



ANAIS

UNIVERSO FATENE



2019



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Faculdade Terra Nordeste
Sistema de Bibliotecas**

R454 Revista Científica da FATENE / Faculdade Terra Nordeste. – v. 5, supl. 1 (2019) – Caucaia, CE: FATENE, 2019-
Anais [recurso eletrônico] / 8º Universo FATENE, Caucaia, CE – FATENE, 2019.

Disponível em: <http://www.fatene.edu.br>

ISSN 2175-4950

Semestral

1. Difusão. 2. Conhecimento. 3. Eventos. I. Título.

CDD:370.1

CDU: 37

SUMÁRIO

CÓD.	AUTOR(ES)	TÍTULO DO TRABALHO	CURSO	ÁREA	Pág.
Cód. R_001	Adriana Barbosa Pires	A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	19
Cód. R_002	Euda Ruth Marque dos Santos, Lilia de Oliveira Sousa, Sarah Lima Verde da Silva	A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO DE DROGAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)	Serviço Social	Ciências Humanas	19
Cód. R_003	Aldenize de Souza Farias, Francisca Rita Rafaela Moraes Bento, Helena Raquel Moraes da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Matheus Rodrigues Barbosa	A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO ÍNDIO NO BRASIL		Ciências Humanas	20
Cód. R_004	Ana Alice da Silva, Carliene de Oliveira Ferreira, Givanildo Carneiro Benício, Larissa Oliveira Dutra Sampaio, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios	A EFETIVIDADE DA VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE		Ciências Biológicas	20
Cód. R_005	Arla Maria Freitas Cunha, Fernanda Carolina dos Santos Fernandes, Givanildo Carneiro Benício, Juliana Matias Viana de Melo, Vivian Nogueira de Sousa Mendes	A EFICÁCIA DA LARVOTERAPIA EM ÚLCERAS CRÔNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS	Enfermagem	Ciências Biológicas	21
Cód. R_006	Tatiane de Aguiar Sousa	A EFICIÊNCIA DO MÉTODO “CED” E OUTRAS MEDIDAS NO CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS - ESTUDO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	21
Cód. R_007	Ana Kelly Frota da Silva, Yasmin dos Santos Oliveira	A FORMAÇÃO CRÍTICA, MARXISMOS E O SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE JUNTO AOS ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA FATENE	Serviço Social	Ciências Humanas	22
Cód. R_008	Erika Bataglia da Costa, Larisse Maciel de Almeida, Edimar Carvalho de Lima, Luciana Silva da Costa, Maria Tatiana Feitosa, Regina Raquel Filgueira da Silva	A GESTÃO DO CONHECIMENTO MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		Ciências Humanas	22
Cód. R_009	Alexsia Gabriella Gomes de Araújo, Ana Maria Martins Pereira, Luana Sampaio de Oliveira, Valdislane de Almeida Sousa Silva Cavalcante	A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO		Ciências Humanas	23
Cód. R_010	Agostinho Lopes Venâncio, Francisca Natalia da Silva Sousa	A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA EM FORTALEZA		Ciências Tecnológicas	23
Cód. R_011	Ana Claudia Sales de Oliveira, Cicero Ricardo Cândido Vieira, Francisca Euzeline Gadelha Lima, Jose Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo	A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM		Ciências Humanas	24
Cód. R_012	Anderson Pinto Almeida, Débora Sales Sousa, Estéfanni de Castro Pinheiro, Gabriel Vitorino Rios	A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS EM CALOPSITAS (<i>Nymphicus hollandicus</i>): RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	25
Cód. R_013	Jessica Rodrigues Batista, Letícia de Fatima Meneses da Rocha	A IMPORTÂNCIA DA VAGINOPLASTIA NA CORREÇÃO DE UMA ATRESIA ANAL COM FÍSTULA RETOVAGINAL - REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	26
Cód. R_014	Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade	A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS NO COMBATE ÀS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO NORDESTE BRASILEIRO		Ciências Biológicas	27
Cód. R_015	Aline Maia Silva, Aline Martins Pontes, Bárbara Bezerra de Oliveira Freitas, Esley Adrian Andrade Costa	A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	28
Cód. R_016	Karine Santos Araújo da Silva, Maria Iandra Barros de Oliveira, Matheus Pereira de Souza, Mônica Aline Parente Melo Maciel	A IMPORTÂNCIA DOS ZOOLOGICOS COMO INSTRUMENTO DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	28



Cód. R_017	Ana Bruna de Souza de Morais, Andréa Vieira da Rocha, Fernanda da Silva Fonseca, João Luis Josino Soares	A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DO ENDOMARKETING NA MOTIVAÇÃO DO COLABORADOR: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE VAREJO ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA - CE	Gestão de Marketing	Ciências Humanas	29
Cód. R_018	Isabela Damasceno Feitosa, Thais Marques Lima	A INFLUÊNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AFIRMAÇÃO DA PROFISSÃO ENQUANTO CIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	30
Cód. R_019	Gleiciane Garreto Almeida, Viviani Xavier de Avelar Rocha	A INFLUÊNCIA DO VÍNCULO FAMILIAR NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MARACANAÚ-CE	Administração	Ciências Humanas	31
Cód. R_020	Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Andresa de Lucena Leitão, Carlos Eduardo Braga Cruz, José Cavalcanti Braga Júnior, Kelly Karen Gonçalves Costa	A INFLUÊNCIA TÉRMICA NO BEM-ESTAR DE FRANGOS DE CORTES NO SÍTIO FATENE	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	31
Cód. R_021	Lucélia Góis de Oliveira	A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL PARA O FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO "SUS" DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	32
Cód. R_022	Lauriene Rodrigues Marreiro, Maria dos Prazeres Braz Faustino, Roseana Oliveira de Lima	A LUTA DAS ESTUDANTES NEGRAS DO CURSO SERVIÇO SOCIAL CONTRA O PRECONCEITO	Serviço Social	Ciências Humanas	33
Cód. R_023	José Iran Oliveira das Chagas Júnior, Laís Gomes Araújo, Maria Késsia Amaro Pires, Marina Alves Coimbra, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios	A MULTIMORBIDADE ASSOCIADA À POLIFARMÁCIA E SEUS EFEITOS NEGATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO	Enfermagem	Ciências Biológicas	34
Cód. R_024	Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Caio Cezar Costa Freitas, Leonardo Gomes de Brito, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo	A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO	Enfermagem	Ciências Biológicas	34
Cód. R_025	Antonia Elenizia da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo	A REALIDADE DO JOVEM NEGRO PERIFÉRICO EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	35
Cód. R_026	Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade	A RELEVÂNCIA DAS PLANTAS PARA A ECONOMIA DO NORDESTE		Ciências Biológicas	36
Cód. R_027	Carlos Eduardo Braga Cruz, Elisângela Moniele Barros Santiago	A RELEVÂNCIA DO DESUSO DE ADITIVOS NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE EM FASE DE ABATE	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	37
Cód. R_028	Aldenize de Souza Farias, Ariane de Carvalho Campos, Helena Raquel Morais da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Thamires Moreira de Moura	A TRAJETÓRIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO CEARÁ		Ciências Humanas	38
Cód. R_029	Cicero Ricardo Cândido Vieira, Jose Jalles Carneiro de Araujo, Márcia Almeida da Silva, Rafaelly Sousa de Barros Alves	A VISÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM ACERCA DA ATUAÇÃO DOS(AS) ENFERMEIROS(AS) EM UM PACIENTE PORTADOR DE ERISÍPELA BOLHOSA	Enfermagem	Ciências Biológicas	38
Cód. R_030	Haiana dos Santos Moraes, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Ingrid Rabelo Rodrigues, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva	ABORDAGEM CLÍNICA DO PACIENTE VETERINÁRIO COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA SISTÊMICA - SIRS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	39
Cód. R_031	Francisco Eugênio Soares Galvão, João Luis Josino Soares	AÇÕES DE CARÁTER PREVENTIVO QUANTO: FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE NO SERVIÇO PAIF DO CRAS - SALGADO APUIARÉS-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	40
Cód. R_032	Caio Bruce Barroso Vieira, Francisca Maria de Lima Souza, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venancio, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	41
Cód. R_033	Haiana dos Santos Moraes, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Ingrid Rabelo Rodrigues, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva	ADERINDO AO PROTOCOLO ABCDE DO TRAUMA EM MEDICINA VETERINÁRIA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	42
Cód. R_034	Aline Macedo Frota, Denise Alice Sousa de Araújo, Francisca Gerlânia Rodrigues, Luciana Cidrack dos Santos, Vânia Alves de Araújo	ALEITAMENTO MATERNO: A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PROMOVENDO SAÚDE E DESCONSTRUINDO MITOS	Enfermagem	Ciências Biológicas	43
Cód. R_035	Andresa de Lucena Leitão, Fernanda Angel Lima Feitosa, Francisco Sávio de Moura Martins, Lucianna de Moraes Almeida	ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTE FELINO COM HIPERTIREOIDISMO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	44



Cód. R_036	Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Daniel da Silva Batista, Rainanda Larissa Cardoso da Silva, Valdislane de Almeida Sousa Silva Cavalcante	AMAMENTAÇÃO EM CÁRCERES	Enfermagem	Ciências Biológicas	45
Cód. R_037	Arlson Martins do Nascimento, Cristiano Reinaldo, Evangelina Chrisóstomo, Glauciene Lima da Cruz	AMBIENTE ORGANIZACIONAL E DESAFIOS DE GESTÃO EM UMA EMPRESA FAMILIAR	Administração	Ciências Humanas	46
Cód. R_038	Grazielle Alexandrino Lima, Milena Moreira Lima, Talles Monte Alverne Pereira, Valmirlan Fechine Jamacaru	ANÁLISE DA LESÃO ATROSCLERÓTICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS COM CÂMERA DE CELULAR	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	47
Cód. R_039	Cristiano Melo Reinaldo, José Walison Soares Ferreira	ANÁLISE DE CUSTOS APLICADOS EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO RAMO ESTÉTICO	Administração	Ciências Humanas	47
Cód. R_040	Andresa de Lucena Leitão, Carlos Eduardo Braga Cruz, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Cavalcanti Braga Júnior	ANÁLISE DE PESO EM FRANGOS DE CORTE NO PÓS-MANEJO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	48
Cód. R_041	Cristiano Melo Reinaldo, Robéria Maria Fabricio da Silva	ANÁLISE DO CUSTO-PADRÃO EM EMPRESA DE HORTALIÇAS	Administração	Ciências Humanas	49
Cód. R_042	Francisco Xirlean Xavier Alves, Ivan Jeferson Sampaio Diogo	ANÁLISE DO LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE		Ciências Humanas	50
Cód. R_043	Fernanda da Silva Abreu, Francisco Leandro Oliveira, Pedro Henrique Ferreira Gomes, Rovenne Luiza Silva	ANÁLISE QUALITATIVA DA ÁGUA UTILIZADA PARA IRRIGAÇÃO DE COQUEIROS NO MUNICÍPIO DE PARAIPABA-CE		Ciências Biológicas	51
Cód. R_044	Romário Gleyson Oliveira da Silva, Viviani Xavier de Avelar Rocha	AS ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM VALOR AGREGADO A SERVIÇOS E PRODUTOS DOS SALÕES DE BELEZA NO BAIRRO RODOLFO TEÓFILO EM FORTALEZA – CE	Administração	Ciências Humanas	51
Cód. R_045	Eliziane Araújo da Páscoa, Ingrid Rabelo Rodrigues	ASPECTOS HEMATOLÓGICOS DE ERLIQUIOSE CANINA AGUDA: UM RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	52
Cód. R_046	Ana Maria Martins Pereira, Arildson de Souza Loureiro, Francisca Euzeline Gadelha Lima, José Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Rainanda Larissa Cardoso da Silva	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES EM CÁRCERE	Enfermagem	Ciências Biológicas	53
Cód. R_047	Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Bruno de Lucas da Silva Azevedo Alcides, Francisca Euzeline Gadelha Lima, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS	Enfermagem	Ciências Biológicas	54
Cód. R_048	Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Bruno de Lucas da Silva Azevedo Alcides, José Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Leonardo Gomes de Brito	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO	Enfermagem	Ciências Biológicas	54
Cód. R_049	Adriana Barbosa Pires	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES EM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	Enfermagem	Ciências Biológicas	55
Cód. R_050	Ítala Geórgia Angelim Chaves, Mariana Santos Salomão, Paula Bittencourt Vago	ASSOCIAÇÃO DE PROPOFOL E REMIFENTANIL NA ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	56
Cód. R_051	Camila Rodrigues Leal, Darlene Nunes Lima, Lauriene Rodrigues Marreiro, Luciana Borges Braga, Vanessa Sousa Nascimento	ATIVISMO E AS LUTAS AMBIENTAIS DA ASSOCIAÇÃO APETA EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE		Ciências Humanas	57
Cód. R_052	Aline Maia Silva, Bárbara Bezerra de Oliveira Freitas, Esley Adrian Andrade Costa, Lívia Araújo Soares	ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	58
Cód. R_053	Ariadna de Sousa Nascimento, Igor Laercio Silva Farias, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves	AUDITORIA E GESTÃO EM SAÚDE		Ciências Biológicas	58
Cód. R_054	Michelle Costa e Silva, Mylano Viana da Rocha, Narjara Nadja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite	AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA EM SUÍNOS CRIADOS NO MUNICÍPIO DE PARAIPABA, CEARÁ	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	59
Cód. R_055	Francisco Xirlean Xavier Alves, Ivan Jeferson Sampaio Diogo	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DE MUNICÍPIOS DO CEARÁ		Ciências Humanas	60
Cód. R_056	Aldenize de Sousa Farias, Ariane de Carvalho Campos, Helena Raquel Morais da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Thamires Moreira de Moura	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DO CEARÁ		Ciências Humanas	61



Cód. R_057	Alexsandra Silva Thé Lessa, Bruna Clemente Costa, Daniele Campos Cunha, Kerley Menezes Silva Prata, Sheyla Lira Cavalcante	AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE CAUCAIA/CE: UMA INTRODUÇÃO AO PROBLEMA		Ciências Biológicas	62
Cód. R_058	Gabryelle Magalhães de Assunção, Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria de Macêdo Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado	BIOTECNOLOGIAS REPRODUTIVAS EM FELÍDEOS SILVESTRES: REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	63
Cód. R_059	Luana Lins Coelho, Márcio Augusto Pedrosa Soares, Samara da Silva Bezerra	CAFÉ, LIBRAS E PROSA: TROCAS E VIVÊNCIAS ENTRE SURDOS(AS) E OUVINTES NA PRAÇA DA ESTAÇÃO DE MARACANAÚ-CE		Ciências Humanas	64
Cód. R_060	Aldenize de Sousa Farias, Francisca Rita Rafaela Moraes, Helena Raquel Moraes da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Matheus Rodrigues Barbosa	CEARÁ: DA NEGAÇÃO A PERPETUAÇÃO DAS TRADIÇÕES DE POVOS NATIVOS		Ciências Humanas	65
Cód. R_061	Francisco Savio Martins Moura, Mariana Santos Salomão	CELULITE JUVENIL CANINA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	66
Cód. R_062	Alexandre Holanda Mendonça, Ana Fabiola Leite Almeida, Fernando Wesley Silva de Oliveira	CENTRO TECNOLÓGICO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS COM BIBLIOTECA E LABORATÓRIO ESPECIALIZADOS		Ciências Tecnológicas	67
Cód. R_063	Fabiola Ariela Martins Veloso da Silva, Francisca Elenice da Silva, Grazielle Alexandrino Lima, Valmirlan Fechine Jamacaru	ANÁLISE DA LESÃO CIRROSE HEPÁTICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CÂMERA CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	68
Cód. R_064	Haiana dos Santos Moraes, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva, Ingrid Rabelo Rodrigues	COMPLEXO RESPIRATÓRIO FELINO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	68
Cód. R_065	Agostinho Lopes Venâncio, Fabrissa de Souza Rocha	“COMPLIANCE” COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A CONTROLADORIA	Administração	Ciências Humanas	69
Cód. R_066	Roberta Kylvia Rodrigues do Amaral, Viviani Xavier de Avelar Rocha	COMUNICAÇÃO INTERNA E GESTÃO COMO PERCURSO DO CRESCIMENTO: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA G2 SISTEMAS	Administração	Ciências Humanas	69
Cód. R_067	Francisca Myrella Tavares Brito, Sarah Lima Verde da Silva	“CONHECER PARA SER MAIS CUIDADO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Serviço Social	Ciências Humanas	70
Cód. R_068	Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venancio, Mágila Maria Veras da Costa, Natanael da Silva Oliveira, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	CONHECIMENTO DOS EDUCADORES ACERCA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E RELEVÂNCIA DA “LEI LUCAS” NO AMBIENTE ESCOLAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	71
Cód. R_069	Alysson Bruno de Almeida Lopes, Antônio Wesley Barbosa Pereira	CONSTRUÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS ÚLTIMOS ANOS: REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA	Educação Física	Ciências Biológicas	72
Cód. R_070	Maria Adriana de Sousa Gois, Sara Raquel de Melo Ferreira	CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR A LUZ DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO	Administração	Ciências Humanas	72
Cód. R_071	Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria Macêdo dos Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado, Vitória Garcia Lobo de Lima	CONTOS DE UMA BRUCELLA: AUDITIVO X VISUAL X CINESTÉSICO?	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	73
Cód. R_072	Francisca Geane de Sousa Farias, Irene Sousa Araújo, Lauriene Rodrigues Marreiro, Maria Ilcirlene Jucá dos Santos, Neyla Maria dos Santos Costa	CONTROLE SOCIAL, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS; UMA ANÁLISE NA COMUNIDADE GUADALAJARA NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	74
Cód. R_073	Juliana Lopes Cavalcante, Sabrina Tainah da Cruz Silva Bezerra	DERMATOFITOSE EM BOVINOS: REVISÃO DE LITERATURA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	75
Cód. R_074	Ariadna de Sousa Nascimento, Igor Laécio Silva Farias, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves	DESENHANDO PROCESSOS NA GESTÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	75
Cód. R_075	Diomedes Fontenele Ferreira Filho, Flávio Douglas Silva Alves, Francisco Lucio Mendes Maia Filho, Lucas Venicio Lima Costa	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTE COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA DO BRAQUICÉFALO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	76

Cód. R_076	João Pedro da Silva Lima, Jônatas Alexandre Rocha Júnior, Lohuama Marques Alexandre Rocha	DIREITO À VIDA DIGNA: O ENFRENTAMENTO DE QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS SOB A PERSPECTIVA DOS PARADIGMAS CONSTITUCIONAIS VIGENTES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO	Direito	Ciências Humanas	77
Cód. R_077	Biltis Diniz Paiano, Luísa Maria Castelo Branco Silveira, Manoel Bruno Braga Nogueira	DIREITOS FUNDAMENTAIS E CULTURA DE PAZ	Direito	Ciências Humanas	78
Cód. R_078	Deyvison Lopes Cavalcante, Alexandra Alencar Siebra, João Luis Josino Soares	“DISCLOSURE” AMBIENTAL: ANÁLISE EXPLORATÓRIA NA LINHA DO TEMPO DO PERÍODO DE 2014 A 2018 DE UMA MINERADORA	Ciências Contábeis	Ciências Exatas	78
Cód. R_079	Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira, Marcia Maria Alexandrino Gonçalves, Michelle Costa e Silva, Nayara Martins Leite, Victor Sales Pimentel	EFICIÊNCIA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM ÉGUA MANGA LARGA MACHADOR COM CISTO ENDOMETRIAL: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	79
Cód. R_080	Caio Bruce Barroso Vieira, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Mágila Maria Veras da Costa, Natanael da Silva Oliveira, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO RELACIONADO AOS PRIMEIROS SOCORROS NA CRECHE	Enfermagem	Ciências Biológicas	80
Cód. R_081	Maria Cleyciane Alves de Oliveira Soares	ELEMENTOS DO LEITE MATERNO QUE PREVINEM DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E RESPIRATÓRIAS	Enfermagem	Ciências Biológicas	81
Cód. R_082	Aurélia Cristina Gomes Ribeiro, Karla Roberta Freire Almeida, Myla Cristian de Souza Dias, Paula Bittencourt Vago	ENCARCERAMENTO NEFRO-ESPLÊNICO EM EQUINO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	82
Cód. R_083	Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto, Mayara Rodrigues Lima, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa	ENDOCARDITE INFECCIOSA DECORRENTE DE DOENÇA PERIODONTAL EM CÃO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	83
Cód. R_084	Bruna Caroline Rodrigues Tamboril, Francisco Furtado de Sousa Júnior, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira, Lara Helen Sales de Sousa	ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	Enfermagem	Ciências Biológicas	84
Cód. R_085	Alysson Bruno de Almeida Lopes, Antonio Wesley Barbosa Pereira	ESCOLARES SURDOS NO ENSINO MÉDIO FRENTE AS DOENÇAS LIGADAS À OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA	Educação Física	Ciências Biológicas	85
Cód. R_086	Ariel Franco Rocha	ESPOROTRICOSE	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	86
Cód. R_087	Ana Fabíola Leite Almeida, Cristiano Régis Freitas de Brito, Fernando Wesley Silva de Oliveira	ESTIMATIVAS DA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DEVIDO À INSERÇÃO DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA NA MATRIZ ENERGÉTICA DO CEARÁ		Ciências Tecnológicas	87
Cód. R_088	Rany Uchôa, Vania Alves de Araújo	ESTIMULANDO O CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Serviço Social	Ciências Humanas	88
Cód. R_089	Francisca Elenice da Silva, Gelsa Sousa de Oliveira, Grazielle Alexandrino Lima, Milena Moreira Lima, Valmirilan Fachine Jamacaru	ESTUDO DA LESÃO DE NEFRITE INTERSTICIAL CRÔNICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS COM CÂMERA DE CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	89
Cód. R_090	Fabiola Ariela Martins Veloso da Silva, Gelsa de Sousa Oliveira, Grazielle Alexandrino Lima, Talles Monte Alverne Pereira, Valmirilan Fachine Jamacaru	ESTUDO DE LESÃO DE HEPATITE CRÔNICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	90
Cód. R_091	Andrea Vieira da Rocha, Fernanda da Silva Fonseca, João Luis Josino Soares	FATORES DO ESTRESSE DOCENTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS		Ciências Humanas	91
Cód. R_092	Aline Maia Silva, Antônio Ailson da Costa Coelho, Gustavo da Cruz Vieira, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Victor Sales Pimentel	FEBRE DO NILO OCIDENTAL – UMA REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	92
Cód. R_093	Amanda Mendes de Melo Nogueira, Eduarda Benício Braga, Maria Carliane de Freitas Fernandes, Maryana Silva Meireles, Natália da Costa Sousa	GASTRITE CRÔNICA LEVE EM CÃO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	93
Cód. R_094	Antonia Joyce Gonçalves dos Santos, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade	GERMINAÇÃO DE Vigna unguiculata L. Walp. (FEIJÃO-DE-CORDA) COM ÁGUA DE E.T.E.		Ciências Biológicas	93



Cód. R_095	Gabriela Melo Fonteles, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Ingrid Rabelo Rodrigues, José Wagner de Farias Gomes, Marina Muniz Silva	GESTÇÃO EM CADELAS: ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	94
Cód. R_096	José Ernane de Castro Moura Júnior, José Wagner de Farias Gomes, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago	HEMIPLEGIA LARÍNGEA EM EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	95
Cód. R_097	Annice Aquino-Cortez, Hellen Wendy de Lima Ferreira Nobre, Lídia Cabral da Silva Santos	HISTOPLASMOSE FELINA: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	96
Cód. R_098	Ariadna de Sousa Nascimento, Igor Laécio Silva Farias, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves	HISTÓRIA DA AUDITORIA EM SAÚDE NO BRASIL		Ciências Biológicas	96
Cód. R_099	Aline Maia Silva, Aurélia Cristina Gomes Ribeiro, Cláudio Henrique de Almeida Oliveira	IMPACTOS DA MASTITE NA CADEIA PRODUTIVA DE BOVINOS LEITEIROS: UMA REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	97
Cód. R_100	José Ribamar Oliveira Cavalcante Junior, Joseli Cruz de Oliveira Belmino	IMPLEMENTAÇÃO DE KAIZEN: PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA NO SETOR DE PCP EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NO ESTADO DO CEARÁ	Engenharia de Produção	Ciências Tecnológicas	98
Cód. R_101	Hilbert Vasconcelos Evangelista, Maria Cecília de Sousa	IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL		Ciências Humanas	98
Cód. R_102	Gustavo da Cruz Vieira, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Michelle Costa e Silva	IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE Listeria monocytogenes NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS: REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	99
Cód. R_103	Francisco de Assis V. Feitosa Moreira, Michelle Costa e Silva, Mychell Feitosa C. de Amorim, Victor Sales Pimentel, Yago Marques Oliveira	IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE HEMOPARASITÓSES COM SINAIS NEUROLÓGICOS E A CINOMOSE EM CÃES	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	100
Cód. R_104	Andresa de Lucena Leitão, Carlos Eduardo Braga Cruz, Fernanda Angel Lima Feitosa, José Cavalcanti Braga Júnior	IMPORTÂNCIA DO MANEJO DE FRANGOS DE CORTE NA FASE INICIAL (1-21 DIAS DE IDADE)	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	101
Cód. R_105	Ana Maria Martins Pereira, Irisvanda de Sousa Barbosa, Lanna Maria Faustino de Sousa Batista	INFLUÊNCIA DO GRUPO DE GESTANTE NA VIA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	102
Cód. R_106	Fernando Farias de Lima, Luma Morena Passos Freire	INSUFICIÊNCIA RENAL EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	103
Cód. R_107	Valéria Liduína Oliveira Bezerra, Viviani Xavier de Avelar Rocha	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO HABILIDADE E DIFERENCIAL NA CARREIRA E NA VIDA DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		Ciências Humanas	104
Cód. R_108	Anderson Pinto Almeida, Bárbara Mafalber Silva Pacheco, Natércia de Holanda e Oliveira, Paula Bittencourt Vago	INTER RELAÇÃO ENTRE O FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA (TNF α) E O DESENVOLVIMENTO DA SEPSIS/CHOQUE SÉPTICO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	105
Cód. R_109	Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorienty Souza Rocha, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios, Sabrina Alcântara Lessa de Menezes, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE	Enfermagem	Ciências Biológicas	106
Cód. R_110	Ana Maria Martins Pereira, Franciele de Matos Teixeira, Gildeone Rocha da Silva, Lorienty Souza Rocha, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ISTs: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	106
Cód. R_111	Alessandra Lopes Soares, Caio Régis Soares de Souza, Daniel Rodrigues Cardoso, Dayana da Conceição Nascimento, Paula Bittencourt Vago	INTOXICAÇÃO POR AMITRAZ EM EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	107
Cód. R_112	Ellen Sampaio Vasconcelos Matos, Paula Bittencourt Vago	INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM FELINOS: PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	108
Cód. R_113	Bianca Evelin Oliveira de Araújo, Grazielle Alexandrino Lima, Milena Moreira Lima, Talles Monte Alverne Pereira, Valmiran Fachine Jamaru	INVESTIGAÇÃO DA LESÃO CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA POR MEIO DE IMAGENS DIGITALIZADAS CONSEGUIDAS POR CÂMERA CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	109
Cód. R_114	Elaine Silva Tavares, Paula Bittencourt Vago	LAMINITE CRÔNICA EM EQUINO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	110
Cód. R_115	Antonia Marta Martins de Sousa Damasceno, Ruth Raquel Martins de Sousa Damasceno	LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA E A TRANSPARÊNCIA DO ESTADO	Direito	Ciências Humanas	111



Cód. R_116	Aglailton da Silva Bezerra, José Rômulo Soares, Josivando Ferreira da Cruz, Maria Anita Vieira Lustosa Kaczan, Natanael Nogueira do Nascimento	LITERATURA INFANTIL AFRODESCENDENTE: LEITURAS DE UM PASSADO-PRESENTE NO TECER DA HISTÓRIA DA BONECA ABAYOMI	Pedagogia	Ciências Humanas	112
Cód. R_117	Dariane Monteiro Viana, Edenise Monica Puerari, Francisco Wellington Barbosa da Silva, João Edivan Menezes Teixeira, Rovenne Luiza Silva	MAPEAMENTO DE TRILHAS: COLÔNIA ECOLÓGICA SESC IPARANA		Ciências Exatas	113
Cód. R_118	Fernanda da Silva Abreu, Francisco Leandro de Oliveira, Luis de França Camboim Neto, Patrícia Araújo Soares, Rovenne Luiza Silva	MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO SETOR AGROPECUÁRIO		Ciências Exatas	113
Cód. R_119	Karine Santos Araújo da Silva, Maria Iandra Barros de Oliveira, Matheus Pereira de Souza, Mônica Aline Parente Melo Maciel	MEDICINA VETERINÁRIA DA CONSERVAÇÃO E A CONEXÃO ENTRE SERES HUMANOS, ANIMAIS E MEIO AMBIENTE	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	114
Cód. R_120	Antonia Lucielda da Silva Santana, Ariane de Carvalho Campos, Ivan Jeferson Sampaio Diogo	MEIO AMBIENTE x SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES E ATIVIDADES NOS CRAS DE CAUCAIA/CE	Serviço Social	Ciências Humanas	114
Cód. R_121	Debora Alencar Teixeira Gomes, Helen Dayane Oliveira da Silva Souza, Janaina dos Santos Silva, Luis Adriano Freitas Oliveira, Tereza Vitória Virgínio Linhares	MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR EM TRABALHO DE PARTO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	Enfermagem	Ciências Biológicas	115
Cód. R_122	Cláudio Henrique de Almeida Oliveira, Gabryelle Magalhães de Assunção, Iliana Virgínia da Rocha Barros	MODELOS DE PRODUÇÃO DA JACARICULTURA: UMA REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	116
Cód. R_123	José Ernane de Castro Moura Júnior, Mylano Viana da Rocha, Narjara Nadja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago	MORMO EM EQUÍDEOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	117
Cód. R_124	Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria de Macêdo Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado, Vitoria Garcia Lobo de Lima	NEOPLASIAS DE VAGINA E VULVA EM CADELAS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	118
Cód. R_125	Evanice Avelino de Souza, Felipe Rocha Alves, João Maurício de Souza Ferreira, Thalyta de Brito Rafael dos Santos	NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE FORTALEZA E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA	Educação Física	Ciências Biológicas	118
Cód. R_126	Eduardo Freitas da Silva, Francisco Gisleudo Coutinho da Silva, Georgia Medeiros Paiva de Alencar	NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	Educação Física	Ciências Biológicas	119
Cód. R_127	Aline Maia Silva, Cláudio Henrique de Almeida Oliveira, Francisca Naiane Lima da Silva	O BOI TROPICAL: UMA REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	119
Cód. R_128	Fabiana Freires Batista	O DIREITO À VIDA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PROPORCIONALIDADE E RAZOABILIDADE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS NOS CASOS DE EUTANÁSIA	Direito	Ciências Humanas	120
Cód. R_129	Agostinho Lopes Venâncio, Francisca Iveline dos Santos Loureiro	O IMPACTO CAUSADO PELO ESTRESSE NA ROTINA DIÁRIA NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS SOB OS COLABORADORES	Administração	Ciências Humanas	121
Cód. R_130	Alex Nogueira Pessoa, Francisca Renata Martins, Maria Neurismar Araújo de Souza	O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO INTERNA NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	Administração	Ciências Humanas	121
Cód. R_131	Antônio Wagner Duarte Freitas, Cristiano Melo Reinaldo	O IMPACTO DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS NO CEARÁ NO CUSTO E PREÇO DE VENDA DE PRODUTOS DE POSTOS REVENDADORES	Administração	Ciências Humanas	122
Cód. R_132	Cristiano Melo Reinaldo, Maria Eliezita Moreira Barbosa	O IMPACTO DO CUSTO TRIBUTÁRIO NA FORMAÇÃO DE PREÇO DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM TRANSFORMADORES	Administração	Ciências Humanas	122
Cód. R_133	Carla Mayana Araújo Lima, Francisca Aureneide Marques Moreira, Sarah Lima Verde da Silva	O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA AS FAMÍLIAS	Serviço Social	Ciências Humanas	123
Cód. R_134	Cristiano Melo Reinaldo, Francisca Renata Martins Silva, Maria Eliezita Moreira Barbosa, Robéria Maria Fabricio da Silva	O IMPACTO DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL PARA OS CONTADORES	Contabilidade	Ciências Exatas	124



Cód. R_135	Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria Macêdo dos Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado, Vitória Garcia Lobo de Lima	O LÚDICO NO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA: BRINCANDO DE ENSINAR x DIVERTINDO-SE PARA APRENDER	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	125
Cód. R_136	Edilmar Carvalho de Lima, Erika Bataglia da Costa, Luciana Silva da Costa, Maria Tatiana Feitosa, Regina Raquel Filgueira da Silva	O PAPEL DA AUDITORIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	125
Cód. R_137	Erika Martins Masure, Fabiana Freires Batista, Francisca Taynara Ferreira de Sousa	O PRINCÍPIO DA IGUALDADE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS: A DIFERENCIAÇÃO ENTRE A IGUALDADE FORMAL E A IGUALDADE MATERIAL	Direito	Ciências Humanas	126
Cód. R_138	Lauriene Rodrigues Marreiro, Paulo Sérgio Temóteo, Renata Lilian Barbosa de Souza	O SIGNIFICADO DO CORPO FEMININO PARA AS MULHERES FREQUENTADORAS DE UMA ACADEMIA EM ICARAÍ -CAUCAIA-CEARÁ	Serviço Social	Ciências Humanas	127
Cód. R_139	Ailana Albuquerque dos Santos	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE: OS DESAFIOS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR EM CAUCAIA - CE	Serviço Social	Ciências Humanas	128
Cód. R_140	Antônia Maria da Silva Soares, Sílvia Helena Paulino da Silva	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS (TCTH) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	Serviço Social	Ciências Humanas	129
Cód. R_141	Abílio Silva de Melo, Anne Karoline dos Santos Ribeiro, Camila Lírio de Carvalho Lopes, Paula Bittencourt Vago	O USO DE PROPOFOL NA "TIVA" DE EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	130
Cód. R_142	Francisca Zaquiele da Silva Azevedo, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venâncio, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	ÓBITOS NEONATAIS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2016	Enfermagem	Ciências Biológicas	131
Cód. R_143	Bianca Evelin Oliveira de Araujo, Fabiola Ariela Martins Veloso da Silva, Francisca Elenice da Silva, Gelsa de Sousa Oliveira, Valmirlan Fechine Jamacaru	OBSERVAÇÃO DA LESÃO DE EDEMA PULMONAR ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	131
Cód. R_144	Bianca Evelin Oliveira de Araujo, Fabiola Ariela Martins Veloso da Silva, Francisca Elenice da Silva, Gelsa de Sousa Oliveira, Valmirlan Fechine Jamacaru	OBSERVAÇÃO DA LESÃO DE OSTEOMIELITE ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CELULAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	132
Cód. R_145	Debora Alencar Teixeira Gomes, Luis Adriano Freitas Oliveira, Marcela Braga Marcelino de Souza	ORDENHA BEIRA-LEITO EM UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	132
Cód. R_146	Lauriene Marreiro Rodrigues, Mayra Sales Rodrigues	OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE SUPLEMENTAR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	133
Cód. R_147	Mariana da Cunha Maciel	OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPS I) NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	134
Cód. R_148	Guilherme Custódio da Cunha Filho	OS JOGADORES NEGROS NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO E A "DEMOCRACIA RACIAL"	Educação Física	Ciências Biológicas	135
Cód. R_149	Francisca Myrella Tavares Brito, Maria das Graças Rodrigues Mendes	OS SIGNIFICADOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ EM FORTALEZA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Serviço Social	Ciências Humanas	136
Cód. R_150	Ailson da Costa Coelho, Diogo Storer, Marcondes Chaves Gomes, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Paula Bittencourt Vago	OSTEOARTRITE TÁRSICA EM EQUINO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	137
Cód. R_151	Annicé Aquino Cortez, Diana Romão Bezerra Vasconcelos, Glayciane Bezerra de Moraes, Perlla da Silva Rafael, Tamires Barbosa Evaristo	OZONIOTERAPIA INTRARETAL EM PACIENTE FELINO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	138
Cód. R_152	Ana Maria Martins Pereira, Irisvanda de Sousa Barbosa, Lanna Maria Faustino de Sousa	PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTE	Enfermagem	Ciências Biológicas	139
Cód. R_153	Ana Beatriz Diógenes Cavalcante, Rosângela Nagela da Paz	PERFIL DOS HOSPITAIS ACREDITADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2018	Enfermagem	Ciências Biológicas	139



Cód. R_154	Alan Bernades Pereira, Aline Maia Silva, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Renata Sampaio Martins Teixeira	PESTE SUÍNA CLÁSSICA: UMA REVISÃO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	140
Cód. R_155	Raianne de Sousa Pereira	PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO INDÍGENA	Serviço Social	Ciências Humanas	140
Cód. R_156	Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venâncio, Loriény Souza Rocha, Mágila Maria Veras da Costa, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	PRIMEIROS SOCORROS: SENTIMENTO DOS PROFESSORES DIANTE DE ACIDENTES INFANTIS NA ESCOLA	Enfermagem	Ciências Biológicas	141
Cód. R_157	Carlos Jâmison Rocha de Mesquita, João Luis Soares Josino	PROCESSOS DE LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS CONSUMO: ESTUDO DE CASO DE UM CENTRO DE RECICLAGEM	Administração	Ciências Humanas	142
Cód. R_158	Antonia Joyce Gonçalves dos Santos, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade, Lucas Santana de Morais	PRODUÇÃO E VIABILIDADE DE ADUBO A PARTIR DE LODO DE ETE INDUSTRIAL EM PARAIPABA-CE	Engenharia de Produção	Ciências Tecnológicas	143
Cód. R_159	Ângela Souza Lima, Mara Rúbia Monteiro, Rosa Maria Pinheiro Teixeira	PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA, ÀS ARTES E ÀS BRINCADEIRAS: RESGATE E RESSIGNIFICAÇÃO DA CULTURA DA INFÂNCIA	Mestrado em Ciências da Educação	Ciências Humanas	144
Cód. R_160	Alan Diniz Lima, Luana Catarina Bezerra Almeida, Yasmim Aguiar Moreira	QUALIDADE DE FRUTAS "IN NATURA" SUBMETIDAS À DIFERENTES PELÍCULAS PROTETORAS EM FUNÇÃO DO TEMPO	Engenharia de Produção	Ciências Tecnológicas	144
Cód. R_161	Francisco Girleudo Coutinho da Silva, Geórgia Medeiros Paiva de Alencar, Luis Lucas Queiroz de Oliveira	QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLA PARTICULAR NA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ	Educação Física	Ciências Biológicas	145
Cód. R_162	Matheus Rodrigues Barbosa, Francisca Rita Rafaela Morais Bento, Ariane de Carvalho Campos, Thamires Moreira de Moura, Ivan Jefferson Sampaio Diogo	QUILOMBOLAS DO CEARÁ: RESISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DA CULTURA	Serviço Social	Ciências Humanas	145
Cód. R_163	Aline Maia Silva, Débora Sales Sousa	RAIVA BOVINA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	146
Cód. R_164	Renan de Medeiros Araújo	REFLEXÃO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A POPULAÇÃO	Enfermagem	Ciências Biológicas	146
Cód. R_165	Aline Brauna dos Santos, Francisca Gomes Montesuma	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DE CAMPO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ	Enfermagem	Ciências Biológicas	147
Cód. R_166	Ana Maria Martins Pereira, Julyanna Azevedo dos Santos	RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITORIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	Enfermagem	Ciências Biológicas	147
Cód. R_167	Ana Fátima Braga Rocha, Ana Karolina de Almeida Mesquita, Cleitiana Maria de Morais Barbosa, Francisco Gutemberg Mota Matos	RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS AOS PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE	Enfermagem	Ciências Biológicas	148
Cód. R_168	Ana Luiza Feitosa Vasconcelos, Luis Adriano Freitas Oliveira, Rebeca Gomes de Oliveira	RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE CUIDAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	149
Cód. R_169	Diana Marcionilia Dutra Nogueira, Lauriene Rodrigues Marreiro	RELIGIOSIDADE, INTOLERÂNCIA E CONSERVADORISMO: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS FORMANDOS DE SERVIÇO SOCIAL DA FACULDADE TERRA NORDESTE (CAUCAIA) SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA	Serviço Social	Ciências Humanas	150
Cód. R_170	Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago, Rodrigues Couto Lima	RESPOSTA CLÍNICA DE EQUINO COM TÉTANO APÓS TRATAMENTO COM BAIXAS DOSES TERAPÊUTICAS DE ANTITOXINA TETÂNICA: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	151
Cód. R_171	Caio Bruce Barroso Vieira, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Mágila Maria Veras da Costa, Rosilene Martins Pereira, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho	RETROSPECTIVA DOCUMENTAL ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR	Enfermagem	Ciências Biológicas	152
Cód. R_172	Francisco Lúcio Mendes Maia Filho, Raphael Lira Lourenço	REVISÃO DE LITERATURA: FIBROPAPIOMATOSE EM TARTARUGAS MARINHAS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	153
Cód. R_173	Ana Clara Dourado Guanabara, Natália Sâmia Feitosa Dias, Samara Patrícia da Silva Fernandes	REVISÃO DE LITERATURA: ERLIQUIOSE CANINA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	154



Cód. R_174	Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago	RODOCOLOSE EM NEONATOS EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	155
Cód. R_175	Karina Maria de Macedo Santos, Paula Bittencourt Vago	SARCÓIDE EQUINO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	156
Cód. R_176	Ana Fabíola Leite Almeida, Cristiano Régis Freitas de Brito, Fernando Wesley Silva de Oliveira	SELEÇÃO DE UMA FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL PARA ABASTECIMENTO DE ELEVADORES DE UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL	Engenharia de Produção	Ciências Tecnológicas	157
Cód. R_177	Annice Aquino Cortez, Karla Cindy Cavalcante dos Santos, Perlla da Silva Rafael, Tamires Barbosa Evaristo	SEMINOMA E LEYDIGOCITOMA EM TESTÍCULO ÉCTOPICO CANINO: ESTUDO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	158
Cód. R_178	Alisson de Almeida Costa, Francisco Edson Siqueira da Silva, Isadora Macambira de Pontes Goes	SERVIÇO SOCIAL E SUAS TENDÊNCIAS NOS ANOS 30, 40 E 50 DO SÉCULO XX: REVISÃO DE LITERATURA	Serviço Social	Ciências Humanas	159
Cód. R_179	Antonia Vitoria Almeida Pereira do Monte	SERVIÇO SOCIAL DO NASF-AB DESMISTIFICANDO EQUÍVOCOS E LANÇANDO UM NOVO OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Serviço Social	Ciências Humanas	160
Cód. R_180	Irislania Barroso Oliveira da Silva, Assunção Gomes Adeodato	SÍNDROME DE "BURNOUT" EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM SETORES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Enfermagem	Ciências Biológicas	160
Cód. R_181	Francilane Maria Aragão, Francisca Erislane Ferreira De Matos, Francisco Mário Augusto Almeida Dias, José Evar de Sousa Rocha, Ricardo Cesar de Oliveira Borges	SISTEMA DE COMPRA E ARMAZENAMENTO EM UM COMÉRCIO VAREJISTA EM CAUCAIA	Administração	Ciências Humanas	161
Cód. R_182	Francisco Sávio de Moura Martins, Kledson Alves Medeiros	SOBRE A PELIOSE HEPÁTICA E SUA OCORRÊNCIA EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	162
Cód. R_183	Claudio Henrique de Almeida Oliveira, Francisco Diassis Vieira Feitosa Moreira, Sabrina Tainah da Cruz Silva Bezerra, Venâncio Victor Guerreiro Chaves	SOINGA: RAÇA DE OVINOS PROMISSORA DO NORDESTE BRASILEIRO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	163
Cód. R_184	Alan Diniz Lima, Alane Galvão Fonseca, Andresa de Lucena Leitão, Francisco Sávio de Moura Martins, Jéssica de Sousa Guimarães	SOROPREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ-CE NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2018	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	163
Cód. R_185	Naiana Figueiredo Gomes, Viviani Xavier de Avelar Rocha	SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL EM UMA ORGANIZAÇÃO EM FORTALEZA: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA COELCE/ENEL-CE	Administração	Ciências Humanas	164
Cód. R_186	Cybelly Ribeiro de Oliveira, José Rômulo Soares, Josivando Ferreira da Cruz, Maria Anita Vieira Lustosa Kaczan, Thanara de Andrade Costa	TEATRO DO OPRIMIDO E SEUS REFLEXOS NA LEITURA DE MUNDO: DA REPRESSÃO DO CAPITAL À EMANCIPAÇÃO HUMANA	Serviço Social	Ciências Humanas	165
Cód. R_187	Marcos Vinicius Torres Américo, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Marina Muniz Silva, Haiana dos Santos Moraes, Ingrid Rabelo Rodrigues	TÉCNICA DE RETALHO CUTÂNEO POR AVANÇO EM CIRURGIA ONCOLÓGICA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	166
Cód. R_188	Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa	TERAPÊUTICA DA CINOMOSE CANINA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	167
Cód. R_189	Mylano Viana da Rocha, Narjara Nádja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago	TÉTANO EM EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	168
Cód. R_190	Aglailton da Silva Bezerra, Ana Clara de Castro Lopes, Josivando Ferreira da Cruz, Thanara de Andrade Costa	TRABALHO INFORMAL E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: ANÁLISE DOS VENDEDORES(AS) AMBULANTES NO TRANSPORTE COLETIVO DE FORTALEZA-CE	Serviço Social	Ciências Humanas	169
Cód. R_191	Diego Kaua Araujo Medeiros, Karla Cindy Cavalcante dos Santos, Paula Bittencourt Vago, Perlla da Silva Rafael, Tamires Barbosa Evaristo	TRATAMENTO COM TILUDRONATO BIFOSFONATO EM EQUINO COM OSTEOCONDRITE DISSECANTE: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	170
Cód. R_192	Karine Santos Araújo da Silva, Matheus Pereira de Souza, Michelle Costa e Silva	TRATAMENTO POR HEMODIÁLISE EM ANIMAIS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	171
Cód. R_193	Lorena Santos Bezerra, Robério Gomes de Olinda, Thais Maria Araújo Batista, Yago Marques Oliveira	TUMORES DE FOLÍCULO PILOSO - TRICOLEMOMA EM CÃO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	172
Cód. R_194	Leandro Pinho Rodrigues	UM SUJEITO MOLA: A MODERNIZAÇÃO DO CAPITAL	Serviço Social	Ciências Humanas	173



Cód. R_195	Guilherme Custódio da Cunha Filho	UMA VITÓRIA DO CORINTHIANS ME DEIXA RELAXADO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA MÚSICA "ANDAR COMO TERRORISTA" DO RAPPER CRIOLO	Serviço Social	Ciências Humanas	174
Cód. R_196	Aurélia Cristina Gomes Ribeiro, Paula Bittencourt Vago	USO DA FOTOTERAPIA NA REPARAÇÃO TECIDUAL DE FERIDA EM UM EQUINO: RELATO DE CASO	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	175
Cód. R_197	Karina Gatti de Abreu, Leticia Ferreira da Costa, Marcos Antonio Cruz de Sousa Filho, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa	USO DE CETAMINA E XILAZINA COMO PROTOCOLO ANESTÉSICO PARA PROCEDIMENTOS DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	176
Cód. R_198	Abílio Silva de Melo, Anne Karoline dos Santos Ribeiro, Camila Lírio de Carvalho, Paula Bittencourt Vago	USO DE ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	177
Cód. R_199	Carlos Eduardo Braga Cruz, José Cavalcanti Braga Júnior, Kelly Karen Gonçalves Costa	USO DE FITOGÊNICOS NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	178
Cód. R_200	Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa	USO DO PIMOBENDAN NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃES	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	179
Cód. R_201	José Ernane de Castro Moura Junior, Mylano Viana da Rocha, Narjara Nádja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago	USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE EQUINOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	180
Cód. R_202	Anderson Pinto Almeida, Bárbara Mafalber Silva Pacheco, Natércia de Holanda e Oliveira, Paula Bittencourt Vago	USO TERAPÊUTICO DO AÇÚCAR COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE FERIDAS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	181
Cód. R_203	Elridionária da Silva Olinda, Ingrid de Oliveira Pontes, Paula Bittencourt Vago	UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	Medicina Veterinária	Ciências Biológicas	182
Cód. R_204	Francisco Henrique Gonçalves Oliveira, Maria Neurice Lima Pereira, Solange Maria de Oliveira Souza	VIOLÊNCIA À MULHER NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Enfermagem	Ciências Biológicas	183



RESUMOS



Cód. R 001

A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Barbosa Pires

Área Temática: Ciências Biológicas, Curso: Enfermagem
E-mail: adrianna.barbosa2@gmail.com

A atenção básica é o centro articulador de acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às redes de atenção à saúde, desenvolvendo programas e ações como, por exemplo, o Hiperdia, destinado ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus, doenças crônicas caracterizadas pela elevação da pressão sanguínea nas artérias e os níveis de glicose na corrente sanguínea, respectivamente. O profissional de enfermagem dispõe da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos, bem como o processo de enfermagem, composto por cinco fases sequenciais e inter-relacionadas. O estudo objetivou relatar a experiência da aplicação da SAE durante a consulta de enfermagem de hipertensos e diabéticos de uma unidade básica de saúde. Tratou-se de um relato de experiência realizado durante o estágio da disciplina de Saúde Coletiva nos dias 20 e 23 de maio de 2019. Observou-se que a aplicação do processo de enfermagem durante as consultas à pacientes hipertensos e diabéticos ainda possui muitos desafios a serem superados já que, na prática assistencial, os enfermeiros necessitam de “instrumentos” que favoreçam a implantação das etapas do mesmo, sendo ainda, a logística de atendimentos, um importante fator para a aplicação correta desta ferramenta. No entanto, quando aplicada de forma correta e completa, percebe-se uma melhoria na qualidade do cuidado prestado por meio do relacionamento enfermeira/paciente. Conclui-se que o processo de enfermagem favorece um maior contato entre enfermeiros e pacientes, promovendo melhoria do atendimento. Fornecendo estrutura para a tomada de decisões durante a assistência tornando-a mais científica e menos intuitiva, reconhecendo e consolidando a profissão como ciência.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Atenção Básica. Hipertensão. Diabetes.

Cód. R 002

A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO DE DROGAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

Euda Ruth Marque dos Santos, Lilia de Oliveira Sousa*, Sarah Lima Verde da Silva

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: liliasousa20142@gmail.com

Esse estudo discute a assistência ao usuário de drogas na Estratégia Saúde da Família na perspectiva do Agente Comunitário de Saúde (ACS), uma vez que o uso de substâncias psicoativas causa aos usuários graves agravos biopsicossociais. Nesse contexto, objetivou-se discutir como ocorre a assistência aos usuários de drogas na estratégia saúde da família na perspectiva do ACS. Para tanto, optou-se por um estudo com abordagem qualitativa, com a utilização da acepção para análise das informações coletadas a partir de entrevistas em profundidade. A pesquisa foi realizada nas unidades básicas de saúde, localizadas no município de Fortaleza, Ceará. Observa-se que a Atenção Primária à Saúde enfrenta grandes desafios que fragilizam o cuidado, entre os quais destacam-se o despreparo da Atenção Primária no atendimento ao usuário de drogas e seus familiares, o preconceito contra estes usuários que é visto como um desafio a ser vencido, a centralização da assistência em serviços especializados, como o CAPSad, e a persistência no imaginário social do modelo institucionalizante como alternativa mais eficaz. As principais ações estão voltadas à escuta, ao acolhimento das demandas e ao aconselhamento às famílias. Neste contexto, reafirma-se a necessidade de fortalecer uma rede de cuidados na assistência ao usuário de drogas que considere os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Atenção Psicossocial. Esta rede incluiria uma ação intersetorial, como também uma articulação efetiva entre os trabalhadores, os usuários e seus familiares.

Palavras-chave: Assistência. Drogas. Estratégia de Saúde da Família. Agente Comunitário de Saúde.

Cód. R 003

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO ÍNDIO NO BRASIL

Aldenize de Souza Farias, Francisca Rita Rafaela Moraes Bento, Helena Raquel Moraes da Silva*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Matheus Rodrigues Barbosa

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: heleny160@gmail.com

O termo identidade vem do latim *idem*, que significa igualdade ou continuidade. Ao se discutir identidade incorre-se a necessidade de situá-la no período sócio-histórico, a qual sem este recorte inviabiliza tal compreensão. Falar de identidade é discutir a ideia de reconhecimento de si e do reconhecimento pelos outros, ou seja, um movimento dialético. O trabalho que se segue pretendeu expor sobre a construção da identidade indígena no Brasil, pontuando elementos históricos e conceituais, por meio de um estudo de revisão bibliográfica e documental de caráter exploratório. A identidade indígena no primeiro momento consistiu em uma identidade atribuída pelo invasor, esse conceito foi designado pelos portugueses e pelos diversos outros povos que aportaram nas terras que depois se designaria Brasil. O indígena caracterizado como um ser inferiorizado, uma figura pejorativa e anacrônica na cultura do país. Na literatura nacional, a destacar o período romancista século XVIII, o indígena foi descrito por um viés romantizado de pureza e naturalidade. Isso pode ser demasiadamente perceptível no romance de José de Alencar: *Iracema* “a virgem dos lábios de mel”. No período Modernista, o indígena ainda era retratado com um viés romantizado, contudo já havia um certo descontentamento que surtia críticas ao modo como os indígenas eram tratados no Brasil. Percebeu-se que a ideia de estereotipagem presente hoje não veio do acaso, mas de um processo construído na história brasileira. Conclui-se que a ideia de estereotipagem do indígena remonta ao período da “descoberta”, a qual o indígena foi apontado como o diferente, a este foi atribuído uma identidade. Modelar o indígena e atribuí-lhes características, muitas vezes depreciativa ou pejorativa, fez parte da maneira como a sociedade nacional encarou as populações indígenas.

Palavras-chave: Identidade indígena. História. Estereotipagem.

Cód. R 004

A EFETIVIDADE DA VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Ana Alice da Silva, Carliene de Oliveira Ferreira*, Givanildo Carneiro Benício, Larissa Oliveira Dutra Sampaio, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: carlieneof@gmail.com

O tratamento à vácuo consiste na aplicação de uma pressão controlada sub atmosférica intermitente ou contínua sobre um curativo, que atua no leito da ferida através de uma esponja hidrofóbica de poliuretano, vedada com uma película e conectada a um tubo plástico à bomba de vácuo. O objetivo do estudo foi conhecer a efetividade da vacuoterapia no tratamento de lesões de pele. Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura bibliográfica, realizado no mês de setembro de 2019, na qual os resultados obtidos foram de bases indexadas, SciELO e LILACS, onde foram encontrados 14 artigos e selecionadas seis publicações. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos disponíveis na íntegra, de língua portuguesa, ano de publicações 2004 a 2019. Dos seis artigos selecionados, 100% apontam que o conhecimento no uso deste tipo de terapia é um diferencial para a eficácia no tratamento, levando a resultados positivos na resolução das lesões, como: regressão do edema, aumento do fluxo sanguíneo no local, diminuição da população bacteriana no leito da ferida, contração tecidual das bordas ao centro da lesão, ambiente favorável para o restabelecimento do tecido de granulação e consequentemente um menor tempo de cicatrização. Conclui-se que o tratamento a vácuo se utiliza de um dispositivo que auxilia no fechamento de feridas simples à complexas, especialmente profundas, com complicações, difícil cicatrização e de etiologias associadas, sendo mais eficiente e oferece benefícios bem mais precisos comparados a curativos convencionais, por ser um método simples, prático e de fácil aplicação.

Palavras-chave: Vácuo. Cicatrização. Curativos. Ferimentos e lesões.

Cód. R 005

A EFICÁCIA DA LARVOTERAPIA EM ÚLCERAS CRÔNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Arla Maria Freitas Cunha, Fernanda Carolina dos Santos Fernandes, Givanildo Carneiro Benicio, Juliana Matias Viana de Melo*, Vivian Nogueira de Sousa Mendes

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: julianamatiascv@gmail.com

As lesões cutâneas são muito comuns, principalmente as úlceras de pé diabético, que possuem certa dificuldade de cura e alguns casos podem evoluir para a amputação do membro. Neste caso, a larvoterapia seria uma opção de tratamento, pois esta consiste na utilização de larvas de moscas estéreis de uma determinada espécie, necrobiontófagas, que atuam retirando o tecido desvitalizado e preservando o tecido viável. O estudo objetivou conhecer a eficácia da larvoterapia no tratamento de úlceras crônicas do pé diabético. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem, utilizando artigos atuais periódicos em português de 2014 a 2019 sobre o assunto, a fim de abordar os principais pontos. Foram analisados oito artigos, onde seis obtiveram estudos precisos e eficazes do uso da terapia larval no tratamento de úlceras diabéticas, 30% constataram desvantagens quando as feridas apresentavam necrose isquêmica ou escaras, 50% relatam que pacientes declararam certo desconforto em utilizar larvas em suas feridas. Em 80% dos casos atingiu-se o desbridamento completo das úlceras em média de quatro semanas; porém, em todos os artigos foram abordados que a larvoterapia causava a diminuição do tecido necrótico e o aumento percentual de granulação gradualmente, auxiliando assim na cicatrização da lesão. A larvoterapia possui diversos benefícios tornando-se uma opção útil no tratamento não só de úlceras diabéticas, mas de feridas de outras etiologias. Esse desbridamento biológico com larvas de moscas desempenham um papel essencial pois, além de retirar o tecido necrótico, apresentam atividade bactericida e ação cicatrizante por conterem substâncias fundamentais nesse processo. Ainda são evidenciados alguns obstáculos, como o preconceito das pessoas por considerarem as larvas como seres nocivos e a obtenção das moscas. É uma forma de tratamento que deveria ser ampliada e utilizada de forma contínua e rotineira, especialmente em lugares socioeconomicamente precários, por terem baixo custo e grande eficácia.

Palavras-chave: Larvoterapia. Pé diabético. Cicatrização.

Cód. R 006

A EFICIÊNCIA DO MÉTODO “CED” E OUTRAS MEDIDAS NO CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS - ESTUDO DE CASO

Tatiane de Aguiar Sousa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: tatianechan@gmail.com

O abandono de animais é um problema que acomete todo o país e não é diferente nas áreas públicas do Ceará. Na região metropolitana a realidade não é diferente, o que pode ser exemplificado pelo número de animais errantes que circulam o interior do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Caucaia. O método CED (capturar – esterilizar – devolver) e sua variante CEVD (capturar – esterilizar – vacinar - devolver), surge como uma estratégia popular e humana para o manejo da população de animais comunitários (ferais e errantes). Uma equipe de servidores foi formada visando resolver ou pelo menos minimizar os problemas advindos do abandono e descaso com os cães e gatos do campus. Apesar de ainda não possuir a adesão necessária e se limitar a um pequeno número de envolvidos, o trabalho realizado trouxe, em menos de um ano, números relevantes e vem ganhando cada vez mais atenção de docentes, discentes e comunidade externa. O presente artigo é um estudo de caso sobre os resultados alcançados durante nove meses de ações e objetiva descrever as estratégias utilizadas no controle e manejo populacional de animais errantes do IFCE Campus Caucaia. Como resultados temos que, desde janeiro de 2019, foram adotados 44 animais (cães e gatos) por alunos e servidores. Todos os gatos que ficaram no campus encontram-se castrados, vacinados e vermifugados. Dos cães que circulam pelo campus restam apenas duas cadelas adultas para castrar e cinco filhotes para tratar e deixar aptos para adoção. O IFCE campus Caucaia tem conseguido bons resultados em pouco tempo ao adotar essa estratégia. A educação junto à comunidade acadêmica, o método CED e a preocupação com o bem-estar animal vem causando um impacto positivo, especialmente na vida desses cães e gatos.

Palavras-chave: Animais errantes. Controle populacional. CED.



Cód. R 007

A FORMAÇÃO CRÍTICA, MARXISMOS E O SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO: UMA ANÁLISE JUNTO AOS ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA FATENE

Ana Kelly Frota da Silva, Yasmin dos Santos Oliveira*

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: yasmin8589392660@gmail.com

ARQUIVO TRUNCADO. NÃO FOI POSSÍVEL A VISUALIZAÇÃO DO MESMO.

Palavras-chave: Serviço Social. Marxismo. Criticidade. Conservadorismo. Formação Profissional.

Cód. R 008

A GESTÃO DO CONHECIMENTO MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Erika Bataglia da Costa*, Larisse Maciel de Almeida, Edilmir Carvalho de Lima, Luciana Silva da Costa, Maria Tatiana Feitosa, Regina Raquel Filgueira da Silva

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: erikabataglia@gmail.com

A gestão do conhecimento é um desafio contemporâneo. O avanço das tecnologias na atualidade relegou a segundo plano a educação corporativa baseada na retenção da informação. Em uma era em que as informações circulam de forma ininterrupta, capacitar profissionais para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias para o mundo global do trabalho é fundamental para as empresas que pretendem se manter competitivas e inovadoras. Para tanto, é necessário repensar a educação corporativa para que esta, de fato, atinja os objetivos relativos à disseminação e compartilhamento da aprendizagem visando o aumento da eficiência da organização (EBOLI, 2015). O estudo objetivou analisar as mudanças necessárias na educação corporativa atual com vistas à efetividade do processo de gestão de pessoas com o uso das TICs. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica a partir dos autores Eboli (2002, 2004, 2015) e Abbad, Borges-Ferreira e Nogueira (2004; 2006). A educação corporativa surge como uma tentativa de promover o desenvolvimento dos colaboradores para melhorar a gestão do conhecimento produzido na e pela empresa, buscando o seu crescimento. Assim, as empresas devem oferecer alternativas de capacitação constantes visando a superação das fronteiras do conhecimento. O desafio de treinar e desenvolver os colaboradores é basilar para as empresas continuarem competitivas. O planejamento das ações passa por entender as necessidades de T&D e a organização dos meios para concretizá-lo. Com o advento das TIC's, a possibilidade de efetivar os treinamentos à distância ampliou as chances de todos serem treinados ao mesmo tempo, com menor custo e maior agilidade, porém há o risco da perda da interação que o treinamento presencial pode trazer. Treinamentos somente a distância precisam ter muito claros seus objetivos e métodos e devem contar com pessoas realmente envolvidas no processo heurístico necessário para o aprendizado. Uma possibilidade que se mostra mais interessante é a modalidade híbrida. Entre suas vantagens estão que parte do treinamento, especialmente o tempo destinado à aprendizagem conceitual, pode ser feito à distância, dentro das possibilidades e horários de cada colaborador, com baixo custo, podendo haver também momentos síncronos e assíncronos em uma plataforma que gera debates e produção de conhecimento. Além disso, é possível marcar momentos para encontros presenciais que podem ser destinados à aplicação daquilo que foi debatido na plataforma, criando reais possibilidades de ampliação do conhecimento adquirido. As mudanças necessárias para uma efetiva educação corporativa passam pelo entendimento da necessidade da estruturação da gestão do conhecimento e se deparam com o enorme desafio que é estimular os colaboradores para que participem adequadamente dos processos. Em uma época marcada pela facilidade do acesso à informação, é preciso capacitar os colaboradores continuamente, e as TICs podem ser excelentes instrumentos para tal. Cabe ao gestor encontrar maneiras para garantir o estímulo necessário aos colaboradores, visto que, uma vez sensibilizados, provavelmente os resultados da educação corporativa serão melhores. O planejamento, a implantação e a avaliação de resultados devem ser bastante cuidadosos para que a gestão do conhecimento possa gerar os benefícios que foram estipulados.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento. Gestão de Pessoas. Tecnologia da Informação e Comunicação.

Cód. R 009

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO

Alexsia Gabriella Gomes de Araújo*, Ana Maria Martins Pereira, Luana Sampaio de Oliveira, Valdislane de Almeida Sousa Silva Cavalcante

Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: gabi-alexsia@hotmail.com

O aleitamento materno é algo essencial para o binômio mãe-filho. É a melhor alimentação fornecida para um bebê. É recomendado pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério de Saúde do Brasil que o aleitamento seja oferecido de forma exclusiva por seis meses. A amamentação fornece uma experiência emocional única para a mãe e o bebê. Amamentar é o único comportamento parental que só a mãe pode fazer por seu bebê, criando uma única e poderosa conexão física e emocional. O estudo objetivou identificar a importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho. Tratou-se de uma revisão bibliográfica através da seleção de fontes relevantes de três artigos científicos publicados em revistas indexadas em bibliotecas virtuais SCIELO, BIREME, LILACS. Nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada no mês de setembro de 2019. O aleitamento materno traz benefícios únicos para o binômio, como prevenção de doenças, promovendo mais saúde para ambos. O aleitamento materno proporciona para a mãe a liberação de hormônios como a prolactina e a oxitocina. Previne contra câncer de mama e/ou ovário, reduz os riscos de desenvolver diabetes tipo II após a gravidez, uma recuperação mais rápida e fácil do parto, além de ser o alimento natural mais completo e acessível do mundo. Para o lactente proporciona condições de crescimento e desenvolvimento pleno em seus aspectos biológicos e emocionais, diminui o risco de mortalidade antes dos seis meses, afasta infecções e diminui o risco de obesidade. Conclui-se que o aleitamento materno é de extrema importância para o binômio, pois além de fortalecer o vínculo entre a mãe e o bebê, também é indispensável na contribuição de uma vida mais saudável para o binômio.

Palavras-chave: Aleitamento. Binômio. Alimento. Vínculo.

Cód. R 010

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA EM FORTALEZA

Agostinho Lopes Venâncio*, Francisca Natalia da Silva Sousa

Área Temática: Ciências Tecnológicas
E-mail*: agostinho.venancio@fatene.edu.br

A comunicação interna é um instrumento de grande importância para o crescimento e desenvolvimento de uma empresa, é necessário que esse ponto seja observado com atenção e cautela porque também envolve os lucros da empresa. Esse estudo tem como objetivo primordial analisar a importância da comunicação interna com seus processos e meios usados nos setores, e assim compreender o porquê da ausência dessa ferramenta que é tão necessária para toda e qualquer organização. E como metodologia foi realizado uma pesquisa exploratória e estudo de caso em uma instituição de ensino superior privada em Fortaleza-CE, com uma abordagem quantitativa foi realizado um questionário nos diversos setores da organização. Os resultados serviram para mostrar aos colaboradores que também podem fazer a diferença e buscar informações para aperfeiçoar o trabalho de cada um e se destacar dentro da organização. Como conclusão a empresa teria que incentivar o seu colaborador a buscar mais inclusão e entender a importância deles como ferramenta dentro da organização, assim instrui-los a buscar entender e a repassar para os demais tudo que é dito e ensinado.

Palavras-chave: Comunicação interna. Informações. Organização.



Cód. R 011

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

Ana Claudia Sales de Oliveira*, Cicero Ricardo Cândido Vieira, Francisca Euzeline Gadelha Lima, Jose Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo

Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: annasalles.ac@gmail.com

A comunicação entre profissionais de saúde e o paciente, tem uma grande influência na boa adesão ao tratamento, pois somente prescrever um medicamento pode não ser suficiente para que o paciente entenda o objetivo pelo qual ele foi escolhido. O profissional de saúde deve orientar o uso correto desse fármaco e explicar ao paciente os benefícios e malefícios que esse medicamento trará e o motivo pelo qual ele foi prescrito. O estudo objetivou discutir a importância da orientação correta da prescrição de medicamentos para evitar o seu uso indevido. Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo em artigos científicos, no mês de agosto a novembro, foram utilizados três artigos, usando a base de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO). As análises dos artigos estudados apontam a falta de qualidade da prescrição, tanto na escrita como na orientação sobre o fármaco a ser utilizado, uma vez que, ao fazer a terapia medicamentosa correta reduz-se erros de medicação de forma significativa favorecendo o sucesso no tratamento. Observou-se também que a falta de comunicação entre o profissional e o paciente faz com que o paciente saia do consultório com dúvidas que podem acarretar a não adesão ao tratamento. Espera-se que com uma reorientação na prática da educação permanente e capacitação, esses profissionais consigam que os pacientes façam uso correto dos medicamentos prescritos, evitando uso indevido e erros e, dessa maneira, obter um melhor resultado no tratamento de seus pacientes. Por isso é necessário que esses profissionais compreendam a importância de uma prescrição e orientação correta e conseqüentemente haverá uma melhor qualidade nessa assistência.

Palavras-chave: Medicação. Prescrição. Farmacologia clínica. Comunicação.

Cód. R 012

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS EM CALOPSITAS (*Nymphicus hollandicus*): RELATO DE CASO

Anderson Pinto Almeida, Débora Sales Sousa, Estéfanni de Castro Pinheiro, Gabriel Viturino Rios*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: gabrielviturinorios09@gmail.com

As calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) são animais exóticos pertencentes à Ordem Psitaciformes e à família Cacatuidae, atualmente considerados domésticos segundo a portaria N° 2.489, de 9 de julho de 2019. Oriundos da Austrália, vêm cada vez mais ganhando espaço como animais de companhia uma vez que apresentam convivência em bando, docilidade, facilidade de aprendizagem, curiosidade e padrões de cores variados. Por consequência de sua curiosidade elevada, podem ocorrer ingestão de ligas metálicas provenientes de atividades metalúrgicas ou de objetos presentes nas residências. Esse contato indevido com esses materiais compostos por metais pesados, como chumbo e zinco, tem sido notoriamente relatado na rotina clínica através do aparecimento de casos de intoxicação. Tais intoxicações podem atingir vários sistemas, podendo causar degeneração de nervos, nefropatias, estase do trato gastrointestinal, degeneração hepática, anemia e até mesmo aplasia de medula. A ave afetada pode apresentar vômito, regurgitação, diarreia, anorexia, depressão, hematúria ou hemoglobínúria, poliúria, polidipsia e sinais neurológicos como tremores, paresia, convulsões, dentre outros, variando com o grau de intoxicação. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do exame radiográfico como diferencial no diagnóstico de intoxicação por metais pesados. Uma calopsita, 6 anos de idade, convivia com outras quatro da mesma espécie soltas no quintal e dentro da residência do tutor foi encaminhada para atendimento clínico após ter apresentado apatia por pelo menos quatro dias, sonolência, fezes com coloração esverdeada e anorexia. Apresentava também baixo escore corporal, pesando aproximadamente 50 gramas. O tutor relatou que realizava trabalhos com liga metálica em seu quintal, ambiente no qual os animais transitavam. De imediato foi instituído tratamento baseado na suspeita clínica. Foi realizada fluido terapia com a administração de solução fisiológica 0,9% com protetor hepático e polivitamínico via subcutânea, enrofloxacin via intramuscular, cetoprofeno, ácido dimercaptosuccínico (DMSA) via oral e um absorvente de toxinas após resultado dos exames. O animal foi encaminhado para exames radiológicos, bioquímicos, hematológicos e internação. No exame hematológico foi identificada anemia discreta com hipocromia, hipoproteinemia, presença de linfócitos atípicos. Posteriormente foi realizado exame radiológico, onde foi observada presença de diversas estruturas radiopacas na região de ventrículo, sugerindo corpo estranho metálico. Foram visualizadas também discretas estruturas puntiformes radiopacas na região das alças intestinais. Com base na anamnese, suspeita clínica e exames complementares constatou-se que o quadro se tratava de uma intoxicação por metais pesados causada pela ingestão de liga metálica presente no ambiente no qual o animal vivia. Tal quadro se mostra de difícil detecção somente através do hemograma e avaliação clínica associados à anamnese, tendo ocorrido uma intoxicação demasiadamente aguda resultando no óbito do animal, assim não havendo tempo para alterações hematológicas sugestivas. Desta forma, se mostra fundamental a adoção do exame radiográfico como ferramenta diagnóstica quando identificada a necessidade através do exame clínico e anamnese. A radiopacidade dos metais é bastante notória, destacando facilmente a presença de tais metais na radiografia, sendo assim o exame de primeira escolha em casos de possibilidade de intoxicação por metais pesados.

Palavras-chave: Calopsita. Intoxicação. Metais pesados. DMSA. Radiografia.

Cód. R 013

A IMPORTÂNCIA DA VAGINOPLASTIA NA CORREÇÃO DE UMA ATRESIA ANAL COM FÍSTULA RETOVAGINAL - REVISÃO

Jessica Rodrigues Batista*, Letícia de Fatima Menezes da Rocha

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: jessrbatista@gmail.com

A atresia anal é uma afecção congênita descrita como a não comunicação entre o reto e o ânus, sendo a malformação retal mais comum de se encontrar em cães e gatos, porém de ocorrência rara na clínica de pequenos animais. Em alguns casos relaciona-se com uma fístula entre o trato urogenital e o reto, fêmeas apresentam a fístula retovaginal localizada na comunicação entre a parede ventral do reto e a parede dorsal da vagina. Cadelas que desenvolvem fístula retovaginal defecam pela vulva, ocasionando uma dermatite vulvar, tenesmo e aumento do volume abdominal. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a importância da vaginoplastia como método eficaz na correção da atresia anal associada a fístula retovaginal. O tratamento para esta anomalia é cirúrgico e a rapidez para sua correção previne ocorrências de mega cólon e infecção cirúrgica. O procedimento cirúrgico consiste, basicamente, na síntese da fístula, reconstrução do reto e abertura do ânus. Mesmo depois da correção da atresia anal a vaginoplastia é essencial, pois sem a correção da vagina uma parte das fezes pode entrar no canal vaginal e/ou no canal uretral. O procedimento cirúrgico inicia-se com a anoplastia seguida da vaginoplastia, realizada por meio de uma incisão ao longo da rafe mediana, desde o ponto ventral ao esfíncter anal até a porção dorsal da vulva. A fístula é localizada e isolada mediante dissecação roma. A comunicação dorsal com o reto é submetida a ligadura, utilizando suturas absorvíveis em torno da fístula e, em seguida, promove-se a incisão da fístula. Em alguns casos relatados a correção da atresia anal não obteve o resultado satisfatório esperado devido a cadela continuar eliminando uma certa quantidade de fezes pela vulva. Nesse caso a vaginoplastia se faz essencial para que se obtenha um melhor resultado no tratamento cirúrgico do animal, além de prevenir a vaginite e cistite, pois o acúmulo de fezes na vagina e no canal uretral podem acarretar nessas duas doenças, agravando mais ainda o caso do paciente. Com isso, pode-se concluir que a vaginoplastia se torna indispensável em uma cirurgia de correção de atresia anal com fístula retovaginal, tanto para que se obtenha um resultado cirúrgico satisfatório, quanto para evitar possíveis doenças que podem surgir caso o animal continue a eliminar fezes pela vulva.

Palavras-chave: Anoplastia. Vaginite. Malformação. Mega cólon.

Cód. R 014

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS NO COMBATE ÀS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade*

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: lucas.phy2@gmail.com

Com a chegada dos meses de clima mais seco no Brasil, iniciando-se no inverno e seguido com a primavera, principalmente em regiões de baixa umidade como o interior do Nordeste brasileiro, vêm se gravando o número de casos de doenças respiratórias. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o impacto do cultivo de plantas na prevenção de doenças respiratórias. O trabalho se consolidou por meio de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados a partir de buscas de informações em sites de dados oficiais (FUNCEME, INPE e outros) e literatura científica sobre o assunto. A partir das informações coletadas, estabeleceu-se as plantas mais relevantes. O resultado dessa pesquisa demonstra que as plantas podem ajudar no combate das doenças respiratórias a partir do cultivo de espécies que melhorem a umidade do ambiente, deixando em equilíbrio e purificando o ar. Como exemplo, podemos citar: Espada de São Jorge (*Sansevieria trifasciata*), Hera-inglesa (*Hedera helix*), Lírio da Paz (*Spathiphyllum wallisii*), Samambaia de Boston (*Nephrolepis exaltata*) e Jiboia (*Epipremnum pinnatum*). O plantio de espécies arbóreas e arbustivas nativas também é importante para a função de quebra-vento, protegendo o ambiente já que diversos agentes patogênicos seguem nos fluxos de ar que são mais intensos nesse período do ano. Além do cultivo, o uso para chás, sucos, banhos e vaporizações de diversas espécies se provou eficaz no tratamento de muitos tipos de doenças respiratórias. Uma espécie bem conhecida popularmente é o eucalipto (*Eucalyptus* sp.), podendo ser utilizado de diversas formas, além de outras espécies como o hortelã (*Mentha* sp.), tomilho (*Thymus vulgaris*), orégano (*Origanum vulgare*), e ainda frutas como acerola (*Malpighia emarginata*) e laranja (*Citrus* sp.) ricas em vitamina C. Porém, com a mudança climática na região, com a maior intensidade da atividade dos ventos e com a umidade baixa temos um período propício para o fenômeno da anemofilia (polinização pelo vento). As plantas, ao liberarem o pólen, podem estar a gerar prejuízos às pessoas alérgicas e com sensibilidade respiratórias, principalmente as crianças e idosos. Conclui-se que uso de plantas pode servir para vários fins, desde modificação do microclima do ambiente, até o tratamento fitoterápico com chás, sucos e inalações, combatendo as doenças respiratórias que afetam a população das regiões mais secas do Brasil.

Palavras-chave: Microclima. Saúde. Brasil. Botânica.

Cód. R 015

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

Aline Maia Silva, Aline Martins Pontes, Bárbara Bezerra de Oliveira Freitas*, Esley Adrian Andrade Costa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: barbarafreitas981@gmail.com

A saúde pública veterinária é resultado da aplicação do conhecimento profissional do médico veterinário para a proteção e promoção da saúde humana. A Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária vem trabalhando sempre em prol de tornar reconhecida a importância da atuação do médico veterinário na saúde pública, e de conscientizar os profissionais, estudantes e gestores sobre o papel desse profissional na saúde humana. Esse trabalho tem como objetivo apresentar aos estudantes de Medicina Veterinária e a população, a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública e a sua ampla atuação na mesma. Para constituir o resumo foi realizada uma revisão de literatura, utilizando informações do CRMV, na Comissão de Saúde Pública Veterinária e com base na Lei N° 5.517, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário. A atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública é de grande importância na promoção da saúde humana, como por exemplo no NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), na Vigilância Sanitária, Centro de Zoonoses. Por ter sido inserida recentemente na Saúde Pública, poucos sabem da sua importante atuação em prol da saúde humana. Por isso, as faculdades devem cada vez mais frisar da importância do Médico Veterinário na Saúde Pública para que os estudantes possam saber da ampla área de atuação da profissão, que não é somente a clínica e a cirurgia, e inspeção sanitária.

Palavras-chave: Saúde Pública. Médico Veterinário. Áreas de atuação.

Cód. R 016

A IMPORTÂNCIA DOS ZOOLOGICOS COMO INSTRUMENTO DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Karine Santos Araújo da Silva, Maria Iandra Barros de Oliveira*, Matheus Pereira de Souza, Mônica Aline Parente Melo Maciel

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: hiandra_oliveira@hotmail.com

Os zoológicos surgiram há centenas de anos. Na Idade Antiga já havia relatos de coleções de animais usados pelas hierarquias mais elevadas de comunidades egípcias como símbolo de poder e riqueza. Ao longo de sua história, os zoológicos passaram de locais de entretenimento para as classes mais altas da sociedade até sítios de conservação, pesquisa e extensão científica, priorizando não apenas o conforto e a diversão dos visitantes, mas também, o bem-estar dos animais. Porém, mesmo com as mudanças legais e morais dos conceitos que fundamentam estas instituições, parte da população continua alheia à importância ecológica dos zoológicos. O presente trabalho tem como objetivo esclarecer e discutir a importância dos zoológicos nos dias de hoje. Atualmente, os zoológicos mantêm em suas coleções principalmente animais apreendidos vítimas de tráfico ilegal que servem ao objetivo de preservação de espécies ameaçadas de extinção, em pesquisas sobre reprodução e comportamento animal para trabalhos de reintrodução de fauna. Para a população visitante, o contato com os animais gera curiosidade e diversão, sendo uma importante ferramenta de educação ambiental, visando conscientizar o público sobre a importância das espécies e da preservação do habitat natural destas. Hoje, estes animais são protegidos por leis e sua permanência nos zoológicos passam por diversas exigências, que visam garantir o cuidado e o bem-estar destes, como a assistência de uma equipe multidisciplinar, manejo e alimentação adequados à espécie e recintos planejados com pontos de fuga e enriquecimento ambiental estimulando seus comportamentos naturais. Conclui-se então que os zoológicos possuem importante participação na conservação da fauna silvestre e conscientização da população através da educação ambiental.

Palavras-chave: Zoológico. Educação Ambiental. Conservação.



Cód. R 017

A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DO ENDOMARKETING NA MOTIVAÇÃO DO COLABORADOR: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE VAREJO ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA - CE

Ana Bruna de Souza de Morais*, Andréa Vieira da Rocha, Fernanda da Silva Fonseca, João Luís Josino Soares

Curso: Gestão de Marketing, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: anabruna_moraisj@hotmail.com

O presente artigo aborda o endomarketing como ferramenta motivacional, melhorando o relacionamento entre empresa e colaborador e que pode ser um diferencial para a competitividade em um mercado que está sempre em renovação. A empresa precisa valorizar o cliente interno, pois as pessoas são o patrimônio mais valioso de uma organização. Com a implementação dessa ferramenta os colaboradores ficam mais comprometidos com os objetivos e anseios da empresa. O estudo tem por objetivo fazer a relação do aumento da produtividade como consequência da motivação, mediante o uso das ferramentas e ações de endomarketing. Trata-se de um estudo de caso com uma abordagem qualitativa onde os dados foram coletados por intermédio de um questionário aplicado com a escolha estratégica dos colaboradores fundamentais na organização que garantiam o funcionamento da comunicação interna dentro da empresa nos diferentes níveis hierárquicos. Foram entrevistados os colaboradores de uma empresa do ramo de varejo alimentar com mais de 10 anos no mercado, localizada no município de Caucaia-CE, com a função de liderança geral, de Analista de RH e de Gerência. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e descritiva foi feita uma contextualização, construindo assim uma ponte entre o marketing e o Endomarketing, de modo a demonstrar a importância dessa ferramenta por intermédio de conceitos de vários autores. Essa ferramenta é essencial para a empresa no mercado competitivo onde está inserida, pois os resultados obtidos através de sua execução são observados dentro e fora da organização. O aumento da produtividade é conquistado através do bem-estar dos colaboradores, como foi percebido nas respostas dos entrevistados ao questionário quando afirmaram que possuem desejos a realizar, algo que os deixavam felizes e traziam bastante satisfação. Quanto a comunicação a empresa utiliza reuniões de piso, treinamento, correio eletrônico, murais, programa comunicar, fóruns e espaço destinado para ideias, reclamações e sugestões dispostos ao funcionário com propósito de chegar à diretoria. A respeito do conhecimento da missão, visão e objetivos da empresa os entrevistados enfatizaram a importância de comunicar para compreender a aplicação na realidade do dia a dia, para saber aonde a empresa quer chegar e quais seus objetivos e metas. Sobre o aspecto motivacional para desempenhar suas atividades da melhor maneira possível atribui-se ser papel do próprio colaborador, porém também tende a ser influenciada fortemente pela empresa por intermédio de reconhecimento e bom relacionamento. É importante destacar a contribuição da área de gestão de pessoas, como foi citado nos resultados desta pesquisa, assim sendo um relevante contribuinte nesse sistema de comunicação.

Palavras-chave: Comunicação. Endomarketing. Motivação.



Cód. R 018

A INFLUÊNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AFIRMAÇÃO DA PROFISSÃO ENQUANTO CIÊNCIA

Isabela Damasceno Feitosa*, Thais Marques Lima

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: isabeladfeitosa@gmail.com

Entender a importância da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) para a afirmação da Enfermagem como ciência, exige compreender o trajeto da história da Enfermagem desde o cuidado empírico até os dias atuais, o cuidado científico. A Enfermagem acostumou-se a depender de conhecimentos e de conceitos preexistentes que lhe ditassem o que fazer e como fazer, e na maioria das vezes não refletia sobre por que fazer e quando fazer, mas através da força das pioneiras da Enfermagem que enfrentaram todos os desafios de pesquisas, conseguiram aprofundar conhecimentos e práticas da profissão. Entretanto, quem se encontra no exercício dessa profissão sabe que há, ainda, muito a conquistar para que a enfermagem se torne, de fato, mais valorizada, reconhecida e ocupe o espaço que merece na sociedade. Para isso, torna-se cada vez mais necessária a SAE. O estudo objetivou demonstrar a contribuição da Sistematização da Assistência de Enfermagem para afirmação da Enfermagem enquanto ciência. O estudo foi do tipo revisão de literatura desenvolvido por meio da análise de dados baseados em livros e artigos, realizado de junho a setembro de 2019. A SAE é uma metodologia científica, uma ferramenta que favorece a melhora da prática assistencial com base no conhecimento, no pensamento e na tomada de decisão clínica com o suporte de evidências científicas, obtidas a partir da avaliação dos dados subjetivos e objetivos do indivíduo. Deste modo, a implementação da SAE é fundamental para contribuir na caracterização do corpo de conhecimentos técnico-científicos da profissão. Observando tamanha importância, a Resolução N° 272/2002 do COFEN, atualmente revogada pela Resolução N° 358/2009, determina que a implantação da SAE seja uma incumbência privativa do enfermeiro e ressalta a obrigatoriedade da sua implantação. Dessa forma, o enfermeiro irá determinar e gerenciar o cuidado, investigar problemas de saúde, realizar julgamentos clínicos sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde reais ou potenciais, prescrever atividades pertinentes e avaliar todos os cuidados realizados. A SAE requer do enfermeiro uma visão holística, reconhecendo o indivíduo, pela união das dimensões física, psíquica, espiritual e social, através de seus conhecimentos científicos e habilidades prática. Conclui-se que os enfermeiros precisam de conhecimentos de toda a grade curricular principalmente do processo de enfermagem. Diferenciando assim, o cuidado empírico do cuidado científico e consequentemente contribuindo para a afirmação da Enfermagem enquanto ciência.

Palavras-chave: Ciência. Enfermagem. Sistematização.

Cód. R 019

**A INFLUÊNCIA DO VÍNCULO FAMILIAR NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:
ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE MARACANAÚ-CE**

Gleiciane Garreto Almeida, Viviani Xavier de Avelar Rocha*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: v_avelar@hotmail.com

Considerando a importância que as micros e pequenas empresas familiares possuem na economia brasileira, por serem responsáveis pelo índice de maior empregabilidade e por produzirem quase metade do PIB nacional, além do fato de 95% dos pequenos negócios existentes no país serem de empresas familiares, esse estudo teve como objetivo geral analisar as dificuldades da gestão familiar e a influência que o vínculo familiar possui dentro da empresa, mostrando a importância de separar o que é empresa e o que é família. A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa de natureza qualitativa e exploratória e o estudo de caso, realizado na empresa Mercadinho Sergimar, por meio de aplicação de questionários com perguntas semiestruturadas, complementados com pesquisa bibliográfica baseado em autores como Lodi (1998), Oliveira (2006), Melo (2014), Grzybovski e Tedesco (2002), dentre outros. Foi possível observar, especialmente, os problemas enfrentados no processo sucessório e os causados pela falta de profissionalização, e que é notória a influência familiar na tomada de decisão do empreendimento. Constatou-se que a prática de nepotismo e o processo de sucessão são as principais adversidades enfrentadas nesse tipo de gestão, que encontra dificuldades em separar o lado familiar do profissional, influenciando na visão que os funcionários têm da empresa. Concluímos que apesar do sucesso adquirido por meio do lado empreendedor do proprietário do Mercadinho Sergimar, a gestão da empresa peca na falta de um gestor qualificado para colocar em prática as tomadas de decisões mais racionais e menos emocionais, atuando de forma estratégica, organizada, ajustando aos princípios administrativos mercantil, permitindo não só a perpetuação da empresa, como também, uma sucessão tranquila com apoio de seus funcionários.

Palavras-chave: Desafios da Gestão Familiar. Micro e Pequenas Empresas. Conflitos. Sucessão familiar.

Cód. R 020

A INFLUÊNCIA TÉRMICA NO BEM-ESTAR DE FRANGOS DE CORTES NO SÍTIO FATENE

Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Andresa de Lucena Leitão, Carlos Eduardo Braga Cruz, José Cavalcanti Braga Júnior*, Kelly Karen Gonçalves Costa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: junior_braga2000@yahoo.com.br

Diante do atual cenário brasileiro, o aumento do consumo de exportação de carne de frango proporcionou o desenvolvimento de técnicas nas áreas de pesquisas agropecuárias, melhorando a genética, manejo, sanidade, ambiência e nutrição, e reduzindo custos e aumentando a produtividade. Consequentemente, vários problemas despontaram na análise do sistema produtivo de frangos de corte, por exemplo, o estresse térmico. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar a influência da temperatura no bem-estar de frangos de corte no sítio da FATENE. Para a análise de conforto térmico foi utilizado um termômetro de máxima e mínima para medir a temperatura ambiental dentro do galpão e na altura dos animais. Para melhorar o bem-estar dos animais, dois ventiladores da marca *Tron* eram ligados nas horas mais quentes do dia e direcionados no ângulo de 45° evitando correntes de ar incidindo diretamente nos animais. O manejo das cortinas foi necessário para o controle térmico e bem-estar dos animais. A análise da temperatura foi feita por meios de estatística descritiva. A média e desvio padrão da temperatura máxima foi de $34,42 \pm 2,12$ °C chegando até 44 °C em dias mais quentes. Enquanto as de temperaturas mínimas foi de $26,07 \pm 1,78$ °C, atingindo 22 °C nos dias mais frios. A amplitude térmica diária foi de $8,35 \pm 2,04$ °C, oscilando entre 3 e 17 °C. Foram observadas mudanças no comportamento das aves: bico abertos nas horas mais quentes dos dias; acúmulo de animais buscando abrigo em baixo dos bebedouros, molhando a cama; causando lesões nas aves e causando prejuízos econômicos. As aves trocam calor com o meio por meios da ofegação e condução, justificando o comportamento apresentado pelos frangos de corte do sítio da FATENE. As práticas de um bom controle de temperatura mostraram que o conforto térmico reduz problemas metabólicos e o comprometimento de carcaça com perdas econômicas.

Palavras-chave: Aves. Ambiência. Conforto térmico.



Cód. R 021

A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL PARA O FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO “SUS” DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Lucélia Góis de Oliveira

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: lugoisdeoliveira@hotmail.com

O presente trabalho pretendeu explicitar a contribuição do Assistente Social para o fortalecimento da democracia nos Conselhos Locais de Saúde no município de Caucaia-CE. Em 15 de junho de 2018 foram empossados 46 Conselhos Locais de Saúde, permitindo um grande salto no diálogo entre os trabalhadores, gestão e os usuários. É considerado um campo de atuação recente para o profissional do Serviço Social deste município. O Assistente Social é desafiado a lutar pela defesa dos seus espaços sócio-ocupacionais, pois a sua atuação reflete nos usuários e isso significa dignidade. Este profissional possibilitou discussões e práticas para fortalecimento da cidadania na construção de uma nova cultura de participação social, empoderamento e emancipação política dos sujeitos em seus grupos e comunidades nos territórios. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho pautou-se em ponderar, compreender e produzir sobre a relevância do Assistente Social para o avanço do controle Social no SUS em Caucaia-CE. Para a obtenção dos objetivos foi utilizada a metodologia de investigação bibliográfica, com a finalidade de analisar materiais já produzidos e o enriquecimento após a experiência profissional adquirida no processo de criação, formação e acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde das localidades de Tucunduba e Tôco. Os resultados deste estudo contribuem para o reconhecimento da rica contribuição do Serviço Social no controle social do SUS, através da participação de forma eficaz e efetiva. Tendo como pilares a democratização da gestão, o acesso aos usuários e melhorias na qualidade dos serviços de saúde. Conclui-se que exercício profissional do Assistente Social no Controle Social do SUS potencializa discussões e vivências, gerando impacto social, político e cultural na vida de pessoas.

Palavras-chave: Serviço Social. Controle Social. SUS. Exercício profissional.

Cód. R 022

A LUTA DAS ESTUDANTES NEGRAS DO CURSO SERVIÇO SOCIAL CONTRA O PRECONCEITO

Lauriene Rodrigues Marreiro, Maria dos Prazeres Braz Faustino, Roseana Oliveira de Lima*

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: roseanaoliveiradelima@gmail.com

O preconceito racial e a misoginia presentes na contemporaneidade funcionam como forças motrizes que se inscrevem na formação social e histórica da sociedade brasileira e atuam na produção e reprodução da vida social. Tais forças se expressam em diversos espaços da sociedade tais como: ambientes familiares, relações de trabalho e também nas instituições educacionais públicas ou privadas e nos diversos níveis de ensino. Assim, os processos de racismo, preconceito, estereótipos, discriminações, injúria racial, etc., se expressam de diversas formas que muitas vezes são invisibilizadas tanto pelos agressores quanto pelas vítimas. Tais acontecimentos trazem sérios desdobramentos sociais, morais, psicológicos, políticos e econômicos. Sobretudo, para as mulheres que se tornam alvo central dos referidas agressões. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender de que se manifestam as expressões de preconceito étnico-racial junto a estudantes negras do curso de bacharelado em Serviço Social da FATENE. De modo específico, a pesquisa pretendeu analisar quais as principais estratégias de resistência e proteção social desenvolvida pelas estudantes do sexo feminino que se autodeclararam negras ou pardas no curso de Serviço Social. Quanto aos procedimentos metodológicos, foi utilizada abordagem qualitativa e exploratória. O campo de investigação foi a Instituição de Ensino Superior, Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Campus Caucaia-CE. Quanto às participantes da pesquisa, os critérios de inclusão foram: discentes de Serviço Social; sexo feminino; autodeclaração como negras e/ou pardas; matriculadas no turno da noite; e que aceitassem participar da pesquisa. Já os critérios de exclusão foram: recusa em participar da pesquisa; não comparecimento à aplicação da entrevista marcada sem justificativa prévia; estudantes de outras áreas de formação profissional. Quanto à coleta de dados, foram utilizadas as técnicas de observação simples e entrevista semiestruturada, com auxílio de gravador de voz e diário de campo. Para o desenvolvimento ético da pesquisa com seres humanos, foram adotados todos os procedimentos previstos nas diretrizes e normas regulamentares contidos na Resolução CNS Nº 466/2012 e Nº 510/2016 (BRASIL, 2012). No que diz respeito aos resultados, a pesquisa alcança reflexões preliminares obtidas por meio de pesquisa bibliográfica e observação simples que serão adensadas com dados empíricos da pesquisa de campo em andamento. Entendemos que convivemos em um contexto de racismo estrutural que modela as relações sociais. Este fenômeno coloca as mulheres negras e pobres como as principais vítimas das agressões racistas. Contudo, apesar das várias expressões de preconceitos sofridos pela mulher negra, suas conquistas e lutas são evidentes no cotidiano das universidades, entre as quais citamos: ampliação e acesso majoritário da participação feminina no nível superior de ensino, especialmente no Serviço Social; ampliação das lutas feministas e dos debates sobre desigualdades de Gênero em âmbito acadêmico; experiências em cotas raciais nas universidades estaduais e, mais recentemente, o livre exercício da amamentação em concursos públicos para lactantes.

Palavras-chave: Preconceito racial. Estudantes de Serviço Social. Racismo estrutural. Mulher negra.

Cód. R 023

A MULTIMORBIDADE ASSOCIADA À POLIFARMÁCIA E SEUS EFEITOS NEGATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

José Iran Oliveira das Chagas Júnior, Laís Gomes Araújo*, Maria Késsia Amaro Pires, Marina Alves Coimbra, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: gomeslais173@gmail.com

A multimorbidade é caracterizada como a presença de diferentes problemas de saúde no mesmo indivíduo e, quando associada ao processo de envelhecimento, exige situações como o uso de poli farmácia que, combinada à maior fragilidade do idoso, desencadeia condições negativas em sua qualidade de vida. O estudo objetivou identificar os desfechos adversos e negativos na qualidade de vida do idoso com multimorbidade associado à poli farmácia. Tratou-se de um estudo de pesquisa retrospectivo do tipo revisão bibliográfica, realizado no mês de outubro de 2019, em que os resultados obtidos foram de bases indexadas (SciELO e LILACS). Foram encontrados 10 artigos e selecionadas sete publicações. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos disponíveis na íntegra, de língua portuguesa, no período de 2008 a 2019. Dos sete artigos selecionados, todos apontaram a alta prevalência de efeitos negativos em idosos com multimorbidade associados à poli farmácia, demonstrando que as alterações clínicas e interações medicamentosas com efeitos adversos reduzem a adesão ao tratamento, limitam a autonomia do idoso e elevam a morbimortalidade, resultando na diminuição da qualidade de vida. Conclui-se que as repercussões decorrentes da poli farmácia em idosos com multimorbidade podem ser consideradas um importante problema de saúde pública, visto que está relacionada à segurança do paciente, com aumento da morbimortalidade nessa fase da vida. Diante disso, faz-se necessário o conhecimento do profissional de saúde que lidará com esse idoso sobre os riscos e consequências, para que o mesmo possa empregar um manejo clínico diferenciado nessas situações, evitando que ocorram ações iatrogênicas e maléficas para a saúde do idoso.

Palavras-chave: Multimorbidade. Poli farmácia. Saúde do Idoso.

Cód. R 024

A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO

Ana Claudia Sales de Oliveira*, Ana Maria Martins Pereira, Caio Cezar Costa Freitas, Leonardo Gomes de Brito, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: annasalles.ac@gmail.com

O processo do parto é muito marcante para as mulheres pois envolve vários sentimentos e fatores que podem ser fisiológicos, biológicos, psicológicos e sociológicos. A puérpera tem direito a participação do acompanhante no período de trabalho de parto, parto, pós-parto e puerpério, assegurado pela Lei N° 11.108 de abril de 2005, lei esta ainda desconhecida pela maioria das mulheres. O acompanhante pode ser qualquer pessoa que a parturiente escolher. O estudo objetivou apreender a percepção da mulher sobre a presença do acompanhante durante o trabalho de parto e parto. O estudo foi do tipo revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Literatura Latino Americana e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e selecionados quatro. Foi observado que a presença do acompanhante contribui para a humanização do parto, além de facilitar e o tornar mais agradável. Além de trazer conforto, segurança e suporte emocional, beneficiando um parto mais rápido, menos doloroso e reduzindo significativamente o número partos cesáreos. Conclui-se que as informações levantadas na literatura pesquisada nos deram maior embasamento para transmitir às puérperas sobre a importância da presença do acompanhante e os fatores que contribuem e trazem benefícios para elas; que a presença de alguém conhecido, um familiar ou um amigo, proporciona mais conforto e calma, trazendo benefícios significativos para o bebê, para elas e para o próprio acompanhante. Principalmente levando-se em consideração que é um momento que, para muitas, é de dúvidas, medo e incertezas sobre o que pode acontecer com ela e o bebê.

Palavras-chave: Acompanhante. Parto. Puérpera. Benefícios.



Cód. R 025

A REALIDADE DO JOVEM NEGRO PERIFÉRICO EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Antonia Elenizia da Silva*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: eleniziaantonia@gmail.com

No Brasil, $\frac{1}{4}$ da população é composta por jovens entre 15 e 29 anos. Dentro dessa faixa etária, há um universo de 34 milhões de pessoas, 55% se dizem pretos e pardos, ou seja, 18,5 milhões. Há mais declaração de jovens pardos (16 milhões) do que pretos (2,5 milhões). A falta de políticas públicas e os problemas sociais podem levar essa juventude a buscar compensação financeira no envolvimento com diversos atos infracionais. A partir desses dados, buscamos conhecer a realidade do jovem negro periférico no município de Caucaia-CE por meio de uma avaliação do jovem negro em cumprimento de medidas. A pesquisa foi realizada nos dois CREAS localizados município de Caucaia-CE, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória, qualitativa, quantitativa, bibliográfica, documental de campo. Os sujeitos da pesquisa foram psicólogas e assistentes sociais que trabalham diretamente com medidas socioeducativas nos equipamentos acima citados, os quais foram submetidos a uma entrevista semiestruturada. O perfil social/racial dos jovens que cometem atos infracionais contempla adolescentes do sexo masculino, negros, pardos, pobres, de baixa escolaridade e ocupando subemprego quando trabalham. Dentre as evidências, temos a mulher negra como principais sujeitos das opressões e subordinações. A maior quantidade de atos infracionais cometidos pelos jovens são: tráfico de drogas; roubo; furto; porte de arma de fogo; homicídio; e consumo e interceptação de drogas. Em relação aos jovens negros, o que se sobressai da maioria das respostas é o tráfico de drogas. A diferença entre jovens negro e brancos atendidos em medidas socioeducativas é muito discrepante. Os jovens negros e menos abastados enfrentam maiores dificuldades de inserção social, configurando-se como excluídos, o que amplia as chances de inscreverem em sua trajetória cometimentos de atos reprováveis. É necessário que mais dados acerca destes adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas sejam revelados. Desta forma, o lugar em que o adolescente brasileiro foi colocado, fazendo com que o perfil dos jovens infratores seja desconstruído.

Palavras-chave: Atos infracionais. Tráfico de drogas. Roubo. Mulher negra. Políticas públicas.



Cód. R 026

A RELEVÂNCIA DAS PLANTAS PARA A ECONOMIA DO NORDESTE

Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade*

Curso: Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: lucas.phy2@gmail.com

Historicamente, as plantas têm sido de muita importância para a economia brasileira. Uma das primeiras plantas de grande importância foi a cana-de-açúcar, seu plantio se iniciou pela região Nordeste e sustentou economicamente o país durante a colonização. Outros produtos também foram e ainda são importantes: o café, durante o período do Brasil República, e a soja como um dos maiores produtos exportados nos dias atuais. Este trabalho teve por objetivo demonstrar a importância econômica das plantas para a região Nordeste do Brasil. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre a história do Brasil e o protagonismo das plantas durante os períodos econômicos. O segundo passo foi buscar as mais relevantes espécies botânicas nordestinas para a economia atualmente. A economia brasileira teve seu marco inicial no Nordeste com a extração de pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), mas só depois, com a cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.) o País teve uma atividade econômica mais rentável, onde o Nordeste que foi a primeira zona de povoamento. No entanto, houve um declínio no ciclo do açúcar, onde a cana perdeu o espaço e outras plantas como o café e, recentemente, a soja, ganharam seu lugar no mercado. Ressalta-se o algodão como um importante produto para o Nordeste nos séculos XIX e XX, quando foi uma grande fonte de geração de renda, conhecido como Ouro Branco. Porém, mudanças adversas e o surgimento de pragas no cultivo fez com que o algodão fosse substituído como fonte de riqueza para a região. Nos dias atuais, o Nordeste se mantém como a terceira maior economia do Brasil, tendo como principal atividade econômica a agricultura. A cana-de-açúcar é o principal produto agrícola da região devido aos novos mercados como a produção de etanol, com lavouras concentradas principalmente em Alagoas, Pernambuco e Paraíba (nessa ordem). Também são importantes os plantios de algodão (Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte), de soja (Bahia, Maranhão), milho e tabaco (Bahia), além de caju, uva, manga, banana, acerola, goiaba, melão, laranja, cacau e outros frutos para consumo interno, valor cultural e exportação. Vale ressaltar o extrativismo vegetal de espécies como a carnaúba, o babaçu e outras lenhosas para indústria da madeira. Conclui-se que as plantas têm grande importância para a economia do Nordeste brasileiro desde o período colonial, visto que a principal atividade econômica é a agricultura. Como principais plantas históricas, aqui já extraídas ou cultivadas, temos o pau-brasil, a cana-de-açúcar, o algodão, a soja, o milho, o tabaco, a carnaúba e outras como frutíferas tanto de origem nativa quanto exóticas naturalizadas.

Palavras-chave: Agricultura. História. Nordeste brasileiro. Botânica.

Cód. R 028

A TRAJETÓRIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO CEARÁ

Aldenize de Souza Farias, Ariane de Carvalho Campos, Helena Raquel Morais da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Thamires Moreira de Moura*

Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: thamires.moura4@gmail.com

As comunidades quilombolas têm sua trajetória marcada desde a colonização até os dias atuais por muitas lutas e processos de resistências mesmo após a Constituição Federal de 1988. A sociedade em si acaba demonstrando desinteresse quando se fala em identidade negra, pois os padrões culturais postos são direcionados excepcionalmente para a “cultura branca”, como se o branqueamento os tornasse superior em relação ao negro. Em termos gerais, o presente trabalho visa compreender a trajetória das comunidades quilombolas no Ceará. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental. A inserção de escravos no Ceará se desenvolve a partir de finais do século XVIII, principalmente devido aos portos e navios. A historiografia do negro é tida como algo que ainda está em processo de construção, pois existem poucas discussões sobre esse assunto, o que se sabe é que esses acontecimentos não ocorreram de maneira romantizada e nem harmoniosa, ocasionando, conseqüentemente, a morte de muitas pessoas. A fuga era uma das principais formas de resistir aos ataques dos senhores e de se permitir em viver com liberdade e dignidade, onde os negros ficavam concentrados em locais bem distantes para que não fossem vistos ou alcançados, conhecidos como quilombos. É necessário destacar a importância do Ceará no processo de abolição da escravatura por ser o primeiro Estado a aderir ao abolicionismo. Essas comunidades tiveram uma grande participação durante o período de colonização do Brasil, sofreram duras e longas jornadas de trabalho escravo, sem nenhum tipo de dó e piedade por parte dos senhores, carregando nas costas dor e sofrimento, sempre buscando brechas para alcançar sua liberdade e que infelizmente até hoje não obtiveram seu devido reconhecimento. Atualmente existem 49 comunidades quilombolas redistribuídas entre 26 municípios no Ceará. Conclui-se que a literatura científica sobre as comunidades quilombolas e seu reconhecimento ainda são escassos em níveis local e regional, o que demonstra a invisibilidade desses povos e demonstra a dificuldade de inserção dos mesmos.

Palavras-chave: Negro. História. Identidade. Reconhecimento. Resistência.

Cód. R 029

A VISÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM ACERCA DA ATUAÇÃO DOS(AS) ENFERMEIROS(AS) EM UM PACIENTE PORTADOR DE ERISPELA BOLHOSA

Cicero Ricardo Cândido Vieira, Jose Jalles Carneiro de Araujo, Márcia Almeida da Silva*, Rafaelly Sousa de Barros Alves

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: marcia.s36@yahoo.com

O estudo objetivou relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem através da elaboração de um caso clínico de um paciente portador de Erisipela Bolhosa. Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo relato de experiência. A partir da percepção de acadêmicos de Enfermagem frente as intervenções em um paciente com erisipela bolhosa. O sujeito da pesquisa foi um paciente do município de Caucaia, do Hospital Municipal Abelardo Gadelha, durante as consultas de Enfermagem pertinentes aos dias de estágio, no período de agosto a outubro de 2019. Durante as consultas foi feita uma observação participante. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista com o paciente e o embasamento teórico para discussão ficou por conta do referencial contido em artigos das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A partir da coleta de dados realizada pelos discentes da Faculdade Terra Nordeste – FATENE, com o paciente do Hospital Municipal de Caucaia Abelardo Gadelha, foram coletados dados como: nome, idade, diagnóstico médico, características da lesão, medicação prescrita e em seguida foram apresentadas as intervenções de enfermagem para o caso. Ao final, chegou à elaboração de um caso clínico. Conclui-se que, a partir da elaboração do caso clínico acima, foi possível conhecer a realidade e as principais características de um paciente com erisipela bolhosa e a atuação da equipe de enfermagem para com esse paciente.

Palavras-chave: Enfermeiros. Erisipela. Cuidados de Enfermagem.



Cód. R 030

ABORDAGEM CLÍNICA DO PACIENTE VETERINÁRIO COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA SISTÊMICA - SIRS

Haiana dos Santos Moraes, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Ingrid Rabelo Rodrigues, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: marinamuniz0401@gmail.com

SIRS é a síndrome da resposta inflamatória sistêmica, onde o corpo ativa processos de defesa contra um agente agressor infeccioso ou não. Em medicina humana, é responsável por 25% da ocupação dos leitos de UTI no Brasil, tendo mortalidade de até 65%. O choque séptico é uma das síndromes mais frequentes em medicina de pequenos animais, sendo considerada de difícil diagnóstico e de complexo tratamento. Assim, se torna importante o conhecimento sobre sua fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Segundo a fisiopatologia da sepse, o que desencadeia toda a cascata de processos inflamatórios de maneira alterada é, por exemplo, casos de imunossupressão, traumas ou instabilidade cardiovascular, que em uma inflamação local normalmente ocorre em níveis moderados. A patogenia é complexa, sendo dividida em partes como a supressão imunológica, cascata de coagulação e processos inflamatórios, podendo resultar em perda de função de vários órgãos. A síndrome é caracterizada pela presença de, no mínimo, dois critérios clínicos como limites da temperatura, alterações cardiovasculares e alteração na contagem dos eritrócitos. Foram traçados objetivos como guia no tratamento em casos de SIRS, consistindo em manutenção da pressão arterial e volemia, nesse caso podem ser feito o uso de cristaloides e coloides, estabilização cardiovascular à base de inotrópicos e vasopressores, citando dopamina e norepinefrina, adequada oxigenação corporal, antibioticoterapia com cultura hemodinâmica de pelo menos dois locais do corpo, recomenda-se antibioticoterapia de amplo espectro com associações de antibióticos, sendo as associações mais comuns penicilinas e cefalosporinas, aminoglicosídeos e quinolonas, remoção ou drenagem de foco infeccioso como ovariosalpingohisterectomia, em casos de piometra, ou remoção de abscessos e, caso necessário, transfusões sanguíneas que, de maneira geral, indica o procedimento em pacientes com hematócrito menor que 25%, uso de glicocorticosteroides que é controverso porém em humanos ocorre a insuficiência adrenocortical, mostrando a necessidade do uso; controle glicêmico, o qual pode necessitar de insulina exógena e glicose; além do suporte nutricional com alimentação parenteral e enteral, sendo que a última se mostrou mais eficiente por manter a integridade de mucosa gastrointestinal e peristaltismo. O prognóstico é, em sua maioria, reservado a depender dos níveis de alterações e da resposta do paciente. Devido à complexidade que leva à disfunção de vários órgãos, se torna de grande importância a identificação e tratamento de paciente com SIRS, a fim de manter todas as funções orgânicas, equilíbrio hemodinâmico e oxigenação corporal.

Palavras-chave: Intensivismo. Inflamação. Sistêmica. Choque. Sepse.

Cód. R 031

AÇÕES DE CARÁTER PREVENTIVO QUANTO: FAMÍLIA, EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE NO SERVIÇO PAIF DO CRAS - SALGADO APUIARÉS- CE

Francisco Eugênio Soares Galvão*, João Luis Josino Soares

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: eugenio29galvao@gmail.com

A presente pesquisa se delimita no atual cenário social e educacional, considerando a necessidade de orientação aos usuários do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF quanto às relações: família, educação e sexualidade. Este serviço consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço PAIF integra o nível de proteção social básica do Sistema único da Assistência Social – SUAS. O PAIF deve ser obrigatoriamente ofertado no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS. Não existe CRAS sem a oferta do PAIF. O CRAS é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade. O interesse em se trabalhar relações com família, educação e sexualidade no âmbito do PAIF se deu a partir da percepção de que é necessário levarmos informação a este público. Público este que, muitas das vezes, é esquecido da sociedade por estarem grande parte nos interiores das cidades, nas metrópoles em situação de vulnerabilidade social. O estudo tratou de analisar as possíveis problemáticas que encontramos quando falamos sobre família, educação e sexualidade, situações que nos deparamos diariamente em diversos âmbitos de nossa sociedade sejam elas, educacionais, Assistência Social, saúde, ONGs e comunidade. Salientando a reorganização e transformação quanto aos tipos de família que, muitas das vezes, não é esclarecida, como as famílias do tipo monoparental e homoafetiva, por exemplo. O diálogo sobre sexualidade e educação de gênero que no seio da família em uma totalidade não se é abordado. É necessário observarmos que a família é o ser definido como o primeiro grupo ao qual uma pessoa pertence e cumpre um papel determinante na sua socialização e no desenvolvimento da sua personalidade. Trabalhar família sexualidade e educação é levar justamente à família a compreensão de assuntos complexos e relevantes que devemos submergir nos tornando cidadãos capazes de aceitar as diferenças. Em nossa sociedade, a sexualidade não é um assunto que tem sido dialogado de modo que as pessoas sejam educadas a conhecê-la e perceber que o seu exercício não é feio e pecaminoso, culminando, nesse sentido, em uma deseducação sexual. A falta de diálogo, portanto, facilita a exposição de adolescentes a situações de riscos relacionados ao exercício da sexualidade, como gravidez indesejada, contágio de infecções sexualmente transmissíveis e traumas psicológicos e emocionais resultantes da vivência de uma sexualidade frustrante.

Palavras-chave: Família. Educação. Sexualidade.

Cód. R 032

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Caio Bruce Barroso Vieira*, Francisca Maria de Lima Souza, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venancio, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: brucebarroso99@gmail.com

A classificação de risco é uma forma de organizar o fluxo de atendimento dos pacientes que se apresentam ao Serviço Hospitalar de Emergência (SHE), priorizando os casos com maior potencial de agravo e levando em considerações prognósticos clínicos. No entanto, no Brasil, o enfermeiro é o responsável, em grande parte, pela classificação de risco em serviços de Emergência. O trabalho objetivou compreender quais qualificações e atividades são desempenhadas pelo enfermeiro na classificação de risco. Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com base em artigos publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa. Foram então selecionado 15 artigos indexados em base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS e BDENF. A classificação de risco é importante para que o atendimento ao paciente possa ser realizado com agilidade sem perder qualidade de serviço. Dessa forma, prioriza-se os casos com maior potencial de agravo a fim de diminuir complicações ou mortes durante a espera do serviço. O enfermeiro é o responsável pela classificação de risco no Brasil, sendo necessário então o desempenho de diversas funções que culminarão numa classificação correta do quadro clínico em que o paciente se encontra. O enfermeiro da classificação de risco precisa, antes de tudo, certificar-se da capacidade de sua equipe, usando os conhecimentos de Gestão para organizá-la em escalas de trabalho adequadas e garantir o uso equilibrado dos materiais e insumos por parte destes. Cabe também ao enfermeiro preparar a sala de consultas onde atenderá os pacientes. O atendimento humanizado se apresentará durante a escuta qualificada realizada durante a entrevista; o conhecimento clínico científico se torna indispensável durante a aferição dos sinais vitais, a realização do exame clínico objetivo e sucinto e na leitura de exames complementares que, às vezes, se torna necessário durante a consulta. Só então será aplicado o protocolo de classificação de risco da unidade (geralmente o protocolo *Manchester*). Após a aplicação do protocolo e classificação do paciente, este deve ser monitorado para a possível necessidade de uma nova classificação, diante da mudança do quadro clínico. Lembrando-se sempre de que a aplicação do protocolo não indica segurança da classificação. É necessário também conhecimento e discernimento por parte do enfermeiro ao interpretar os sinais psicológicos que confirmam a credibilidade da queixa relatada. Ademais, pesquisas indicam que a experiência profissional torna a classificação mais segura e realista, pois profissionais experientes levam em conta fatores influenciadores do possível prognóstico, como a idade do paciente. Conclui-se então que o enfermeiro é responsável pela organização de equipes e dos materiais utilizados, pela entrevista com o paciente, pelo exame físico objetivo que deve incluir a aferição dos sinais vitais, e somente então poderá classificar o paciente de acordo com a gravidade do quadro em que se encontra, utilizando-se de um instrumento, ou protocolo. Para isso, utiliza-se de conhecimentos da área de gestão, comunicação interpessoal, psicologia e conhecimento clínico científico abundante.

Palavras-chave: Acolhimento. Classificação de risco. Enfermagem em Emergência.



Cód. R 033

ADERINDO AO PROTOCOLO ABCDE DO TRAUMA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Haiana dos Santos Moraes, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio*, Ingrid Rabelo Rodrigues, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: iankacarla@hotmail.com

O politraumatismo, estatisticamente, é uma das principais causas de morte em animais atendidos na clínica médica. Diante do alto índice de mortalidade, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre as condutas no atendimento emergencial, tornando-o eficaz e minimizando assim o número de óbito. O sistema ABCDE do trauma é um protocolo médico que aponta o atendimento emergencial em etapas específicas visando estabilizar o paciente. Com o uso desse sistema é possível avaliar e examinar o paciente crítico em até cinco min., sendo estes de fundamental importância para manutenção da vida. Se inicia com o item A (*Airway and Arterial Bleeding*) sendo avaliados a permeabilidade da via aérea e hemorragias arteriais; se segue com item B (*Breathing*) aferindo o grau de dispneia, membrana mucosa, “volet costal” e perfurações torácicas; já no item C (*Circulation/Consciousness*) avalia-se a perfusão tecidual, estado cardiovascular e grau de consciência do paciente; no item D (*Disability*) realiza-se estímulos neurológicos para testar o estado de consciência; e, por fim, no item E (*Examination*) para avaliação de outras lesões que não foram vistas antes. O ABCDE do trauma deve ser realizado imprescindivelmente seguindo sempre a ordem das etapas para que nenhum erro seja cometido de tal modo a levar homeostasia do paciente. Após estabilização, podem ser realizados análises sanguíneas, bioquímicas, exames de imagem e avaliações cardíacas. O paciente pós-traumático necessita de monitoramento adequado para prevenir uma piora clínica, assim como detectar problemas ocultos. Nesse último passo, o paciente necessita de um acompanhamento contínuo por um médico veterinário, podendo o quadro clínico mudar drasticamente de forma rápida.

Palavras-chave: Emergência. Traumatismo. Mortalidade. Estabilizar. Lesão.



Cód. R 034

ALEITAMENTO MATERNO: A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PROMOVEDO SAÚDE E DESCONSTRUINDO MITOS

Aline Macedo Frota, Denise Alice Sousa de Araújo, Francisca Gerlânia Rodrigues, Luciana Cidrack dos Santos, Vânia Alves de Araújo*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: vaniamt.vmt@gmail.com

É sabido que o ato de amamentar oferece proteção à criança e, ao mesmo tempo, estreita os laços de afeto entre mãe e filho. Contudo, atualmente, percebe-se a substituição do leite materno por outros alimentos cada vez mais cedo por motivos diversos, como a crença de que o leite materno não possui os nutrientes de que a criança precisa; por se tratar, muitas vezes, de um processo dolorido para a mãe; devido ao apelo do mercado ao consumo de leite industrializado, dentre outras causas. Diante do exposto, considerou-se a necessidade de realização de uma ação integrada entre profissionais de diversas áreas de atuação, complementando-se os saberes e promovendo saúde. Pretendeu-se com essa atividade, discutir sobre os mitos que permeiam o aleitamento materno, esclarecer dúvidas e orientar sobre diversos aspectos as gestantes e lactantes usuárias da Atenção Primária à Saúde. Tratou-se de uma ação integrada realizada no dia 27 de agosto de 2019 em uma Unidade Básica de Saúde no município de Guaiuba-CE, na qual estavam presentes 12 gestantes e lactantes lá atendidas. Na condução estava uma equipe multiprofissional composta por residentes da Escola de Saúde Pública e contratados do município, sendo ao todo três enfermeiras, um fisioterapeuta, uma dentista, uma médica, uma nutricionista, uma psicóloga e uma assistente social. O fisioterapeuta iniciou com uma atividade física, enfatizando que mulheres grávidas podem sim se exercitar e que isso é até necessário para uma gestação saudável. Em seguida, os núcleos da enfermagem e medicina abordaram sobre os benefícios da amamentação tanto para o bebê quanto para a mãe e a pega correta (adaptação da criança ao bico do peito da genitora). A dentista orientou sobre os cuidados com a criança nessa fase, mesmo que ainda não haja dentes, pois independente disso ocorre o acúmulo de bactérias na boca que podem causar algumas doenças. Os profissionais de nutrição, psicologia e serviço social, através de uma metodologia ativa, dividiram as gestantes e lactantes em grupos, estimulando-as a refletir e discutir sobre os aspectos psicológicos da alimentação e dos direitos sociais nesse período especial de suas vidas, sendo distribuídas tiras de papel nas quais estavam escritas expressões que elas deveriam julgar como mitos ou verdades. Em seguida, houve socialização de suas opiniões sempre com intermédio das profissionais que conduziam aquele momento. Percebeu-se que as informações e orientações repassadas foram bastante elucidativas, principalmente porque houve o emprego de uma linguagem menos técnica, atraindo a atenção das usuárias, gerando boa adesão e sua integração às atividades propostas. Depreende-se que o dinamismo e o diálogo entre os saberes presentes na equipe multiprofissional facilitaram a visão integral das diversas demandas das gestantes e lactantes, sendo estas acolhidas com suas dúvidas e anseios e empoderadas com os conhecimentos necessários para realizar uma amamentação mais tranquila, saudável e segura de seus filhos. A ocasião também evidenciou que, para o alcance de bons resultados constantes, o atendimento multiprofissional deve ser contínuo.

Palavras-chave: Amamentação. Equipe multiprofissional. Mitos. Verdades.

Cód. R 035

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTE FELINO COM HIPERTIREOIDISMO

Andresa de Lucena Leitão, Fernanda Angel Lima Feitoza*, Francisco Sávio de Moura Martins, Lucianna de Moraes Almeida

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: fernandaangelll.medvet@gmail.com

O hipertireoidismo é uma das endocrinopatias que mais acomete aos felinos, principalmente de meia idade e idosos. O quadro é caracterizado pelo aumento da produção dos hormônios tireoidianos (HT) circulantes e pela hiperplasia da glândula tireoide. Clinicamente, o paciente pode apresentar polifagia, perda de peso, atrofia muscular, fraqueza, intolerância ao calor, aumento da temperatura corporal, hiperexcitabilidade, vômito e diarreia. No entanto, outras alterações clínicas merecem destaque, como as alterações cardiovasculares. Tais alterações devem direcionar a suspeita clínica e auxiliar na obtenção do diagnóstico definitivo dessa endocrinopatia que apresenta um número crescente de casos e, por vezes, ainda pode estar sendo subdiagnosticada. Por isso, objetivou-se compilar os principais efeitos dos HT sob o sistema cardiovascular e as principais manifestações no paciente felino com hipertireoidismo. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura utilizando a plataforma de pesquisa *Pubmed*. Obtivemos que geralmente os principais achados clínicos nesse sistema são: sopro cardíaco, arritmia em galope e hipertensão arterial; podendo ainda ser identificado, através dos exames complementares, hipertrofia cardíaca/cardiomegalia. Sabe-se que o miocárdio é o tecido que mais contém receptores para os HT, os quais afetam a frequência de geração e duração do potencial de ação dos miócitos cardíacos através de mecanismos genômicos e não genômicos. O excesso de ação hormonal afeta então a expressão gênica dos miócitos cardíacos, induzindo a produção de uma isoforma da miosina que acelera a interação entre actina e miosina no músculo cardíaco aumentando a contratilidade. Há efeito biológico do hormônio no transporte de íons, condição trivial para a contratilidade e função cardíaca, causando elevação na frequência cardíaca. Tal condição, promove aumento do consumo de O₂ pelo miocárdio, do débito cardíaco e do gasto de energia, levando a uma hipertrofia cardíaca. A hipertensão arterial decorre do estado hiperdinâmico do coração, retenção de sódio, diminuição dos vasodilatadores renais, perda da autorregulação da pressão sanguínea glomerular e ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Toda essa cascata resulta no desenvolvimento de uma cardiopatia hipertrófica, que se não tratada, progride para uma insuficiência cardíaca. Verificou-se que mesmo em um curto período de tempo do efeito excessivo dos HT, as alterações cardiológicas podem ser observadas, atuando como um bom preditor do diagnóstico do hipertireoidismo. O principal exame complementar cardíaco que pode ser realizado é o ecocardiograma, onde nota-se: hipertrofia ventricular esquerda, espessamento dos septos intraventriculares, dilatação atrial esquerda, aumento da fração de encurtamento, disfunção sistólica e dilatação do átrio esquerdo; podendo ainda ser observado cardiomegalia de moderada a intensa, edema pulmonar e efusão pleural. O prognóstico depende da condição física do animal e das alterações sistêmicas no momento do diagnóstico, que, em alguns casos, há doenças concomitantes, como nefropatias e hepatopatias. No entanto, após o início do tratamento e controle dos níveis hormonais a cardiopatia usualmente regride. Com o presente estudo, evidenciamos que as principais alterações cardiovasculares no paciente felino com hipertireoidismo são sopro cardíaco, arritmia em galope e hipertensão arterial; manifestações decorrentes do efeito genômico e não genômico dos hormônios tireoidianos em excesso.

Palavras-chave: Hipertireoidismo. Felino. Cardiopatia.



Cód. R 036

AMAMENTAÇÃO EM CÁRCERES

Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Daniel da Silva Batista, Rainanda Larissa Cardoso da Silva*, Valdislane de Almeida Sousa Silva Cavalcante

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: rainanda18larissa@gmail.com

A amamentação (AM) é um processo essencial para a vida e saúde do bebê, trazendo benefícios tanto para a criança quanto para mãe. No entanto, a AM tem sido um grande desafio para as mulheres, pois existe uma série de fatores que influencia e dificulta o processo; fatores esses fisiológicos, psicológicos, ambientais e culturais. Além disso, existe o fator judicial que impede mulheres que estão em privação de liberdade de amamentar por muito tempo; pois o sistema penitenciário não está preparado para receber essas mães com seus bebês, mesmo assim, elas têm o direito e muitas fazem questão de amamentar pelo menos no primeiro semestre de vida, que é o que o Ministério da Saúde preconiza. O estudo objetivou compreender o papel do Enfermeiro diante do processo de AM, seguindo as regras da instituição que essa nutriz se encontra. Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo em artigo científico, durante os meses de agosto a novembro. Foram incluído três artigos tirados da base de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO). Ao analisar os poucos artigos relacionado ao tema, podemos compreender um pouco do papel do enfermeiro. No entanto, podemos ver a deficiência dessa assistência que é prestada a essa mulheres que estão em privação de liberdade. Ao analisar, podemos ver que, por estar em situação de cárcere, muitas das vezes elas são subjugadas pelos seus crimes, fazendo com que haja lacunas na assistência prestada pelos profissionais de saúde. A assistência a essas mulheres tem que começar no pré-natal, preparando-as para o parto, pós-parto e AM. Portanto, essa assistência tem que ser dada independente do seu crime, pois mesmo elas em privação de liberdade são usuária do sistema de saúde. Portanto, o papel do Enfermeiro é orientar e dar total apoio para essas mulheres, que mesmo algumas já sendo mães múltiparas, têm dificuldade de amamentar. E é nesse ponto o papel do Enfermeiro: avaliar, orientar, ajudar e prevenir doenças tanto nas mães como nos bebês.

Palavras-chave: Amamentação. Privação de liberdade. Assistência.



Cód. R 037

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E DESAFIOS DE GESTÃO EM UMA EMPRESA FAMILIAR

Arlison Martins do Nascimento, Cristiano Reinaldo, Evangelina Chrisóstomo, Glauciene Lima da Cruz*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: l.glaucienne@outlook.com

Para que a empresa familiar exista, se faz necessário que seu empreendedor tenha algumas qualidades, entre elas, a audácia, ter algum conhecimento tecnológico e a visão de negócio, e assim considerada, quando sua sucessão acontece de forma hereditária entre membros da família. Apesar dos colaboradores desse tipo de empresa ser, em sua grande maioria, membros da própria família, os conflitos não deixam de existir, isso porque, está em jogo, dinheiro e poder, e onde há disputa desses itens, sempre haverá discórdias. Esse trabalho tem relevância sobre o interesse de se saber como surge e como caminha a empresa familiar no mercado de trabalho e o que fazer para mantê-la viva e competitiva no mercado. O estudo objetivou analisar o processo de gestão em uma empresa familiar no mercado de trabalho e sua evolução no ambiente organizacional. Tratou-se de um estudo de caso em um restaurante, tendo abordagem qualitativa com entrevista ao gestor e proprietário da empresa, sendo o mesmo filho mais velho e quantitativa um questionário com os 10 colaboradores, enfatizando o Ambiente Organizacional e também conhecer como ocorre uma gestão em uma empresa familiar, fazendo um comparativo entre as pesquisas realizadas. Foram identificados vícios pertinentes às empresas familiares como: (i) Dinâmica familiar e organizacional se confundem: poderá ser neutralizado com a utilização do modelo racional que separa as questões familiares da decisão; (ii) Dificuldade de ouvir opiniões “novas”: poderá ser neutralizado com a utilização do modelo processual, pois utiliza de uma rotina para impor ideias encontradas; (iv) Confusão patrimonial entre o que é da família e o que é da empresa: poderá ser neutralizado com a utilização do modelo racional que visa separar o que é propriedade da família e o que é propriedade da empresa; (v) Os funcionários são vistos como executores de tarefas, independentemente de serem ou não gestores: poderá ser neutralizado com a utilização do modelo processual, pois os colaboradores são levados a pensar em conjunto na hora de tomar decisões, e não são tratados apenas como peças na empresa. Este estudo construiu a compreensão de que a cultura da empresa familiar pode contribuir substancialmente para a perenidade das organizações ao guiar o comportamento e dar significado as atividades. Inclusive, foi possível identificar que, quando há necessidade de mudanças internas e de posicionamento no mercado identificam-se resistências culturais às mudanças, de características da empresa familiar. Da mesma forma, as informações requeridas para este modelo de gestão precisam ser mais objetivas e quantificáveis, tornando mais indicada a utilização de recursos informacionais que possam organizar, recuperar e disponibilizar as informações coletadas durante o processo de trabalho. E assim, eliminando a subjetividade e emoção do processo decisório tão comum em empresas familiares.

Palavras-chave: Cultura Organizacional. Empresa familiar. Sistema Decisório.

Cód. R 038

**ANÁLISE DA LESÃO ATEROSCLERÓTICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS
OBTIDAS COM CÂMERA DE CELULAR**Grazielle Alexandrino Lima*, Milena Moreira Lima, Talles Monte Alverne Pereira, Valmirlan Fechine
JamacaruCurso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: graziellealima@outlook.com

A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica de origem multifatorial que ocorre em resposta à agressão endotelial, acometendo principalmente a camada íntima de artérias de médio e grande calibre. É caracterizada pelo estreitamento e enrijecimento das artérias devido ao acúmulo de gordura em suas paredes, conhecido como ateroma. O trabalho teve como justificativa obtenção de uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo da Patologia Básica por meio de imagens da lesão aterosclerótica em lâminas microscópicas obtidas por câmera de aparelho celular. O estudo objetivou avaliar a lesão de aterosclerose em imagens digitalizadas obtidas através de celular utilizando as lentes objetivas do microscópio óptico. O trabalho foi feito por meio de fotos obtidas por celular da marca Motorola, modelo Moto G6 Play, qualidade de imagem com riqueza de detalhes de 13 megapixels e resolução de 4160 x 3120 pixels das lâminas usando o microscópio óptico com objetivas de 4x, 10x, 40x. Foram utilizados cinco artigos encontrados nas bases de dados *Scielo*, *Bireme* e *Lilacs* na revisão bibliográfica para o embasamento teórico. Foram obtidas imagens digitalizadas com qualidade que permitiram a identificação da própria lesão aterosclerótica bem como de outras estruturas circunvizinhas, tais como: Paredes do vasos, capa fibrosa e etc. Conclui-se que é possível a captura de imagens de lesões ateroscleróticas com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criarmos uma ferramenta pedagógica para o estudo destas lesões.

Palavras-chaves: Lesão Aterosclerótica. Imagem. Celular. Patologia. Microscopia.

Cód. R 039

**ANÁLISE DE CUSTOS APLICADOS EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO
RAMO ESTÉTICO**

Cristiano Melo Reinaldo, José Walison Soares Ferreira*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: walisonsoares17@gmail.com

É sabido que cada vez mais as empresas buscam um diferencial que lhes mantenham ativas no mercado cada vez mais competitivo. Nessa perspectiva, muitas delas têm encontrado na contabilidade de custos a maneira mais adequada para embasamento de sua tomada de decisões de forma mais estratégica, tendo em vista que quando utilizada para fins gerenciais, a contabilidade de custos oferece as informações necessárias para tal objetivo. O Microempreendedor Individual (MEI) é uma modalidade de empresa criada pela lei complementar nº 128/2008 que está em constante crescimento. Desta forma, são necessárias ferramentas que auxiliem na gestão e facilitem os processos para apuração dos seus custos. Diante do contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicabilidade do método de custos baseado em atividades conhecido como ABC, para avaliar precificação dos serviços ofertados e quais deles geram lucro ou prejuízo em questões gerenciais de uma empresa do ramo estético – salão de beleza enquadrada como MEI, localizada no Município de São Gonçalo do Amarante-CE. Os procedimentos metodológicos utilizados foram exploratório e descritivo, e os meios de investigação foram bibliográfico, documental e estudo de caso. Os resultados indicaram evidências da relevância da metodologia ABC, pois analisa desde os materiais e tempos utilizados nos procedimentos básicos da área capilar até a alocação dos custos fixos e de mão de obra nos procedimentos realizados ajudando a avaliar o resultado do empreendimento. Após a análise, conclui-se que o serviço de maior retorno com baixo custo é o de reflexos/luzes com 43%, seguido da aplicação progressiva com 38%. A pesquisa também permitiu identificar um serviço com desempenho bem negativo devido aos custos de tempo de execução, o de penteados com 8%. Outro fator negativo dentre as limitações de um salão de beleza enquadrado nesta modalidade, está na dificuldade em conciliar as funções da empresa como a gestão do negócio, gestão financeira e planejamento, juntamente com a vida pessoal da empreendedora o que reduz de forma considerável o resultado da empresa dificultando assim atuar no seu ramo de forma mais competitiva.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. ABC. Tomada de decisões. Salão de Beleza.



Cód. R 040

ANÁLISE DE PESO EM FRANGOS DE CORTE NO PÓS-MANEJO

Andresa de Lucena Leitão, Carlos Eduardo Braga Cruz, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Cavalcanti Braga Júnior*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: junior_braga2000@yahoo.com.br

A avicultura brasileira vem demonstrando crescimento exponencial nos últimos anos, tornando-se destaque no mercado de exportação. Esses destaques se deram devido ao avanço em pesquisa e investimento nas tecnologias de manejo empregado na avicultura de frangos de cortes. Nesse trabalho objetivou-se analisar o peso dos frangos de corte no pós-manejo no Sítio da FATENE localizado em Caucaia-CE, no período de outubro a novembro de 2018. A pesquisa foi realizada avaliando o peso de frangos de corte pós-manejo durante 15 dias. A pesagem foi realizada sempre no período da tarde, utilizando uma balança digital da marca Filizola. O fornecimento de ração e água era contínuo, com reposição duas vezes ao dia, sempre com higienização dos bebedouros e comedouros. Visando diminuir possíveis riscos de contaminação e comprometimento das carcaças dos animais, foram realizados manejos na cama aviária duas vezes por semana para manter a qualidade das mesmas. A análise foi realizada comparando médias e ganho de peso diário por meio de estatística descritiva. A média de peso dos frangos, ao final do tratamento, foi de 4,215 kg com desvio padrão de 0,314. O peso máximo das aves vivas, ao final de 15 dias, foi de 4,426 kg; enquanto o peso mínimo, foi de 3,964 kg. No entanto, foram constatados dois óbitos; o primeiro com 10 dias de tratamento e 3,524 kg de peso e o segundo, com 14 dias de tratamento e 4,716 kg. Através da análise estatística foi observado que o peso médio dos dois animais que foram à óbito foram superiores aos pesos médios dos demais indivíduos (0,352 e 0,337 kg, respectivamente). A hipótese dos óbitos pode estar relacionada com distúrbios metabólicos e influência térmica nos animais. Nos períodos mais quentes, as aves costumam abrir o bico para trocar calor com o meio na forma de ofegação, primeiro mecanismo de compensação térmica; na segunda fase consomem mais água e menos ração, fazendo com que as aves diminuam seu metabolismo tentando resfriar partes internas; na terceira fase, deitam na cama, com as penas eriçadas, dissipando calor por condução. Caso esses processos sejam ineficiente, as aves entram em distúrbios metabólicos, ocasionando mortes súbitas. O estudo mostra que as altas e baixas temperaturas vão influenciar diretamente no metabolismo das aves, acionadas sistemas compensatórios para manter a homeostase das mesmas.

Palavras-chave: Distúrbios metabólicos. Influência térmica. Mecanismo de compensação.

Cód. R 041

ANÁLISE DO CUSTO-PADRÃO EM EMPRESA DE HORTALIÇAS

Cristiano Melo Reinaldo, Robéria Maria Fabricio da Silva*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: roberia_m@hotmail.com

Tendo em vista a necessidade que os gestores têm em conhecer os custos que compõem determinado produto ou departamento para tomar suas decisões, as empresas buscam diferentes maneiras de conseguir vantagens competitivas que as diferencie no mercado, seja pela excelência na produção, pelas informações relevantes, análise mercadológica ou análise dos preços praticados, que podem auxiliar na sobrevivência e/ou continuidade delas. Nesse sentido, a pesquisa de natureza empírico-analítica, descritiva, de abordagem quantitativa, com aplicação de estudo de caso, teve por objetivo identificar evidências que sustentem a relevância das questões que envolvem o cálculo destes custos e sua participação nos resultados financeiros de uma empresa em particular a eficiência da metodologia denominada de custo-padrão aplicados em uma empresa do ramo de hortaliças de produção orgânica, localizada no município de Caucaia-CE. O custo-padrão tem como finalidade ter conhecimento e controle de todo o processo de produção, o quanto se deve gastar para produzir cada produto, perdas e desperdícios, simplificando o entendimento de todo o processo de fabricação. Ajudar a enxergar em qual item pode-se obter maior lucro e formular um método de fabricação que minimize os desperdícios. Os padrões devem ser estabelecidos de forma mais precisa quanto possível, visto que a eficácia de redução de custos e medição das eficiências do uso de recursos depende diretamente da “qualidade” dos padrões. As análises foram realizadas por meio de modelos de regressão com dados em painel. Os resultados indicaram evidências de relevância da metodologia do custo-padrão no cálculo dos custos da produção dos produtos pelo controle e aumento da produtividade. No entanto, os benefícios proporcionados por ela deixam de existir quando utilizado agrotóxico e adubos químicos. Após a análise dos resultados obtidos com a pesquisa, conclui-se que o cálculo do custo-padrão funciona como uma ferramenta capaz de fornecer informações relevantes para tomada de decisões, e em posse dessas informações o gestor conhece a rentabilidade do produto, os insumos mais onerosos e qual o preço adequado a ser adotado/fixado, possibilitando a elaboração de estratégias que agreguem valor a seu produto, funcionando como diferencial entre seus concorrentes.

Palavras-chave: Hortaliças. Insumos. Custo-Padrão. Tomada de decisão.



Cód. R 042

ANÁLISE DO LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA/CE

Francisco Xirlean Xavier Alves*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: alvesxavier11@gmail.com

A Política Ambiental é um conjunto de atividades e procedimentos voltados para a gestão do meio ambiente e coordenada pelos diferentes níveis de competências e organizações, supranacionais, do Estado e as empresas e organizações não governamentais, que pretendem alcançar a meta final de proteção ao meio ambiente e conservação da natureza. Os municípios brasileiros enfrentam uma série de problemas em relação à gestão ambiental desses entes. É preciso entender que uma das alternativas para os municípios que enfrentam desafios relacionados à gestão ambiental parte da descentralização da política ambiental. As competências para o licenciamento são definidas de acordo com a abrangência dos impactos. O objetivo da presente pesquisa foi analisar a política ambiental no município de Itapipoca-CE a partir de suas ações de licenciamento e fiscalização ambiental. Realizou-se então um estudo de caso com abordagem qualitativa, de caráter descritivo estabelecendo uma relação entre os fatores abordados nesse trabalho e os de cunho bibliográfico. O município de Itapipoca situa-se na região Oeste do Estado do Ceará e destaca-se pela política ambiental atuante e eficaz, compondo o pequeno grupo de municípios do Estado que possui legislação ambiental própria, assim possibilitando o processo de fiscalização e licenciamento ambiental. O órgão fiscalizador e licenciador do município trata-se de uma autarquia denominada de Instituto de Meio Ambiente do Município de Itapipoca - IMMI. Devido ao seu porte e desenvolvimento acelerado, o município de Itapipoca apresenta um grande potencial para atividades econômicas diversas. Comparando-se os dados dos autos lavrados ao longo dos anos 2017, 2018 e até julho de 2019, percebe-se um crescimento nos autos de notificação, isso deve-se a fiscalização efetiva nos em todo território do município. Em relação aos autos de infração, percebemos uma diminuição no ano de 2018, quando comparamos a 2017 e 2019, mesmo sabendo que o ano de 2019 ainda estar em curso, isso se dá por conta da capacitação maior dos fiscais, onde entende-se que deve seguir uma ordem na lavragem dos autos, somente deve ser utilizado diretamente o auto de infração quando o dano é grande ou quando descumpre-se outro auto seja notificação. A quantidade de denúncias deu uma subida no ano de 2018 em relação a 2017 e uma decaída até julho de 2019. Vale ressaltar que a queda se deve à constante fiscalização nas ruas e comunidades que compõem o município. Houve um grande aumento de autorizações ambientais e cartas de anuência e licenças ambientais concedidas entre os anos de 2017 e 2018, ocorrendo principalmente devido a fatores como pedidos da população para corte e/ou retirada de árvores, bem como a autorização para utilização de som no município. A avaliação da política ambiental e desenvolvimento sustentável do município de Itapipoca-CE mostrou o processo claro de descentralização, onde municípios estão se organizando e tomando frente em relação às suas questões ambientais, onde as atividades de licenciamento e fiscalização estão sendo cada vez mais realizadas.

Palavras chaves: Política ambiental. Estudo de caso. Conservação ambiental. Licenças ambientais. Autos de notificação.

Cód. R 043

ANÁLISE QUALITATIVA DA ÁGUA UTILIZADA PARA IRRIGAÇÃO DE COQUEIROS NO MUNICÍPIO DE PARAIPABA-CE

Fernanda da Silva Abreu*, Francisco Leandro Oliveira, Pedro Henrique Ferreira Gomes, Rovenne Luiza Silva

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: fernandasilva1978@hotmail.com

A água porta um imenso valor econômico, ambiental e social, essencial à sobrevivência do homem e dos ecossistemas no nosso planeta. Estamos tão habituados à presença da água que só damos conta da sua importância quando ela nos faz falta. A maior parte das células de nosso corpo possui água, sendo que os vegetais e animais precisam dela para viver. O trabalho teve como objetivo de avaliar a qualidade da água de um corpo hídrico e enquadrá-la na Resolução CONAMA nº 357/2005, situado na área norte da cidade de Paraipaba-CE. A metodologia seguida para coleta da água foi proposta pela Universidade Federal de Alagoas. Do material coletado, foram realizadas análises de seis parâmetros de qualidade da água, sendo: pH, que na sua análise indicou condições de acidez que influencia em vários processos biológicos e químicos nos corpos d'água; alcalinidade; condutividade; turbidez; cor; e dureza. A dureza indicou a presença de certos cátions, com os íons Ca^{2+} e Mg^{2+} e a maior parte do cálcio entra na água através de CaCO_3 , na forma de calcário, ou por meio de depósito mineral de CaSO_3 , sendo esses estudos realizados na Faculdade Terra Nordeste (FATENE). Com os dados coletados nas análises não é possível se enquadrar, com total segurança, na Resolução CONAMA nº 357/2005, devido à ausência de inúmeros parâmetros necessário para obter resultados precisos. Porém, podemos inferir que o afluente do corpo hídrico está com uma qualidade ainda aceitável para a utilização na irrigação de coqueiros, visto que, com base nas literaturas sobre abastecimento de água, os parâmetros analisados estão ainda dentro dos limites permitidos. Podendo assim ainda ser utilizada na irrigação do coqueiro.

Palavras-chave: Afluente. Parâmetros. Qualidade da Água.

Cód. R 044

AS ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM VALOR AGREGADO A SERVIÇOS E PRODUTOS DOS SALÕES DE BELEZA NO BAIRRO RODOLFO TEÓFILO EM FORTALEZA – CE

Romário Gleyson Oliveira da Silva*, Viviani Xavier de Avelar Rocha

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: v_avelar@hotmail.com

Diante do mundo moderno, onde as mulheres também trabalham “fora”, os homens valorizam a beleza e são vaidosos, as empregadas domésticas são artigo de luxo, a comida é *fast food* ou *self-service*, o tempo é cada vez mais escasso e o número de empresas cada vez maior, agregar valor a um serviço ou produto através da inovação é fundamental para garantir um “lugar ao sol”. O presente artigo relata a necessidade dos proprietários de salões de beleza e similares, na região do bairro Rodolfo Teófilo, em investir em estratégias para agregar valor aos seus negócios, com o intuito de captar e fidelizar clientes, para aumentar os lucros e manter-se competitivos. Vários fatores contribuem para utilização dessas estratégias; a exigência dos consumidores, novos entrantes no mercado e o engajamento da tecnologia no setor. Alguns atributos podem atrair uma clientela, como: uma boa comunicação, conforto e ambientação, trabalhar por hora marcada, boa acessibilidade e, oferecer aperitivos e outros produtos e/ou serviços secundários que não estão ligados diretamente ao salão mais sim ao público-alvo. A definição da estratégia vai conforme o objetivo traçado pelo o empreendedor, analisando o comportamento da sua clientela, da concorrência, as tecnologias e novas tendências. Este estudo deu-se através de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, tendo como características exploratória com realização de pesquisa de campo aplicada através de questionários dirigido a três proprietárias de salões, durante o mês de maio de 2019, através de um questionário com uma pergunta fechada e nove perguntas abertas. Concluímos que a qualidade no serviço é a melhor maneira de agregar valor ao salão e que se torna um diferencial estratégico para cativar os fregueses e se sobrepor a concorrência. Podemos concluir também que, utilizar essas estratégias traz retorno ao empreendedor, impactando positivamente no empreendimento tornando-o competitivo no mercado, e conseqüentemente levando-o a obtenção de maximização de lucros.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Estratégia de vendas. Salão de beleza e similares. Valor agregado.

Cód. R 045

ASPECTOS HEMATOLÓGICOS DE ERLIQUIOSE CANINA AGUDA: UM RELATO DE CASO

Eliziane Araújo da Páscoa*, Ingrid Rabelo Rodrigues

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: elizianepascoa@gmail.com

A Erliquiose Canina é uma hemoparasitose infectocontagiosa causada pela *Rickettsia Ehrlich canis*. A sua transmissão ocorre por meio do vetor *Rhipicephalus sanguineus*, o carrapato marrom, quando este está contaminado, após ingerir sangue com os leucócitos infectados pela bactéria. É considerada uma doença endêmica principalmente em áreas com elevado número do carrapato vetor. A contaminação é feita por meio da picada do carrapato infectado ou, em casos mais raros, por meio de transfusão sanguínea. A doença distingue-se em três fases: aguda, subclínica e crônica. É considerada uma relevante enfermidade na Medicina Veterinária por possuir uma alta incidência e causar distúrbios hematológicos que podem levar a óbito. O estudo objetivou relatar os aspectos hematológicos de um animal com Erliquiose Canina em fase aguda. Para a realização do estudo de caso foram realizados exames laboratoriais: hemograma e bioquímico no animal com suspeitas de Erliquiose, pois embora o animal não apresentasse nenhuma manifestação da doença, era mantido junto a outro animal afetado com a doença. Após resultados destes exames sanguíneos também foi realizado o teste rápido SNAP 4DX PLUS. O teste em questão detecta anticorpos contra *E. canis* com acuidade por meio de um imunoensaio enzimático. O diagnóstico para erliquiose através do teste rápido é feito pelo título expressivo de anticorpos do *E. canis*. Se o resultado é positivo no teste, então há um título expressivo do *E. canis*. O animal apresentava sinais clínicos brandos e inespecíficos. Embora frequentemente seja observado trombocitopenia em animais com a doença, o animal deste estudo apresentou concentrações dentro do limite normal, sendo de 7,48 (milhões/mm³), não apresentando assim alteração hematológica quanto ao nível plaquetário. O hemograma acusou leucocitose: 19,6 (mil/mm³). Neutrófilos tóxicos (11% Basofilia citoplasmático). Embora a fase aguda da Erliquiose, no geral, apresente sinais clínicos bem evidentes, e os exames hematológicos acusem trombocitopenia, leucopenia e anemia normocítica normocrômica, o animal em estudo não apresentou nenhuma destas alterações, apresentando, inclusive leucocitose. O fechamento do diagnóstico foi possível através de imunoensaio enzimático, por meio do teste rápido SNAP 4DX PLUS que possui acuidade elevada.

Palavras-chaves: Erliquiose canina. Erliquiose aguda. SNAP 4DX PLUS. Aspectos hematológicos.



Cód. R 046

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES EM CÁRCERE

Ana Maria Martins Pereira, Arildson de Souza Loureiro*, Francisca Euzeline Gadelha Lima, José Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Rainanda Larissa Cardoso da Silva

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: ari_loureiro@hotmail.com

A assistência de enfermagem às mulheres no regime prisional visa a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de possíveis agravos de saúde em detrimento do cárcere. A equipe de enfermagem no sistema prisional deve funcionar em conjunto com uma equipe multidisciplinar, a fim de oferecer um suporte mínimo necessário para atender as particularidades do público feminino. O estudo objetivou descrever a práxis da assistência de enfermagem na prevenção de doenças e promoção da saúde, frente às mulheres em cárcere. O presente estudo fundamentou-se em estudos e análise de artigos científicos publicados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), onde 35 artigos foram analisados, mas apenas 12 publicações se adequaram à temática proposta. A grande maioria dos serviços de saúde no sistema prisional são escassos, observa-se fragilidades na equipe multidisciplinar, visto que atualmente grande parte das unidades, conta apenas com enfermeiro e técnico em enfermagem, que prestam cuidados diários. Observou-se que, mulheres encarceradas estão mais vulneráveis às doenças infecciosas, oportunistas e crônicas, devido a inexistência de estrutura adequada com condições mínimas de limpeza, higiene pessoal e alimentação. Devido a essas condições, as mesmas necessitam de informações e ações de enfermagem como campanhas de imunização, cuidados às gestantes e parturientes, exames de prevenção de câncer de mama, colo de útero e IST's. A pesquisa permitiu observar que a vulnerabilidade biopsicossocial das mulheres é potencializada na situação prisional, além de maximizar os déficits de saúde pública, sendo estes, referentes a ações de prestação do cuidado e assistência à saúde das detentas, fazendo-se necessário a fomentação de estratégias para o fortalecimento da qualidade da assistência de saúde, asseguar dos direitos humanos baseados aos princípios da equidade, universalidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Enfermagem. Mulheres. Cárcere. Saúde. Assistência.

Cód. R 047

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Bruno de Lucas da Silva Azevedo Alcides, Francisca Euzeline Gadelha Lima*, Rainanda Larissa Cardoso da Silva Diogo

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: xuna_gadelha@hotmail.com

Durante o período de gestação é de suma importância evitar imprevistos que prejudiquem o bebê e a puérpera. Sendo assim, a equipe atua como facilitadora do processo, conduzindo e orientando a gestante evitando risco eminente e complicações. Objetiva-se com esse estudo realizar um levantamento bibliográfico sobre a assistência de enfermagem nas situações de urgências e emergências obstétricas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, através das bibliotecas virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), MEDLINE e LILACS acerca da Assistência de Enfermagem a paciente em situação de emergências obstétricas. Foram encontrados sete publicações na *Scielo*, três no MEDLINE, e três no LILACS. Ao aplicar critérios de inclusão e exclusão, este número foi reduzido à cinco. Foi observado que, em situações de urgência e emergência, a gestante apresenta uma série de necessidades que o enfermeiro precisa atender. Dentro os tipos de urgência e emergência obstétricas abordados nos artigos, as mais citadas foram a pré-eclâmpsia, a eclampsia e a síndrome hipertensiva. As menos citadas foram a aminiorrexe prematura, a placenta prévia, a infecção do trato urinário e as hemorragias. Foram apontadas intervenções de enfermagem para a síndrome hipertensiva, pré-eclâmpsia, eclampsia e placenta prévia, mas não foram indicadas intervenções nos casos de hemorragias, aminiorrexe prematura e infecção do trato urinário. Após a avaliação das informações, percebeu-se que há um déficit na assistência prestada em determinadas urgências e emergências. A enfermagem tem papel importante de amenizar tais situações, contudo, deve-se buscar capacitação para prestar uma assistência integral no tocante a algumas situações em que a enfermagem ainda não está apta. Propõe-se, então, um estudo holístico entorno das emergências para, assim, obter melhor resultados na assistência.

Palavras-chave: Emergência obstétrica. Enfermagem. Gestação de risco.

Cód. R 048

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

Ana Claudia Sales de Oliveira, Ana Maria Martins Pereira, Bruno de Lucas da Silva Azevedo Alcides, José Wellington Rodrigues do Nascimento dos Santos, Leonardo Gomes de Brito*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: leonardolgb23@gmail.com

O parto é um processo fisiológico, e como tal, se mostra muitas vezes lento e doloroso, causando a família e a gestante muita ansiedade e preocupação durante todo o trabalho de parto e parto. Nesse momento, a enfermagem obstétrica tem como auxiliar, orientando tanto a gestante como seus familiares sobre as medidas que podem ser adotadas, para que tudo transcorra bem. O estudo objetivou identificar as práticas humanizadas na assistência ao parto. Para tanto, a pesquisa foi realizada por via eletrônica, através de consultas de artigos científicos, vinculados na base de dados LILACS e SciELO, onde foram consultados doze artigos sobre o tema, e cinco foram selecionados. Diante da literatura pesquisada, pôde-se observar a importância da enfermagem obstétrica na assistência, desde o pré-natal até o trabalho de parto e parto, durante toda sua realização, sempre buscando atender as necessidades dessas gestantes e procurando as técnicas e métodos que tragam mais conforto e segurança ao parto. Tais como: diminuição da luminosidade; diminuição dos ruídos sonoros; privacidade; aconchego; música; caminhar durante o trabalho de parto; e exercícios pélvicos. Percebeu-se com o estudo, os benefícios da assistência da enfermagem, no parto humanizado, tanto para a saúde da mãe como do recém-nascido, sem intervenções externas, dessa forma trazendo uma experiência menos traumática, e lhe devolvendo o protagonismo do parto.

Palavras-chave: Pré-natal. Ansiedade. Trabalho de Parto. Parto. Enfermagem.



Cód. R 049

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES EM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Adriana Barbosa Pires

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: adrianna.barbosa2@gmail.com

A adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta. Consideram-se como psicoativas as substâncias que provocam um estado de alteração em nosso funcionamento mental, e sendo a atenção básica a porta de entrada do sistema único de saúde, o enfermeiro têm um papel importante na prevenção e identificação de fatores de risco associados ao consumo dessas substâncias, se utilizando da sistematização da assistência de enfermagem, que consiste na organização e na execução do processo de enfermagem. O estudo objetivou discutir os benefícios da sistematização da assistência de enfermagem no manejo de adolescentes em uso de substâncias psicoativas. Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida por meio de análise baseado em livros e artigos, realizada no período de maio a setembro de 2019, durante a disciplina de saúde mental. Observou-se que com a sistematização da assistência de enfermagem, pode ter uma eficácia na prevenção, na identificação de fatores de risco, e no manejo clínico, do adolescente em uso de substâncias psicoativas, possibilitando que o profissional consiga executar o Plano Terapêutico Singular, de forma sistemática e humanizada, indo ao encontro das necessidades desses adolescentes. Deste modo, a implementação da SAE é fundamental por contribuir para a melhora na qualidade da assistência de enfermagem para a caracterização do corpo de conhecimentos da profissão e por trazer implicações positivas para o paciente e para a equipe de enfermagem. Conclui-se que uma assistência sistematizada permite ao enfermeiro executar um cuidado integralizado, atingindo assim resultados satisfatórios no atendimento ao adolescente em uso de substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Substâncias psicoativas. Adolescência.

Cód. R 050

ASSOCIAÇÃO DE PROPOFOL E REMIFENTANIL NA ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA

Ítala Geórgea Angelim Chaves, Mariana Santos Salomão*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: marianassalomao@hotmail.com

A anestesia total intravenosa (TIVA) vem sendo bastante utilizada na rotina anestésica em pequenos animais e seu emprego mais frequente ocorreu pelo avanço nos fármacos utilizados, com ação mais curta e mais rápida, sem efeitos cumulativos, além do aperfeiçoamento das bombas de infusão utilizadas. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo descrever as vantagens e desvantagens da anestesia total intravenosa, bem como a utilização da associação de Propofol e remifentanil. A TIVA é uma técnica na qual tanto a indução quanto a manutenção da anestesia são realizadas somente com a utilização de fármacos intravenosos, de modo a promover todos os componentes essenciais da anestesia geral com o uso de agentes específicos. É uma prática que tem sido cada vez mais utilizada e preconizada na medicina veterinária, sendo uma alternativa à anestesia inalatória. As principais vantagens incluem a ausência de poluição ambiental, maior estabilidade hemodinâmica, com efeitos cardiovasculares menos pronunciados e recuperação mais tranquila da anestesia. Dentre as desvantagens pode-se citar a necessidade de se cateterizar uma veia adicional exclusivamente para a infusão, diferentes bombas de infusão para cada fármaco utilizado e a não utilização em animais com problemas hepáticos ou renais. Existem diversos fármacos adotados nessa técnica, contudo, sempre se deve preconizar por substâncias de ultracurta duração, administradas por infusão contínua ou mesmo bolus. O fármaco mais utilizado para manutenção é o Propofol, sendo também adotado para indução. Na rotina anestésica, é utilizado como agente hipnótico com eficiente poder de relaxamento muscular, porém não apresenta propriedades analgésicas significativas, tornando necessário o uso de agentes analgésicos suplementares durante a TIVA. Ademais, por ser um fármaco de depuração rápida e curta duração, faz-se necessária a administração de altas taxas de infusão para indução de um plano cirúrgico, contudo, essas doses elevadas causam depressão cardiorrespiratória e a utilização por prolongados períodos causam acúmulo nos tecidos periféricos. Portanto, recomenda-se associar outros fármacos com o objetivo de diminuir sua dose e minimizar seus efeitos adversos dose-dependentes, podendo se utilizar como adjuvantes opioides, anestésicos dissociativos e agonistas β -2 adrenérgicos. Os atuais protocolos de TIVA utilizam a associação de Propofol com remifentanil devido suas propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas. Trata-se de um opioide μ -agonista que promove profunda analgesia, fraca hipnose, mio relaxamento e baixa depressão do sistema cardiocirculatório. A diferença para os outros opioides é devido a sua conformação química que permite ser hidrolisado por esterases plasmática não específicas, fazendo com que sua recuperação seja mais rápida, independentemente da quantidade infundida e da duração dessa infusão. Quando o remifentanil é associado ao Propofol, a perda da consciência dos pacientes ocorre com uma concentração menor de Propofol, indicando a potencialização dos efeitos hipnóticos e sedativos deste fármaco. Diante do exposto, podemos concluir que a TIVA é uma técnica eficiente, segura e prática e que a associação de Propofol e remifentanil produz condições favoráveis à realização de uma grande variedade de procedimentos cirúrgicos, oferecendo uma anestesia de boa qualidade e com rápida recuperação.

Palavras-chave: TIVA. Propofol. Remifentanil.

Cód. R 051

ATIVISMO E AS LUTAS AMBIENTAIS DA ASSOCIAÇÃO APETA EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CE

Camila Rodrigues Leal*, Darlene Nunes Lima, Lauriene Rodrigues Marreiro, Luciana Borges Braga, Vanessa Sousa Nascimento

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: trabalhomeioambientefatene@gmail.com

A questão da temática ambiental tem ganhado ampla visibilidade nos últimos anos. Contudo, tal visibilidade não tem sido suficiente para alterar de maneira estrutural os padrões de desenvolvimento econômico produzidos pela sociedade capitalista. Os movimentos sociais ambientalistas em todo o mundo são considerados forças estratégicas que provocam Estados nacionais e autoridades governamentais em todo o planeta a adotarem medidas de preservação e proteção ambiental. No Brasil, os problemas ambientais são múltiplos e afetam todos os biomas, a exemplo disso temos a Amazônia com um aumento de 196% das queimadas em relação ao ano anterior, com as crescentes mudanças nas atividades produtivas, os impactos ambientais em escala mundial trazem consequências e dentre as ameaças estão, o desmatamento, emissão de gases de efeito estufa, poluição da água e desperdício de recursos naturais. Existe uma intensa articulação dos movimentos ambientalistas que atuam ativamente com novas estratégias para a redução dos impactos ambientais e conseguem assim trazer melhorias que minimizam seus efeitos, mas a acelerada expansão industrial põe em risco a sustentabilidade no Estado do Ceará, especificamente no município de São Gonçalo do Amarante, pertencente à região metropolitana de Fortaleza e está localizado a 55 km da capital cearense. O município é constituído de sete distritos mais a Sede. Entre eles está o distrito do Pecém onde atualmente é considerado um dos maiores portos do Brasil por tratar-se de um Complexo Industrial e Portuário. Diante de tanto progresso, é possível preservar o meio ambiente sem visar apenas os lucros? Esse é um grande desafio para as ONGs e associações ambientalistas locais. Em relação aos movimentos sociais ambientalistas, na cidade de São Gonçalo do Amarante destacamos para a análise a associação “Pecém Eu Te Amo – APETA”. A associação trabalha com a conscientização da população e desenvolvem atividades e ações para tentar diminuir a poluição local. A APETA é uma associação filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 08 de maio de 1998. Atua juntamente com a comunidade de Pecém, realizando trabalhos de conscientização, ações de limpeza da praia e mangues e reciclagem. Objetivo e as estratégias da associação é trabalhar a conscientização da população para a preservação, redução da degradação e poluição local. Diante deste contexto e com base nas reflexões da disciplina de cidadania e movimentos sociais apresentamos como objetivo geral compreender quais as principais estratégias e lutas sociais de preservação e proteção ambiental promovida pela associação no município de São Gonçalo do Amarante. E como objetivos específicos pretendemos analisar quais os principais desafios ambientais enfrentados pela associação. Registrar os principais avanços e parcerias alcançados pelas atividades desenvolvidas pela APETA. A metodologia da pesquisa ocorre através de pesquisa bibliográfica, entrevistas semiestruturadas junto a membros da APETA e observação participante por meio de visitas e ações junto a instituição. Quanto aos resultados preliminares da pesquisa registramos que a preservação ambiental da região de Pecém é um desafio porque o modelo de desenvolvimento proposto ainda não apresenta medidas de sustentabilidade que consiga compatibilizar o crescimento econômico com desenvolvimento social e ambiental.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Ativismo ambiental. Sustentabilidade.

Cód. R 052

ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Maia Silva, Bárbara Bezerra de Oliveira Freitas, Esley Adrian Andrade Costa, Livia Araújo Soares*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: liviaaraujosoaes@gmail.com

O reconhecimento do Médico Veterinário como profissional da área da saúde (Resolução CNS nº 287/98) e sua inclusão no NASF estão sendo construídas nos últimos anos. A publicação da Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, inclui os profissionais da Medicina Veterinária no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Dentro desse contexto, esse trabalho tem como objetivo apresentar a atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública através da sua inserção no NASF. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando como fontes de informação o CFMV, a legislação vigente e artigos relacionados ao tema. As equipes do NASF foram criadas com objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua responsabilidade. A composição de cada NASF depende das necessidades em saúde e dos dados epidemiológicos identificados no município. A inserção do Médico Veterinário no NASF vem com objetivo da criação desses núcleos, que considera a interdisciplinaridade como forma de aumentar a capacidade de análise e intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais. O médico Veterinário deve atuar no controle, preservação e diagnóstico situacional de risco por doenças transmissíveis por animais vertebrados ou invertebrados, visitas domiciliares para diagnóstico de risco envolvendo o homem e animais, identificação de emergências epidemiológicas, no planejamento, monitoramento e avaliações desenvolvidas pelo programa, desenvolvimento de ações educativas e de mobilização contínua da comunidade, relativas ao controle de doenças, o uso e manejo adequado do território com visitas à relação saúde/ambiental como uso indiscriminado de medicamentos veterinários. A existência da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), não impede ou reduz importância da participação do Médico Veterinário na NASF, pois ele pode atuar conjuntamente ao UVZ na identificação e controle de vetores e pragas, de animais sinantrópicos e de animais peçonhentos do território e domiciliar (CNSPV/CFMV). Com base no exposto, fica claro que a atuação Médico Veterinário nas equipes do NASF traria inúmeros benefícios para a população. Contudo, é necessária uma maior conscientização dos governantes e da população sobre a importância e os benefícios dessa inclusão.

Palavras-chave: Médico Veterinário. NASF. SUS. UVZ. Saúde Pública.

Cód. R 053

AUDITORIA E GESTÃO EM SAÚDE

Ariadna de Sousa Nascimento, Igor Laercio Silva Farias*, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: igorlsfarias@gmail.com

Na gestão em saúde, a Auditoria vem se destacando como importante ferramenta de gestão por seus impactos significativos sobre a qualidade continuada da assistência e o controle financeiro da instituição. A auditoria é o exame sistemático e independente dos fatos, obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados, estão de acordo com as disposições planejadas. A pesquisa teve como objetivo principal demonstrar a importância da auditoria na gestão em saúde. A metodologia foi baseada em revisão integrativa com pesquisa realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SciELO, onde foram pesquisadas as palavras chaves: auditoria, gestão e saúde. Como critérios de exclusão foi decidido por somente estudos brasileiros publicados nos últimos cinco anos (2014-2019). Na pesquisa foram encontrados 82 artigos, dos quais o principal assunto foi a qualidade da assistência prestada, com 43 artigos publicados, o que evidencia a importância do serviço de auditoria na gestão em saúde como instrumento de melhoria contínua da qualidade da assistência prestada ao paciente e importante ferramenta para gerenciar as atividades operacionais prevenindo gastos desnecessários e entregando ao paciente o melhor resultado pelo custo justo. Conclui-se que o estudo permitiu a percepção de que o tema é relevante e atual e que ratifica a importância do setor de auditoria na gestão em saúde.

Palavras-chave: Auditoria. Gestão. Saúde.



Cód. R 054

AValiação COPROPARASITOLÓGICA EM SUÍNOS CRIADOS NO MUNICÍPIO DE PARAIPABA, CEARÁ

Michelle Costa e Silva, Mylano Viana da Rocha*, Narjara Nadja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: mylanoufc@gmail.com

A suinocultura nacional ocupa o quinto lugar entre os maiores produtores de carne suína, contando com rebanho estimado de 35,2 milhões de cabeças. Atualmente, a região Nordeste possui o segundo maior rebanho de suínos do Brasil, com 6,7 milhões de cabeças, o que representa 18,77% do plantel de suínos nacional. As enfermidades parasitárias ocupam lugar de destaque entre as patologias suínas. As perdas vão desde a mortalidade, morbidade e suas consequências, tais como: redução no ganho de peso, atraso no desenvolvimento corporal e consequente diminuição nos índices produtivos, e até mesmo a mortalidade do rebanho. A associação desses fatores incide diretamente na redução da taxa de desfrute da criação e capitalização do produtor. O grau de contaminação depende do sistema de produção utilizado, da forma de manejo e das condições de higiene. Sendo assim, objetivou-se neste estudo analisar através de exames coproparasitológicos a presença de parasitas gastrointestinais em suínos de uma criação no município de Paraipaba, no Estado do Ceará, que mantém um total de 100 animais para produção de leitões em fase de creche e terminação. Foram coletadas amostras de fezes de 30 suínos, escolhidos aleatoriamente entre as diferentes fases de criação, diretamente da ampola retal, utilizando-se luvas e sacos plásticos estéreis. Em seguida, as amostras foram armazenadas em potes plásticos estéreis, identificadas, refrigeradas e encaminhadas no mesmo dia de coleta ao Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Metropolitano de Caucaia (HVM). No laboratório as amostras de fezes foram analisadas por meio das técnicas de exame direto, técnica de Willis, sedimentação e flutuação de zinco para pesquisa de ovos de helmintos e/ou oocistos de protozoários gastrointestinais. Na microscopia óptica nos aumentos de 10x e 40x foi observado que dos 30 animais coletados, 33% apresentavam oocistos de *Cystoisospora* sp. e 13% apresentavam ovos de *Strongyloides* sp. A presença destes parasitas pode ser associada às condições de manejo dos animais, devido à alta temperatura e umidade propícias para a esporulação dos oocistos e sobrevivência dos ovos, favorecendo infestações entre o rebanho. Os oocistos de *Cystoisospora* sp. foram encontrados nas fezes dos animais que apresentavam diarreia, sinal mais frequente observado em suínos com a isosporose. Já os ovos de *Strongyloides* sp. são justificados pela sua prevalência em diferentes áreas geográficas. Os resultados obtidos permitiram concluir que suínos criados em pocilgas sem condições adequadas de manejo e higiene predispõem a infestação de parasitas gastrointestinais nesses animais, causando prejuízos com diminuição da produtividade e perdas econômicas devido ao aumento do número de óbitos.

Palavras-chave: Parasitos. Suinocultura. Helmintos.

Cód. R 055

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DE MUNICÍPIOS DO CEARÁ

Francisco Xirlean Xavier Alves*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: alvesxavier11@gmail.com

A partir meados do século XX, a preocupação com o meio ambiente vem trazendo várias discussões sobre as questões ambientais, passando pela descentralização da política ambiental brasileira e propondo crescimento econômico em conjunto com o desenvolvimento sustentável. Com isso, esse trabalho busca avaliar a política ambiental no Brasil em seus diversos níveis (federal, estadual e municipal), dando uma ênfase maior e utilizando como parâmetro a análise da política ambiental de Itapipoca, Caucaia, Acaraú, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz e Fortaleza. Para atingir o objetivo proposto neste trabalho, realizou-se um estudo de caso com abordagem qualitativa, de caráter descritivo estabelecendo uma relação entre os fatores abordados nesse trabalho e os de cunho bibliográfico. Foram utilizados Decretos, Leis, Resoluções e Políticas Ambientais de alguns municípios do Ceará. Como resultado, percebeu-se um crescimento nas ações ambientais de fiscalização e licenciamento ambiental nos municípios cearenses, mesmo com o precário acesso à informação. Verificou-se muitas semelhanças com políticas ambientais de outros municípios; no entanto, há muitas particularidades, como capítulos específicos para áreas de proteção e preservação ambiental, projetos especiais geradores de tráfego e impacto de vizinhança, uso e ocupação do solo e nível de ruídos. Algumas divergências estão justamente nas características particulares de cada município, por exemplo, clima, fauna, flora, precipitação pluviométrica, localização geográficas, dentre outras características específicas. Enquanto a legislação de Caucaia acrescenta uma seção sobre portos, a de Aquiraz acrescenta um capítulo sobre publicidade, anúncios e cartazes, e ainda dimensiona valores das infrações ambientais no tocante a fauna, parcelamento urbano, patrimônio cultural e poluição. Já o município de São Gonçalo do Amarante chama atenção sobre capítulos e seções específicas não encontradas dispostas dessa forma em outras leis, podemos citar: os sistemas das áreas de valor ambiental, minerais, pesquisa e tecnologia, arborização, áreas sujeitas à regime específico, áreas verdes e espaços públicos, entre outros. O município de Fortaleza traz em sua minuta da política de meio ambiente capítulos e seções sobre a biodiversidade, águas, educação ambiental, além de dividir em categorias as áreas verdes. Com a efetivação da Política Municipal de Meio Ambiente, o município de Itapipoca-CE foi um dos que mais cresceu, passando a fortalecer sua atuação na proteção e preservação de suas riquezas naturais. Dessa forma, a gestão municipal passou a agir com ações de fiscalização, licenciamento dos empreendimentos potencialmente poluidores, desenvolvendo projetos que visam qualidade de vida. Vale ressaltar que os municípios já deram um grande salto em relação a preservação ambiental, garantido assim respeito à natureza, e qualidade de vida, visando o cuidado com a atual e futuras gerações. Conclui-se que a presente pesquisa visou contribuir com a valorização da temática ambiental aliada com a sustentabilidade, mostrando as relações e atividades realizadas ao nível municipal e como estas contribuem crescer sustentavelmente, observando que as políticas ambientais se encaminham para uma descentralização com foco nas particularidades municipais.

Palavras-chave: Decretos. Resoluções Ambientais. Descentralização. Preservação Ambiental. Sustentabilidade.



Cód. R 056

AValiação DE POLITICAS PUBLICAS EDUCACIONAIS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DO CEARÁ

Aldenize de Sousa Farias, Ariane de Carvalho Campos*, Helena Raquel Morais da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Thamires Moreira de Moura

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: ariane_campos_15@hotmail.com

A educação escolar indígena deve respeitar a pluralidade cultural de cada comunidade, afirmando as diversidades que cada uma tem, ratificando as identidades étnicas, valorizando suas línguas, recuperando memórias que narram trajetória de lutas e que repassem suas ciências aos mais novos. Aprendem sua língua nativa, a língua brasileira, o que possibilita ampliar conhecimentos para defender seus interesses e lutar por seus direitos na sociedade. O objetivo deste estudo é avaliar a política de educação na comunidade indígena no Ceará. A pergunta de partida é: Como são implementadas políticas educacionais indígenas? O presente trabalho foi construído a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre as políticas educacionais existentes no Estado do Ceará. As comunidades indígenas no Ceará possuem escolas em suas aldeias e fomentam a aprendizagem da sua própria língua, a autoafirmação e os seus saberes tradicionais. No Estado do Ceará, de acordo com a SEDUC (Secretaria da Educação), atualmente existem 38 escolas estaduais e 4 escolas das redes municipais que são indígenas. Essas escolas possuem em média 8240 alunos, contemplando 13 etnias, em torno de 16 municípios, nas modalidades de ensino básico e ensino médio. Para compreender como se dá a política de educação nas escolas indígenas, é importante entender como a identidade e as culturas tradicionais têm grande significância para essa comunidade. A educação nas comunidades indígenas tem que respeitar seu contexto de lutas, de como cuidar do meio ambiente, seu calendário, que é diferente da sociedade comum, respeitando suas peculiaridades. Vale ressaltar que as comunidades indígenas têm acesso às cotas específicas nas universidades públicas e privadas pelo exame de ensino superior (ENEM) e Programa Universidade para Todos (PROUNI). Conclui-se que mesmo que existam políticas públicas educacionais previstas em lei, ainda há muito a se avançar nesse aspecto, visto que as crenças e culturas indígenas não são valorizadas e/ou respeitadas na sociedade comum.

Palavras-chaves: Educação. Políticas Públicas. Comunidades Indígenas.



Cód. R 057

AValiação DO Perfil Nutricional DE Crianças Na Idade Escolar Na Cidade DE Caucaia/CE: Uma Introdução AO Problema

Alexsandra Silva Thé Lessa, Bruna Clemente Costa, Daniele Campos Cunha*, Kerley Menezes Silva Prata, Sheyla Lira Cavalcante

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: danielecampos.cunha@gmail.com

Nos últimos anos, devido às mudanças nutricionais da população, a obesidade infantil tem se tornado um problema mais grave do que a desnutrição, pois atualmente esta é considerada um distúrbio epidêmico. O início precoce da obesidade está associado ao surgimento de futuras complicações as quais incluem distúrbios metabólicos e cardiovasculares que podem levar a um risco aumentado de morte na idade adulta. Não obstante, estudos verificaram que a maioria das crianças e adolescentes obesos tende a permanecer assim na vida adulta, pois se sabe que uma vez ganho, o peso é de extrema dificuldade de perda. A prevenção precoce da vida é, portanto, vital. Nesse sentido, a avaliação do estado nutricional das crianças e dos adolescentes representa o primeiro passo na abordagem da obesidade infantil. O estudo objetivou avaliar o perfil nutricional de crianças na idade escolar na cidade de Caucaia-CE. Foram avaliadas 174 crianças de até nove anos e 11 meses vinculadas a escolas públicas ligadas ao Programa Crescer Saudável. Para a coleta de dados foram utilizadas medidas antropométricas como peso e altura e utilizou-se a tabela de Percentis de IMC (kg/m²) para a avaliação do estado nutricional. Os dados foram tabulados por média aritmética e porcentagem no programa Excel Versão 2010. Dos 174 alunos avaliados, 64 (36,79%) apresentam um tipo de risco nutricional. Destes, 35 alunos (20,11%) foram classificados com obesidade, 24 alunos (13,80%) classificados com sobrepeso, 110 alunos (63,21%) classificados com eutrofia e 5 alunos (2,88%) classificados com magreza. Com relação aos 35 alunos classificados com obesidade, 15 (42,86%) eram do sexo feminino e 20 (57,14%) eram do sexo masculino. De acordo com os dados iniciais encontrados, constatou-se que a cidade de Caucaia-CE já enfrenta o problema da obesidade infantil, tendo em vista que das 174 crianças avaliadas 20,11% já foram classificadas como obesas. Nesse sentido, vale ressaltar que a intervenção de um profissional de saúde ajudará os pais a entenderem o que está acontecendo, o porquê aconteceu e o que pode ser feito para reverter essa situação. Além disso, a criança se beneficiará, pois, a doença é mais rapidamente reversível por causa da idade e com a ajuda do profissional qualificado esta não passará por mudanças abruptas nos seus hábitos alimentares, os quais serão mudados aos poucos, fazendo com que sejam mantidos ao longo do seu desenvolvimento podendo, assim, levar uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Transição Nutricional. Epidemia. Prevenção Primária.

Cód. R 058

BIOTECNOLOGIAS REPRODUTIVAS EM FELÍDEOS SILVESTRES: REVISÃO

Gabryelle Magalhães de Assunção, Iliana Virgínia da Rocha Barros*, Karina Maria de Macêdo Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: ilianavirginia97@gmail.com

Os felídeos silvestres possuem uma baixa expectativa de vida, são pouco prolíferos e atingem rapidamente a senescência reprodutiva, o que dificulta a manutenção de populações em cativeiro. Existe 36 espécies de felídeos silvestres, entretanto a maioria encontra-se ameaçada de extinção. Além disso, os felídeos silvestres que vivem em cativeiro reproduzem-se com dificuldade devido ao número reduzido de exemplares, que favorece a endogamia, reduz a variabilidade genética e aumenta a probabilidade de patologias. Nesse contexto, biotecnologias reprodutivas como: a tecnologia do sêmen, a inseminação artificial (IA), a fertilização in vitro e a transferência de embriões são utilizadas para preservar populações ameaçadas de extinção. Desta forma, este trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura baseada em livros, artigos científicos e trabalho de conclusão de curso sobre as biotecnologias reprodutivas como: a tecnologia do sêmen, a inseminação artificial e a fecundação in vitro em felídeos selvagens. No tocante a tecnologia do sêmen, os protocolos de criopreservação do sêmen de felídeos silvestres são adaptações de protocolos de criopreservação de felinos domésticos. Embora os melhores índices de fertilidade sejam obtidos utilizando o sêmen fresco quando comparado ao sêmen criopreservado devido aos danos causados pela criopreservação na integridade e funcionalidade espermática, a utilização do sêmen criopreservado é preconizada, pois possibilita a conservação do material genético durante longo período favorecendo assim a difusão do material genético. A inseminação artificial em felinos é uma biotecnologia amplamente realizada e a IA laparoscópica é a técnica recomendada em felídeos silvestres. A IA laparoscópica é uma técnica de elevado custo, que requer mão-de-obra especializada e apresenta índices de prenhez inferiores à 10%. A fertilização in vitro (FIV) é uma biotecnologia relativamente difundida em felídeos silvestres, que já foi realizada em felídeos neotropicais como: gato-domato-pequeno, jaguatirica e onça-pintada. É uma biotecnologia que apresenta baixa taxa de sucesso em algumas espécies de felídeos, mesmo quando são utilizados oócitos de boa qualidade. Segundo a literatura, os embriões de FIV de felídeos silvestres podem ser transferidos para gatas domésticas, o que favorece a utilização desta biotecnologia. Em conclusão, o aperfeiçoamento das biotecnologias reprodutivas em felídeos silvestres possibilitará a preservação de populações ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: Felídeos silvestres. Reprodução. Biotecnologias.

Cód. R 059

CAFÉ, LIBRAS E PROSA: TROCAS E VIVÊNCIAS ENTRE SURDOS(AS) E OUVINTES NA PRAÇA DA ESTAÇÃO DE MARACANAÚ-CE

Luana Lins Coelho, Márcio Augusto Pedrosa Soares, Samara da Silva Bezerra*

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: samara_vip1997@hotmail.com

A pluralidade é uma marca central no amadurecimento societário ao longo da história. Observa-se a presença de pessoas que apresentam características próprias que são definidas conforme suas histórias de vida e processo de socialização, tendo como base central as expressões culturais que circundam cada agrupamento social e os tornam diferentes, configurando a sociedade através de sua diversidade. Assim, a diversidade social contempla como já mencionada, as pessoas enquanto singulares. Desse modo, cada grupo terá sua organicidade peculiar conforme suas demandas e construções. Tendo como ponto de partida essa reflexão, questiona-se: como se dá o processo de contato entre a comunidade surda e os ouvintes na contemporaneidade, tendo em vista que o fato da primeira ser deficiente limita o acesso e convivência com a segunda, quando não se há inclusão. O objetivo desse trabalho, portanto, se configura na análise desse contato entre surdos(as) e ouvintes através de um evento organizado autonomamente na Praça da Estação localizada no município de Maracanaú-CE. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é o mecanismo de inclusão que permite estabelecer uma relação efetiva entre os(as) surdos(as) e os ouvintes de modo a fortalecer uma prática de não segregação, bem como fundamentar uma percepção de inclusão em meio a uma sociedade que tende a negar, excluir, rebaixar e até a exterminar qualquer manifestação de diferença em meio a uma sociedade que prese pela diversidade. Existiria, portanto, um padrão a ser seguido enquanto pessoa? O fato de romper com esse padrão, caso exista, deve estar atrelado à exclusão? São essas indagações e a fragilização de percepção harmoniosa entre surdos(as) e ouvintes que possibilitaram a construção do grupo “Café, Libras e Prosa”, que por sua vez, organizam atividades educativas partindo do pressuposto que é importante pautar a sensibilidade frente às rupturas promovidas ao longo da história entre as pessoas. Desse modo, o referido grupo ocupa os espaços públicos, principalmente as praças e parques, com fim de organização de momentos que possibilitem esse encontro e demonstrem a importância do ensino de libras como ferramenta de inclusão. Assim, a Praça da Estação, já citada acima, é um espaço frutífero desses encontros, nos quais trazem como consequência a mobilização em prol da comunidade surda através de falas sobre mitos e verdades que envolvem a sua existência, apresentações culturais como interpretação de músicas e trechos curtos de peças de teatro sinalizadas e a abertura para o envolvimento e questionamento do público ouvinte em relação ao ser surdo, tais como: como consegue se se articular no cotidiano? Qual impacto na família? Como aprender Libras? Dentre outras perguntas recorrentes. Assim, pensar espaços de troca e vivências entre as diversas comunidades pode apontar como prática permanente de inclusão e rompimento frente à segregação e negação histórica que as pessoas com deficiência sofrem, bem como estabelecer vínculos educativos em espaços não escolares como as praças públicas ao passo que tais ações possibilitam o contato direto entre esses diversos sujeitos, bem como a valorização do ensino de Libras e da inclusão social.

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Atividades educativas. Praças.



Cód. R 060

CEARÁ: DA NEGAÇÃO A PERPETUAÇÃO DAS TRADIÇÕES DE POVOS NATIVOS

Aldenize de Sousa Farias*, Francisca Rita Rafaela Moraes, Helena Raquel Moraes da Silva, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, Matheus Rodrigues Barbosa

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: aldenizeffarias20@gmail.com

O presente trabalho busca discutir sobre povos tradicionais do Ceará. Desvelar suas influências e contribuições seja na cultura, alimentação, construções e arquitetônica e sua relação com a natureza. Os povos tradicionais são diversificados e no Ceará existem diversos tipos de comunidades tradicionais. Entre as principais estão os indígenas, quilombolas, pescadores, agricultores e povos de santo. O conceito de “Comunidades Tradicionais” (CT’s) é amplamente discutido, tanto no âmbito acadêmico, como para subsidiar a construção de políticas públicas diferenciadas. Discute-se as diferenças e o modo de ser dos sujeitos que compõem essas comunidades. Nesse processo, várias foram as definições colocadas em circulação para designar esses segmentos sociais. Até chegarem à definição mais ampla que conceitua povos e comunidades tradicionais como: grupos tradicionais, que se organizam de forma diferenciada, levando em consideração sua relação com o território e a natureza onde se produzem para sua subsistência. Este trabalho objetiva dar visibilidade aos povos e tradicionais, os tipos, e o que os diferencia dos demais segmentos sociais. As CT’s constituem uma grande parcela da população do Ceará. É de relevância ampliar a visão e publicizar sobre esses segmentos e sua participação no contexto econômico e social. Resgatando as possibilidades de viver em conformidade e em harmonia com a natureza. A metodologia utilizada para a construção da pesquisa foi de caráter qualitativo levando em conta a análise da realidade dos sujeitos em sua subjetividade. A finalidade exploratória dos tipos bibliográfica e documental buscou investigar o processo histórico desde a constituição do Ceará e seus primeiros habitantes. Trazemos como resultados principais desse estudo que as comunidades podem ocupar um lugar, uma determinada localidade onde estabelecem laços de solidariedade. As relações sociais dão características de vínculos e afeição com o lugar de existência. Os viventes deste lugar constroem laços interativos, considerando o território como uso, apropriação, afeições e símbolos característicos de um espaço heterogêneo. O Ceará é rico por suas belezas naturais, climas e culturas. Haja vista que a sua constituição está atrelada a mistura de grupos étnicos como índios e quilombolas os quais promoveram uma interação social em seus costumes, religiosidades e tradições. Os principais grupos são de indígenas, segundo a FUNAI Ceará aponta a existência aproximada de 26 mil indígenas, distribuídos em 19 municípios cearenses, com uma diversidade de 14 povos, O maior movimento social na zona costeira cearense, “Povos do mar” tais como: pescadores, marisqueiros, catadores de caranguejo, produtores de algas, entre outros. Quilombos, com certificação pela Fundação Cultural Palmares que contabilizam 50 comunidades atualmente. Além dessas também existem, ciganos, agricultores e povos de santos. Conclui-se que dos mais simples aos mais complexos estudos, todos procuram entender as comunidades tradicionais pela vida cotidiana, pelos seus espaços, pelos seus lugares e pelos seus tempos de convivência e interação, destinam-se a sujeitos que se entrecruzam e se distinguem. São tempos, espaços e lugares socioculturais reservados ao trabalho produtivo, à reprodução da unidade familiar e do grupo social. Geralmente retratam momentos e lugares do nascer, crescer, viver, plantar, colher, enfim do conviver e do aprender a ensinar.

Palavras-chave: Índios. Quilombolas. Povos do Mar. Cultura. Raízes.



Cód. R 062

CENTRO TECNOLÓGICO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS COM BIBLIOTECA E LABORATÓRIO ESPECIALIZADOS

Alexandre Holanda Mendonça, Ana Fabíola Leite Almeida, Fernando Wesley Silva de Oliveira*

Área Temática: Ciências Tecnológicas

E-mail*: fwsoliver@gmail.com

O aquecimento global é um problema crescente na qual vivemos e quanto mais tempo demorarmos para implantarmos soluções viáveis, construirmos edificações inteligentes integradas com a natureza, aumentando a sua eficiência energética e reduzindo os impactos ambientais, mais difícil e caro será lidarmos com as mudanças climáticas nas gerações futuras, mudanças que também já são sentidas nos dias atuais. O estudo objetivou fornecer um espaço, um centro de pesquisa e extensão em energias renováveis, na arquitetura, com biblioteca e laboratório especializados, para a capacitação e preparação de cidadãos que tenham interesse em conhecer e se aprofundar na área de energias renováveis e já estarem inseridos em um equipamento moderno e sustentável. Iniciou-se uma pesquisa para conseguir dados para desenvolver abordagens que suprirão deficiências existentes e que possam ser solucionadas através da intenção do projeto. Realizou-se uma pesquisa sobre o centro da cidade e uma forma de revitalizar a área de intervenção e seu entorno a fim de trazer um reuso do espaço também durante o período da noite e fazer do mesmo um ambiente em que desse mais acesso a estudantes e profissionais especializados. Após vasta pesquisa, foi dado início ao dimensionamento do anteprojeto com a elaboração das plantas baixas, faixadas, cortes esquemáticos e perspectivas. O terreno está localizado próximo à área de praia e a praia de Iracema foi escolhida baseada no zoneamento urbano de Fortaleza. O projeto ofereceu dois diferentes serviços, o primeiro foi o centro de capacitação, e o segundo foi a biblioteca. As áreas, tipos de cômodos, quantidade de cômodos e capacidade de ocupante, fixos ou não, mínima e máxima, fizeram parte de todo o processo de estudo e pesquisa também. O equipamento ficou dividido em basicamente seis setores: convivência, técnico, administrativo, ensino/aprendizagem, com uma complexidade a mais na biblioteca, serviço e saúde. O ponto de partida do projeto foi pensado a partir da área de convivência, através do "Pátio Aberto" os demais setores e seus respectivos ambientes se desenvolvem. Uma praça de entrada foi idealizada. O equipamento foi resolvido e disposto, *a priori*, de forma horizontal, com exceção da biblioteca que contou com um mezanino. O equipamento a ser instalado foi no bairro Centro, em um terreno de 34.000 m², incluindo todos os recuos. O terreno foi escolhido por ser perto da praia, o que ajudaria no funcionamento do equipamento na utilização dos ventos, da maré e da forte incidência solar. A parcela de terreno que não foi utilizada foi destinada para intervenção pública. Conclui-se que, apesar de já se caracterizar como um forte polo comercial, Fortaleza possui uma deficiência em ser palco para um equipamento especializado baseado em energias renováveis e com um grande porte. Portanto, foi coerente e oportuno o estudo de viabilizar a instalação deste empreendimento na capital cearense. Fortaleza, mesmo com todo o seu potencial, ainda não possui e necessita de um equipamento desta magnitude e importância, de forma que venha a contribuir para a cultura, lazer, educação, comércio e revitalização local.

Palavras-chave: Edificações inteligentes. Arquitetura sustentável. Eficiência Energética. Revitalização. Urbanização consciente.

Cód. R 063

ANÁLISE DA LESÃO CIRRÓSE HEPÁTICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CÂMERA CELULAR

Fabiola Ariela Martins Veloso da Silva*, Francisca Elenice da Silva, Grazielle Alexandrino Lima, Valmirlan Fechine Jamacaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: fabiolaariela01@gmail.com

Define-se como cirrose hepática a substituição do tecido hepático funcional por tecido fibroso, de forma lenta e gradativa, o que provoca alterações na estrutura do fígado, resultando na perda ou redução das funções hepáticas. A cirrose hepática possui etiologias como, hepatite viral aguda, obstrução e infecção biliar crônica, infecção parasitária e invasão tumoral, mas a principal causa é o consumo crônico de álcool. A cirrose hepática é considerada a principal doença crônica do fígado. O trabalho teve como justificativa a obtenção de um estudo didático por meio de fotos das lâminas registradas pelo celular. O estudo objetivou avaliar a lesão de cirrose hepática em imagens digitalizadas obtidas através de celular utilizando as lentes objetivas do microscópio óptico. O trabalho foi feito por meio de fotos obtidas por celular da marca Xiaomi, modelo Redmi Note 6 Pro, qualidade de imagem com riqueza de detalhes de 12 megapixels e poder de resolução da câmera de 4000 x 3000, das lâminas usando o microscópio óptico com objetivas de 4x, 10x, 40x. Foram utilizados como bibliografia cinco artigos encontrados nas bases de dados *Scielo*, *Bireme* e *Lilacs*. Foi possível observar registro de imagens digitalizadas com qualidade que permitiram a identificação da própria lesão cirrose e de outras estruturas observadas, tais como: tecido fibrótico, lóbulo degenerado, lóbulo fibrosado e etc. Conclui-se que é possível a captura de imagens de lesões de cirrose hepática com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criarmos uma ferramenta pedagógica para o estudo destas lesões.

Palavras-chave: Cirrose hepática. Imagem. Celular. Patologia. Microscopia.

Cód. R 064

COMPLEXO RESPIRATÓRIO FELINO

Haiana dos Santos Moraes*, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Marcos Vinicius Torres Américo, Marina Muniz Silva, Ingrid Rabelo Rodrigues

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail: haianasm1@gmail.com

O Complexo Respiratório Felino (CRF) é uma patologia infecto contagiosa que acomete os felinos domésticos e selvagens. É composto normalmente pela presença de um ou mais agentes infecciosos, como Herpes vírus Felino tipo 1, Calicivírus Felino e o animal também pode estar contaminado com a *Chlamydomphila felis* em algum momento mais susceptível. O felino portador dessa doença poderá apresentar sinais clínicos como: dispneia, secreção respiratória, espirros, tosse, conjuntivite, febre, apatia, hiper salivação, úlceras orais, desidratação, febre, inapetência entre outros. A forma de transmissão pode ser dada por meio de contato direto ou indireto com as secreções orais e nasais de felinos contaminados, comedouros, bebedouros e outras formas de contato. Geralmente, os felinos criados sozinhos ou com outros felinos mas em boas condições de manejo e uma alimentação ótima não irão sofrer depressão imunológica, e assim, podem entrar em contato com o vírus sem contrair a doença. Os animais mais susceptíveis são filhotes, fêmeas gestantes e lactantes, animais idosos e com acesso à rua ou animais de vida livre. O herpesvírus felino é específico para felinos, termo sensível e de fácil eliminação no ambiente. Após a cura clínica do paciente o vírus fica em latência no sistema do animal, até que haja uma baixa imunológica no paciente e o vírus volte a se replicar e causar danos ao hospedeiro. O vírus da calicivirose também é específico de felinos, de alta resistência e pode sobreviver no ambiente por até 10 dias. O paciente após ser contaminado pode adquirir cura clínica, mas ainda assim será portador do vírus, mas com poucas chances de reincidência. O tratamento utilizado no paciente com este tipo de patologia, consiste no uso de antivirais como Penvir, moduladores imunológicos como interferon, antibioticoterapia para tratar infecções secundárias e outras medicações para tratar da sintomatologia clínica. Este trabalho teve como objetivo transmitir mais conhecimento sobre essa patologia e promover ao paciente felino uma forma de tratamento eficaz para que sua saúde seja reestabelecida.

Palavras-chave: Complexo respiratório. Felino.



Cód. R 065

“COMPLIANCE” COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A CONTROLADORIA

Agostinho Lopes Venâncio*, Fabrissa de Souza Rocha

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: agostinho.venancio@fatene.edu.br

Empresas que não seguem conformidades com a legislação trabalhista e fiscal e, ainda, não atentam para verificar se os regulamentos internos e externos impostos pela administração estão sendo cumpridos, tem como tendência altos riscos no controle dos gastos em suas despesas tributárias, com multas fiscais e trabalhistas; perda de materiais e ineficiência nos processos no ambiente de trabalho dos seus colaboradores. Para prevenir ou diminuir esses riscos, organizações estão investindo na elaboração de normas e disciplinas chamadas de *compliance* que tem como função o dever de fazer cumprir as conformidades dos regulamentos internos e externos impostos às suas atividades. Este artigo tem como objetivos, demonstrar o *compliance* como uma ferramenta utilizada para auxiliar a controladoria na formação do planejamento estratégico da empresa. Para atingir esse objetivo, foi necessário entender a aplicabilidade da ferramenta *compliance* nas organizações; analisar a importância da ferramenta *Compliance* para a controladoria; e identificar as principais funções de controladoria e suas relações com o *compliance*. Os métodos utilizados neste trabalho foram de forma analítico e descritivo, conduzida através de pesquisa através de pesquisa bibliográfica, e visita e investigação em sites específicos. Como resultado e sugestão para essa pesquisa, justifica-se em criar um sistema de normas para que auxiliem a controladoria e essa possa assessorar e buscar proteger a organização onde está cada vez mais frequente, os escândalos envolvendo conluio com órgãos governamentais, empresas com práticas de corrupção, falta de ética, dentre outros. Assim mudar estes aspectos seria, portanto, manter as organizações em conformidade atendendo as normas dos órgãos regulamentadores de acordo com as atividades desenvolvidas dessas organizações, bem como dos regulamentos internos, principalmente aqueles ligados ao controle interno. Ao término deste trabalho pode-se concluir que a implantação da política de *compliance* aliada à controladoria será uma ferramenta estratégica poderosa, principalmente se obtida a partir da cooperação dos envolvidos internos, pois, estimula naturalmente um ambiente com transparência, ética e confiança, auxiliando no planejamento operacional, tático e estratégico da empresa, tornando a controladoria mais eficiente e a empresa mais lucrativa.

Palavras-chave: *Compliance*. Ferramenta de controle. Estratégia. Controladoria.

Cód. R 066

COMUNICAÇÃO INTERNA E GESTÃO COMO PERCURSO DO CRESCIMENTO: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA G2 SISTEMAS

Roberta Kylvia Rodrigues do Amaral, Viviani Xavier de Avelar Rocha*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: vivianiavelar@gmail.com

Neste universo corporativo competitivo, não é suficiente ter uma equipe altamente motivada e formada por grandes talentos, se a mesma não for bem informada e se não ocorrer comunicação adequada a fim de alcançar os objetivos estipulados pela organização, daí a importância do tema aqui exposto. O presente estudo busca analisar de que maneira a comunicação interna contribui para motivar os colaboradores de uma organização e, conseqüentemente, fazê-la crescer. É abordada a comunicação interna nas instituições com o objetivo de demonstrar como a mesma pode ser utilizada de forma estratégica no processo de endomarketing. Comunicação é um processo de troca de conhecimento e informação entre as pessoas. Ela só ocorre quando a mensagem chega ao seu destino de forma compreensível. Como estratégia metodológica, adotou-se a pesquisa bibliográfica e exploratória, de vertente quantitativa, tendo como método o estudo de caso da empresa G2 Sistemas – matriz Fortaleza-CE. O estudo foi feito através de questionários semiestruturados e enviados por e-mail, no mês de junho de 2016, aos três gestores da empresa e aos onze funcionários que se prontificaram a responde-lo espontaneamente. Após análise dos dados obtidos com a pesquisa e baseados em autores, concluímos que a comunicação interna é algo prioritário que deve merecer, por parte de todos os colaboradores, e principalmente pela cúpula da empresa, uma atenção especial. Concluímos também que a boa comunicação é extremamente importante para o relacionamento entre os colaboradores, trazendo benefícios para a organização, melhorando a rotina do trabalho, a qualidade e também a produtividade e, que na empresa estudada, ela precisa ser reformulada porque não é valorizada, nem bem aplicada.

Palavras-chave: Comunicação Interna. Colaboradores. Empresa. Gestor.



Cód. R 067

“CONHECER PARA SER MAIS CUIDADO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Myrella Tavares Brito*, Sarah Lima Verde da Silva

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: tavaresmyrella@gmail.com

O presente estudo trata-se do relato de experiência devido aplicação do projeto “Conhecer para ser mais cuidado”, durante o período de Estágio Supervisionado em Serviço Social realizado em 2018 no Núcleo Biopsicossocial – NUSOCI enquanto setor vinculado a Guarda Municipal de Fortaleza – GMF. A GMF foi criada em 10 de julho de 1959, na gestão do Prefeito General Manuel Cordeiro Neto, tendo a missão de proteger o patrimônio público e os fortalezenses. O NUSOCI surgiu em 2003 através do aval concedido pelo Diretor da referida Instituição as servidoras bacharéis em Serviço Social e com registro no Conselho da profissão. O Núcleo conta com uma equipe multiprofissional, desenvolvendo atividades para a promoção da saúde e qualidade de vida. A GMF se divide em Inspetorias operacionais. Para tal ação, foi escolhida a Inspetoria dos Terminais – ITERM. A mesma encontra-se nos sete terminais de ônibus distribuídos pela cidade de Fortaleza. O estudo objetivou divulgar os serviços ofertados pelo NUSOCI ao efetivo de servidores da Instituição que se encontravam lotado na ITERM para garantir o acesso dos servidores e fortalecer o vínculo com os mesmos. Foi utilizada uma abordagem mista a partir dos questionários aplicados com os servidores nos postos de serviço. Elaboramos *folders* informativos contendo as principais informações sobre o NUSOCI. As visitas aos postos de serviço nos terminais ocorreram entre os dias 15 a 31 de outubro de 2018, no horário de 15:00 às 15:30. As rodas de conversa foram realizadas na parte interior das cabines de contêiner alocadas dentro dos terminais municipais. Na ocasião, apresentávamos o NUSOCI, como ocorriam os atendimentos, quais as atividades desenvolvidas, a equipe multiprofissional, endereço e contato telefônico. Logo, nos disponibilizávamos para sanar as dúvidas e questionamentos. Para finalizar, os servidores preenchiam o questionário com perguntas relacionadas ao NUCOSI e uma avaliavam o Projeto. Do total de 45 servidores que responderam o questionário, 22 servidores afirmaram que desconheciam e/ou nunca tinham ouvido falar do NUSOCI. Contatamos que investindo na estrutura e infraestrutura do setor, contemplaria um grande número de demandas específicas apresentadas pelos servidores, ocasionando na qualidade dos serviços prestados. Recebemos incentivos dos servidores para desenvolver mais atividade e projetos, o contato direto do setor com o servidor foi visto com relevância. Em algumas falas, foi possível verificar que o servidor da ITERM por diversas vezes não acessa o equipamento devido a falha de comunicação institucional. Podemos concluir que o Projeto “Conhecer Para Ser Mais Cuidado” contribuiu para a reflexão crítica sobre a importância do fortalecimento de vínculo entre o Núcleo Biopsicossocial e os servidores da ITERM, bem como o desafio do Assistente Social na garantia do acesso da classe trabalhadora aos seus direitos. As ações desenvolvidas pelo setor como acompanhar e orientar, interferem diretamente na vida dos servidores e de suas famílias. É de extrema importância aprimoramento das visitas institucionais aos postos de serviços distribuídos pela cidade, a fim de compreender a realidade em que cada servidor é submetido para elaborar estratégias nas quais possam minimizar as situações – problema enfrentada pelo mesmo.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Serviço Social. Guarda Municipal de Fortaleza.



Cód. R 068

CONHECIMENTO DOS EDUCADORES ACERCA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E RELEVÂNCIA DA “LEI LUCAS” NO AMBIENTE ESCOLAR

Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venancio, Mágila Maria Veras da Costa*, Natanael da Silva Oliveira, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: magilaveras4@gmail.com

Denomina-se primeiros socorros uma série de procedimentos prestados à vítima de um acidente, com a finalidade de preservar a vida em uma situação de risco iminente e/ou em condições de urgência e emergência, evitando o agravamento das condições gerais da vítima até a chegada de assistência qualificada. Acidentes no ambiente escolar são frequentes e podem ocorrer a qualquer momento. As crianças passam grande parte do seu dia na escola, o que conseqüentemente aumenta sua vulnerabilidade e propensão a acidentes. Dessa forma, a Lei Lucas surgiu para tornar obrigatório a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimento de ensino públicos e privados de educação básica e de recreação infantil. Tendo em vista o importante papel das cuidadoras na prevenção de acidentes e no cuidado a essas crianças, é relevante conhecer suas experiências acerca dessa temática e a sua instrumentalização para atuar na prevenção e atendimento das ocorrências de acidentes. O estudo objetivou conhecer as medidas de prevenção de acidentes e destacar a importância da implementação da Lei Lucas na escola. A metodologia utilizada nessa investigação fundamenta-se em uma revisão de literatura publicada sobre o tema, embasado em estudos e pesquisas de artigos e trabalhos acadêmicos sobre o assunto. Depreendeu-se da pesquisa que as medidas adotadas em situações de emergência são diversas, e sua aplicação se dá de acordo com a experiência individual de cada profissional. Experiência essa, que nem sempre é permeada por um conhecimento técnico do assunto. Evidenciou-se com o estudo que, os profissionais participantes das pesquisas usadas como referência reconhecem a importância de se manter uma educação continuada sobre o domínio do suporte básico de vida, e de implementação de medidas preventivas, tornando assim mais importante a ação de colaboradores para a capacitação desses profissionais, fazendo assim que seja efetivada a implementação da Lei Lucas. Concluiu-se que os componentes da comunidade escolar se sentem despreparados para prestarem um suporte em caso de acidentes, e entendem que a prevenção é um fator importante para evitar os acontecimentos desses eventos indesejados. A prevenção em saúde na educação sempre será a melhor opção, com isso a importância da efetivação em todas as escolas da lei Lucas resultará em segurança dos alunos e confiabilidade dos professores diante de qualquer intercorrência.

Palavras-chave: Prevenção. Acidentes. Primeiros socorros. Lei Lucas.



Cód. R 069

**CONSTRUÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS ÚLTIMOS ANOS:
REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA**

Alysson Bruno de Almeida Lopes*, Antônio Wesley Barbosa Pereira

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: alyssonbrunodealmeidalopes@gmail.com

A aptidão física, como também seus benefícios sobre a saúde estão bem explícitos na literatura científica. São eles: menor incidência dos fatores de risco para doenças crônicas, redução da adiposidade total e abdominal, melhoria da saúde mental e corporal e aumento do desempenho acadêmico. Desta forma, o presente estudo possui como objetivo revisar os estudos sobre a construção da aptidão física em crianças e adolescentes nos últimos três anos. Foi realizada uma revisão sistemática através dos bancos de dados Google acadêmico e a plataforma Bireme atendendo os critérios de inclusão: trabalhos em formato digital, período de 2015 a 2018 e estudos experimentais com crianças e adolescentes nos idiomas português e inglês. A pesquisa teve um caráter qualitativo quantitativo à medida que buscava quantos artigos tratavam do assunto e qual posicionamento de cada um referente ao tema abordado pelo presente artigo. Foram encontrados 24 artigos e somente cinco atenderam aos critérios do trabalho. Ficou evidente que, Atividades físicas programadas na infância são reconhecidas por ocasionar mudanças nos diversos aspectos do desenvolvimento das crianças, e que a ludicidade é uma ferramenta que muito facilita as intervenções, sejam essas pedagógicas e/ou clínicas. No contexto escolar, a educação física tem condições suficientes para melhorar aspectos de saúde do indivíduo com o decorrer de seu crescimento como ser humano dentro da escola, em suas características físicas. E que a melhora do desempenho físico do ser humano depende da constante evolução de variáveis que são trabalhadas desde o início da vida, direta ou indiretamente por meio de atividades motoras necessárias para executar algumas tarefas do cotidiano com mais facilidade. Conclui-se que a aptidão física é construída a longo prazo, e que o aprimoramento da aptidão física e dos hábitos saudáveis na fase adulta se dá por meios de atividades trabalhadas diretamente e indiretamente desde a infância.

Palavras-chave: Aptidão Física. Resistência física. Escolares. Educação Física.

Cód. R 070

**CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO
CONSUMIDOR A LUZ DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO**

Maria Adriana de Sousa Gois*, Sara Raquel de Melo Ferreira

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: adrianagois.adm@hotmail.com

São diversos os mecanismos intrínsecos na compreensão do comportamento planejado, o que torna o constante estudo destes mecanismos essencial para construir a lógica por trás do comportamento do consumidor. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP), *Theory of Planned Behavior*, proposta por Ajzen (1991), descreve um modelo preditivo de comportamentos, pressupondo basicamente que a motivação de um indivíduo a se envolver em uma ação específica como, por exemplo, a aquisição de produtos alimentares orgânicos – consegue prever o comportamento real de uma pessoa. Observa-se que comportamento antes de tudo é determinado por uma atitude, sendo que, essa atitude não é o comportamento propriamente dito e sim uma predisposição para uma reação comportamental em relação a um produto, organização, pessoa, fato ou situação. Este estudo visa analisar a disposição do consumidor em comprar alimentos orgânicos, bem como identificar outras variáveis comportamentais que influenciam nas suas decisões de compra, a luz da teoria do comportamento planejado. Uma vez que os alimentos orgânicos são caracterizados como alimentos saudáveis, estudos relacionados ao comportamento desse tipo de alimentação têm ganhado notoriedade pelos benefícios associados a este tipo de consumo. Para tanto realizou-se uma pesquisa quantitativa, com uma amostra de 86 indivíduos consumidores de alimentos orgânicos, com os quais aplicado o questionário de Brandão (2016), o qual já foi testado e aplicado em pesquisas anteriores. A pesquisa ainda está em andamento e pretende-se analisar os dados coletados através do software SPSS utilizando a técnica regressão linear, por entender-se que conseguir-se-ia atender o objetivo de testar as hipóteses das variáveis.

Palavras-chave: Comportamento planejado. Alimentos orgânicos. Consumidor.



Cód. R 071

CONTOS DE UMA BRUCELLA: AUDITIVO X VISUAL X CINESTÉSICO?

Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria Macêdo dos Santos*, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado, Vitória Garcia Lobo de Lima

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: karina.macedo95@gmail.com

O homem pode aprender através de estímulos visuais, auditivos ou através da construção prática do conhecimento sendo classificado como cinestésico? Este trabalho objetivou correlacionar metodologias de ensino e formas de aprendizagem (visual, auditivo, cinestésico). Acadêmicos de Medicina Veterinária (n=90) responderão um questionário de múltipla escolha contendo 30 questões para classificação do método de aprendizagem: auditivo, visual ou cinestésico. Este trabalho será realizado em três fases. Fase 1 (auditivo). Foi elaborado o livro “Contos de uma Brucella” por acadêmicos de Medicina Veterinária sobre brucelose abordando: etiologia, sinais clínicos, métodos de diagnóstico, tratamento, controle, profilaxia, zoonose baseada em livros, artigos científicos e no Manual do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). A estória valorizou o conhecimento científico, a criatividade e a cultura local. Para avaliação do aprendizado, acadêmicos de Medicina Veterinária (n=30) serão vendidos e a estória “Contos de uma Brucella” será contada em sala escura. Fase 2 (visual). Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária (n=30) serão submetidos à leitura do artigo científico sobre Brucelose humana intitulado: “Brucelose – uma revisão sistemática” ou vídeo sobre brucelose. Fase 3 (cinestésico). A estória “Contos de uma Brucella” será contada para acadêmicos de Medicina Veterinária (n=30) em livro gigante colorido previamente elaborado por acadêmicos deste curso. Todos os acadêmicos (n=90) responderão um questionário de múltipla escolha contendo dez questões sobre brucelose para avaliação da aprendizagem. A aprendizagem será quantificada de acordo com os acertos do questionário sobre brucelose em: ineficaz (0 - 6 acertos), satisfatória (7 - 8 acertos) ou excelente (9 - 10 acertos). Os resultados serão apresentados de forma descritiva. Serão correlacionadas as metodologias de ensino e a aprendizagem. A participação na pesquisa está vinculada a doação de um quilo de alimento não perecível, que será doado em abrigo de idosos. Em conclusão, espera-se que a metodologia de ensino influencie a eficácia da aprendizagem.

Palavras-chave: Brucelose. Ensino. Aprendizagem.



Cód. R 072

CONTROLE SOCIAL, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS; UMA ANÁLISE NA COMUNIDADE GUADALAJARA NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Francisca Geane de Sousa Farias*, Irene Sousa Araújo, Lauriene Rodrigues Marreiro, Maria Ilcirlene Jucá dos Santos, Neyla Maria dos Santos Costa

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: geanesousaa@gmail.com

Os chamados movimentos sociais no Brasil surgem como uma expressão da organização da sociedade civil em meados das 1970. Interesses diversos eclodem na sociedade civil em busca da afirmação de uma nova cidadania que emergem não mais de maneira abstrata e formal. Tais lutas sociais culminaram com os avanços constitucionais de 1988. Dentre tais avanços podemos destacar a afirmação de bases legais para o estabelecimento de uma cultura democrática que tem como expressão objetiva o estabelecimento do controle Social, a descentralização do poder e a participação social como uma diretriz de funcionamento para todas as políticas públicas brasileiras. A conjuntura política contemporânea revela graves retrocessos no que diz respeito aos princípios constitucionais que zelam pela democracia e que foram garantidos pela Constituição Federal de 1988. O decreto pelo qual o atual Presidente do Brasil, decidiu reduzir a participação da sociedade civil no Conselho Nacional de Políticas. Registram-se também alguns avanços e desafios no estado do Ceará, especialmente no município de Caucaia-CE, localizado na região metropolitana de Fortaleza. A cidade, conta com 46 conselhos formados por um percentual de 50% de usuários e representantes da comunidade local. O restante está dividido entre 25% de profissionais da saúde que atuam naquele território e 25% de prestadores de serviços e gestores. Esta iniciativa teve como foco favorecer o aperfeiçoamento das políticas públicas e a qualidade da participação e responsabilidade social. Assim, destacamos como experiência de participação social no Conselho de Saúde desenvolvido na comunidade de Guadalajara, localizada no distrito de Jurema, a colaboração na avaliação dos serviços, a definição das prioridades e o planejamento para cada equipamento, com o objetivo de fortalecer a atenção primária com a participação mais ativa desta comunidade nas tomadas de decisões. Tal experiência tem se caracterizado como um espaço de reflexão entre os moradores com significativos avanços e desafios. Apresentamos como objetivo geral desta pesquisa: a compreensão de que é fundamental a criação legal desses espaços institucionais, que garantem a participação da sociedade civil, uma vez que a participação social nos Conselhos de saúde desenvolvida pelos moradores da Comunidade Jurema, consiste na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle dessas políticas públicas. Quanto à metodologia, realizaremos abordagem qualitativa de caráter exploratório. Quanto ao tipo, realizamos pesquisa bibliográfica e de campo e elegemos como principais participantes: os moradores da comunidade Guadalajara e o grupo do Conselho Local de Idosos. Quanto às técnicas de coleta de dados utilizaremos: Roda de Conversas com entrevistas coletivas e individuais, observação participante com auxílio de gravação e registro fotográficos. A pesquisa apresenta resultados parciais frutos da revisão bibliográfica e das observações exploratórias de campo preliminares. Desta forma, destacamos como reflexões iniciais que os investimentos em controle social favorecem o envolvimento e a informação da comunidade sobre o Sistema Único de Saúde e provocam discussões ampliadas sobre as demais Políticas Públicas tais como: educação, Moradia, Infraestrutura entre outras demandas sociais. Pois, consideramos que os conselhos efetivam a democracia e viabilizam a cidadania e ampliam o reconhecendo dos direitos sociais.

Palavras-chave: Saúde Pública. Controle Social. Participação Comunitária. Cidadania.

Cód. R 073

DERMATOFITOSE EM BOVINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Lopes Cavalcante*, Sabrina Tainah da Cruz Silva Bezerra

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: julianalopesvet@gmail.com

A dermatofitose é uma doença fúngica cutânea causada por fungos patogênicos denominados dermatófitos, que ocorre principalmente em ambientes quentes e úmidos. Pode acometer diversas espécies de animais, inclusive humanos. Tem como agentes etiológicos as espécies de *Microsporum* sp., *Trichophyton* sp. e *Epidermophyton* sp., sendo *Trichophyton mentagrophytes* o mais frequente agente em bovinos. A transmissão ocorre comumente de animal a animal por contato direto, ou indiretamente através de fômites. Desta forma, o objetivo do trabalho é inteiramente informativo sobre a doença e sua profilaxia, já que esta é classificada como zoonose. Esta é uma pesquisa descritiva e quanto aos meios, é do tipo revisão de literatura, baseada em material publicado em artigos científicos. As lesões de dermatofitose em bovinos, comumente se localizam na cabeça, pescoço, ombros e paredes laterais do tórax, caracterizando-se como áreas de alopecia e descamação. O diagnóstico é baseado na avaliação das lesões, exame microscópico do pelo do animal infectado e principalmente culturas fúngicas das bordas das lesões. O tratamento visa minimizar o contágio para outros animais e pessoas. Para isso são empregados tratamentos tópicos ou sistêmicos, estes últimos no caso de lesões generalizadas. A terapia tópica pode ser realizada com pomadas de iodo-povidona, tiabendazol e captano. Quanto às terapias sistêmicas, as drogas antifúngicas, como griseofulvina (50 mg/ Kg V.O. 1x/dia) ou itraconazol (5-10 mg/Kg V.O. 1x/dia) são eficientes, porém de elevado custo. A profilaxia consiste em evitar exposição de animais sadios a animais doentes, sendo necessário o isolamento durante o tratamento dos animais acometidos. Além disso, realizar a desinfecção de todos os fômites. Recomenda-se a limpeza e a desinfecção dos estábulos com um detergente comercial ou com solução de 2,5 a 5% de desinfetante fenólico ou hipoclorito de sódio a 0,25%. As pessoas que têm contato direto com os animais doentes também devem se proteger, utilizando luvas e roupas apropriadas, estas devem ser cuidadosamente higienizadas. Ademais, deve-se ter atenção na aquisição de novos animais nos rebanhos, de forma a evitar a introdução da doença em rebanhos saudáveis.

Palavras-chave: Fungos. Fungicidas. Zoonose. Bovinocultura.

Cód. R 074

DESENHANDO PROCESSOS NA GESTÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariadna de Sousa Nascimento*, Igor Laécio Silva Farias, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: ariadna99@outlook.com.br

O setor de lavanderia de um hospital é um dos principais serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento de roupas e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação e em quantidade adequada a todas as unidades do hospital, auxiliando diretamente em seu funcionamento. Nesse contexto o mesmo serviço abriga diversos processos diferentes como: lavagem, secagem, centrifugação e distribuição, portanto se faz necessário o estudo, mapeamento e desenho de processos da lavanderia hospitalar. O estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar em atividade para desenho de processo do setor de lavanderia hospitalar. O estudo foi descritivo, do tipo relato de experiência, que ocorreu em maio de 2019 em um setor de lavanderia hospitalar em um hospital filantrópico no município de Fortaleza. Os acadêmicos realizaram cinco visitas em dias previamente agendados ao setor de lavanderia, onde puderam conhecer bem a rotina do setor. Foi elaborado desenho do processo de trabalho dos profissionais envolvidos e após conclusão deste, foi apresentado ao gestor do setor e ao diretor administrativo da instituição. O gestor da lavanderia e diretor administrativo acolheram bem o desenho do processo e ratificaram sua importância dentro do setor, identificando oportunidades de melhorias no processo e pontos positivos que ainda podem ser trabalhados para constantes aperfeiçoamentos. Para os acadêmicos foi uma experiência muito proveitosa, pois além de proporcionar um conhecimento de como funciona uma lavanderia hospitalar, entender e desenhar os seus processos, os acadêmicos puderam deixar sua contribuição para a melhoria do setor na instituição.

Palavras-chave: Processos. Gestão. Saúde.

Cód. R 075

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTE COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA DO BRAQUICÉFALO

Diomedes Fontenele Ferreira Filho, Flávio Douglas Silva Alves*, Francisco Lucio Mendes Maia Filho, Lucas Venicio Lima Costa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: flavio-douglas@hotmail.com

A síndrome respiratória do braquicéfalo apresenta múltiplas alterações anatômicas que incluem a estenose das narinas, o alongamento do palato mole, os turbinados aberrantes, a hipoplasia da traqueia, a eversão dos sacos laringeos e colapso laríngeo. Pode promover dispneia, apneia, roncos, estertores, vômitos, regurgitação, cianose e síncope. O diagnóstico se dá por laringoscopia, radiografia ou tomografia e o tratamento é estritamente cirúrgico. O objetivo do estudo foi relatar um caso de diagnóstico e tratamento cirúrgico com palatoplastia e rinoplastia de prolongamento de palato e estenose de narinas, respectivamente, em um canino, macho, da raça Bulldog inglês de um ano. O paciente foi atendido em uma clínica particular em Fortaleza-CE com o histórico de dispneia, roncos e síncope. Após anamnese, exame físico foram solicitados exames laboratoriais, sem alterações dignas de nota, e o mesmo foi submetido a tomografia computadorizada, onde foi conclusivo a síndrome do braquicéfalo devido a visualização do palato mole alongado em grau moderado e moderado espessamento do mesmo, turbinados nasais aberrantes e seios frontais malformados, alterações estas que promovem a obstrução do fluxo de ar através das vias aéreas superiores. O tratamento cirúrgico instituído foi de palatoplastia por estafilectomia convencional e rinoplastia em cunha vertical, onde optou-se por corrigir a má formação congênita das cartilagens do nariz, secundária à criação seletiva de cães braquicefálicos, e o alongamento do palato mole devido à pressão negativa que estava anormalmente aumentada durante a inspiração, ocorrendo sucção dos tecidos moles para a glote. O paciente foi submetido a anestesia total intravenosa (TIVA), posicionado em decúbito ventral com a boca em abertura máxima e realizado a ressecção do palato com auxílio do bisturi elétrico e sutura contínua com fio absorvível monofilamentar. A estenose nasal foi corrigida com a ressecção em cunha da asa da narina e asa alar, com auxílio de bisturi frio e realizado a sutura simples separada com fio absorvível monofilamentar. Conclui-se que a tomografia associada ao exame físico foram importantes para o diagnóstico da síndrome do braquicéfalo e as técnicas adotadas como medida de tratamento foram eficazes no controle dos sinais clínicos promovendo melhor qualidade de vida ao paciente, que apresentou melhora significativa do quadro clínico.

Palavras-chave: Rinoplastia. Palatoplastia. Estenose nasal. Braquicéfalo.



Cód. R 076

DIREITO À VIDA DIGNA: O ENFRENTAMENTO DE QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS SOB A PERSPECTIVA DOS PARADIGMAS CONSTITUCIONAIS VIGENTES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

João Pedro da Silva Lima, Jônatas Alexandre Rocha Júnior*, Lohuama Marques Alexandre Rocha

Curso: Direito, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: jonatas.alexandre.contato@gmail.com

Os conflitos relacionados aos direitos fundamentais, especificamente ao direito à vida digna, que assolam o legislador hodierno carecem de fundamentação constitucional, visto que, apesar de muito se discutir na esfera política, através de uma guerra ideológica de narrativas, pouco se fala sobre eles à luz do ordenamento jurídico. Nesta perspectiva, o presente trabalho busca apresentar o elo entre o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e o direito à vida, sua relação com o direito civil e penal, avaliando os argumentos referentes ao direito a se prostituir; direito irrestrito sobre o próprio corpo (*amputed by choice*); aborto; suicídio e eutanásia. Quanto à metodologia escolhida, foram levados em conta aspectos teóricos, com pesquisa de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa. Doutrinas e artigos acadêmicos na temática de direito constitucional, penal, civil e romano; a Constituição da República Federativa do Brasil, os códigos civil e penal; documentos primordiais produzidos pelo Ministério da Saúde, leis e portarias foram consultados para os fins deste estudo. Sob o horizonte jus filosófico e histórico, foram descritos os direitos fundamentais em questão, sua gênese, características e evolução institutiva, explorando o que disso decorre em outras ramificações do Direito e aplicando esse conhecimento aos problemas em evidência. Conscientes, porém, de que esta não é a primeira e nem tampouco a última produção oriunda desses questionamentos, entende-se que os resultados são delineados apenas como uma explicação parcial da realidade. Obteve-se, do esforço teórico realizado, a percepção de que existe a efetiva necessidade de se legislar e abordar doutrinariamente com o fim de ter, in concreto, soluções para essas contemporâneas questões. Tal que, embora não cesse o debate político, visto a sua extrema importância para a evolução progressiva da sociedade, o sistema jurídico acompanhe a realidade, prezando pelo caso concreto, mas cuidando para que não se tenha inflação legislativa e a criação excessiva de institutos que na prática não surtem efeito. Por fim, é necessário que o operador do direito tenha prudência ao tratar desta, que é a condição essencial de gozo de todos os outros direitos: o direito à vida digna.

Palavras-chave: Direito à vida. Dignidade da pessoa humana. Direito a se prostituir. Aborto. Suicídio.

Cód. R 077

DIREITOS FUNDAMENTAIS E CULTURA DE PAZ

Biltis Diniz Paiano, Luísa Maria Castelo Branco Silveira*, Manoel Bruno Braga Nogueira

Curso: Direito, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: luisamariacastelobranco@gmail.com

Atualmente um dos maiores clamores do povo brasileiro é a paz social. As reivindicações feitas são por políticas de redução da violência, porém compete somente ao Estado promover tal política de diminuição da violência? Assim, nasce este projeto que objetiva expandir os direitos fundamentais, para além do conceito e trazer efetividade e concretude para uma parcela da população de Caucaia, com finalidade de prevenir à violência e alcançar uma cultura de paz. A pesquisa iniciou uma pesquisa teórica e prática que responda à questão do papel dos direitos fundamentais na construção de uma cultura da paz. Objetivando, primeiramente identificar se tais direitos têm ou não contribuído efetivamente para a construção da paz, e além disso verificar praticamente se há representação desses direitos no município de Caucaia. Através da pesquisa bibliográfica, será possível demonstrar a existência de efetivação positivada na lei. Os resultados ainda não foram concluídos, porém buscamos com o estudo, impactos sociais, por ter um caráter extremamente prático, investigando aliar os dados problemáticos da comunidade para implementar uma cultura de paz. Acreditando assim, o iniciar e primeiro contato da comunidade com resoluções e formações de uma vida com menos violência. No vasto artigo 5º da Constituição Federal são elencados os direitos fundamentais e em um rol mais amplo de instrumentos internacionais há a positivação da cultura de paz. Sendo a atual indicação de resolução de violências. Trazer um novo olhar de paz, na busca de plenitude nas relações (paz), com os outros (paz social) e com o ambiente (paz ambiental). Assim demonstra o papel fundamental na construção urgente de uma cultura da paz. Dessa forma, através de uma educação para a paz e para os direitos fundamentais, as gerações futuras crescerão com uma visão crítica, livre dos preconceitos, mitos, violência e ódio. Espera-se, assim, que uma cultura da paz e dos direitos humanos seja uma realidade cada vez mais presente no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Cultura de paz. Combate à Violência.

Cód. R 078

“DISCLOSURE” AMBIENTAL: ANÁLISE EXPLORATÓRIA NA LINHA DO TEMPO DO PERÍODO DE 2014 A 2018 DE UMA MINERADORA

Deyvison Lopes Cavalcante, Alexandra Alencar Siebra, João Luis Josino Soares*

Curso: Ciências Contábeis, Área Temática: Ciências Exatas

E-mail*: joao.josino@fatene.edu.br

A informação contábil tem um papel muito significativo para os seus utentes devido sua influência nas diversas decisões a respeito da organização. Tais informações não se limitam a expressar números, valores (informação quantitativa), mas também qualificam, especificam (informação qualitativa), trazendo maior compreensão da posição patrimonial das empresas. Este estudo tem como objetivo analisar o “disclosure” ambiental de uma mineradora, relativo aos anos de 2014 a 2018, visando compreender o comportamento das informações ambientais após um desastre ambiental. Justifica-se, portanto, dado que é de suma importância fazer a verificação das informações dispostas de forma voluntária pela empresa sobre a temática ambiental, pois os usuários devem ter conhecimento do que a companhia faz para tentar diminuir, compensar, restaurar ou reparar os danos causados pela atividade executada em torno da região onde a empresa é instalada e realiza suas atividades operacionais. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa-quantitativa e um estudo de caso com uma análise dos documentos secundários, que são os “disclosure” ambientais. As fontes para coleta de dados foram os relatórios financeiros e não financeiros entre os anos de 2014 a 2018 da companhia. Após as coletas de dados, os principais resultados apontam que nos anos em análise, foi possível identificar que a empresa possuía uma Política de Desenvolvimento Sustentável com a finalidade de alcançar avanços na gestão de sustentabilidade, também notou-se que a organização possuía um programa de remuneração variável, indicadores do Plano de Ação em Sustentabilidade (PAS), com foco em meio ambiente e temas que buscam a melhoria contínua da empresa no que tange a aspectos de sustentabilidade e que a empresa tem divulgado as suas informações de caráter ambiental, porém nota-se a falta de relatórios adicionais que tragam a divulgação do detalhamento das informações que ajudam aos usuários a compreenderem as razões que motivam as variações nas contas ambientais.

Palavras-chave: Informação ambiental. Contabilidade ambiental. Desastre ambiental.



Cód. R 079

EFICIÊNCIA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM ÉGUA MANGA LARGA MACHADOR COM CISTO ENDOMETRIAL: RELATO DE CASO

Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira*, Marcia Maria Alexandrino Gonçalves, Michelle Costa e Silva, Nayara Martins Leite, Victor Sales Pimentel

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: assisfeitosamore@hotmail.com

Os cistos endometriais em fêmeas equinas podem causar problemas de fertilidade, uma vez que dificultam a mobilidade do embrião impedindo o reconhecimento materno. Em razão da importância das perdas reprodutivas e econômicas acarretadas pela presença de cistos endometriais na espécie equina, este trabalho teve como objetivo relatar a eficiência da inseminação artificial associada à indução de ovulação em égua com cisto endometrial. Uma égua da raça manga larga machador, 14 anos de idade, com cisto endometrial previamente submetida à monta natural com asinino não apresentava sucesso gestacional. Decidiu-se então optar pela realização da inseminação artificial. Foi observado ao exame ultrassonográfico um folículo de 42 mm e edema uterino III onde foi utilizado sêmen fresco de um asinino da raça jumento Pêga, no volume de 30 ml, de aspecto leitoso e odor *suis generis*, coletado por meio de vagina artificial, a qual apresentava temperatura de 37 °C, simulando a temperatura da vagina da égua. Diante disso, a fêmea foi induzida à ovulação com 3 ml de um análogo de progesterona (Sincrorrelin[®], acetato de deslorelina), aplicado por via intramuscular. Dois dias após a inseminação, foi realizado outro exame ultrassonográfico para avaliar se o animal tinha ovulado, tendo visto a presença de um corpo lúteo. Com 14 dias a partir da data da ovulação foi visualizada uma vesícula embrionária, caracterizando a prenhez, a qual foi acompanhada a cada 10 dias até o 45° dia. Embora os cistos endometriais possam atrapalhar muitas vezes a implantação do embrião no útero, principalmente em fêmeas submetidas à monta natural, por meio da indução de ovulação seguida por acompanhamento ultrassonográfico, o uso da inseminação artificial torna possível um animal inviável para reprodução apresentar êxito gestacional, reduzindo assim as perdas econômicas.

Palavras-chave: Gestação. Ultrassonografia. Sêmen. Asininos. Equinos.



Cód. R 080

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO RELACIONADO AOS PRIMEIROS SOCORROS NA CRECHE

Caio Bruce Barroso Vieira, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Mágila Maria Veras da Costa, Natanael da Silva Oliveira*, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: natanael782@gmail.com

A creche é considerada uma instituição social, estando incluída em um âmbito de socialização complementar ao do ambiente familiar devendo proteger e propiciar cuidados diurnos integrais de higiene, alimentação educação e saúde em um clima afetivo, estimulando e seguro às crianças saudáveis de três meses a quatro anos. Ressalta-se que diversos fatores contribuem para que as instituições de ensino se destaquem no cenário dos acidentes tais como: a vulnerabilidade causada pela idade e alteração do recinto domiciliar para a creche. Podendo esses fatores interferir no comportamento normal. Os acidentes podem ser previsíveis, possibilitando serem evitados e controlados, não sendo simplesmente acontecimentos ao acaso. As instituições educativas e seus educadores exercem um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças, pois são eles que o primeiro contato com a vítima na prestação dos primeiros socorros dentro da unidade estudantil. Entretanto, é de suma importância que a sociedade tenha conhecimento das ocorrências e as causas dos acidentes infantis de forma que as professoras e a família saibam precaver e intervir, focando sempre a minimização desses fatos acontecidos casualmente. Em várias situações, a falta de conhecimento por parte da população gera problemas, como o estado de pânico ao se deparar com o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva, e às vezes desnecessárias do socorro especializado em emergência. O estudo objetivou destacar a importância dos educadores no atendimento primário as crianças vítimas de acidentes e evidenciar como o treinamento dos educadores possibilitam uma melhor intervenção e prevenção de acidentes dentro das creches. Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi coletado artigos em base de dados como Scielo, e Revistas eletrônicas. Diante dos estudos realizados, pode-se inferir que é indispensável que os profissionais que agem junto à infância tomem conhecimento de cada um dos fatores, reduzindo crenças e questões particulares que possam contrariar a identificação de tal risco, bem como sejam aconselhados de sua importância como prováveis analistas e intervir sinalizando, tendo como o objetivo o bem estar da criança. Isto é corroborado em outro estudo, onde relata que a falta de experiência das educadoras pode influenciar na falta de medidas preventivas, permitindo que o ambiente escolar seja favorável à ocorrência de acidentes. É essencial que o professor tenha conhecimento dos hábitos das crianças para estar continuamente preparado para identificar a quais fatores de riscos elas estão expostas. Segundo estudos realizados, notou-se que 42,8% dos participantes, antes do treinamento, iria agir de maneira correta, ao se deparar com um aluno com hemorragia externa, logo após o treinamento o conhecimento aumentou para 90,5%. Conclui-se que com a instrução, através do material educativo em primeiros socorros, facilita-se aos educadores exercerem papel essencial no atendimento primário das crianças e, permitindo que eles possam avaliar melhor os riscos que os ambientes apresentam.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Professores. Criança. Creche.



Cód. R 081

ELEMENTOS DO LEITE MATERNO QUE PREVINEM DOENÇAS GASTRINTESTINAIS E RESPIRATÓRIAS

Maria Cleyciane Alves de Oliveira Soares

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: cleyciane_soares@outlook.com

O leite materno representa uma das experiências nutricionais mais precoce e importante para o recém-nascido. A lactação diminui incidências e/ou gravidade de diarreia, botulismo, alergias, doenças infecciosas e respiratórias. O estudo objetivou identificar elementos protetores presentes no leite materno que atuam na prevenção de doenças gastrintestinais e respiratórias. Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida por esta permitir a incorporação científica sobre os elementos do leite materno que previnem doenças gastrintestinais e respiratórias. Diante das informações coletadas, pode-se inferir que recém-nascidos e lactentes são sobretudo vulneráveis às infecções devido à imaturidade do sistema imunológico e à maior permeabilidade intestinal. Assim, durante um período crítico de relativa incompetência imunológica, o leite humano apresenta atribuições de qualidade frente às suas necessidades imunobiológicas, protegendo-os contra diversas infecções. O leite humano possui lactoperoxidase, que oxida bactérias (ação antimicrobiana). As propriedades anti-infecciosas do leite materno são representadas através de componentes solúveis e celulares. Os solúveis incluem imunoglobulinas que são: IgA, IgM, IgD e IgE. Os carboidratos são os oligossacarídeos e a lactose. Estes últimos bloqueiam pneumonias pelas células receptoras da faringe. Os lipídeos e algumas micro globulinas possuem ação antiviral, protegendo o lactente contra o vírus influenza. Anticorpos secretores reativos com os fatores de virulência de algumas bactérias são capazes de inibir a adesão à mucosa intestinal. Conclui-se que o leite humano supre as necessidades do lactente, com sua composição adequada protegendo-o de doenças gastrintestinais e respiratórias.

Palavras-chave: Leite humano. Doenças respiratórias. Doenças gastrintestinais. Aleitamento materno. Prevenção de doenças.

Cód. R 082

ENCARCERAMENTO NEFRO-ESPLÊNICO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Aurélia Cristina Gomes Ribeiro, Karla Roberta Freire Almeida, Myla Cristian de Souza Dias*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: mylaacristian@outlook.com

A Síndrome Cólica é uma das patologias que mais acomete a espécie equina. Em casos de encarceramento nefro-esplênico, o animal não apresenta muitos sinais de dor ou grandes alterações comportamentais. Mas com a palpação transretal e o exame ultrassonográfico transabdominal, o diagnóstico torna-se mais assertivo. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de encarceramento nefro-esplênico em equino. Foi atendido um equino, raça quarto de milha, macho, castrado, com aproximadamente cinco anos, pesando 470 kg, com queixa principal de cólica. Durante a anamnese, o tratador relatou mudança de comportamento, desconforto abdominal, como movimento de cavar, rolar na baia, olhar para o flanco, sem apetite com evolução do quadro em duas horas e não havia sido feito uso de qualquer medicação. No exame clínico, foi observado leve desconforto abdominal e timpanismo. Os parâmetros físicos incluíam taquicardia de 48 bpm e taquipneia de 25 rpm, temperatura retal de 38 °C, desidratação leve com TPC de 2-3 segundos e mucosas normocoradas. Na auscultação abdominal, a motilidade intestinal no quadrante superior esquerdo encontrava-se lenta, já no quadrante inferior esquerdo apresentava-se atônico, no quadrante superior direito havia descarga cecal incompleta e no quadrante inferior direito hipomotilidade. Na sondagem nasogástrica, foi retirada quantidade significativa de conteúdo e gás e, após o esvaziamento gástrico, o animal não apresentou refluxo. Em seguida, foi iniciada a fluido terapia com soro Ringer Lactato adicionado de 20 ml de gluconato de cálcio (Vallée Cálcio®) e 20 ml de sorbitol (Sedacol®), de forma alternada. Para controle da dor, foram administrados 20 ml de dipirona sódica, por via endovenosa. Na palpação transretal, foi verificado o baço posicionado mais caudalmente e aumentado de volume, assim indicando como possível causa da síndrome cólica um encarceramento nefro-esplênico. Diante da anamnese e dos sinais clínicos apresentados, suspeitou-se de síndrome cólica por encarceramento nefro-esplênico. Em virtude disso, foi solicitado autorização ao proprietário para realização do exame ultrassonográfico. Dessa forma, o exame demonstrou o baço posicionado ventralmente e o rim esquerdo não foi visualizado por conta da distensão gasosa do cólon esquerdo. De acordo com todos os dados observados, foi confirmada a suspeita clínica de síndrome cólica por encarceramento nefro-esplênico e indicado o tratamento cirúrgico. Contudo, o tutor não autorizou essa opção e, assim, foram usados outros métodos no intuito de desfazer o encarceramento. Dessa forma, foi solicitado que colocasse a sela no animal e o mesmo fosse submetido ao passo e galope para potencialização dos exercícios, estimular sua motilidade e ajudar na liberação dos gases intestinais. Após 15 minutos de galope, o animal foi reavaliado com a palpação transretal, o baço encontrava-se na sua topografia normal e assim foi confirmado que o encarceramento nefro-esplênico havia sido desfeito. O paciente ficou em observação e não apresentou mais nenhum sinal clínico da patologia. Dois dias depois do tratamento, o animal voltou às suas atividades normais.

Palavras-chave: Síndrome Cólica. Equino. Ligamento nefro-esplênico.

Cód. R 083

ENDOCARDITE INFECCIOSA DECORRENTE DE DOENÇA PERIODONTAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto, Mayara Rodrigues Lima, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: sara.medveterinaria@gmail.com

Um dos principais fatores da endocardite infecciosa é a presença concomitante de doença periodontal. A periodontite é uma afecção comumente encontrada em cães, tendo maior prevalência em animais com idade superior a três anos, onde serão acometidos tecidos de sustentação do dente como gengiva, osso alveolar, cemento e o ligamento periodontal. O cálculo dental é o resultado da mineralização da placa bacteriana ou biofilme maduro, sendo possível a disseminação de bactérias na circulação adentrando em órgãos vitais como o coração, atingindo suas estruturas mais internas, principalmente as válvulas cardíacas, causando, portanto, a endocardite infecciosa. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso de um cão com endocardite infecciosa decorrente de doença periodontal. Foi atendido no centro de diagnóstico veterinário (VETER) um *Poodle*, macho, de 10 anos com presença de cálculo dentário em nível avançado. A tutora relatou que o animal apresentava halitose, mobilidade dentária, tosse seca e improdutiva e intolerância ao exercício, sendo tratado com o uso de um inibidor de enzima conversora de angiotensina (Benazepril) e um inotrópico positivo (Pimobendan). Durante o exame clínico, observou-se que o animal apresentava um elevado grau de cálculo dentário, hemorragia gengival, exposição de raiz em alguns dentes, amolecimento dentário, cansaço fácil concomitante à tosse seca e improdutiva. Foram solicitados exames complementares como hemograma completo, bioquímica sérica, radiografia de tórax, ecocardiograma, eletrocardiograma e pressão arterial média (PAM) a fim de avaliar as condições fisiológicas do animal. Foi observado apenas uma discreta leucocitose devido à periodontite, tendo os demais parâmetros hematológicos fisiologicamente normais. Na bioquímica sérica o animal não apresentou nenhuma alteração patológica, indicando boa funcionalidade renal e hepática. Nos achados radiográficos, traqueia cervical e torácicas não apresentaram alterações, silhueta cardíaca encontrava-se dentro dos padrões da normalidade e veias e artérias pulmonares sem sinais de alterações em seu calibre e radiopacidade. No exame ecocardiográfico foi identificado um aumento de grau discreto no átrio esquerdo e direito, com função sistólica e diastólica de ventrículo esquerdo preservada e degeneração mixomatosa da válvula mitral com fluxo regurgitante de média intensidade indicando uma insuficiência mitral moderada. O eletrocardiograma identificou um aumento de duração da onda P além de indicar uma sobrecarga de átrio esquerdo. Por fim, foi identificado um discreto aumento na pressão arterial, onde o animal apresentou uma PAM de aproximadamente 156 x 85 mm Hg. Portanto, pode-se concluir que a íntima ligação entre doenças periodontais e a endocardite infecciosa é uma problemática a ser mais bem observada no meio veterinário, uma vez que tais afecções atrapalham significativamente o bem estar do animal. Ademais, é importante frisar que os tutores devem ter uma rotina de limpeza dentária diária dos seus animais como medida profilática a fim de evitar o aparecimento de placas bacterianas e uma cardiopatia como consequência mais grave.

Palavras-chave: Bicúspide. Tártaro. Microrganismo. Gengivite.

Cód. R 084

ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril, Francisco Furtado de Sousa Júnior*, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira, Lara Helen Sales de Sousa

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: junihun018@gmail.com

É evidente a crescente procura por serviços de urgências e emergências, e muitos são os fatores que levam a esta procura, fato este que gera a superlotação dessas unidades. A fim de organizar esse grande fluxo de pessoas, o Ministério da Saúde estabeleceu em 2004, através da Política Nacional de Humanização, a diretriz Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) que é baseada no Sistema de Triagem de *Manchester* (STM), um protocolo internacionalmente conhecido onde o enfermeiro é o principal profissional qualificado para realizar essa atividade com respaldo legal definido pelo Conselho Regional de Enfermagem na Resolução COFEN nº 423/2012. O objetivo do estudo foi revisar na literatura aspectos relacionados às principais potencialidades que fazem do enfermeiro o principal profissional indicado para atuar no ACCR. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa realizada nas bases de dados indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo pesquisas originais em português publicadas no período de 2014 a 2018. A seleção dos trabalhos resultou em 12 publicações para compor esta revisão. Os dados foram organizados em duas categorias temáticas. A primeira: fragilidade do ACCR nos serviços de urgência onde evidenciou que a superlotação tem grande impacto levando ao aumento da demanda de trabalho; aumento do risco e agravamento do quadro clínico; demora na reavaliação do paciente já classificado, ou pior, a não reavaliação desses usuários. Além disso, a precariedade relacionada a estruturas físicas, a falta de equipamentos e materiais, bem como, a carência quali e quantitativa de recursos humanos, destacando a falta de conhecimento dos profissionais sobre o ACCR, falta de capacitações, número de profissionais inferior a demanda e ausência de serviço de referência e contrarreferência foram fragilidades identificadas. A segunda categoria: potencialidades do profissional enfermeiro no ACCR – revelou que o ACCR é reconhecido como uma ferramenta efetiva por identificar e priorizar o atendimento dos pacientes com quadro clínico mais crítico, diminuindo o tempo de espera e orientando o fluxo dos usuários, melhorando a documentação, a comunicabilidade das informações e assim, a chance de resolver o problema do cliente. O ACCR permite maior aproximação enfermeiro-paciente e um serviço mais organizado, humano e acolhedor. Para isso, se fazem necessárias uma escuta qualificada e uso do saber clínico na identificação do risco para classificar o paciente de acordo com o quadro clínico apresentado. Esta segunda categoria gerou ainda, uma subcategoria: ACCR como ferramenta de gestão, que ressaltou o papel do enfermeiro neste âmbito, implementando e avaliando estratégias, e assim, gerindo o serviço, através do envolvimento dos gestores, trabalhadores e usuários. Conclui-se que as principais dificuldades e vulnerabilidades encontradas são advindas do sistema; o que nos remete à percepção de que não são diretamente da enfermagem. Por outro lado, as principais potencialidades do ACCR são as qualidades do profissional enfermeiro, fato este que comprova que mesmo perante as dificuldades o enfermeiro que atua no ACCR consegue desempenhar um bom trabalho, mostrando a importância da Enfermagem na busca por melhoria na assistência prestada aos clientes.

Palavras-chave: Serviço hospitalar de emergência. Acolhimento. Avaliação em enfermagem.



Cód. R 085

**ESCOLARES SURDOS NO ENSINO MÉDIO FRENTE AS DOENÇAS LIGADAS À OBESIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA**

Alysson Bruno de Almeida Lopes*, Antonio Wesley Barbosa Pereira

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: alyssonbrunodealmeidalopes@gmail.com

No Brasil, a obesidade vem crescendo rapidamente. Alguns levantamentos apontam que mais de 50% da população está acima do peso, ou seja, na faixa de sobrepeso. Considerando as aulas de Educação Física abertas para exposição de ideias e debates no Ensino Médio, os professores de educação são responsáveis por se apropriarem também desse espaço e alertar sobre os riscos de saúde que a obesidade causa, explicando a partir do entendimento da realidade social, proporcionando a reflexão da problemática. O estudo objetivou verificar na literatura o nível de conhecimento de doenças relacionadas à obesidade de educandos surdos. Foi realizada pesquisa na Revista Virtual de Cultura Surda, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico. Foram encontrados seis artigos que se relacionaram com este estudo. Os estudos foram realizados em diversas regiões, abrangendo a Sudeste, a Nordeste, a Centro-Oeste e a Sul. Com amostras variando de professores, alunos e bibliografias. A partir da análise das informações, pode-se inferir que a Educação Física na escola pode ser trabalhada de diversas formas, pois o bloco de conteúdo é riquíssimo de temas que abordam seguimentos como esporte, lazer, saúde, vida social, entre outros temas. Não é novidade que os professores do Brasil ainda estão se adaptando à nova realidade do quadro de aluno com diferentes características. Se tratando de professores e compreensão de Libras, ainda está abaixo da média os que estão capacitados para receberem surdos em suas turmas. É importante que os alunos surdos tenham apoio linguístico no ambiente escolar já que os mesmos não possuem a mesma cultura linguística que os demais. Portanto, o uso de Libras pelo professor, ferramentas pedagógicas como tecnologias assistida (intérpretes, vídeos, imagens, entre outras) proporcionam ao aluno surdo a apreensão do conteúdo mais rápido. Conclui-se que a relação estabelecida entre professores de Educação Física e alunos surdos do Ensino Médio é de extrema importância para que o aluno receba informações voltadas a qualidade de vida e saúde, já que é nesse período que os temas transversais podem ser usados com mais frequência e alertar os fatores de riscos que a obesidade traz consigo. Sem essa troca de informações, anulará o aprendizado do mesmo trazendo serias consequências a vida estudantil e pessoal, já que essa disciplina tem a responsabilidade de explicar a obtenção de uma vida saudável.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Doenças. Alunos surdos.

Cód. R 086

ESPOROTRICOSE

Ariel Franco Rocha

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail: arielfrancorocha@gmail.com

A esporotricose é uma zoonose cutânea causada por um fungo dimórfico e saprófito da espécie *Esporothrix schenckii*, sendo esse muito comum em regiões tropicais e subtropicais onde há presença de vegetações deterioradas, principalmente. É uma patologia que pode infectar muitos animais, sendo os felinos machos e sem raça definidas os principais acometidos. Infelizmente, é uma doença que apresenta um alto índice de infecção em felinos e humanos em áreas epidemiológicas e o presente trabalho objetiva-se descrever sobre os aspectos gerais dessa patogenia, para melhor compreensão e prevenção. Então, diante disso, a esporotricose é uma doença de caráter piogranulomatosa, com a presença de nódulos ulcerados, principalmente nas regiões da face, extremidade dos membros e na base da cauda, e que dependendo da imunidade dos hospedeiros as lesões provocadas por este fungo podem evoluir ou não. Os cães podem se contaminar ao entrar em contato com madeiras perfurantes que estejam contaminadas com o fungo. No caso dos felinos acredita-se que sejam mais acometidos pelo hábito que esses animais têm de lambem, arranhar ou morder estruturas, podendo assim se contaminar e transmitir para os demais susceptíveis. Os humanos podem se contaminar ao entrar em contato direto com o fungo, ou através da mordida/arranhadura de um felino contaminado, geralmente apresentam lesões localizadas na pele, porém dependendo da imunidade do hospedeiro podem evoluir até a forma disseminada. O diagnóstico para essa enfermidade pode ser um diferencial para várias outras doenças, como neoplasias, leishmaniose, micobacteriose e criptococose. Ela consiste principalmente no histórico do animal, que tem como base a epidemiologia da doença na região em que o mesmo habita. Além disso, é realizado uma cultura microbiológica com o isolamento do fungo em ágar Sabouraud e exames citopatológico ou histopatológico das lesões, podendo também ser realizado PCR. O tratamento é prolongado e de forma regular, com administração via oral do medicamento, existem várias opções terapêuticas que podem ser utilizados como os azólicos (Itraconazol e Cetoconazol), triazólicos (PUSAconazol e Fluconazol), iodetos de sódio e potássio, terbinafina, anfotericina B e remoção cirúrgica das lesões, por termo terapia local e criocirurgia. A doença pode reincidir caso o tratamento não seja completo. Os cuidados com os animais enfermos devem ser com muita cautela, sendo necessária a manipulação desses animais com luvas, e isolamento destes dos demais animais, para evitar uma possível transmissão. Apesar de ser uma enfermidade comum nas regiões Sul e Sudeste, o transporte de animais torna mais fácil a disseminação da doença pelo País. Além disso, é importante ter conhecimento sobre esta enfermidade, para que esta possa ser identificada e diagnosticada com precisão, realizando o tratamento correto e em tempo hábil.

Palavras-chave: Esporotricose. Dermatologia. Fungos. Felinos. Zoonose.

Cód. R 087

ESTIMATIVAS DA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DEVIDO À INSERÇÃO DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA NA MATRIZ ENERGÉTICA DO CEARÁ

Ana Fabíola Leite Almeida, Cristiano Régis Freitas de Brito, Fernando Wesley Silva de Oliveira*

Área Temática: Ciências Tecnológicas

E-mail*: fwsoliver@gmail.com

O desenvolvimento de uma região está diretamente relacionado à disponibilidade de energia elétrica. Com isso, é crescente a necessidade de geração de energia aliada à sustentabilidade, uma vez que a energia proveniente de fontes fósseis e não renováveis vem gerando grandes impactos negativos ao meio ambiente e à população. Nesse seguimento, o Ceará vem ganhando destaque no cenário nacional de produção energética devido a sua matriz, que está ampliando a participação de fontes renováveis. O Estado cearense tem sua matriz energética predominantemente termelétrica e eólica; entretanto, por conta de seus ótimos índices de insolação e sua regularidade ao longo do ano, vem ganhando destaque a energia solar. O estudo objetivou fornecer um panorama das principais fontes energéticas do Estado do Ceará, como também quantificar os impactos ambientais, considerando dois indicadores de desempenho ambiental: emissões equivalentes de CO₂ e consumo de água decorrentes do uso da energia fotovoltaica. Além de Estimar potenciais impactos ambientais em um intervalo de 10 anos a partir de 2019 e comparar os impactos ambientais da atual matriz energética do Estado com matrizes de referência onde a Energia Solar Fotovoltaico (ESF) tem participação mais expressiva. Foi realizado um levantamento documental e bibliográfico em artigos científicos, livros e dissertações, além de fontes governamentais e institucionais, que contribuíram para a análise dos impactos econômicos e ambientais da ESF no Brasil e no Estado do Ceará. Foram escolhidos como indicadores de desempenho ambiental da matriz energética no Ceará a pegada de carbono e a pegada hídrica. Das informações pode-se inferir que a utilização da ESF no Ceará apresentou, no período de 2015 a 2018, uma redução de 0,049% no consumo de água e emissão de CO₂ para geração de energia. Para a estimativa de crescimento da ESF no Estado, considerando a estimativa de mercado de 25%, haverá uma redução de 0,38% no consumo de água e emissão de CO₂ para geração de energia para o período de 2019 a 2029. Foi estimada a redução da emissão de CO₂ para o período de 2019 a 2029, admitindo-se que haja um crescimento de 37,5% na participação de ESF na matriz energética do Estado. A estimativa de redução no consumo de água, admitindo-se que o percentual de crescimento da utilização de ESF seja de 12,5%, é a obtenção de uma redução de 0,17% no consumo de água. Conclui-se que ainda que o percentual de participação da ESF encontrado seja pequeno, os resultados da análise dos impactos ambientais da matriz energética do Ceará de 2016 a 2018 mostraram que houve uma redução na emissão de CO₂ e no consumo de água para a geração de energia. Os impactos ambientais encontrados neste trabalho mostraram-se positivos e vantajosos, principalmente com relação à redução percentual no consumo de água, pois este é um recurso escasso no Estado em decorrência de suas características climáticas.

Palavras-chave: Sistemas fotovoltaicos. Consumo energético. Emissão de CO₂. Consumo de água.



Cód. R 088

ESTIMULANDO O CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Rany Uchôa, Vania Alves de Araújo*

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: vaniamt.vmt@gmail.com

A sala de espera é o período em que os usuários permanecem na Unidade de Saúde aguardando pelo atendimento médico, de enfermagem, odontológico, dentre outros. Desse modo, é fundamental aproveitar a oportunidade para dialogar sobre a prevenção e promoção da saúde, contemplando públicos diversos. Assim, uma das temáticas primordiais a se trabalhar é o Controle Social: direito de participação da comunidade nas políticas públicas de saúde. Salientamos que esse direito está regulamentado pela Lei nº 8.142/1990, estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) que traz o Conselho de Saúde e as Conferências de Saúde como espaços de participação social. Trata-se de um relato de experiência realizado por profissionais residentes em saúde que utilizaram a sala de espera numa Unidade Básica de Saúde no município de Guaiuba-CE, no dia 19 de junho de 2019, para discutir o Controle Social e empoderar a população sobre seus direitos e deveres. O estudo contou com a participação de 15 usuários. A atividade foi realizada através de metodologia ativa utilizando-se cartolina contendo questionamentos para extrair dos participantes seu saber prévio sobre o tema. Foi realizado um resgate histórico do SUS, com ênfase nos seus princípios doutrinários e organizativos. Debateu-se a importância do empoderamento da população sobre espaços de defesa de direitos. Os participantes demonstraram pouco entendimento sobre o assunto; contudo, diante do diálogo informativo, manifestaram curiosidade e compreenderam a importância de comparecerem às reuniões do Conselho Municipal de Saúde. Durante a discussão, expuseram demandas da comunidade que, até então, pareciam não ter nenhum encaminhamento e através desse diálogo informativo solicitaram que os avisos sobre as datas de reuniões do órgão sejam mais acessíveis, estando afixados na Unidade de Saúde, tendo em vista a possibilidade de se tornarem mais ativos nessa participação. Conclui-se que se faz necessária uma constante abordagem para se esclarecer os direitos e deveres da população, pois sem conhecimento não há como o cidadão exercer o papel de fiscalizar e cobrar um melhor gerenciamento das políticas públicas de saúde. Ressaltamos, também, a importância dos representantes do Conselho Municipal de Saúde na atuação descentralizada, como forma de integrar toda a população do município, quebrando as barreiras de comunicação a fim de se fortalecer a defesa do SUS.

Palavras-chave: SUS. Controle Social. Conselho de Saúde. Conferência de Saúde.



Cód. R 089

ESTUDO DA LESÃO DE NEFRITE INTERSTICIAL CRÔNICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS COM CÂMERA DE CELULAR

Francisca Elenice da Silva*, Gelsa Sousa de Oliveira, Grazielle Alexandrino Lima, Milena Moreira Lima, Valmirlan Fechine Jamacaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: elenicesilva811@gmail.com

A nefrite é um termo abrangente, que é utilizado para descrever um conjunto de doenças que causam uma inflamação no glomérulo. Esta inflamação afeta a capacidade do rim de filtrar os resíduos tóxicos e o líquido em excesso (KIDNEY HEALTH AUSTRALIA, 2017). O trabalho teve como justificativa maior desenvolver uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo da Patologia Básica por meio de imagens da lesão de nefrite crônica em lâminas microscópicas obtidas por câmera de aparelho celular. O estudo objetivou avaliar a lesão de nefrite intersticial crônica em imagens digitalizadas obtidas através de celular utilizando as lentes objetivas do microscópio óptico. Foram formados grupos para obtenção das imagens no laboratório de microscopia, onde os participantes tiraram várias fotografias com câmeras de celular de marca Xiaomi, modelo Redmi Note 6 Pro, com qualidade de imagem de 12 megapixels e resolução 4000 x 3000 pixels, para alcançar a melhor imagem possível, fazendo uso de aproximação de três objetivas, sendo 4x, 10x e 40x do microscópio óptico. Foram utilizados cinco artigos encontrados nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs na revisão bibliográfica para o embasamento teórico. Foi realizada a catalogação de imagens digitalizadas com qualidade e boa resolução que permitiram a identificação da lesão em si e de outras estruturas circunvizinhas, tais como: Glomérulos, túbulos proximal e distal, infiltrado, vasos sanguíneos. Conclui-se que é possível a captura de imagens de lesões de nefrite crônica com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criarmos uma ferramenta pedagógica para o estudo destas lesões.

Palavras-chave: Nefrite intersticial crônica. Imagem. Celular. Patologia. Microscopia.



Cód. R 090

**ESTUDO DE LESÃO DE HEPATITE CRÔNICA ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS
OBTIDAS POR CELULAR**

Fabíola Ariela Martins Veloso da Silva*, Gelsa de Sousa Oliveira, Grazielle Alexandrino Lima, Talles Monte Alverne Pereira, Valmirlan Fechine Jamacaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: fabiolaariela01@gmail.com

A hepatite é uma inflamação no fígado que pode se apresentar de forma infecciosa, e de forma não infecciosa. Na forma infecciosa é característico o tropismo do fígado, podendo ser causado por diversos tipos de agentes etiológicos, como os vírus (FERREIRA; DA SILVEIRA, 2004). A etiologia das hepatites não infecciosas se dá pela: doença hepática gordurosa, hepatite autoimune (HAI), lesão hepática induzida por medicamentos e toxinas. Destacam-se entre as doenças com maior impacto de morbidade e mortalidade no mundo. As de origem viral estão diretamente associadas de acordo com a região geográfica, e principalmente à fatores socioeconômicos. (ALMEIDA *et al.*, 2019). A prevenção dessa patologia pode diminuir o risco de complicações graves das apresentações clínicas, como a cirrose e carcinoma hepatocelular, que podem levar o indivíduo a óbito. As causas mais comuns da cirrose são hepatite B, hepatite C e esteato-hepatite alcoólica e não alcoólica (REISNER, 2016). Propõe-se a criação de uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo de Patologia Básica por meio de imagens da lesão de hepatite em lâminas microscópicas obtidas por câmera de aparelho celular. O estudo objetiva analisar a lesão de hepatite crônica em imagens digitalizadas obtidas através de celular utilizando as lentes objetivas do microscópio óptico. O trabalho foi realizado por meio de fotos obtidas por celular da marca Xiaomi, modelo Redmi Note 6 Pro, com qualidade de imagem de 12 megapixels e resolução 4000 x 3000 pixels, a fim de alcançar a melhor imagem possível, fazendo uso de três objetivas, sendo 4x, 10x e 40x do microscópio óptico. Foram utilizados cinco artigos encontrados na base de dados da Scielo e um livro da biblioteca virtual da faculdade. Foram obtidas imagens digitalizadas com qualidade que permitiram a identificação da própria lesão de hepatite crônica bem como de outras estruturas circunvizinhas, tais como: parênquima hepático, hepatócitos e resposta fibrótica. Conclui-se que é possível a captura de imagens de lesões da hepatite crônica com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criarmos uma ferramenta pedagógica para a melhor compreensão destas lesões.

Palavras-chave: Hepatite crônica. Patologia. Microscopia. Imagem. Celular.



Cód. R 091

FATORES DO ESTRESSE DOCENTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS

Andrea Vieira da Rocha, Fernanda da Silva Fonseca*, João Luis Josino Soares

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: fernanda.fonseca07@gmail.com

Em face das mudanças organizacionais, as instituições, de modo geral, necessitam se adequar à variabilidade de um mercado competitivo que, ora aborda inovações estruturais, ora reflete sobre o ambiente interno, levando em consideração a relevância do público tratado. Nas instituições de ensino a adequação a essas mudanças recai sobre os profissionais de forma peculiar, agindo de modo diferente sobre cada indivíduo. O estresse ocupacional é relevante para estudo, principalmente quando se trata do estresse docente. A justificativa deste trabalho está relacionada a investigação dos impactos do estresse docente, a insatisfação pessoal, queda do nível de produtividade e qualidade do ensino, o acúmulo de funções, valorização do profissional, dentre outros fatores que possam gerar mais a insatisfação do professor. Com base na pesquisa quantitativa o objetivo deste artigo foi identificar os fatores de estresse dos professores universitários da rede privada de ensino e analisar os impactos causados por estes. O estudo foi realizado com 40 professores, de ambos os gêneros, com idade entre 25 e 75 anos, com atuação no ensino superior privado da Região Metropolitana de Fortaleza. O instrumento de pesquisa utilizado para coleta de dados foram perguntas com base no questionário da pesquisa sobre docência, estresse e resiliência: desafios do professor universitário. Os dados coletados na pesquisa foram agrupados para concentração de informações objetivas mediante análise estatística em frequências absolutas e relativas. Os resultados mostraram que os principais fatores de estresse foram a postura dos alunos representando 52,5% da pesquisa, como também desatenção em sala de aula (51,28%), número elevado de alunos em sala de aula (48,72%), sobrecarga de trabalho (42,11%), não há reconhecimento merecido (42,11%), exigências hierárquicas (27,5%) e falta de apoio por parte das instituições e dos estudantes (10,53%). Foi constatado também sobre a atividade exercida que 57,5% tem mais de uma ocupação e que 42,5% entrou na docência por possuir maior habilidade para ensinar. Quanto aos fatores que desencadeiam o estresse com maior vulnerabilidade, o resultado foi 51,28% desafios na administração do tempo, 25,64% cobranças frequentes por parte das organizações, 23,08% variabilidade das disciplinas lecionadas. Como forma de amenizar o estresse muitos optaram por praticar atividades físicas e opções de lazer. Foi sugerido que haja melhorias nas habilidades e competências dos professores, e que estes estressores possam ser investigados em diferentes regiões e situações.

Palavras-chave: Docentes. Ensino superior privado. Estresse.



Cód. R 092

FEBRE DO NILO OCIDENTAL – UMA REVISÃO

Aline Maia Silva, Antônio Ailson da Costa Coelho, Gustavo da Cruz Vieira, Mychell Feitosa Castro de Amorim*, Victor Sales Pimentel

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: mychellamorim@outlook.com

A febre do Nilo ocidental é uma enfermidade de potencial zoonótico transmitida por mosquitos, caracterizada por febre e/ou sinais neurológicos em equinos, aves e humanos. O vírus *West Nile* (VWN), causador desta enfermidade, é um membro da família *Flaviviridae*, gênero *Flavivirus*, que foi identificado pela primeira vez em 1937, em Uganda, África, no sangue de uma paciente que apresentava febre. No Brasil a presença do vírus foi documentada pela primeira vez em 2011. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão bibliográfica sobre a Febre do Nilo Ocidental. O vírus mantém um ciclo enzoótico entre mosquitos e aves. Mosquitos do gênero *Culex*, *Aedes* e *Culiseta* que realizam o repasto sanguíneo em aves são os principais vetores do VWN. O mosquito se infecta ao realizar o repasto de sangue em aves infectadas com o vírus. Equinos e humanos se infectam após o mosquito injetar o líquido salivar contendo o vírus no momento da alimentação. Ainda não há evidências experimental ou natural de transmissão do vírus entre mamíferos, tampouco de mamíferos para aves, o que sugere que mamíferos são hospedeiros terminais do vírus. A transfusão de produtos sanguíneos (sangue total, plasma, plaquetas) e o transplante de órgãos também representam vias de transmissão se o doador estiver em fase de viremia. O VWN invade as células do hospedeiro por mecanismo de endocitose mediado por receptores de superfície. Após causar alteração da barreira hematoencefálica, em razão de certos mecanismos inflamatórios que envolvem a ação de Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF α), o VWN atinge a substância cinzenta e causa polioencefalomielite. O período de incubação da doença em animais é de 3-15 dias. Nos equinos, como nos humanos, a grande maioria dos casos é assintomática. Os sinais neurológicos variam de alterações leves e de curta duração a ataxia anterior ou posterior discreta ou a quadriplegia. O período médio de recuperação é de 7-15 dias, e, em geral, podendo ser completa quando o curso da doença neurológica for breve. Nas aves, a grande maioria pode se infectar e torna-se soropositiva sem demonstrar sinais de doença, como os psitacídeos e os galináceos. O teste de ELISA indireto, visando a detecção de IgG, vem sendo utilizado para diagnóstico da doença em humanos, equinos e aves. Até o momento não há tratamento específico para a febre ou encefalite causadas pelo VWN em animais e humanos. A profilaxia com relação ao VWN é fundamental em procedimentos de manejo geral, controle de mosquitos e a diminuição da exposição aos insetos. O VWN pode causar graves infecções em humanos podendo evoluir para morte, tal fato que eleva a importância da doença para órgãos oficiais, sendo imprescindível seu controle nas populações de equinos e humanos.

Palavras-chave: Febre do Nilo. Vírus. Encefalite.

Cód. R 093

GASTRITE CRÔNICA LEVE EM CÃO: RELATO DE CASO

Amanda Mendes de Melo Nogueira, Eduarda Benício Braga, Maria Carliane de Freitas Fernandes*, Maryana Silva Meireles, Natália da Costa Sousa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: carlianecontinua@gmail.com

A gastrite é uma doença comum em cães, podendo ser diagnosticada em 35% dos animais com histórico de vômito crônico. As doenças gástricas estão relacionadas ao desenvolvimento de gastrites agudas ou crônicas. dentre as causas citam-se alimentação indiscriminada; hipersensibilidade alimentar; doenças metabólicas; ingestão ou presença de corpo estranho. Quando há presença de gastrite crônica o manejo da mesma se torna mais difícil, devido as várias possíveis causas e dificuldades diagnosticadas. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de um paciente diagnosticado com gastrite crônica leve, após o diagnóstico de gastrite crônica o mesmo foi submetido a uma dieta caseira de baixo resíduo. Foi atendido na clínica EKOSPET um cão macho, SRD, de um ano e três meses de idade que apresentava episódios de êmese frequentes a cada dois dias e anorexia, a tutora relatou que o animal desde seus cinco meses de vida apresentava vômitos e era levado frequentemente a emergência, onde era submetido a administração de Cerenia para o controle da êmese. No exame físico foi observado escore corporal 4 (costelas facilmente palpáveis e cintura observada com facilidade na visão dorsoventral), a temperatura estava normal, linfonodos não palpáveis e mucosas normocoradas. Foi solicitado hemograma, bioquímico, urinálise e endoscopia. Nos achados hematológicos e urinálise foram observados parâmetros normais, no exame de endoscopia foi confirmado o diagnóstico de gastrite crônica leve. Diante do caso o tratamento instituído para o paciente foi elaborar a mudança da alimentação, prescritos complementos, probióticos e nutracêuticos. No retorno do paciente a clínica, segundo relato da tutora, o mesmo estava há 20 dias sem histórico de vômitos e com aumento de peso. Diante disso, será feito um acompanhamento com exames periódicos e otimização do cardápio.

Palavras-chave: Êmese. Gastrite. Anorexia. Endoscopia.

Cód. R 094

GERMINAÇÃO DE *Vigna unguiculata* L. Walp. (FEIJÃO-DE-CORDA) COM ÁGUA DE E.T.E.

Antonia Joyce Gonçalves dos Santos*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade

Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: felix-joyce1@hotmail.com

A água é essencial para todos os seres vivos, no entanto, o homem não deixa de ser irresponsável quanto ao consumo da mesma. Esse consumo irrefreado causa um grande desperdício de água potável, tornando-se cada vez mais preciso a reutilização da mesma, para manter a sua sustentabilidade. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento radicular e a germinação de plântulas de feijão-de-corda irrigadas com água de reuso. O estudo foi realizado no município de Paraipaba, na indústria Paraipaba Agroindustrial, no período de maio a julho, no setor de Estação de Tratamento de Esgoto (E.T.E.). Foi realizado um experimento utilizando dois diferentes tipos de água (poço e E.T.E.), onde foram comparadas as medidas de comprimento de raízes e caules e número de folhas, além da velocidade, porcentagem e tempo médio de emergência. Como resultado, foi possível comprovar que o índice de velocidade e tempo médio de emergência foram maiores nas plântulas tratadas com a água da E.T.E., tendo emergido 88% com a água da E.T.E. e 68% com a água do poço. Em relação ao comprimento de raízes, caules e folhas e número de folhas, houve variação significativa entre os tratamentos, onde as raízes primárias e secundárias se desenvolveram mais no tratamento com a água do poço. Em relação ao caule, o seu comprimento foi maior nas plantas irrigadas com E.T.E. Quanto ao número e comprimento de folhas, tiveram um maior crescimento no tratamento com água de E.T.E. Conclui-se então que a água de E.T.E. foi melhor para a emergência e desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: Escassez. Emergência. Crescimento. Plântulas. Água de poço.



Cód. R 095

GESTAÇÃO EM CADELAS: ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO

Gabriela Melo Fonteles, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Ingrid Rabelo Rodrigues, José Wagner de Farias Gomes*, Marina Muniz Silva

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: jwfariasgomes@gmail.com

A ultrassonografia é utilizada como método de diagnóstico precoce da gestação em cadelas e permite uma boa avaliação de viabilidade fetal, bem como a precisão do tempo gestacional e desta forma acompanhar mais seguramente o bem-estar da cadela e seu filhote. Esse exame tornou-se um meio de diagnóstico importante na rotina da clínica veterinária, sendo um exame de fácil execução e não invasivo, tendo uma precisão de até 94%. Foram analisados seis artigos, os quais questionavam a utilização de exame ultrassonográfico para diagnóstico assim como acompanhamento gestacional em caninos, com objetivo de afirmar melhor método de diagnosticado. Uma grande vantagem na utilização do ultrassom é um bom acompanhamento e interpretação do funcionamento no interior do útero das cadelas, além do desenvolvimento do seu filhote. E um dos pontos negativos do ultrassom encontrado nas pesquisas é que em muitos casos ele não consegue determinar com exatidão o período gestacional das cadelas, principalmente se o animal for considerado obeso, onde em alguns casos não se consegue detectar o conceito, mas não devendo descartar a possível gravidez e repetir o exame após algumas semanas. Sendo este exame o mais utilizado durante acompanhamento pré-natal, conclui-se que o estudo desses artigos vem a contribuir para novas reflexões sobre essa temática e principalmente mostra o acompanhamento ideal que deve ser executado junto a cadela desde início de sua gravidez e que os profissionais devem exercer um papel de cuidador/acolhedor nesse momento tão importante na vida desses animais.

Palavras-chave: Acompanhamento pré-natal. Assistência canina. Cuidados em pequenos animais.

Cód. R 096

HEMIPLEGIA LARÍNGEA EM EQUINOS

José Ernane de Castro Moura Júnior*, José Wagner de Farias Gomes, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: ernanejr@live.com

As funções orgânicas do cavalo, ao longo da domesticação, sofreram exigências para o trabalho e atividades atléticas, as quais dependem do bom funcionamento do aparelho respiratório. A hemiplegia laríngea é considerada uma das principais doenças do trato respiratório superiores dos cavalos atletas e possui distribuição mundial. O presente trabalho tem como objetivo decorrer sobre a hemiplegia laríngea em equinos. A hemiplegia laríngea é uma neuropatia que leva à degeneração do nervo laríngeo recorrente, resultando na atrofia do músculo cricoaritenóideo dorsal e outros músculos intrínsecos da laringe, apresentando disfunção associada à cartilagem aritenóide, sendo a apresentação do lado esquerdo é mais comumente encontrada. Com a paralisia da laringe, a abertura e fechamento das cartilagens aritenóides ficam comprometidas e provocam uma redução no lúmen da via aérea e do fluxo do ar, aumentando a resistência durante a inspiração, causando comprometimento das trocas gasosas em nível pulmonar, levando à queda de performance, dispnéia, intolerância ao exercício de cavalos atletas e causando um ruído respiratório durante a expiração, pelo deslocamento axial das cordas vocais, coloquialmente denominados roncos. O ruído é resultado da turbulência criada pelo estreitamento da *rima glotis* e a passagem de ar através das cordas vocais e ventrículos afetados. Muitas hipóteses têm sido desenvolvidas na tentativa de descrever a etiologia, as manifestações clínicas e patológicas da doença, entretanto poucas hipóteses esclarecem satisfatoriamente. Causas físicas e ambientais foram propostas e fatores como idade, raça, sexo, local, conformação, manejo, clima e geografia foram sugeridos para o desenvolvimento individual da doença. Em um limitado grupo de casos específicos a causa é conhecida, causa genética também vem sendo estudada. O diagnóstico é baseado no histórico e sinais clínicos, contudo, a endoscopia é o principal exame para diagnóstico definitivo podendo ser realizado através da observação da perda parcial ou completa da função abdução na face afetada da laringe. O tratamento é cirúrgico, e embora o prognóstico seja reservado, há uma boa porcentagem de sucesso. Dentre as técnicas, pode-se citar ventriculectomia, ventriculocordectomia, reinervação do músculo cricoaritenóideo dorsal e ocasionalmente aritenoidectomia. A escolha da cirurgia geralmente é feita com base na queixa apresentada, idade, tipo de trabalho em que o animal é submetido e do grau de alteração de movimento da cartilagem aritenóide presente. Pode-se observar que, apesar de ser frequentemente relatada e estudada, a hemiplegia laríngea ainda permanece com uma etiologia concreta desconhecida. No entanto, devido às inovações tecnológicas dos meios de diagnóstico utilizados, que são cada vez mais precisos, pode ser executado o tratamento e rastreamento precoce desta patologia.

Palavras-chave: Neuropatia. Nervo laríngeo recorrente. Cartilagem aritenóide.

Cód. R 097

HISTOPLASMOSE FELINA: RELATO DE CASO

Annice Aquino-Cortez, Hellen Wendy de Lima Ferreira Nobre, Lídia Cabral da Silva Santos*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: lidiacabralss@hotmail.com

A histoplasmose é uma doença fúngica sistêmica, causada pelo *Histoplasma capsulatum*. A infecção ocorre por meio da inalação de conídios no ambiente, na qual sofrem transformação da fase miceliana para leveduriforme sendo fagocitados por macrófagos, em seguida disseminam-se pela via hematogênica e linfática. Animais e humanos podem ser acometidos, considerando que animais com menos de 4 anos de idade são mais susceptíveis. Os sinais clínicos geralmente são inespecíficos, podendo apresentar apatia, anorexia, espirro e tosse. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de Histoplasmose em um felino. Uma gata, sem raça definida, quatro anos de idade, 3,3 kg, foi atendida em uma clínica particular com a queixa principal de dificuldade respiratória e conjuntivite. A tutora relatou que a gata mora em um sítio, só possui a vacina antirrábica e o vermífugo estava atrasado. No exame físico o animal apresentou dispnéia, linfonodos submandibulares discretamente aumentados, lesão ulcerativa muco-cutânea periocular com presença de secreção serosanguinolenta, aumento de volume em plano nasal e ausculta pulmonar com estertores. Foram solicitados exames hematológicos, bioquímicos e citológico. O hemograma e o bioquímico não apresentaram alterações, entretanto, na avaliação citológica foi constatado uma hiper celularidade constituída predominantemente por neutrófilos íntegros e macrófagos reativos que exibem raras formas leveduriformes de *Histoplasma* spp. intracitoplasmáticas. Tal quadro foi compatível com processo inflamatório piogranulomatoso, sequente a infecção por histoplasmose. Foi estabelecida a terapia com Itraconazol (10 mg/kg), via oral, duas vezes ao dia, durante quatro meses e um imunomodulador à base de L-lisina e vitaminas A, C e E (0,5 mg/kg), via oral, uma vez ao dia, durante 30 dias. O animal apresentou melhora satisfatória após instituído o tratamento. Diante dos resultados, conclui-se que a escolha do fármaco utilizado foi assertivo e permitiu a previsão de um bom prognóstico a paciente.

Palavras-chave: Histoplasma. Gato. Fungo.

Cód. R 098

HISTÓRIA DA AUDITORIA EM SAÚDE NO BRASIL

Ariadna de Sousa Nascimento, Igor Laécio Silva Farias, Lucas Lima Nunes Alves, Maria Tatiana Feitosa, Vitória Kévia Mourão Alves*

Ciências Biológicas

E-mail*: vitoria.kevia@gmail.com

A auditoria em saúde tem como objetivo principal garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente. No Brasil não existem registros da data correta do início da auditoria em saúde, mas algumas literaturas apontam como fator importante a unificação das caixas de assistência e benefícios de saúde (CAPS, IAPS, INAMPS) para atender a demanda do campo da saúde no país na década de 1960. O estudo objetivou conhecer a história da auditoria em saúde do Brasil disponível nas publicações brasileiras dos últimos cinco anos. Foi realizada uma revisão integrativa com pesquisa realizada nas bases de dados LILACS e SciELO onde foram pesquisadas as palavras chaves: auditoria, gestão e saúde. Como critérios de exclusão foi decidido por somente estudos brasileiros publicados nos últimos cinco anos (2014-2019). Na pesquisa foram encontrados 82 artigos, dos quais o principal assunto foi a qualidade da assistência prestada, com 43 artigos publicados, o que evidencia a importância do serviço de auditoria no controle e melhoria contínua da qualidade à assistência. Na década de 60 a política de saúde do país estava a cargo das caixas de assistência e benefícios de saúde, onde precisaram se unificar para atender a demanda no campo da saúde e com isso veio a necessidade da compra de serviços de terceiros. Essa terceirização levou o governo, como órgão comprador, a adotar medidas analisadoras, controladoras e corregedoras, prevenindo o desperdício, a cobrança indevida e a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos. Para garantir o programa proposto e a integridade do sistema em funcionamento, tornou-se necessário a criação de um quadro de pessoal habilitado em auditoria médica, surgindo, assim, o corpo funcional de auditores da previdência social. O estudo permitiu conhecer a história da auditoria em saúde no Brasil constante na literatura publicada nas bases de dados pesquisadas e ratificou a importância do serviço na gestão em saúde.

Palavras-chave: Auditoria. Gestão. Saúde.

Cód. R 099

IMPACTOS DA MASTITE NA CADEIA PRODUTIVA DE BOVINOS LEITEIROS: UMA REVISÃO

Aline Maia Silva, Aurélia Cristina Gomes Ribeiro*, Cláudio Henrique de Almeida Oliveira

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: aureliacris1@hotmail.com

Nos sistemas de produção animal é de extrema importância se atentar as enfermidades, principalmente aquelas que ocorrem com maior frequência. Na bovinocultura leiteira várias doenças que podem trazer grandes prejuízos, sendo a mastite ou mamite a mais comum e respondendo por 38% de morbidade. Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar a mastite e seus impactos na cadeia produtiva da bovinocultura leiteira. Esta é uma pesquisa descritiva e quanto aos meios, é do tipo bibliográfico, baseado em material publicado em livros, revistas e artigos científicos. A mastite bovina é a inflamação da glândula mamária causada por microrganismos (sendo aproximadamente 90% causadas por bactérias), agentes químicos irritantes, traumas físicos ou até mesmo estresse, podendo ser adquirida de forma contagiosa ou ambiental. Esta doença pode ser classificada em mastite clínica ou subclínica. A mastite mais fácil de ser detectada é a clínica, apresentando sinais de vermelhidão e inchaço no úbere, dor, hiperemia, edema e alterações no leite (pus, aumento de viscosidade e rajadas de sangue). A vaca pode apresentar febre, apatia e reduzir a produção de leite. Na mastite subclínica, os sinais não são evidentes, só sendo observadas através de exames laboratoriais como alterações na composição do leite, incluindo o aumento da contagem de células somáticas (CCS) e de teores de ClNa^+ , proteínas séricas e diminuição do percentual de caseína, gordura sólido total e lactose do leite. Para cada caso clínico, estima-se que existam entre 15 a 40 casos subclínicos. Nos casos de mastite gangrenosa ocorre a perda de tecido mamário por necrose podendo ainda ocorrer a morte do animal. Algumas formas de detecção desta enfermidade são a contagem de células somáticas, exame físico do úbere, teste da caneca de fundo escuro/telado, observando assim a aparência do leite quanto a viscosidade, coloração, odor, presença de grumos ou coágulo. Para mastite subclínica, os testes mais utilizados são o Califórnia mastite teste (CMT) e cultura bacteriana. Para o controle dessa patologia é recomendado um manejo eficiente, higienização dos equipamentos e dos tetos, encaminhar constantemente amostras de leite para análise de CCS nos laboratórios, boa nutrição e adotar a linha de ordenha. No tratamento, tradicionalmente é utilizado como via de administração de antimicrobiano a intra-mamária, numa tentativa de concentrar o agente quimioterápico no local ativo da infecção. Nos casos de infecção crônica ou recorrente recomenda-se o descarte do animal. Pode-se concluir que a decadência da produção dos bovinos leiteiros causado pela mastite, pode afetar tanto os produtores pela perda econômica, quanto interferir no bem-estar das fêmeas leiteiras e na qualidade do leite, sendo necessária atenção dos criadores e a atuação de um bom médico veterinário.

Palavras-chave: Sanidade. Mamite. Qualidade do leite. CMT.



Cód. R 100

IMPLEMENTAÇÃO DE KAIZEN: PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA NO SETOR DE PCP EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NO ESTADO DO CEARÁ

José Ribamar Oliveira Cavalcante Junior, Joseli Cruz de Oliveira Belmino*

Curso: Engenharia de Produção, Área Temática: Ciências Tecnológicas

E-mail*: joselicruz@hotmail.com

Na busca do sucesso e obtenção de vantagem competitiva, muitas empresas atualmente se espelham no Sistema Toyota de Produção ou “Lean Manufacturing”, um sistema que tem como foco a melhoria dos processos, otimização dos recursos, melhoria do clima organizacional e desenvolvimento das pessoas. Diante desse contexto, o kaizen, desenvolvido no Japão por Masaaki Imai, fortalece os conceitos “lean” e promove a melhoria contínua através de suas atividades e ferramentas, com uma abordagem de bom senso, baixo custo e pouca complexidade, em um processo que sugere pequenas mudanças graduais, mas que possui garantia de sucesso ao longo do tempo. A implantação e manutenção do kaizen requer comprometimento e envolvimento de toda a organização e suas principais atividades são: padronização, garantindo métodos mais eficientes e seguros para as atividades dos colaboradores, 5S que visa promover grandes melhorias em relação ao ambiente de trabalho e rotinas e a gestão visual que contribui para a avaliação de desempenho e o cumprimento das metas gerenciais. Desse modo, este artigo tem como objetivo descrever as melhorias através da implantação do kaizen no setor de PCP (Planejamento e Controle da Produção) em uma indústria de calçados no estado do Ceará. Através de registro fotográfico e pesquisa virtual com 15 colaboradores é possível demonstrar as mudanças físicas e as percepções obtidas após a implantação da ferramenta, destacando os principais resultados: eliminação de desperdícios, melhoria da gestão visual, melhor utilização de ferramentas de gestão, bem estar dos colaboradores, entre outros e, ainda destacar os benefícios da difusão da mentalidade enxuta impactando diretamente na mudança de cultura da empresa, orientando às pessoas na busca pela melhoria contínua a fim de tornar o kaizen uma filosofia de vida.

Palavras-chave: Melhoria. *Lean manufacturing*. Gestão.

Cód. R 101

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Hilbert Vasconcelos Evangelista, Maria Cecília de Sousa*

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: ceciliasousa02@yahoo.com.br

O presente trabalho visa fazer uma análise reflexiva sobre a avaliação diagnóstica, tendo como campo de pesquisa, uma escola do município de Fortaleza, com objetivo de perceber a importância da avaliação da aprendizagem no desenvolvimento da criança. A relevância desta pesquisa é tentar identificar se o nível de aprendizagem dos estudantes, e também da satisfação às políticas internacionais são coerente com o momento atual da avaliação de aprendizagem e se, o governo tem aplicado constantes avaliações nas escolas. O fato é que se indaga se realmente o governo está preocupado com os índices de aprendizagem, e por esta razão, se aplica avaliações diagnósticas a fim de subsidiar as escolas para o sucesso no ensino aprendizagem? Os benefícios da pesquisa é tentar perceber a efetivação das avaliações no âmbito escolar, se alcançam os objetivos propostos e detectar os motivos pelos quais nem todas as classes conseguem alcançar os resultados desejados, sendo que as avaliações são aplicadas em todas as classes com a mesma metodologia, dentro dos seus níveis de ensino. A pesquisa, de cunho qualitativo, utilizou como metodologia de coleta de dados, entrevista entre professores a fim de perceber a concepção de avaliação de cada um. Foi feita ainda a observação em sala de aula no momento das avaliações. A pesquisa foi feita com base nos princípios de avaliação de aprendizagem defendida por Lukesi e Hoffman. A pesquisa é bibliográfica, procurando explicar o problema por meio da análise da literatura já publicada em forma de livros, periódicos e publicações avulsas que envolvam o tema e documental.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Professores. Crianças.

Cód. R 102

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE *Listeria monocytogenes* NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS: REVISÃO

Gustavo da Cruz Vieira*, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Michelle Costa e Silva

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: gustavocruzvieira28@gmail.com

A *Listeria monocytogenes* é a bactéria letal causadora da listeriose que tem grande importância na indústria devida seu número de vítimas fatais comparadas com outras doenças transmitidas por alimentos. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão bibliográfica sobre a importância do controle da *L. monocytogenes* na indústria alimentícia. Com 905.138 infectados e 1.280 mortos entre 2009 e 2017 nos Estados Unidos da América, a principal forma de infecção é através do consumo de alimentos contaminados sendo os principais alimentos o leite cru, queijos, carnes e peixes. Os grupos mais suscetíveis são mulheres grávidas, neonatos, pessoas imunocomprometidas, pacientes com câncer, diabetes, cirrose. Gestantes apresentam febre e outros sintomas inespecíficos como fadiga e dores, além de poder levar a morte fetal, parto prematuro, ou riscos de infecção do recém-nascido. Em pessoas não gestantes os sintomas, além de dores musculares, podem incluir dores de cabeça, rigidez do pescoço, confusão, perda de equilíbrio e convulsões. Em idosos e pessoas imunocomprometidas os principais sintomas são septicemia e meningite. No Brasil a listeriose é subdiagnosticada e subnotificada, porém devido aos novos modos de produção e processamento a análise de risco da *L. monocytogenes* tornou-se importante. Através dos Programas Nacionais de Controle de Patógenos (PNCP) é permitido identificar a prevalência dos patógenos em produtos de origem animal produzidos pelos estabelecimentos brasileiros registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF). Comparada a outras bactérias monitoradas pelo PNCP a *L. monocytogenes* possui uma maior taxa de letalidade (aproximadamente 20% comparada com o menos de 1% para *Salmonella* spp. ou *E. coli*). Os métodos para análise de alimentos são complexos e demorados. Exames usuais levam de 24 a 48 horas para o preparo do meio de cultura, com uma variedade de testes, exigindo para sua conclusão de 5-7 dias. Novas técnicas de biologia molecular foram usadas para desenvolver vários kits de triagem rápida para *L. monocytogenes* (ELISA, PCR). Os métodos de controle oficial são a colheita de amostras e inspeção de produtos de origem animal prontos para o consumo em estabelecimentos registrados pelo SIF. Os resultados positivos para *L. monocytogenes* desencadeariam os procedimentos de inspeção do processo de produção e revisão dos registros dos produtos de origem animal. A inspeção deve avaliar os seguintes aspectos: avaliação das instalações, facilidade de limpeza, condições da matéria-prima e procedimentos tecnológicos, métodos utilizados pelo estabelecimento para reduzir a contaminação e multiplicação de microrganismos. Diante disso, a identificação da *L. monocytogenes* em alimentos contaminados é imprescindível para a segurança alimentar e a saúde humana, devido à alta letalidade que esta bactéria apresenta e sua ocorrência em alimentos contaminados. Portanto, é vital que a indústria alimentícia realize o controle de qualidade para este patógeno, a fim de estabelecer a produção e comercialização de alimentos inócuos.

Palavras-chave: *L. monocytogenes*. Alimentos. Inspeção.



Cód. R 103

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE HEMOPARASIToses COM SINAIS NEUROLÓGICOS E A CINOMOSE EM CÃES

Francisco de Assis V. Feitosa Moreira, Michelle Costa e Silva, Mychell Feitosa C. de Amorim, Victor Sales Pimentel*, Yago Marques Oliveira

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: vspimentel@yahoo.com.br

As hemoparasitoses são doenças que acometem cães, causadas por protozoários, bactérias ou helmintos. Estas podem ser transmitidas por carrapatos ou por transfusões sanguíneas, promovendo diversas alterações clínicas inespecíficas, incluindo apatia, inapetência, hipertermia, desidratação e perda de peso, sendo os sinais clínicos mais comuns. Complicações neurológicas podem estar associadas a vírus como o da Cinomose, mas não se pode descartar as hemoparasitoses como diagnóstico diferencial. Dentre elas podemos citar a erliquiose, babesiose, anaplasmoses, hepatozoonose, que também podem apresentar sintomatologia neurológica não patognomônica. O objetivo desta revisão é falar da importância do diagnóstico diferencial em cães com sinais clínicos neurológicos, que podem estar relacionados com doenças virais como a Cinomose ou outras causadas por hemoparasitas, influenciando na análise crítica do médico veterinário. Diferentes parasitas da corrente sanguínea de cães podem levar a manifestações clínicas variadas, sendo as neurológicas um ponto de controvérsia, visto que podem ser oriundas de várias doenças. Os sinais clínicos neurológicos mais presentes são convulsões, incoordenação, tremores, ataxia, paraparesia, déficit proprioceptivo, nistagmo e claudicação, podendo levar o clínico a diagnósticos precipitados de outras patologias como a Cinomose e outras doenças que podem atingir diretamente o sistema nervoso. Desta forma, torna-se necessária a realização de exames complementares mais específicos para melhor investigação e diagnóstico confirmatório, o qual se inicia com o exame clínico do paciente que inclui o histórico, anamnese e exame físico. Como exames complementares importantes para o diagnóstico conclusivo podem ser citados as técnicas sorológicas (ELISA e Imunofluorescência Indireta), dosagens de imunoglobulinas (IgM e IgG), imunocromatografia (testes de detecção de antígeno ou de anticorpo), testes moleculares (Reação em Cadeia da Polimerase-PCR e *Western-Blott*), como também exames de imagem (radiografias e tomografias). Vale ressaltar que os sinais clínicos neurológicos podem estar presentes em todas as hemoparasitoses citadas, dependendo da fase das doenças e do caráter imunológico dos animais. Com isso, pode ser necessária a utilização de mais de uma técnica para o diagnóstico definitivo, fato que contribui para melhor resposta ao tratamento preconizado e, conseqüentemente, melhor prognóstico. Deve-se também ressaltar a exclusão dos casos de intoxicação, doenças metabólicas, encefalopatia hepática e outras enfermidades que apresentam sinais neurológicos.

Palavras-chave: Hemoparasitas. Exames. Clínica. Diagnóstico.



Cód. R 105

INFLUÊNCIA DO GRUPO DE GESTANTE NA VIA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Martins Pereira, Irisvanda de Sousa Barbosa, Lanna Maria Faustino de Sousa Batista*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: lannabatista@outlook.com

A gestação é vivências novas, existem dúvidas e receios, um delas é a via de parto. É importante a troca de experiências, apoio emocional para esse momento importante. Grupos de gestantes trazem calma e tranquilidade, pois ficam mais confiantes nas tomadas de decisão quando sabem que outras mulheres passaram pela mesma situação com sucesso, trazendo empoderamento a gestante. A intenção do grupo de gestante é criar um momento para discussão de assuntos relativos em que as gestantes queiram esclarecer. O método de grupos de gestante pode alcançar as recomendações da OMS, através de troca de experiências e incentivo. Este estudo tem como objetivo de relato de experiência, a forma como a gestante é influenciada na via de parto por experiências trocadas em um grupo de gestantes. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com as gestantes que participam do grupo Partejando Paracuru, um grupo sem fins lucrativos. O encontro de gestantes é realizada na academia de saúde no centro de Paracuru, reuniões são divulgadas pelas redes sociais e de forma informal pelas gestantes que compõem o grupo, reuniões acontecem uma vez ao mês sempre no último sábado no fim da tarde, com temas selecionados por enfermeiras que idealizaram o grupo, temas direcionados para incentivo ao parto vaginal e ao aleitamento materno, os encontros são realizados em forma de rodas de conversa. Pode-se observar que o trabalho realizado dentro do grupo de gestante é bem expressivo resultando na diminuição do número de parto cesarianos e na baixa taxa de aleitamento exclusivo na cidade, a medida que foi informado os benefícios do parto vaginal, desmistificando os mitos e medos através de dinâmicas de grupo, foi observado que aquelas que inicialmente tinham dúvidas sobre a via de parto vaginal, no fim da reunião estavam optando pelo mesmo, as que tinha medo pelo fato de serem primigestas e nunca tiveram experiência de parto, se sentiram encorajadas pelas mães que estavam na segunda gestação e já tinha passado pela experiência de parto vaginal, relatando os benefícios e a rápida recuperação, foi observado também o vínculo entre as gestantes que resultaram em um novo grupo onde são aderidas as gestantes do grupo após o parto. Conclui-se que os momentos vividos em grupo com trocas de experiências e conhecimento passados pelas enfermeiras que compõem o grupo, a construção do conhecimento coletivo através do diálogo se mostra eficaz na tomada de decisões. Com resultados positivos reafirma assim que o grupo de gestante é de suma importância se fazendo assim um ferramenta para incentivo do parto vaginal e aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Grupo de gestante. Troca de experiências. Educação e saúde.



Cód. R 106

INSUFICIÊNCIA RENAL EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: RELATO DE CASO

Fernando Farias de Lima*, Luma Morena Passos Freire

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: fernandolimashow@hotmail.com

A leishmaniose é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. É dividido nos subgêneros *Leishmania* e *Viannia* e é transmitida pelo mosquito-palha. O envolvimento renal ou glomerular, é bem conhecido nas infecções produzidas pela *Leishmania chagasi*. Sendo essas doenças consideráveis alterações em caninos infectados. Os danos renais expressos por lesões glomerulares e tubulares imunomediadas podem levar a insuficiência renal, sendo essa a principal causa de morte em pacientes com Leishmaniose Visceral Canina (LVC). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de LVC e alterações morfofisiológicas renais. Em julho, foi atendido no Hospital Veterinário Metropolitano (HVM) do município de Caucaia, Ceará, uma cadela da raça Beagle, de quatro anos, pesando 9,9 kg. Na anamnese o proprietário relatou que o animal encontrava-se apático a 40 dias e sem se alimentar. Relatou acompanhamento veterinário, anteriormente, e uso de diversas medicações incluindo antibioticoterapia, além de complexo vitamínico e anti-inflamatório, porém, não houve melhora dos sintomas. Durante exame físico notou-se mucosas hipocoradas e temperatura retal de 38 °C. Foram solicitados exames laboratoriais incluindo hemograma completo, perfil bioquímico sérico das enzimas alanina amino transferase (ALT) e creatinina (CREA). No laudo do hemograma observou-se severa anemia com resposta medular e considerável trombocitopenia com plaquetas gigantes. No leucograma foi observado a presença de linfócitos reativos. O exame bioquímico mostrou notória alteração da CREA confirmando a suspeita de Insuficiência Renal Aguda (IRA), e ALT sem alterações. Foi solicitado exame ultrassonográfico e citologia aspirativa por agulha fina dos linfonodos para pesquisa de formas amastigotas de *Leishmania* sp. O aspecto ultrassonográfico mostrou-se compatível com acentuada alteração morfológica renal, sendo esse um forte indicativo de nefropatia. Na análise citológica, foram observadas formas amastigotas de *Leishmania* sp. confirmando a suspeita clínica de Leishmaniose. Foi instituída fluido-terapia contínua para IRA durante três dias. Dessa forma, conclui-se que a IRA diagnosticada no paciente se desenvolveu, provavelmente, devido ao acúmulo de imuno-complexos nos rins em decorrência do quadro de leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmaniose. Nefropatia. Cão. Ultrassonografia.



Cód. R 107

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO HABILIDADE E DIFERENCIAL NA CARREIRA E NA VIDA DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Valéria Liduína Oliveira Bezerra*, Viviani Xavier de Avelar Rocha

Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: valeriaroque@hotmail.com

A Inteligência Emocional (IE) como habilidade e diferencial nunca esteve tão evidente quanto agora, mas, mesmo diante de um cenário favorável, a quantidade de IES (Instituição de Ensino Superior) que reconhecem e valorizam a IE ainda são discretos. Saber lidar com as emoções é essencial para que o profissional possa atingir a plenitude de sua produtividade, e se falando em profissionais com a função de formar outros profissionais, requer uma atenção maior. Esse resumo está respaldado por alguns estudiosos no assunto, dando ênfase ao Ph.D. Daniel Goleman. Os profissionais emocionalmente inteligentes possuem mais chances de serem bem-sucedidos, tanto na vida pessoa como profissional. Diante desse cenário, surge a problematização: A inteligência emocional é uma habilidade e diferencial na carreira e na vida dos docentes do ensino superior no Estado do Ceará? Este trabalho buscou descobrir se a inteligência emocional é uma habilidade e diferencial na carreira e na vida dos docentes do ensino superior no Estado do Ceará. Além dos apanhados bibliográficas foi aplicado um questionário com docentes de diversas Instituições de Ensino Superior, com participação maior das IES particulares. Dessa maneira podemos concluir que os profissionais estão cientes da importância da IE diante da responsabilidade que é atribuída a sua função, que é formar profissionais do futuro, que a inteligência emocional necessita ser melhor entendida e valorizada no seu potencial real, especialmente nas organizações educacional que correm o risco de ter um profissional tecnicamente positivo, mas emocionalmente negativo, impactando no resultado do seu trabalho e conseqüentemente na organização como um todo.

Palavras-chave: Inteligência emocional. Diferencial. Docentes.

Cód. R 108

INTER RELAÇÃO ENTRE O FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA (TNF α) E O DESENVOLVIMENTO DA SEPSE/CHOQUE SÉPTICO

Anderson Pinto Almeida, Bárbara Mafalber Silva Pacheco*, Natércia de Holanda e Oliveira, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: mafalber2015@hotmail.com

O sistema imunológico compreende um conjunto de células, mediadores químicos, órgãos e tecidos que medeiam as respostas imunológicas sendo responsáveis para a prevenir infecções, realizar o reparo, depurar células mortas e combater infecções já instaladas no organismo. O presente trabalho teve como objetivo descrever, através de pesquisa sobre forma de revisão de literatura, a interrelação entre o fator de necrose tumoral alfa (TNF α) e o choque séptico. A resposta inflamatória geralmente é benéfica, agindo para limitar a sobrevivência e proliferação dos patógenos invasores, promover o reparo e recuperação do tecido, e conservar a energia do organismo. As citocinas TNF α e IL-1 são os principais mediadores endógenos da resposta inflamatória. No entanto, uma inflamação extensiva, prolongada ou não regulada é altamente prejudicial ao organismo, podendo levar a uma disfunção nos órgãos e morte. A consequência desta resposta inflamatória não tratada é uma disfunção orgânica generalizada, culminando em falha cardiovascular, cerebral e morte do paciente. O conceito de sepse abrange as situações nas quais se estabelece síndrome de resposta inflamatória sistêmica desencadeada por infecção suspeita ou confirmada. A sepse denota uma resposta inflamatória sistêmica de origem infecciosas associadas a trauma, isquemia e injúria tecidual, caracterizada por hipotensão arterial, coagulação intravascular disseminada e distúrbios metabólicos. O choque séptico é um agravamento do quadro de sepse, o qual ocorre uma redução crítica da perfusão tecidual, podendo levar a falência múltipla de muitos órgãos como pulmão, fígado e rins. O TNF α é a principal mediador pró inflamatório responsável pelas manifestações clínicas e patológicas iniciais do choque séptico como febre e caquexia. A interação entre TNF α e IL-1 propicia o desenvolvimento de um estado pró-coagulante além de promover uma série de alterações hemodinâmicas encontradas na sepse, tais como aumento da permeabilidade vascular, diminuição da resistência vascular periférica e inotropismo negativo. A liberação sistêmica de TNF α causa vasodilatação e perda de volume plasmático, devido a um aumento da permeabilidade vascular, conduzindo ao choque. No choque séptico, a coagulação intravascular disseminada (CIVD) é igualmente deflagrada pelo TNF α , levando à formação de coágulos nos pequenos vasos e ao consumo de proteínas da coagulação, de modo que o paciente perde a capacidade de coagular o sangue de maneira apropriada. Tal condição leva frequentemente à falência dos órgãos vitais, como rins, fígado, coração e pulmões, que são rapidamente comprometidos pela insuficiência de perfusão normal. Com a presente revisão retratada, podemos concluir a complexidade da fisiopatologia da sepse, que envolve a imunidade, mecanismos inflamatórios e a cascata de coagulação assim como, a necessidade de constantes estudos na medicina veterinária sobre a SRIS visando atualização quanto às características clínica dos pacientes, técnicas diagnósticas e no monitoramento clínico.

Palavras-chave: Inflamação. Citocinas. Choque séptico.



Cód. R 109

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE

Francisco Rodrigo de Castro Braga, Loriény Souza Rocha, Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios*, Sabrina Alcântara Lessa de Menezes, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: nayana.alcoforado@gmail.com

O desmame precoce é uma interrupção na amamentação antes dos seis meses de vida do bebê. A ruptura do aleitamento materno em lactentes e a introdução de fórmulas lácteas em crianças de 0-6 meses é prática frequente, tendo como consequências danos à saúde da criança. O objetivo do estudo foi apontar o papel do Enfermeiro na prevenção ao desmame precoce. Tratou-se de um estudo retroativo bibliográfico, realizado no mês de setembro de 2019, no qual os resultados obtidos foram de bases indexadas (SciELO e LILACS), onde foram encontrados 12 artigos e selecionadas sete publicações. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos disponíveis na íntegra, de língua portuguesa, ano de publicação 2005 a 2019. De acordo com a pesquisa, alguns fatores são apontados na literatura como causas do desmame precoce, tais como: faixa etária das mães, fissuras mamárias causando dor na lactente e a ideia de que sua quantidade de leite não é suficiente para saciar as necessidades fisiológicas do bebê ou que seu leite é fraco. Sendo o Enfermeiro o profissional que atua em contato direto com as gestantes, puérperas e crianças, cabem a este, o compromisso de desenvolver ações educativas, orientações, promoção do alojamento conjunto e formação de rede de apoio à prática de amamentar. Conclui-se que, nesse sentido, o profissional de saúde exerce papel importante no incentivo ao aleitamento materno, apoiando, acompanhando e instruindo a nutriz quanto ao manejo clínico e importância da continuidade da amamentação, para que as mesmas se sintam capazes de enfrentar as dificuldades que possam surgir.

Palavras-chave: Enfermagem. Aleitamento materno. Desmame precoce.

Cód. R 110

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ISTs: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Martins Pereira, Franciele de Matos Teixeira, Gildeone Rocha da Silva, Loriény Souza Rocha*, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: loriényenfermagem@gmail.com

A prevalência de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) tem aumentado a cada dia. É uma preocupação do acadêmico de Enfermagem dar condições básicas de conhecimento através de momentos de educação em saúde. Nossa pretensão através desses eventos é protagonizar uma queda no curso da história dos contágios em Caucaia. O estudo objetivou descrever um relato de experiência sobre uma intervenção educativa em ISTs em uma Unidade Básica de Saúde. Tratou-se de um relato de experiência que descreve a vivências dos acadêmicos de Enfermagem orientados por uma professora, Enfermeira, Mestre, da instituição FATENE, contribuindo na realização da intervenção referente ao seu estágio acontecida no dia 30 de maio de 2019, reunindo aproximadamente 30 mulheres para discorrer sobre a importância da prevenção das ISTs. Realizar atividades como essa nos tornam mais capazes de desenvolver nossa postura e autonomia enquanto futuros Enfermeiros, nos incitando a estudar mais para oferecer respostas aos questionamentos da população em geral. Percebemos, durante o decorrer do estágio, a carência informacional das pessoas daquela comunidade, e como resultante dessa informação entendemos que a população em que esteve presente obteve maior clareza sobre do assunto abordado. Ao final dessa jornada que dura seis meses, o acadêmico é capaz de conduzir, de maneira eficaz, todas as atividades da atenção básica, no que tange as funções do Enfermeiro, contribuindo assim para formação do aluno, nas atividades de ensino. O acadêmico é convidado a conhecer todos os programas dessa atenção, inclusive a educação em saúde, que foi o enfoque de nosso relato. Acreditamos que a intervenção realizada foi de grande importância para as mulheres que estavam na unidade, trazendo para elas a relevância e a seriedade da prevenção. Entendemos que quando nossos pacientes se encontram bem instruídos os níveis de infecção por ISTs baixam significativamente. Por isso, acreditamos que a educação em saúde é o caminho mais expressivo para que as pessoas possam se colocar, com suas angústias e receios e, a partir disso, ter um direcionamento adequado.

Palavras-chave: Relato. Intervenção. ISTs. Aprendizagem.

Cód. R 111

INTOXICAÇÃO POR AMITRAZ EM EQUINOS

Alessandra Lopes Soares, Caio Régis Soares de Souza, Daniel Rodrigues Cardoso*, Dayana da Conceição Nascimento, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: daniel.rodriguesc@outlook.com

O amitraz é um acaricida da classe formamidina, utilizado no controle de ectoparasitoses em várias espécies de animais domésticos como bovinos, ovinos, cães e suínos. A partir do final da década de 1970, o uso desta droga, através de banhos de aspersão, tem sido associado a episódios de intoxicação na espécie equina. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre intoxicação por amitraz em equinos. A intoxicação por amitraz em equinos já foi descrita em diversos países do mundo, incluindo o Brasil. Os relatos são pouco registrados, embora vários veterinários já tenham observado esta doença a campo. Alguns mecanismos foram propostos com o intuito de explicar o modo de ação do amitraz. A inibição da enzima monoaminoxidase (MAO) ocasiona uma diminuição na metabolização da noradrenalina, adrenalina e outras catecolaminas. O bloqueio da MAO provoca um acúmulo de noradrenalina no citosol dos neurônios, inibindo a sua liberação, aumentando os níveis de noradrenalina, dopamina e serotonina. Outro mecanismo de ação proposto, e hoje aceito por muitos pesquisadores, é o da estimulação de receptores α 2-adrenérgicos. A estimulação desses receptores resulta em decréscimo da atividade simpática periférica e, conseqüentemente, no aparecimento de hipotensão e sedação. Essa atividade no sistema nervoso autônomo causa inibição da liberação de acetilcolina, reduzindo os movimentos peristálticos, razão pela qual seu uso é contraindicado em equinos. A intoxicação em equinos ocorre principalmente durante os banhos com o carrapaticida, por meio da absorção do composto através da pele. A concentração da solução utilizada tem grande importância no desencadeamento da intoxicação, como também a severidade da condição clínica pode ser influenciada pelo clima e por fatores locais da pele que aumentem a taxa de absorção per cutânea. Após absorção, age no sistema nervoso central, causando depressão, ataxia e diminuição da motilidade do intestino levando a um quadro de abdômen agudo por compactação. Os sinais clínicos da intoxicação incluem sonolência, leve desorientação, depressão, redução ou ausência dos ruídos intestinais, ausência de defecação, progressiva compactação do intestino grosso e cavar com a pinça dos cascos no solo. Se o quadro evoluir o animal apresentará distensão abdominal, desidratação devido a sudorese e baixa ingestão de água, taquicardia e o ato de deitar e rolar por sentir dor intensa. O diagnóstico é baseado no histórico do banho e sinais clínicos. Através da palpação retal é comum o achado de fezes firmes e secas. Os exames laboratoriais podem indicar um quadro de leucocitose. O equino pode apresentar reversão da sintomatologia sem nenhum tipo de tratamento, porém depende da via que foi administrada. Para reversão do quadro com a utilização de fármacos, deve-se administrar atipamezole ou iombina, por via intramuscular ou intravenosa lenta, com intuito de antagonizar o efeito do amitraz, visto que são antagonistas α 2- adrenérgicos. Em virtude da gravidade do quadro em equinos, destaca-se a importância do conhecimento sobre o uso e intoxicação do amitraz nessa espécie, pois muitos proprietários ainda fazem uso do acaricida juntamente com o rebanho bovino.

Palavras-chave: Equinos. Formamidina. Compactação.

Cód. R 112

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM FELINOS: PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS

Ellen Sampaio Vasconcelos Matos*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: ellensvm@gmail.com

Os cães são muito mais susceptíveis a intoxicações por medicamentos. Porém, ocorrem muito mais casos de intoxicação em felinos, devido à falta de informação dos tutores que tratam seus gatos com medicamentos e dosagens de outras espécies, principalmente cães ou humanos. A intoxicação ocasiona uma série de reações adversas que se manifestam de várias maneiras de acordo com o fármaco, a dose administrada, via de administração e o organismo do animal. Portanto, este trabalho teve como objetivo relatar os principais fármacos que causam intoxicações em felinos. O processo de biotransformação do fármaco é importante para que o fármaco seja inativado ou eliminado, quando ocorre uma falha ou deficiência nesse processo, a forma livre do fármaco fica circulando no organismo podendo causar intoxicação. Na biotransformação ocorre a reação conjugação, que consiste na ligação do medicamento a um substrato endógeno e essa reação é geralmente catalisada por enzimas. Uma das conjugações mais importantes dos mamíferos é feita com o ácido glicurônico. Os felinos, em particular, têm dificuldade em conjugar medicamentos com glicuronídeos devido a uma deficiência nas enzimas glicuronil transferases. Dessa forma, os fármacos que conjugam através dessa via, geralmente, são tóxicos para os gatos. O acetaminofeno, popularmente conhecido como paracetamol, é bastante utilizado por humanos como analgésico e antipirético, porém para felinos é contraindicado porque não possui uma dose segura. Ele é metabolizado pelo fígado por glucuronidação ou sulfatação, mas quando essas duas formas de conjugação ficam saturadas passa a ser biotransformado pelo citocromo P450 que produz um metabólito tóxico que, normalmente, é metabolizado pela glutatona; porém, em altas doses, seu estoque acaba e o metabólito tóxico passa a se ligar as proteínas celulares e membranas causando danos hepáticos. O ácido acetilsalicílico (AAS) é um ácido fraco, que tem efeito analgésico, antitérmico, anti-inflamatório e atividade antitrombótica. Pode ser administrado em gatos, mas deve ter cuidado com a dosagem, já que em altas doses pode causar intoxicação e até óbito. Em cães, são necessárias nove horas para atingir a meia-vida plasmática, já nos gatos, são 38 horas. Isso se deve a difícil excreção da aspirina, devido à deficiência da enzima glicuronil-transferase. Portanto, para evitar intoxicação por AAS, pode-se diminuir a dose e aumentar o intervalo de administração. Outro fármaco que causa intoxicações em felinos é o amitraz, um ectoparasitário lipossolúvel e rapidamente absorvido pela pele e mucosas o que torna potencialmente perigoso, pois os agonistas alfa-2 adrenérgicos bloqueiam o sistema nervoso simpático, aumentando o tônus vagal e induzindo arritmias; por isso, geram diminuição da frequência cardíaca e na pressão arterial. Devido à facilidade de adquirir e o baixo custo, também é comum o relato de caso de intoxicação por ivermectina, um antiparasitário lipossolúvel, o que aumenta o tempo de permanência no organismo do animal. Esse medicamento pode ser utilizado em felinos, porém, é preciso ter atenção à dose a ser administrada. Dessa forma, em virtude das particulares na biotransformação dos fármacos em felinos, é extremamente necessária a orientação de um médico veterinário para prescrição de qualquer tratamento.

Palavras-chave: Felinos. Intoxicação. Glicuronil-transferase. Biotransformação.



Cód. R 113

INVESTIGAÇÃO DA LESÃO CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA POR MEIO DE IMAGENS DIGITALIZADAS CONSEGUIDAS POR CÂMERA CELULAR

Bianca Evelin Oliveira de Araújo, Grazielle Alexandrino Lima, Milena Moreira Lima, Talles Monte Alverne Pereira*, Valmirlan Fechine Jamacaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: t.m.a.p@hotmail.com

A calcificação metastática é caracterizada pela deposição do mineral cálcio em tecidos normais devido a sua absorção em excesso sem necessidade de haver uma lesão anterior. Vale ressaltar que pode ser sintomática ou mesmo não. Essa variação de calcificação, em pacientes com insuficiência renal crônica, apresenta uma incidência de 60-75%. A justificativa do trabalho se dá por obtenção de um estudo didático graças a fotos das lâminas registradas pelo celular. O trabalho propôs uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo da Patologia Básica por meio de imagens da lesão calcificação metastática em lâminas microscópicas conseguidas por câmera de aparelho celular. O trabalho foi realizado por meio de fotos obtidas por celular da marca Motorola, modelo G6 Play, qualidade de imagem com riqueza de detalhes de 13 megapixels e resolução de 4160 x 3120 pixels das lâminas usando o microscópio óptico com objetivas de 10x e 40x. Foram utilizados, ao todo, cinco artigos encontrados nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs. Graças as imagens digitalizadas, conseguimos identificar na lesão de calcificação metastática as referidas informações: Na objetiva de 10x é possível visualizar os septos e a calcificação metastática; nas objetivas de 40x encontra-se vasos sanguíneos, os septos, calcificação e uma pigmentação atípica. Conclui-se que é possível a obtenção de imagens de calcificação metastática com boa resolução e qualidade por meio de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, possibilitando assim a criação de uma ferramenta de ensino para o estudo desta lesão.

Palavras-chave: Calcificação metastática. Celular. Imagem. Microscopia. Patologia.

Cód. R 114

LAMINITE CRONICA EM EQUINO: RELATO DE CASO

Elaine Silva Tavares*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: elaine_adm_@hotmail.com

A pododermatite asséptica difusa ou laminite pode ser definida como um processo inflamatório do tecido laminar dos cascos, atingindo de maneira individual os equinos. Na fase crônica ocorre necrose nas lâminas dérmicas, resultando na rotação ou afundamento da falange distal. O presente trabalho teve como objetivo relatar uma caso de laminite crônica em equino submetido à tratamento clínico. Foi atendido um equino macho, garanhão, 10 anos, da raça Quarto de Milha, com queixa de claudicação grave. Durante a anamnese foi informado que o animal estava em outra propriedade para reprodução e, ao retornar ao haras, apresentou dificuldade de andar. Devido a isso, entrou-se em contato com o responsável pelo cavalo no outro local para obtenção de histórico. Foi informado que o animal apresentou claudicação no membro torácico direito e foi instituído o tratamento com dois litros de dimetilsulfóxido e fenilbutazona 10 ml, IV, SID, por cinco dias. No exame clínico foi observado claudicação grau 3 do membro anterior esquerdo e grau 4 do membro anterior direito, aumento de pulso digital e deformidade estrutural de casco nos dois membros, com alteração na convexidade na parede de sola, afundamento da coroa do casco e abaulamento da sola do casco. Baseado nos sinais clínicos e histórico, suspeitou-se de laminite. O exame radiológico confirmou a suspeita clínica com evidência de grau de rotação nos dois membros, caracterizando uma laminite crônica. Com base nas imagens radiológicas foi realizado casqueamento para tentar melhorar o equilíbrio e formato do casco e minimizar o grau de rotação. Foi instituído tratamento anti-inflamatório e analgésico com fenilbutazona na dose de 4,4 mg/Kg, por via intravenosa, uma vez ao dia (SID) e meloxicam (0,6 mg/Kg), por via oral, SID. Também foi prescrito administração de aspirina na dose de 10 mg/Kg, via oral, BID; e cloridrato de acepromazina na dose 0,03 mg/Kg, TID, com o objetivo de promover vasodilatação periférica e prevenção de formação de trombo. Além de casqueamento corretivo com intervalo de acordo com a evolução do caso e acompanhamento radiológico. Em virtude dos sinais clínicos e grau de rotação, foi indicada a realização da tenotomia do tendão flexor digital profundo, com objetivo de melhorar a qualidade de vida do animal e o uso do mesmo para reprodução. Contudo, o proprietário não autorizou o procedimento, solicitou que continuasse o tratamento para que o animal não sentisse dor e para ter qualidade de vida. Assim, o animal ficou em tratamento clínico por mais três semanas e seguiu com casqueamento corretivo por três meses com objetivo de melhorar equilíbrio do casco, além de tentar uma relação mais fisiológica entre a terceira falange e o estojo córneo, minimizando assim a rotação da terceira falange. Após esse período, o paciente apresentou melhora clínica, contudo não pode mais ser utilizado para fins reprodutivos. Dessa forma, foi possível observar que o tratamento clínico propiciou melhora na qualidade de vida do animal; entretanto, em virtude da ausência do procedimento cirúrgico, o animal não pode ser utilizado para fins reprodutivos.

Palavras-chave: Pododermatite asséptica difusa. Equinos. Tratamento clínico.



Cód. R 115

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA E A TRANSPARÊNCIA DO ESTADO

Antonia Marta Martins de Sousa Damasceno, Ruth Raquel Martins de Sousa Damasceno*

Curso: Direito, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: snrruth@gmail.com

A Lei de Acesso à Informação Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, objetiva regulamentar um Direito Fundamental, que é o acesso à Informação, para que a sociedade tenha maior participação de cunho fiscalizatório, bem como, tomando ciência do que ocorre, quais são os gastos, bem como qual o orçamento na esfera pública. Considerando esse avanço originado pela Lei Nº 12.527, esse estudo teve como objetivo geral diagnosticar a aplicabilidade e a eficácia da Lei de Acesso à Informação Pública e a Transparência do Estado com base nos serviços disponíveis, e objetivos específicos: informar a sociedade sobre a Lei Nº 12.527/2011, divulgar os serviços online a fim de obter transparência pública e citar a importância da publicidade das informações públicas. Como metodologia foi usada pesquisa documental de cunho qualitativo, a partir de uma seleção de *sites* e portais de órgãos públicos, trazendo os mais relevantes para concretizar a pesquisa, bem como foram usadas auxílio para pesquisa: Artigos obtidos nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, assim como livros tratando sobre o assunto abordado. Buscou-se diagnosticar a aplicabilidade e a eficácia da Lei de Acesso à Informação Pública e a Transparência do Estado com base nos serviços disponíveis. A lei de acesso à informação surge como uma ferramenta poderosa para inibir más condutas, com o objetivo de prevenção da corrupção, estabelecendo prazos para que todas as informações sejam disponibilizadas, fazendo assim com que todos os indivíduos da sociedade possam ter acesso à informação de seu interesse ou em um âmbito de coletividade. Conclui-se que ainda que existem melhorias a serem desenvolvidas, em especial melhor transparência pública e alcance da lei Nº 12.527 para a população, a perspectiva de um governo eletrônico democrático no Brasil é positiva. O caminho trilhado possui como meta um novo destino: a conexão entre governo e população, que, com a ajuda das novas tecnologias, juntos deverão construir o Estado Democrático de Direito ansiado.

Palavras-chave: Lei Nº 12.527. Informação. Esfera pública. Transparência.



Cód. R 116

LITERATURA INFANTIL AFRODESCENDENTE: LEITURAS DE UM PASSADO-PRESENTE NO TECER DA HISTÓRIA DA BONECA ABAYOMI

Aglailton da Silva Bezerra, José Rômulo Soares, Josivando Ferreira da Cruz*, Maria Anita Vieira Lustosa Kaczan, Natanael Nogueira do Nascimento

Curso: Pedagogia, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: josivando10@gmail.com

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da literatura infantil, juntamente com um recorte de experiências artísticas formativas de uma literatura afrodescendente no contexto escolar da rede pública de ensino, no município de Fortaleza, Ceará. As ações são oriundas da disciplina de Estágio em Gestão Escolar do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no período 2018.2. O objetivo deste, configura-se na reflexão e partilha de experiências pedagógicas que afirmam a importância do multiculturalismo perante a prática de ensino, com ênfase no ensino da cultura africana e afro-brasileira em sala de aula. Dentre os eixos justificadores dessa pesquisa, ressalta-se a importância da inserção do ensino da cultura afrodescendente nos espaços escolares. Diante disso, recorre-se a história de uma boneca denominada Abayomi e o desenvolvimento e exposição do seu contexto sócio histórico através das linguagens das Artes na intenção de proporcionar o compartilhamento da cultura africana, e com isso, contribuir na formação de identidades negras e combate ao racismo persistente no determinado espaço em questão. A intervenção iniciou-se com a apresentação da proposta de atividade para a turma; adiante realizou-se um breve diálogo acerca de questões étnico-raciais com os(as) educandos(as). Após a conversa, houve a apreciação de uma poesia que tratava da temática em questão (negritude). Em seguida, contou-se a história da boneca Abayomi, expressa oralmente e com o suporte de desenhos e músicas. A intervenção encerrou-se com a confecção da boneca, sendo esta, confeccionada através tecidos de malha, com combinações de cores e de nós. Com base no exposto, das atividades realizadas, pontua-se a contação de história, assim como, a confecção da boneca Abayomi; exposição desenhos e músicas da cultura africana e dialogicidade com o público envolvido nas ações, tanto com as crianças quanto com as professoras responsáveis pela turma. As iniciativas proporcionaram aos estagiários (as) vivências pedagógicas no ambiente escolar, agregando conhecimentos tanto referente a área de Gestão Pedagógica quanto a prática docente que estes, exercem/exercerão no seu trajeto enquanto profissionais da educação. Ressalta-se, por fim, que as ações propiciaram uma contribuição na sensibilização reflexiva das crianças acerca da relevância da cultura africana, assim como, o reconhecimento identitário e auto aceitação das mesmas com a cor da pele, pois estas, até então, negligenciam, ou, negligenciavam seus traços afrodescendentes em suas fisionomias. Desse modo, salienta-se que os procedimentos de luta e resistência devem fazer-se-em presentes em nossas ações, que por sua vez, instrumentalizam-se no combate ao racismo e quaisquer formas de preconceitos repercutidos na sociedade.

Palavras-chave: Boneca Abayomi. Cultura africana. Combate ao racismo. Identidade negra.

Cód. R 117

MAPEAMENTO DE TRILHAS: COLÔNIA ECOLÓGICA SESC IPARANA

Dariane Monteiro Viana, Edenise Monica Puerari, Francisco Wellington Barbosa da Silva, João Edivan Menezes Teixeira, Rovenne Luiza Silva*

Área Temática: Ciências Exatas

E-mail*: roveluiza@gmail.com

O Serviço Social do Comercial (SESC) é uma instituição brasileira privada e sem fins lucrativos, mantida pelo comércio de bens, serviços e turismo, atuando em áreas de lazer, educação e cultura. O Estado do Ceará é representado por uma diversidade de sistemas ecológicos como a Mata de Tabuleiro. Na tentativa de minimizar os impactos ambientais e harmonizar a reintegração do homem à natureza, houve, através de profissionais das Ciências Naturais a abertura de trilhas, denominadas: Trilha do Cajueiro, Trilha do Camaleão, Trilha Beija flor, Sabiá, Trilha do Horto e a Trilha da Raposa, totalizando (06) com diferentes formas, comprimentos, larguras, sinalização e recursos interpretativos, viabilizando assim usufruir de todo o potencial recreativo e educativo e elevando o nível de segurança dos usuários que frequentam o parque. Objetivou-se neste trabalho realizar o mapeamento de trilhas através de GPS para o ecoturismo na área do SESC Iparana (Caucaia, Ceará), com o intuito de confeccionar um mapa e um folder informativo sobre fauna e flora para os visitantes do parque. O trabalho foi dividido em etapas, onde a primeira partia do reconhecimento da área das trilhas, assim como seu grau de dificuldade e os possíveis contratempos que poderiam ser encontrados na área, a segunda da utilização de equipamento GPS para o mapeamento, anotando as coordenadas de latitude e longitude para o georreferenciamento, a terceira foi a confecção do mapa através do *software* ArcGIS, e por último a confecção do folder, onde foi elaborado um informativo sobre a fauna e a flora do ambiente, possibilitando ao usuário saber sua real localização no parque e quais os tipos de vegetação e animais que poderão estar presentes nas trilhas visitadas.

Palavras-chave: GPS. Mata de tabuleiro. Sistemas Ecológicos. Fauna.

Cód. R 118

MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO SETOR AGROPECUÁRIO

Fernanda da Silva Abreu, Francisco Leandro de Oliveira*, Luis de França Camboim Neto, Patrícia Araújo Soares, Rovenne Luiza Silva

Área Temática: Ciências Exatas

E-mail*: oleandro249@gmail.com

O setor de máquinas agrícolas é bastante amplo visando o trabalho na agricultura. Foi a partir das semeadoras que o processo de mecanização tomou grande impulso, já que este tipo de plantio, para grãos economizava 54,5 litros de sementes e elevava a produtividade da colheita, as colhedoras, inventadas na Grã-Bretanha e Estados Unidos da América em meados de 1780, foram efetivamente usadas meio século depois. Uma nova versão de colhedoras surgiu em 1833, quando o americano Obed Hussey, criou uma máquina mais prática que a colhedora do escocês Bell, projetada para ser puxada por animais de tração. Os tratores substituíram os animais à tração animal completamente na América do Norte antes da Segunda Guerra Mundial, e na Europa pouco depois da mesma (exceto Itália, aonde o processo foi mais lento). Nos Estados Unidos, em 1982, foi fabricado o primeiro trator a gasolina; porém, a fabricação de tratores só atingiu seu auge em 1913 em que mais de 10 mil tratores foram fabricados apenas naquele ano. A pesquisa teve como objetivo mostrar a evolução histórica de máquinas agrícolas no setor agropecuário suas origens e tendências no mundo. O surgimento de máquinas agrícola proporcionou para o mundo a evolução, porém a necessidade de mão de obra na produção agrícola foi reduzida. A pesquisa foi caracterizada como bibliográfica indireta documental. No entanto, foram realizados levantamentos das informações aqui apresentadas através de consultas a artigos periódicos e *sites* de estudos referentes ao assunto aqui abordado. Baseado na pesquisa realizada podemos concluir que: a evolução das máquinas agrícolas proporcionou, ao meio agropecuário, grandes avanços tecnológicos. Com a revolução industrial no final do século XVIII e início do século XIX, obtiveram-se uma expansão na agricultura, onde a tecnologia contribuía para o aumento da produtividade.

Palavras-chave: História. Evolução. Produtividade.

Cód. R 119

MEDICINA VETERINÁRIA DA CONSERVAÇÃO E A CONEXÃO ENTRE SERES HUMANOS, ANIMAIS E MEIO AMBIENTE

Karine Santos Araújo da Silva*, Maria Iandra Barros de Oliveira, Matheus Pereira de Souza, Mônica Aline Parente Melo Maciel

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: karinearaujo.1812@gmail.com

O termo "meio ambiente" abrange um conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos que permitem, abrigam e regem a vida. Esta complexa relação entre fatores, leva o mundo a constantes transformações que impactam as diferentes formas de vida na Terra. O presente trabalho teve como objetivo divulgar a importância do Médico Veterinário na área de Medicina da Conservação, levando em consideração sua responsabilidade como agente da Saúde Única. O *Homo sapiens* é uma espécie recente diante do tempo geológico do planeta. Entretanto, sua influência no meio já provoca mais impacto do que espécies bem mais antigas. A relação do homem com seu meio vem causando crescente interesse na mídia e em debates políticos devido aos perigos que estes oferecem à manutenção da vida de sua própria espécie, além de diversas outras e ecossistemas inteiros. Os impactos das ações antrópicas já são visíveis em mudanças climáticas, extinções em massa de espécies da fauna e da flora, crescentes níveis de poluição e outros desequilíbrios ambientais que promovem a disseminação de patógenos como vírus, bactérias, fungos e protozoários que ameaçam a população humana e de animais silvestres e domésticos. Devido a isto, cresce também a necessidade da adoção de estratégias que visem preservar a vida e a biodiversidade. Assim, é preciso de equipes multidisciplinares que trabalhem com a saúde de seres humanos, animais e ecossistemas, desta forma age a ciência da Medicina de Conservação, em busca da saúde ecológica. Conclui-se que é necessário a proatividade e trabalho em conjunto com outras áreas de atuação no desenvolvimento de pesquisas, ações de manejo e políticas públicas socioambientais, visando o equilíbrio entre esses elementos que formam o mundo que conhecemos hoje.

Palavras-chave: Ecologia. Saúde Única. Educação ambiental.

Cód. R 120

MEIO AMBIENTE x SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES E ATIVIDADES NOS CRAS DE CAUCAIA/CE

Antonia Luciella da Silva Santana*, Ariane de Carvalho Campos, Ivan Jeferson Sampaio Diogo

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: AntoniaLuciellaSantana@outlook.com

Atualmente, tem-se discutido bastante sobre a questão ambiental e suas relações na sociedade. Desse modo, o Serviço Social deve estreitar seus laços sobre essa discussão em seus serviços e equipamentos. O presente trabalho promoveu uma relação entre a atuação de profissionais da assistência social junto às comunidades atendidas com a implementação de uma necessária educação ambiental e conscientização relacionada ao meio ambiente. Como objetivo geral, visou-se analisar como o CRAS de Caucaia implementa ações que estimulem a relação entre o Serviço Social e o Meio Ambiente junto ao público atendido pela instituição. Quanto aos objetivos específicos, fundamentou-se: enumerar quais as políticas públicas voltadas a essa relação proposta; quais as funções do Assistente Social dentro dessa esfera de atuação avaliada; e, como a questão pode ser melhorada dentro do contexto analisado pela pesquisa em questão. Para isso, estabeleceu-se uma pesquisa bibliográfica e de campo aliada a um estudo de caso com entrevista semiestruturada, localizado junto aos profissionais do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Edson da Mota Corrêa de Caucaia. Foram entrevistados cinco servidores, entre agentes administrativos, psicopedagogos, e assistentes sociais, todos com uma ampla e plena atuação no órgão. Essa variedade de funções se pretendeu, pela necessidade de buscar-se uma verdade mais plural sobre as questões abordadas pelo questionário aplicado. O CRAS Edson da Mota Corrêa concentra suas ações ambientais mais regulares em sua horta comunitária, na conscientização do público em relação a reciclagem e coleta seletiva por meio de palestras, rodas de conversa, atividades recreativas. A maioria dos profissionais considerou as atividades de meio ambiente como muito importantes no âmbito social, revelando que são atividades muito bem recebidas pelos usuários do equipamento. Conclui-se que o CRAS Edson da Mota Corrêa, em parceria constante com outros órgãos, tem atuado de forma recorrente junto a educação ambiental na cidade, porém, ainda falta uma ampliação dessas atividades.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização. Atuação profissional.



Cód. R 121

**MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR EM TRABALHO DE PARTO:
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Debora Alencar Teixeira Gomes, Helen Dayane Oliveira da Silva Souza, Janaina dos Santos Silva, Luis Adriano Freitas Oliveira, Tereza Vitória Virginio Linhares*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: teh_victoria@hotmail.com

O trabalho de parto é caracterizado por um fenômeno natural, e espontâneo, com uma série de contrações rítmicas, progressivas e dolorosas, constituindo em fases: a fase da dilatação e apagamento do colo uterino, que causa alterações cervicais perceptíveis, a cérvix amolece, afina e dilata-se; a fase da expulsão, ou descida da apresentação fetal, causa contrações uterinas intensas, consistindo na expulsão do feto, a dor é somática, mais nítida e contínua; a fase de dequitação, que consiste na expulsão da placenta; e a fase de Greenberg, que é definido pela primeira hora após a saída da placenta. Portanto, o nível da dor vai se intensificando ou minimizando conforme o estado emocional da parturiente ou por fatores ambientais. No entanto, o Enfermeiro tem um papel importante, onde deve prestar assistência a essa parturiente de forma humanizada, estando ao seu lado, oferecendo proteção e apoio para qualquer decisão dessa mulher, a suportar a dor do parto, podendo ser controlado e alcançado também por métodos não farmacológicos que são ferramentas de extrema importância, que são de fácil utilização, recomendadas para aumentar a tolerância, ajudando a minimizar a dor no trabalho de parto, sendo orientado como a deambulação, banho de água morna, bola, musicoterapia, aromaterapia, massagem lombo sacral, entre outros, sendo intervenções não invasivas e sem descrições de efeitos adversos. O estudo objetivou descrever os principais benefícios que os métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto. Foi uma pesquisa de caráter descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão sistemática da literatura, descrevendo os benefícios que os métodos não farmacológicos trazem no alívio da dor, os principais métodos não farmacológicos, e o olhar do Enfermeiro na assistência a parturiente. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e para a formação da amostra bibliográfica foi utilizado as bases de dados SciELO e Lilacs, onde 40 artigos foram analisados, mas apenas 18 artigos foram selecionados contendo os descritores correspondentes. Observou-se que são vários tipos de métodos não farmacológicos e benefícios que trazem no alívio da dor, como a deambulação em mulher em trabalho de parto ativo e com maior do que 4 cm, trazendo benefícios positivos pois retiram o foco central da dor, colocando o foco na deambulação ocorrendo a melhora na progressão do parto; a massagem lombo sacral traz o relaxamento entre as contrações uterinas, verificando que os métodos minimizam a sensação dolorosa, deixando a parturiente mais tranquila, e relaxada. Conclui-se que o parto é um momento natural e esperado pela a mulher e que o trabalho de parto é uma etapa dolorosa, com períodos de bastante dor. Com isso, o Enfermeiro deverá prestar uma assistência qualificada, utilizando os métodos não farmacológicos, avaliando o método e os benefícios adequados para cada situação, com o efeito de minimizar as dores, e ser um momento agradável, respeitando duas decisões e limites.

Palavras-chave: Parto. Dor. Enfermeiro.

Cód. R 122

MODELOS DE PRODUÇÃO DA JACARICULTURA: UMA REVISÃO

Cláudio Henrique de Almeida Oliveira, Gabryelle Magalhães de Assunção*, Iliana Virgínia da Rocha Barros

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: gabys.2@hotmail.com

A criação racional do jacaré é uma atividade ecológica e economicamente promissora. O sistema de produção de jacarés em cativeiro para produção de carne e/ou peles é conhecido como jacaricultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar os modelos produtivos da cadeia produtiva de jacarés (*Caiman crocodilus yacare*). Na cadeia produtiva de jacarés pode-se destacar diferentes sistemas de produção, tais como sistema *farming*, *ranching* e *harvesting*. O sistema *farming* ou ciclo fechado apresenta todas as etapas do ciclo produtivo ocorrendo em cativeiro, incluindo a cópula, a postura, a incubação, a eclosão dos ovos e o desenvolvimento dos filhotes até o abate. Para se iniciar este sistema produtivo, deve-se capturar os primeiros animais que servirão como reprodutores. Neste caso, para capturar as fêmeas, estas devem medir 1,60 m de comprimento e os machos 1,80 m. Esse sistema ficará responsável por 50-70% da reprodução dos animais na fazenda. Outro sistema é o *ranching* ou aberto, onde a cópula e a postura ocorrem na natureza. Os ovos são capturados na natureza, respeitando normas ambientais que regem o processo e autorização dos órgãos competentes do IBAMA e Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), e posteriormente são incubados, onde dura em média 75 dias, com temperatura de 32-34 °C para os machos e 28-32 °C para as fêmeas. Ao ocorrer a eclosão, os animais são encaminhados para as baias, dando início a fase de crescimento (recria e engorda). A alimentação ocorre uma vez ao dia e os animais são separados por tamanhos até atingir o tamanho ideal, próximo a dois anos (fase da terminação). Com um período próximo de 18 meses é possível encontrar jacarés com até 1,20 m, com média de peso vivo de 8 kg, prontos para o abate. Nesse sistema, propõem-se a busca de uma taxa de exploração de ovos que seja biologicamente sustentável e economicamente viável, assegurando-se a liberação de uma parcela dos filhotes criados em cativeiro à natureza, numa forma bem-intencionada de compensação, que tem sido eventualmente questionada. Já o sistema *harvesting* ou caça comercial, também é um dos sistemas que pode ser utilizado, pois todas as etapas produtivas são realizadas na natureza. Este tipo de modelo de produção é regulamentado pelas autoridades responsáveis e liberado em períodos pré-determinados, normalmente uma vez por ano. Este sistema parece ser o que melhor se adapta a realidade amazônica, pois a relação sociocultural da população local é mais adepta a este sistema, já que não existe capital abundante local para implantação de fazendas de criação, nem é cultural na região se empenhar pecuária extensiva. Assim, pode-se concluir que para definir o tipo de manejo adequado para o jacaré do pantanal, deve-se levar em consideração os aspectos positivos e negativos que norteiam cada modelo de sistema de produção relatado anteriormente, com foco principal na viabilidade econômica, sustentabilidade, conservação da espécie e do seu *habitat* natural e profissionais capacitados para a atividade.

Palavras-chave: Sistema *farming*. Sistema *ranching*. Sistema *harvesting*. produção de jacaré.

Cód. R 123

MORMO EM EQUÍDEOS

José Ernane de Castro Moura Júnior, Mylano Viana da Rocha, Narjara Nadja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: nayara.m667@gmail.com

O Mormo é considerada uma das mais antigas doenças dos equídeos, descrita por Aristóteles e Hipócrates no séculos III e IV a.C. No Brasil a doença foi descrita pela primeira vez em 1811, introduzida provavelmente por animais infectados importados da Europa. É uma doença infectocontagiosa, piogranulomatosa, caracterizada por lesões respiratórias, linfáticas e cutâneas que acomete equídeos, carnívoros, pequenos ruminantes e homens, caracterizando-se uma zoonose de notificação obrigatória. É de notificação compulsória para a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em virtude do impacto da doença em saúde animal e dos reflexos em Saúde Pública. A doença é reconhecida como zoonose grave. Atualmente, o mormo apresenta ocorrência esporádica mesmo em áreas endêmicas. Este trabalho teve como objetivo fazer um revisão bibliográfica sobre o mormo, em virtude do risco aos animais e para saúde pública. A patologia é ocasionada pela bactéria *Burkholderia mallei*, bacilo Gram-negativo e aeróbio estrito. Os animais infectados e portadores assintomáticos são as principais fontes de infecção. A disseminação do microrganismo no ambiente ocorre pelos alimentos (forragens e melaço), água e fômites, principalmente cochos e bebedouros por secreção oral e nasal. A principal porta de entrada é pela via digestiva, podendo ocorrer também pelas vias respiratórias, genital e cutânea. Os sinais clínicos mais frequentes incluem febre, tosse e corrimento nasal. A forma aguda acomete os asininos e muares, causando morte dentro de quatro a sete dias. Já a fase crônica acomete os equinos e é caracterizada por três formas de manifestação clínica: nasal, pulmonar e cutânea. O aspecto mais comum da infecção em animais é o aparecimento de descarga nasal de cor amarelada, nódulos nasais e cutâneos e aumento dos gânglios linfáticos. Os animais podem apresentar uma ou as três formas da doença simultaneamente. Entre os testes laboratoriais disponíveis para o diagnóstico, a legislação brasileira e o Código Zoossanitário Internacional recomendam o teste da fixação de complemento (FC) para fins de trânsito, e em casos positivos reteste com amostra coletada pelo serviço oficial e, por fim, o teste da maleína. A doença é altamente contagiosa e fatal, portanto, a vigilância ativa de mormo em animais é essencial, destacando-se a necessidade das barreiras sanitárias e da constante vigilância epidemiológica dos órgãos oficiais de defesa animal. A doença apresenta importante impacto econômico no agronegócio, pois animais infectados devem ser abatidos (eutanásia) e determina a interdição de propriedades com focos comprovados da doença. Pode-se concluir que o mormo é uma doença infectocontagiosa grave, de caráter zoonótico, onde a prevenção torna-se indispensável, devendo ser realizado o monitoramento dos rebanhos, como a identificação e sacrifício dos animais infectados, interdição de propriedades com focos comprovados da doença.

Palavras-chave: Zoonose. *Burkholderia mallei*. Equídeos.

Cód. R 124

NEOPLASIAS DE VAGINA E VULVA EM CADELAS

Iliana Virginia da Rocha Barros, Karina Maria de Macêdo Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto Machado, Vitoria Garcia Lobo de Lima*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: vitorialobolima@outlook.com

A incidência de neoplasias de vagina e vulva em cadelas é elevada e inferior apenas às neoplasias mamárias. A elevada incidência nos motivou a elaborar uma revisão de literatura sobre o tema onde será abordado: a epidemiologia, a patogenia, os sinais clínicos, os métodos de diagnóstico, o tratamento e o prognóstico. As neoplasias de vagina e vulva acometem principalmente cadelas das raças Boxer, Cocker Spaniel, Pastor Alemão e Poodle de diferentes idades (dois a dezoito anos), nulíparas e inteiras. Embora a literatura relate o envolvimento do estrogênio no estabelecimento destas neoplasias, a patogenia não se encontra completamente elucidada. Manifesta-se em duas formas clínicas: (1) forma intraluminal, quando um fino pedículo conecta a massa tumoral à parede da vagina ou vulva; (2) forma de extra luminal, na ausência de pedículo conectando a massa tumoral a parede da vagina ou vulva. É uma neoplasia encapsulada e pouco vascularizada. As cadelas acometidas apresentam: edema na região perineal, massa tumoral saindo pela vagina e secreção mucosa, mucopurulenta ou sanguinolenta. O diagnóstico baseia-se no histórico, sinais clínicos e exames complementares (vaginoscopia, exame citológico de punção por agulha fina, exame histopatológico). O exame histopatológico é conclusivo. É preconizado o tratamento cirúrgico. Dentre as complicações pós-cirúrgicas destaca-se a dermatite causada por urina e infecção do trato urinário. A ovariossalpingohisterectomia é indicada devido tratar-se de uma neoplasia hormônio-dependente. É uma neoplasia predominante benigna (86% casos), entretanto os casos malignos podem causar metástases principalmente torácicas e abdominais. Em conclusão, o diagnóstico histopatológico é imprescindível para determinar a gravidade da neoplasia e estabelecer o tratamento adequado.

Palavras-chave: Neoplasia. Vagina. Vulva. Cadelas.

Cód. R 125

NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE FORTALEZA E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Evanice Avelino de Souza, Felipe Rocha Alves, João Maurício de Souza Ferreira, Thalyta de Brito Rafael dos Santos*

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: thalyta17.tb@gmail.com

A prática de atividade física na infância e adolescência (AFIA) pode resultar em um estilo de vida ativo na idade adulta, mesmo quando as pessoas exercem funções estressantes, como policiais militares. O estudo objetivou comparar a prática de AFIA com o nível de estresse e qualidade de vida (QV) em policiais militares da cidade de Fortaleza, Ceará. O estudo foi transversal, realizado com 325 policiais militares, 53,1% do sexo masculino, entre 20-51 anos de idade, pertencentes ao 2º BPRAIO, 12º BMP, BPGEP e ao Comando de Policiamento do CHOQUE. O autoperenchimento de questionários foi utilizado para obtenção das variáveis sociodemográficas (sexo, idade, tempo de serviço, atividade meio e fim, AFIA, e horas de sono semanais); o questionário PSQ foi usado para identificar o nível de estresse, seguindo a escala Likert de 1-7. Quanto maior a pontuação, maior o nível de estresse; e o WHOQOL-Bref, subdividido em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Utilizou-se a estatística descritiva, os testes Kruskal Wallis e Mann Whitney através do software IBM SPSSR *Statistic* 21.0. Foi identificado maior nível de estresse nos aspectos relacionados ao excesso de burocracia no trabalho (7,00; IP: 4,00-7,00) e falta de reconhecimento do esforço profissional (7,00; IP: 5,00-7,00). Porém, os níveis de estresse dos policiais que praticavam AF na adolescência foram menores. A QV não teve relação com a prática de AFIA ($p > 0,005$), mas mostrou-se associada com a idade ($p = 0,001$). Conclui-se que a prática de atividade física na adolescência está relacionada a um menor nível de estresse. Já a idade, associou-se com a QV dos policiais militares.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Estresse. Atividade física.

Cód. R 126

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Eduardo Freitas da Silva*, Francisco Girleudo Coutinho da Silva, Georgia Medeiros Paiva de Alencar

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: eduardo.freitas11@hotmail.com

Flexibilidade é um dos itens fundamentais na avaliação da aptidão física. A mesma é indispensável para a descoberta precoce de alteração na postura e para prevenção de futuros problemas. O estudo objetivou verificar em 65 meninas e 57 meninos (15 a 17 anos), alunos da E.E.M Presidente José Sarney, os seus níveis de flexibilidade. Foi realizado uma pesquisa com carácter de delineamento transversal de natureza quantitativa, onde foram avaliados os escolares do 2º ano do turno da manhã do sexo masculino e feminino com idade de 15 a 17 anos do Ensino Médio da E.E.M Presidente José Sarney. O método utilizado foi o teste de flexibilidade de sentar e alcançar. O protocolo utilizado foi do PROESP-BR. De acordo com nossos achados, verificamos que em 122 alunos a idade mínima foi de 15 anos e a idade máxima foi de 17 anos, sendo a média de idade de 16,41 anos. Já a flexibilidade teve média de 39,32 centímetros, sendo a amplitude mínima de 13 cm e a máxima de 71 cm. Conclui-se que o alto nível de flexibilidade foi prevalente em 87,7% dos escolares, sendo um pouco maior nas meninas (45%) que nos meninos (42,7%). Portanto, uma proporção mínima de quatro meninas e três meninos (5,7%) dos escolares apresentam um baixo nível de flexibilidade e possível risco à saúde.

Palavras-chave: Flexibilidade. Escolares. Ensino Médio.

Cód. R 127

O BOI TROPICAL: UMA REVISÃO

Aline Maia Silva, Cláudio Henrique de Almeida Oliveira, Francisca Naiane Lima da Silva*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: naianelima.br@hotmail.com

O boi tropical, também conhecido como boi verde-amarelo é uma raça de bovino geneticamente modificado desenvolvido no Brasil pela EMBRAPA Meio Norte através dos cruzamentos de raças taurinas brasileiras, raças taurinas comerciais especializadas e zebuínas, a fim de produzir carne de qualidade, de maneira sustentável. O objetivo deste trabalho foi relatar a obtenção de uma nova raça de bovino desenvolvida pela EMBRAPA Meio Norte. Esta é uma pesquisa descritiva e quanto aos meios, é do tipo bibliográfico, baseado em um material publicado em livros, revistas e artigos científicos. O boi tropical é uma raça adaptada para as regiões norte-nordeste, a partir de cruzamentos industriais entre Curraleiro Pé-duro, raça brasileira, e as raças Nelore, Senepol e Angus. Esse experimento de acasalamentos foi iniciado na Embrapa Meio Norte, junto com a Universidade Federal do Piauí. O objetivo desses cruzamentos é melhorar a conversão alimentar de animais jovens, maior rendimento e melhor qualidade de carcaça, obtendo assim uma maior precocidade desses animais, além de torná-los mais resistentes às condições de climas tropicais e introduzir a raça Curraleiro Pé-duro ao agronegócio, afastando-a da ameaça de extinção. O cruzamento é feito a partir de uma matriz Nelore com um touro Curraleiro Pé-duro, onde ocorrerá a expressão máxima da heterozigose na geração F1, produzindo um meio sangue com características superior à dos pais. A geração F1 é cruzada com a raça Senepol gerando F2, que é cruzada com a raça Angus, gerando F3 para obtenção do boi tropical. Os benefícios deste cruzamento são a obtenção de um animal com desempenho zootécnico superior, maior precocidade, maior ganho de peso em menos tempo com o abate em menos de 24 meses, tem bastante rusticidade, ou seja, é bem resistente ao calor, escassez de água e pastagens nativas, resistentes a parasitas como carrapatos, verminoses e berne. Assim, pode-se concluir que a introdução do novo bovino no agronegócio é muito vantajoso para o produtor, para a indústria que terão um maior lucro e para o consumidor que terá uma carne de melhor qualidade, além de conservar a raça nativa Curraleiro Pé-duro.

Palavras-chave: Boi Verde Amarelo. Curraleiro Pé-duro. Conservação de raça.



Cód. R 128

O DIREITO À VIDA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PROPORCIONALIDADE E RAZOABILIDADE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS NOS CASOS DE EUTANÁSIA

Fabiana Freires Batista

Curso: Direito, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail: freires.fabianna@gmail.com

Sabe-se que o direito mais importante está relacionado com a vida. Em teoria, este seria um direito inviolável, porém, observa-se que mesmo no século XXI este direito ainda é violado. No entendimento de Luciana Russo (2009, p.91): “O direito à vida é o bem mais relevante de todo ser humano e a dignidade da pessoa humana é um fundamento da República Federativa do Brasil.” A Constituição Federal trata no caput do Art. 5º que: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. O que se constata atualmente é que esses direitos além de diversas vezes serem violados, também não são absolutos. Também no artigo 225 está descrito que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” Historicamente, percebe-se que houve diversas experiências de extermínio do ser humano e que o respeito à vida foi negligenciado ou desrespeitado. Cita-se, por exemplo, o nazismo na Alemanha e o etnocídio dos indígenas no Brasil. No Brasil, onde nos denominamos uma República Federativa em que o núcleo central está baseado na dignidade da pessoa humana deveria ser impossível pensar no direito à vida sem citar que não se trata de qualquer tipo de vida, mas uma vida digna. Porém, surge o questionamento: “O que seria uma vida digna? O que seria a dignidade? O direito à vida não trata somente do viver por viver, mas que seja respaldado com o mínimo de cidadania. No que tange ao princípio da proporcionalidade, pode-se afirmar que sua finalidade está em harmonizar e equilibrar os direitos individuais com os anseios da sociedade. Pode-se pensar como um princípio para evitar excessos. A doutrina trata este princípio sobre a ótica de três prismas ou melhor elementos. Seriam eles: adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito. Deve-se garantir a integridade do ser humano tanto fisicamente como moralmente. A pesquisa pode ser qualificada como qualitativa e bibliográfica em relação à metodologia adotada. O trabalho teve como objetivo refletir sobre vida e o procedimento de eutanásia e a constitucionalidade de tal ato normativo. Destaca-se que este trabalho se encontra em fase de elaboração e que os resultados serão apresentados em publicações futuras.

Palavras-chave: Direito. Vida. Constituição Federal.

Cód. R 129

O IMPACTO CAUSADO PELO ESTRESSE NA ROTINA DIÁRIA NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS SOB OS COLABORADORES

Agostinho Lopes Venâncio*, Francisca Iveline dos Santos Loureiro

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: agostinho.venancio@fatene.edu.br

Estresse, termo originário do inglês *stress*, foi utilizado inicialmente na física para traduzir o grau de deformidade sofrido por um material quando submetido a um esforço ou tensão. O estresse é um reflexo do esforço de adaptação para enfrentar situações que considere ameaçadoras à vida e a seu equilíbrio humano. Esse trabalho teve como objetivo identificar as causas e os impactos psicossociais, provocados pelo estresse na saúde dos trabalhadores. Na conceituação de estresse, realizaram-se levantamentos em livros, artigos, revistas e sites que descrevem quais os impactos psicossociais que o estresse provoca na saúde dos trabalhadores e o que ele pode ocasionar no ambiente do trabalho. O presente trabalho classificou-se metodologicamente como pesquisa bibliográfica, exploratória, pelo fato de possuir uma abordagem qualitativa. A pesquisa apresenta segundo os autores levantados, o que vem ocasionando o estresse no ambiente de trabalho, apresentando também, alguns impactos psicossociais que o estresse provoca a saúde do trabalhador. Como resultados esperados, ressalta-se a importância de as empresas implementarem ações de qualidade de vida no trabalho, a relevância de se ter pesquisas relacionadas a esses temas e concluem que gestores da área de Recursos Humanos (RH), terão uma atenção especial a essas pessoas que sofrem com doenças provocadas pelo acúmulo de estresse. Conclui-se com esse trabalho, o entendimento sobre quanto o estresse, pode agir negativamente na vida do trabalhador, como por exemplo: apresentando problemas de saúde que poder-se-ão ser tornar patologias irreversíveis. Identifica-se também com esse estudo que doenças que parecem ser comuns em muitas situações é provocado pelo constante estresse, pelas atividades diárias, vivenciada por cada pessoa em seu ambiente de trabalho. Observou-se também, que as empresas necessitam de um foco especial, para os colaboradores que apresentam esses sintomas, onde se faz necessário uma atenção especial para cuidar de cada caso e tentar reverter ou minimizar as sequelas das doenças decorridas do estresse.

Palavras-chave: Estresse. Impactos psicossociais. Saúde. Recursos Humanos.

Cód. R 130

O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO INTERNA NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Alex Nogueira Pessoa*, Francisca Renata Martins, Maria Neurismar Araújo de Souza

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: alexnpessoa@gmail.com

A comunicação interna empresarial é um dos maiores pilares na organização de uma empresa. Ela é um instrumento de inteligência que estabelece uma relação direta ao sucesso de uma instituição. Nela é proporcionada uma interação entre os funcionários e um bom relacionamento interno evitando possíveis conflitos, por meio de diversas ferramentas. Sem essa comunicação, principalmente nos setores financeiro, recursos humanos, comercial, operacional e administrativo, geram-se prejuízos significativos para uma organização. Esses eventos negativos podem ser ocasionados pela ausência de um líder, pela falta de motivação interna e estratégias integrativas, ou até mesmo questões pessoais de cada indivíduo como a deficiência do ensino da linguagem durante sua formação escolar. Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo apresentar os impactos da comunicação interna nas empresas. Objetivamos também demonstrar a importância, apresentando as características e os objetivos da comunicação. Para atingirmos os objetivos propostos nesse trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória, bibliográfica, de abordagem qualitativa. A pesquisa teve como fundamentação teórica os seguintes autores: Cardoso (2006); Bueno (2005); Marchiori (2010). Com os resultados percebe-se que a comunicação interna gera transparência entre os membros de uma empresa, um deslocamento rápido de informações, além de criar um sentimento de pertencimento à equipe pois os funcionários passam a se sentir protagonistas e membros ativos na organização. Conclui-se que a comunicação interna é uma peça-chave na execução das atividades empresariais, porque mantém o equilíbrio da empresa de maneira a influenciar a sobrevivência da instituição mediante a uma crise, minimizando os seus efeitos. Com base na relevância da pesquisa consideramos ainda que outras pesquisas sobre a temática deverão ser feitas.

Palavras-chave: Comunicação interna. Gestão empresarial. Impacto.



Cód. R 131

O IMPACTO DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS NO CEARÁ NO CUSTO E PREÇO DE VENDA DE PRODUTOS DE POSTOS REVENDEDORES

Antônio Wagner Duarte Freitas*, Cristiano Melo Reinaldo

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: wagnerduarte001@gmail.com

O Estado, como instituição mediadora da sociedade, desempenha inúmeras funções, desde sociais às econômicas, que carecem de recursos financeiros para sua execução. Tais recursos resultam de tributos que têm origem na atividade econômica, legalmente livre para exploração pela iniciativa privada. Logo, os tributos agregam o valor das mercadorias, quer sejam exigidos do consumidor final ou das empresas. Neste sentido, o ICMS é o mais considerável tributo estadual, que tem relação direta com o consumo. Assim, a pesquisa analisou qual o impacto da Substituição Tributária do ICMS em postos revendedores (posto de combustível) no estado do Ceará no preço de venda praticado pelo varejo ao consumidor. Os procedimentos metodológicos utilizados foram; exploratória e descritiva e os meios de investigação foram bibliográfico, documental e estudo de caso. Os resultados indicaram que o custo das mercadorias foi acrescido após a substituição tributária, elevando o investimento em estoques, o que tende a reduzir a rentabilidade do negócio no curto prazo. Além disso, para o caso analisado, constatou-se um aumento no preço de venda praticado ao consumidor final em decorrência da Margem de Valor Agregado (MVA) estabelecida pelo Estado, o que também teve influência no aumento do ICMS Substituição Tributária pago em operações interestaduais do contribuinte após análise.

Palavras-chave: Substituição tributária do ICMS. Custos. Preço de venda de combustíveis.

Cód. R 132

O IMPACTO DO CUSTO TRIBUTÁRIO NA FORMAÇÃO DE PREÇO DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM TRANSFORMADORES

Cristiano Melo Reinaldo, Maria Eliezita Moreira Barbosa*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: eliezitabarbosa@gmail.com

Nos últimos anos, o cenário econômico brasileiro tem afetado bastante as pequenas e médias empresas. Mesmo com a economia brasileira andando em passos lentos, a carga tributária do País atingiu o pico histórico de 35,07% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, o equivalente a R\$ 2,39 trilhões. Em média, cada habitante recolheu o equivalente a R\$ 11.494,00 em impostos, conforme registros da Receita Federal do Brasil. Carga tributária excessiva, burocracia e falta de planejamento tributário estão entre os fatores que mais contribuem para a elevação do custo das empresas no Brasil. E mesmo pagando muitos tributos, a maioria das organizações ainda recolhem impostos a mais ou indevidamente. Um dos fatores dessa situação é o desconhecimento das vantagens cabíveis aos regimes tributários existentes. As empresas prestadoras de serviços inseridas nesse contexto passam a ter um padrão cada vez mais elevado de competitividade e necessitam, como nunca, de instrumentos que melhorem a maneira como gerenciam seus negócios. Dentre as diversificadas variáveis que envolvem um negócio de serviços, uma fundamental é a apuração de custos e sua análise. Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar o método de custos utilizado e o impacto do custo tributário na formação de preço de uma empresa de pequeno porte que presta serviço de manutenção em transformadores localizada em Caucaia-CE. Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória, bibliográfica e um estudo de caso. A empresa foi selecionada pela dificuldade de alocar os custos tributários na formação de preços dos serviços ofertados. Dentre os serviços prestados, foram escolhidos dois tipos de maior impacto nos resultados, sendo eles: manutenção preventiva e manutenção corretiva. As análises foram realizadas por meio do quadro comparativo do custo tributário aplicado em ambos os serviços, utilizando os regimes tributários do Lucro Presumido e o Simples Nacional, aplicáveis a empresa escolhida. Após a análise, se concluiu que a melhor alternativa para a empresa é o regime do Simples Nacional pelo fato das alíquotas na prestação dos serviços serem menores do que as aplicadas ao outro regime, levando em consideração o faturamento e o tipo de atividade desenvolvida.

Palavras-chave: Tributos. Custo tributário. Formação de preço. Serviços.



Cód. R 133

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA AS FAMÍLIAS

Carla Mayana Araújo Lima*, Francisca Aureneide Marques Moreira, Sarah Lima Verde da Silva

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: carlamay2015@gmail.com

O autismo, denominado Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um assunto que vem sendo discutido e pesquisado mundialmente haja vista a complexidade que este transtorno causa não só na vida das famílias, mas como na sociedade como um todo. Se refere a uma condição comportamental, que envolve dificuldades nas habilidades sociais, atraso de fala ou dificuldade na comunicação verbal e não verbal, e na interação social com os pares da mesma idade. O diagnóstico de autismo resulta em um forte impacto na vida das famílias, ocorre uma série de repercussões na área familiar, emocional e financeira, onde as mesma irão ter que aprender a conviver com as dificuldades do seu filho que até por volta dos dois anos de idade não aparentava possuir uma deficiência, já que o autismo é um transtorno invasivo comportamental, criar estratégias para oferecer a este indivíduo não só terapias, mas muito mais atenção e cuidado do que um filho que não possui nenhuma deficiência. O tema Autismo é hoje um assunto de Saúde Pública em todo o País. O crescente número de diagnósticos fez com que este transtorno ganhasse visibilidade na sociedade. Desta forma, esta pesquisa é relevante haja vista que o autismo é um transtorno que demanda um suporte de políticas públicas de saúde, educação e assistência social, sendo um tema que necessita que esteja sempre sendo pesquisado e aprofundado por todos os profissionais que irão se deparar com pessoas diagnosticadas com o TEA, e dessa forma precisam estar qualificados para atender a este público com resolutividade e de forma humana e acolhedora. Este trabalho teve como objetivo geral identificar quais os impactos que o diagnóstico do TEA causa na vida das famílias. Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sendo realizado um levantamento bibliográfico de nove artigos científicos nas bases eletrônicas de dados da BSV e Scielo. Conclui-se assim, que é de suma importância o amparo pelos serviços públicos as famílias com filhos autistas e que a rede não consegue atender todas as demandas e seria de grande valia a criação de centros de apoio ao autista para que ele venha se desenvolver através de atendimentos da equipe multiprofissional abarcando seus anseios e de seus familiares, num atendimento humanizado.

Palavras-chave: Autismo. Diagnóstico. Família.



Cód. R 134

O IMPACTO DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL PARA OS CONTADORES

Cristiano Melo Reinaldo, Francisca Renata Martins Silva*, Maria Eliezita Moreira Barbosa, Robéria Maria Fabricio da Silva

Curso: Contabilidade, Área Temática: Ciências Exatas

E-mail*: renatamartins177@gmail.com

Nos últimos anos, com a decorrência das inovações tecnológicas, a contabilidade tem passado por uma intensa evolução. O mercado de trabalho tornou-se mais exigente em relação à capacitação e aos conhecimentos de ferramentas aprimoradas destinadas ao exercício da profissão contábil. Outro sim, emitir demonstrações contábeis inadequadas ou com viés às vezes, pode configurar uma fraude indireta ao fisco, pelo não entendimento ou má interpretação da legislação. Nesse caso, esse profissional pode ser penalizado pelas normas profissionais e legislações vigentes. Para acompanhar esse avanço, o Código de Ética Profissional da Contabilidade Brasileira foi atualizado. A Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG 01) que entrou em vigor dia 1º de junho de 2019 substituiu o Código de Ética anterior estabelecido pela Resolução CFC nº 803/1996. Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar o entendimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da FATENE sobre ética profissional e os impactos da atualização feita pela NBC PG 01, seja na área contábil, auditoria ou perícia, salientando as principais mudanças no cumprimento de deveres, vedações e permissibilidades desse profissional nas atividades exercidas. Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória, bibliográfica e um estudo de caso, com levantamento de dados da legislação vigente e por meio de questionário, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados coletados. Com os resultados das análises, percebe-se que as modificações realizadas no código, trazem uma melhor perspectiva ética a profissão, de modo a compreender os comportamentos morais dos indivíduos por que a ética é muito mais do que um conceito, é uma peça chave na execução das atividades contábeis independentemente do tipo de empresa ou segmento mercadológico (público ou privado). Conclui-se que os acadêmicos, ao avançarem nos estudos, melhoram e ampliam seu entendimento a respeito da conduta ética profissional e a maneira como conduzem seus trabalhos. As respostas acentuam-se depois de cursado o componente curricular Ética Profissional, em que os conhecimentos desenvolvidos ficam em conformidade com as normas e legislações dispostas para evitar o risco de exercer práticas inadequadas perante a lei.

Palavras-chave: Normas Contábeis. Código de Ética. Profissional Contábil.

Cód. R 135

**O LÚDICO NO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA: BRINCANDO DE ENSINAR x
DIVERTINDO-SE PARA APRENDER**Iliana Virgínia da Rocha Barros, Karina Maria Macêdo dos Santos, Maria Eliane da Silva, Vanessa Porto
Machado, Vitória Garcia Lobo de Lima*Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: vitorialobolima@outlook.com

No processo de ensino-aprendizagem, os educadores precisam despertar o interesse dos alunos, pois os métodos tradicionais de ensino não despertam interesse no aluno moderno. Neste contexto, o desenvolvimento de metodologias de ensino interessantes, que proporcione o aprendizado de forma prazerosa e colaborativa é necessário. Desta forma, este trabalho teve como objetivo apresentar metodologias de ensino lúdicas utilizadas no ensino de disciplinas do curso de Medicina Veterinária. Serão apresentadas três metodologias lúdicas de ensino: (1) Fisiologia através da pintura, (2) Fisiopatologia através da leitura de estórias, (3) Biotecnologia através de jogos. Na fisiologia através da pintura, éguas (n = 04) SRD adultas do Sítio da Faculdade Terra Nordeste (FATENE) tiveram os parâmetros fisiológicos aferidos (temperatura retal, frequência cardíaca, frequência respiratória) e os sistemas (digestório, reprodutor, respiratório e urinário) foram pintados sob a pele das fêmeas utilizando tinta guache na localização topográfica e morfologia real. Cada equipe identificou os órgãos que constituem o sistema e suas respectivas funções. Na fisiopatologia, através da leitura de estórias, acadêmicos do curso de Medicina Veterinária foram divididos em equipes, cada equipe elaborou um resumo sobre uma patologia reprodutiva baseando-se em livros, artigos científicos ou trabalhos de conclusão de curso. Cada equipe elaborou uma estória sobre a patologia e realizou a leitura da estória para a turma. Na Biotecnologia através de jogos, a turma foi dividida em duas equipes, cada equipe elaborou 100 questões sobre 10 biotecnologias reprodutivas. Os membros das equipes foram dispostos aos pares, cara a cara, para responder as perguntas da equipe adversária. Quem errou levou torta na cara de creme de barbear. Venceu a equipe que acertou maior número de questões. Em conclusão, as diferentes metodologias lúdicas de ensino proporcionaram o aprendizado de forma divertida, prazerosa e interativa.

Palavras-chave: Pintura. Leitura de estórias. Jogo. Ensino. Aprendizagem.

Cód. R 136

O PAPEL DA AUDITORIA NA SAÚDE SUPLEMENTAREdilmar Carvalho de Lima, Erika Bataglia da Costa, Luciana Silva da Costa, Maria Tatiana Feitosa*, Regina
Raquel Filgueira da SilvaCurso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: tatiana.feitosa@frt.edu.br

A palavra auditoria origina-se do latim *audire* que significa ouvir. Tendo ainda o termo *audit* que na língua inglesa significa examinar, corrigir e certificar. A auditoria consiste na avaliação sistemática e formal de uma atividade para determinar se ela está sendo realizada de acordo com os seus objetivos. O estudo objetivou demonstrar a importância da auditoria na saúde suplementar. Foi utilizada uma revisão integrativa com pesquisa realizada nas bases de dados LILACS e SciELO onde foram pesquisadas as palavras chaves: auditoria, gestão e saúde. A pesquisa foi refinada utilizando apenas estudos brasileiros e que foram publicados nos últimos cinco anos (2014-2019). Dos 82 trabalhos encontrados na pesquisa, mais de 50% deles tiveram como principal assunto a qualidade da assistência prestada. O atual mercado da saúde suplementar está sempre em crescimento e, desta forma, a exigência do cliente/paciente está cada vez maior, o que leva hospitais, clínicas e operadoras de planos de saúde a repensarem suas estratégias de sustentabilidade. Nesse contexto, a auditoria configura-se como uma importante ferramenta na transformação dos processos de trabalho, tanto em hospitais quanto em operadoras de planos de saúde, melhorando a qualidade do serviço, corrigindo falhas, sugerindo alternativas preventivas e/ou corretivas a fim de obter um resultado satisfatório alinhando qualidade de assistência com otimização de recursos. Conclui-se que a auditoria tem importante papel na saúde suplementar uma vez que contribui com a melhoria contínua dos processos e confere a qualidade da assistência prestada ao paciente.

Palavras-chave: Auditoria. Qualidade. Saúde.



Cód. R 137

O PRINCÍPIO DA IGUALDADE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS: A DIFERENCIAÇÃO ENTRE A IGUALDADE FORMAL E A IGUALDADE MATERIAL

Erika Martins Masure, Fabiana Freires Batista*, Francisca Taynara Ferreira de Sousa

Curso: Direito, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: freires.fabianna@gmail.com

Um dos princípios mais importantes do Estado de Direito e do Estado Social é o princípio da igualdade. Este princípio atua também como um princípio de justiça social. Ao defender a igualdade de oportunidades e condições de vida busca-se a efetivação de direitos econômicos, sociais e culturais (CANOTILHO, 2011). Diferencia-se a igualdade em dois tipos principais: a igualdade formal e a igualdade material. A igualdade material pode ser entendida como uma igualdade jurídica. Esta forma de igualdade advém da forma indissociável da liberdade individual, a favor de todos os indivíduos dentro de um ordenamento jurídico. É importante destacar que o princípio da igualdade não pode ser reduzido a um postulado universal, pois este permite e busca a diferenciação em relação ao conteúdo. Torna-se importante desenvolver e delimitar os limites do que seja a igualdade no sentido material do termo. No que tange a concepção do que seja a definição de igualdade formal, pode-se pensar que esta seja uma igualdade perante a lei ou como uma igualdade jurídica. Trata-se da imparcialidade no tratamento dos indivíduos perante a lei. Independentemente das características que nos diferenciam como raça, cor, sexo e etnia somos subordinados a legislação. Apesar do conceito de igualdade ser relevante, pode-se observar que ele não soluciona o problema advindo da questão: Como diferenciar quem são os iguais e quem são os desiguais? A igualdade que se deseja alcançar não pode ser apenas a forma, visto que acabará sendo injusta com aqueles que se encontram em diferentes situações. Durante a Revolução Francesa, foi observado o descontentamento da sociedade que visualizava na igualdade formal a inobservância das desigualdades existentes neste período. A lei sendo aplicada de maneira geral e abstrata pode apresentar certo perigo ao indivíduo visto que desconsidera suas particularidades. Em diversos casos, observava-se que a imparcialidade do Estado poderia criar situações de injustiça. Com o desenvolvimento do Estado Social buscou-se reconstruir o sentido do termo igualdade que saíra da esfera matemática no sentido de igualar os dois lados. Desse modo, passa o Estado a assumir um papel mais intervencionista, tendo como objetivo proteger aqueles indivíduos pertencentes aos grupos desfavorecidos e assim efetivando de modo mais intenso os direitos fundamentais. Para suprir essa necessidade de formular um novo conceito de igualdade surge uma definição que não se limita ao formalismo jurídico puro, buscando mais substancialidade nas decisões à luz dos anseios desta época. No que diz respeito à igualdade material pode-se definir inicialmente como uma igualdade real ou substancial. Entre suas finalidades, igualar os sujeitos que inicialmente são desiguais. No plano real, observa-se que pessoas diferentes quando submetidas ao império das mesmas leis podem produzir novas desigualdades e até injustiças. Desse modo, expande-se a atuação do legislador que precisa levar em conta as características e diferenças existentes na sociedade e deve-se buscar a adequação aos aspectos particulares dos indivíduos. O trabalho pode ser classificado como histórico, bibliográfico e apresenta caráter qualitativo em relação à metodologia adotada.

Palavras-chave: Igualdade. Direitos Humanos. Igualdade formal. Igualdade material.

Cód. R 138

O SIGNIFICADO DO CORPO FEMININO PARA AS MULHERES FREQUENTADORAS DE UMA ACADEMIA EM ICARAÍ -CAUCAIA-CEARÁ

Lauriene Rodrigues Marreiro, Paulo Sérgio Temóteo, Renata Lilian Barbosa de Souza*

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: renathalilian@ymail.com

Ao longo do tempo, corpo feminino vem passando por inúmeras transformações, nas quais a grande maioria delas é com a finalidade de atingir um padrão de beleza definido por cada período e contexto sociocultural. A mídia atua como grande influenciadora de tendências sobre o controle do corpo em função da estética, ocasionando uma melhoria no sentimento da autoestima e uma definição de pertencimento a um determinado grupo social. Na qual é muito utilizada como uma ferramenta alienação e manipulação de massas consumidoras, sendo então, patrocinada por empresas de moda, suplementação, da indústria da beleza de um modo geral, fomentando direta e indiretamente o capital. A grande indústria da beleza, desconhece o termo “crise”. O presente estudo teve como objetivo compreender o significado do corpo feminino em mulheres que malham. Para esta finalidade, foi necessário identificar relação entre a influência da mídia nos padrões de beleza, a autoestima, e o nível de aceitação pessoal e social das frequentadoras. A pesquisa contou com a participação de mulheres frequentadoras da academia, que possuem idade superior a 18 anos. Obedecendo a Resolução CNS Nº 466/12, foi realizado o procedimento para utilização e manuseio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) junto as participantes da pesquisa, esclarecendo à questão do sigilo das informações coletadas que serão utilizadas apenas para fins estritamente científicos, e ao anonimato dos sujeitos participantes. Esclarecendo os riscos e benefícios da pesquisa para o participante, e informando sobre o respeito a liberdade de decisão de continuar ou não com a contribuição/fornecimento de dados para a pesquisa. Foi realizada entrevista semiestruturada individualmente com as frequentadoras, as quais que foram transcritas na íntegra. A abordagem teórica foi feita a partir de uma vasta pesquisa bibliográfica juntamente com a análise do comportamento e dos dados que foram tratados por meio da análise do conteúdo das entrevistas, a qual resultou em oito categorias de análise. De acordo com os dados coletados foi possível relacionar a prática de exercícios ao controle do corpo em função de ideais estéticos pré-estabelecidos, em uma busca do desejado corpo perfeito. Podemos concluir que o comportamento de malhar pode estar relacionado a uma reafirmação social negativa e impostas pela sociedade contemporânea. Foi verificado que existem condições específicas para a afirmação de melhoria de autoestima das mulheres depois de começarem a malhar. A prática de exercícios não está diretamente relacionada a uma autoestima positiva, pois o pertencimento social, muitas vezes, é um atributos estéticos de quem malha. Contudo, verifica-se a necessidade de maiores aprofundamentos científicos sobre essas relações, o culto ao corpo apresenta-se como uma nova questão social da sociedade contemporânea, o que ainda é pouco explorado cientificamente.

Palavras-chave: Corpo. Significado. Mulher.



Cód. R 139

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE: OS DESAFIOS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR EM CAUCAIA – CE

Ailana Albuquerque dos Santos

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: ailanatota14@gmail.com

No Brasil, o Assistente Social historicamente vem sendo chamado para trabalhar no âmbito de diversas políticas públicas. Não seria diferente na política de saúde. A atuação do profissional foi consolidando lentamente a partir do movimento da reforma sanitária na década de 70, e sua incorporação na saúde pública foi marcada pelos trabalhos com a comunidade, através das práticas educativas sobre higiene, pelo incentivo ao controle de natalidade e controle de doenças em geral. Contudo, a partir do final da década de 80, a política de saúde teve uma metamorfose, impulsionada pela a nova Constituição Federal de 1988 que assegurou a saúde como um direito de todos e dever do Estado. Baseado no Art. nº 196 foi criado o SUS (Sistema Único de Saúde), assim iniciando as transformações. A relevância dessa pesquisa sobre atuação do assistente social na saúde e de suma importância, pois ele é um profissional da saúde e que trabalha diretamente com afirmação de direitos e entender o cotidiano e relevante porque e uma forma de observa como está acontecendo os serviços e como os direitos sociais estão sendo impactados e como a precarização dos serviços na saúde influencia na atuação profissional. Assim, fica evidenciado que estudar esse profissional é indispensável para acompanhar os movimentos das políticas pública e dos direito sociais no Brasil. Diante deste cenário, este estudo teve como objetivos: compreender os desafios do trabalho do assistente social em uma unidade hospitalar em Caucaia-CE; conhecer as principais demandas apresentadas para o trabalho do assistente social na unidade hospitalar em Caucaia-CE; e identificar as principais dificuldades para execução do trabalho do assistente social em uma unidade hospitalar em Caucaia-CE. Considerando o desenvolvimento da seguridade social no Brasil e os avanços na política de saúde e as transformações do mundo trabalho na contemporaneidade, bem como as suas consequências para os assistentes sociais que trabalha no SUS. Optou se por fazer pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo bibliográfico, documental e pesquisa de campo. O campo da pesquisa foi o Hospital Municipal Dr. Aberlado Gadelha da Rocha e os sujeitos da pesquisa, os assistentes sociais da instituição. As técnicas utilizadas foram a observação simples e o questionário. De acordo com as informações levantadas, existem fragilidades na atuação do profissional na instituição supra, ficando evidenciado como a falta de recursos pode ser empecilho fundamental para a prática profissional. O sucateamento do SUS citado evidencia a precariedade do sistema, que apesar de ser bastante importante na teoria, ainda não se fez aceitável na prática, acarretando impossibilidade de efetivação do projeto ético-político no campo da saúde, fragmentando a atuação do Serviço Social.

Palavras-chave: Assistente Social. SUS. Trabalho. Saúde.



Cód. R 140

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS (TCTH) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Antônia Maria da Silva Soares*, Sílvia Helena Paulino da Silva

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: antoniamss87@gmail.com

Consta-se hoje a expansiva atuação do Assistente Social no campo da saúde, nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Neste contexto, o Assistente Social pode atuar na gestão, no planejamento, na coordenação, em programas de tratamento, na prevenção e etc. No Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) o Serviço Social está inserido nas diversas áreas do mesmo, entre elas, a unidade de transplante de medula óssea. O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma modalidade de tratamento baseado na infusão de células-tronco hematopoiéticas (CTH) do próprio paciente (autólogo) ou de doador da mesma espécie (alôgenico), aparentado ou não aparentado. O Assistente Social da unidade de TCTH observa, analisa e intervém direta e indiretamente nas diversas situações socioeconômicas e emocionais dos pacientes e familiares. O projeto é de suma importância porque analisa o trabalho do Assistente Social no TCTH e trará uma grande contribuição para a profissão, principalmente no que se refere às políticas públicas e de saúde inseridas no contexto de alta complexidade, visto que ainda são poucas as publicações sobre o tema. Outro fator importante é destacar a relevância deste estudo para comunidade acadêmica, pois possibilita um debate mais profundo e crítico sobre a atuação do Assistente Social na alta complexidade, proporcionando uma ampliação de forma exponencial do processo teórico-prático subsidiar o delineamento da produção científica e fornece elementos para as práticas e as particularidades do trabalho do Assistente Social no serviço de TCTH. Tanto para a prática profissional, quanto para o andamento da profissão no âmbito acadêmico e de ensino do Serviço Social, o estudo teve como objetivos: compreender o trabalho do Assistente Social no TCTH do HUWC e identificar suas principais demandas. Optou-se por fazer pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo bibliográfico, documental e pesquisa de campo. O campo da pesquisa foi o HUWC; os sujeitos, as residentes Assistentes Sociais do HUWC. As técnicas utilizadas foram observação simples e questionário. A atuação do Assistente Social no TCTH está fundamentada nos objetivos e princípios éticos da profissão. A prática profissional no processo de transplante de medula óssea é materializado pelo o atendimento social dos/as usuários, suas famílias e/ou cuidadores, cuja atuação abrange a orientação e a realização de intervenções ao identificar aspectos no âmbito social que necessitem a viabilização de direitos.

Palavras-chave: Assistente social. Serviço Social. Transplante de medula óssea.

Cód. R 141

O USO DE PROPOFOL NA “TIVA” DE EQUINOS

Abílio Silva de Melo, Anne Karoline dos Santos Ribeiro, Camila Lírio de Carvalho Lopes*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: camila.ldcl@icloud.com

A anestesia total intravenosa (TIVA) é uma técnica que envolve indução e manutenção anestésica com fármacos por via exclusiva intravenosa. A anestesia intravenosa diminui o risco de morte em equinos, quando comparado com anestésicos inalatórios, visto que ocasiona menor grau de depressão cardiovascular, mantendo a função cardiopulmonar clinicamente estável. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma breve revisão de literatura quanto ao uso do Propofol na TIVA em equinos, apresentando suas vantagens e desvantagens. O Propofol (2,6 di-isopropilfenol) é um agente anestésico hipnótico, injetável, que atua nos receptores GABA no sistema nervoso central. Caracteriza-se por um início suave, rápido e curta duração de ação, não produz metabólitos ativos e possui acúmulo mínimo. Dentre as vantagens do seu uso, a que demonstra maior interesse em relação aos equinos é a melhora na qualidade da recuperação anestésica evitando movimentos violentos diminuindo, assim, o risco de traumas e lesões nervosas, além da diminuição significativa do tempo de recuperação. Contudo, deve-se salientar que seu uso como único agente de manutenção em equinos não é indicado, pois pode ocorrer excitação, miotonia e movimentos breves, porém intensos, de remadas ou galope durante o decúbito, depressão cardiorrespiratória acentuada e baixa analgesia transoperatória. Além disso, pode-se incluir como desvantagens potenciais efeito analgésico insatisfatório, moderada a acentuada depressão respiratória e hipotensão, imprevisibilidade na indução, como excitação, além dos altos volumes necessários para indução e manutenção. Dessa forma, a combinação de Propofol com vários fármacos sedativos e analgésicos pode fornecer um método alternativo para melhorar a qualidade e a segurança da anestesia em equinos e, potencialmente, diminuir a dose total de fármaco necessária. Vários estudos investigaram combinações de drogas com Propofol adequadas para TIVA em cavalos, por períodos que duraram mais de 2 horas, e incluíram o uso de relaxantes musculares de ação central (guaifenesina e midazolam), agonistas alfa2-adrenérgico ou ambos em conjunto com a combinação de Cetamina e medetomidina-propofol com ou sem Cetamina. Todas as associações descritas apresentaram boa estabilidade cardiovascular, sem necessidade de utilização de dobutamina e excelente recuperação anestésica. Ademais, deve-se destacar que quando comparada ao uso de anestésicos inalatórios, essas características são ainda mais evidentes. Dessa forma, conclui-se que, apesar da associação do Propofol com outros fármacos ser uma técnica anestésica eficaz com mínimas alterações cardiovasculares e uma recuperação anestésica rápida e coordenada, seu uso ainda não é rotineiro na anestesia de equinos em virtude do alto volume do anestésico requerido ocasionando um alto custo ao procedimento.

Palavras-chave: Anestesia. Propofol. Equinos.



Cód. R 142

ÓBITOS NEONATAIS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Francisca Zaquiele da Silva Azevedo, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venâncio*,
Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: lorenamaria57988@gmail.com

Apesar da diminuição da taxa de mortalidade infantil nas últimas três décadas no Brasil, em 2008, a mortalidade neonatal foi responsável por 68% dos óbitos no primeiro ano de vida. Segundo Dutra (2015), para traçar estratégias de redução da mortalidade infantil é fundamental um sistema de informação compatível com cobertura em regiões de óbitos infantis, especialmente em regiões com índice elevado. A pesquisa é de grande relevância pois a partir da análise do perfil de óbitos neonatais no Estado do Ceará, pode-se traçar estratégias para combate à mortalidade infantil, além de enriquecer o acervo científico e contribuir para o conhecimento dos profissionais. O estudo objetivou analisar o perfil de óbitos neonatais no Estado do Ceará entre os anos de 2010 e 2016, a partir do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, do tipo documental retrospectivo, uma revisão integrativa, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no DATASUS nos meses de outubro e novembro de 2018. Os dados obtidos mostram um índice elevado nas mortes neonatais envolvendo crianças de raça parda entre os anos de 2010 a 2016, em todo o Estado do Ceará. Os anos de 2013 e 2016 registraram uma maior porcentagem dos óbitos em neonatais de raça parda. Em segundo lugar, neonatos de raça branca com maior índice de mortalidade nos anos de 2011 e 2016. No ano de 2010, o índice de mortalidade neonatal por parto vaginal, correspondia a 747 óbitos, frente a apenas 295 por parto cesáreo; no entanto, nos anos seguintes, foi registrado um declínio da taxa de mortalidade por parto vaginal. Com relação às regiões com maior número de óbitos, encontra-se a região metropolitana de Fortaleza, seguida das regiões sul e noroeste. Conclui-se, portanto, que a maior parte dos óbitos neonatais ocorrem principalmente na cor/raça parda e branca, em partos vaginais na região Metropolitana de Fortaleza. Quanto à mortalidade por região, supõem-se que o elevado índice de mortalidade pode estar relacionado com a desigualdade socioeconômica e o acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Óbitos neonatais. Tipo de parto. Raça. Ceará.

Cód. R 143

OBSERVAÇÃO DA LESÃO DE EDEMA PULMONAR ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CELULAR

Bianca Evelin Oliveira de Araujo, Fabíola Ariela Martins Veloso da Silva, Francisca Elenice da Silva*, Gelsa de Sousa Oliveira, Valmirilan Fechine Jamaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: elenicesilva811@gmail.com

O edema pulmonar ocorre, principalmente, quando há um desequilíbrio do mecanismo de homeostase do corpo, onde o líquido antes drenado pelos vasos linfáticos passa a se acumular no interstício pulmonar. O estudo busca obter uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo da Patologia Básica por meio de imagens da lesão de edema pulmonar em lâminas microscópicas obtidas por câmera de aparelho celular, objetivando identificar estruturas da lesão de edema pulmonar em lâminas antes observadas no laboratório de microscopia, com fotografias tiradas com câmera de celular com diferentes resoluções da lente objetiva do microscópio óptico. Foram formados grupos para obtenção das imagens no laboratório de microscopia, onde os participantes tiraram várias fotografias com câmeras de celular da marca Xiaomi, modelo Redmi Note 6 Pro, com qualidade de imagem de 12 megapixels e resolução 4000 x 3000 pixels, para alcançar a melhor imagem possível, fazendo uso de aproximação de três lentes objetivas, sendo 4x, 10x e 40x do microscópio óptico. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando livro da biblioteca física da FATENE e cinco artigos obtidos nas bases de dados SCIELO e EBSCO para o embasamento teórico. As imagens digitalizadas capturadas proporcionaram boa visualização e identificação das características da própria lesão de edema pulmonar, e do mesmo modo de outras estruturas circunjacentes, tais como vasos sanguíneos e alvéolos livres. Conclui-se que é possível a captura de imagens da lesão de edema pulmonar com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criamos uma ferramenta pedagógica para o estudo destas lesões.

Palavras-chave: Edema pulmonar. Imagens. Patologia. Microscópio. Celular.



Cód. R 144

OBSERVAÇÃO DA LESÃO DE OSTEOMIELEITE ATRAVÉS DE IMAGENS DIGITALIZADAS OBTIDAS POR CELULAR

Bianca Evelin Oliveira de Araujo, Fabíola Ariela Martins Veloso da Silva, Francisca Elenice da Silva, Gelsa de Sousa Oliveira*, Valmirlan Fechine Jamacaru

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: gelsaoliveira992@gmail.com

A osteomielite é uma inflamação óssea incessante caracterizada pela presença de lesões periódicas. Pode atingir qualquer osso, mesmo que normalmente acometa mais ossos longos. Essa inflamação pode alcançar as três camadas do osso e se disseminar para outros ossos próximos a lesão. O trabalho busca criar uma ferramenta didática e de baixo custo para o estudo da Patologia Básica por meio de imagens da lesão de osteomielite em lâminas microscópicas obtidas por câmera de aparelho celular, objetivando identificar estruturas da lesão de osteomielite, em lâminas observadas no laboratório de microscopia, com fotografias tiradas com câmera de celular com diferentes resoluções da lente objetiva do microscópio óptico. Foram formados grupos para obtenção das imagens no laboratório de microscopia, onde os participantes tiraram várias fotografias com câmeras de celular da marca Xiaomi, modelo Redmi Note 6 Pro, com qualidade de imagem de 12 megapixels e resolução 4000 x 3000 pixels, para alcançar a melhor imagem possível, fazendo uso de aproximação de três lentes objetivas, sendo 4x, 10x e 40x do microscópio óptico. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando livro da biblioteca física da FATENE e cinco artigos obtidos nas bases de dados SCIELO e EBSCO para o embasamento teórico. Houve a obtenção de imagens digitalizadas com qualidade que possibilitaram a identificação das características da própria lesão estudada osteomielite, assim como de outras estruturas adjacentes, tais como medula óssea, trabéculas e osteócitos. Conclui-se que é possível a captura de imagens de lesões de osteomielite com qualidade e boa resolução a partir de lâminas microscópicas utilizando a câmera de aparelho celular, e assim criamos uma ferramenta pedagógica para o estudo destas lesões.

Palavras-chave: Osteomielite. Imagens. Patologia. Microscópio. Celular.

Cód. R 145

ORDENHA BEIRA-LEITO EM UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Alencar Teixeira Gomes, Luis Adriano Freitas Oliveira, Marcela Braga Marcelino de Souza*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: amorhmeterno@gmail.com

A ordenha pode ser definida como um conjunto de técnicas das quais envolvem a retirada do leite materno, com a utilização das mãos ou bombas que facilitam a retirada do leite. A técnica é utilizada para aliviar o desconforto da mama quando há uma tensão no mamilo-areolar e na prevenção do ingurgitamento mamário e da mastite. A ordenha oferece ao recém-nascido (RN) prematuro o fornecimento de leite materno enquanto o RN não está em condições clínicas para realizar a sucção no seio da mãe, possibilitando ainda a doação do leite sobrepajante. O enfermeiro tem um papel fundamental, pois é ele quem irá realizar toda orientação necessária à mãe durante este processo, tornando o mesmo indispensável. O estudo objetivou relatar a experiência vivenciada quanto à ordenha beira-leito descrevendo os benefícios da mesma para o RN prematuro. Trata-se de uma pesquisa descritiva através de um relato de experiência vivenciado durante a assistência em uma UTI neonatal em Fortaleza-CE. A experiência vivida referente à ordenha beira-leito possibilitou a compreensão da importância e dos benefícios que o leite materno proporciona aos RN prematuros, como o ganho de peso e a melhora no seu quadro clínico. Além disso, pode ser observado que a ordenha beira-leito proporciona a promoção e o incentivo ao aleitamento materno e o fortalecimento do vínculo mãe/filho, onde a mãe encontra-se fragilizada pela internação de seu bebê na UTI neonatal. A interação mãe-enfermeiro é muito importante, pois cabe à enfermagem as orientações corretas sobre a técnica da ordenha beira-leito e a importância da mesma ser realizada diariamente no cotidiano da UTI Neonatal, pois a manutenção da frequência da ordenha proporciona o aumento da quantidade de leite no decorrer dos dias. Conclui-se que é necessário enfatizar o enfermeiro como membro atuante dos cuidados na UTI neonatal, dando credibilidade aos seus conhecimentos na prestação da assistência direta durante a ordenha beira-leito, possibilitando um cuidado eficaz tanto para o RN, quanto para mãe que se encontra em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Ordenha de Leite Humano. Recém-Nascido. UTI Neonatal.

OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE SUPLEMENTAR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Lauriene Marreiro Rodrigues, Mayra Sales Rodrigues*

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: mayrasales95@gmail.com

A evolução da política de saúde no Brasil teve seu marco no Movimento de Reforma Sanitária na década de 70, a luta por uma saúde como direito de todos e dever do Estado tendo como princípio a universalidade, equidade e integralidade, garantindo serviços de saúde a todos, em independentes graus de complexidade. Atualmente, segundo dados do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), através de pesquisa realizada em conjunto com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 2004, 13,19% dos Assistentes Sociais estão alocados em empresas privadas e 16,67% trabalham na política de saúde. Através do estágio supervisionado realizado em uma instituição privada de saúde, foi possível verificar a problemática que envolve o trabalho do Assistente Social nesse âmbito, além das dificuldades da atuação profissional através dos paradigmas institucionais que permeiam a respectiva unidade de saúde. Diante das problemáticas vivenciadas no estágio e da reflexão realizada foi feito os seguintes questionamentos: Quais as principais atribuições e competências requeridas pelo profissional de Serviço Social na unidade de saúde? Qual a percepção da equipe multiprofissional de saúde sobre a atuação do Assistente Social? Quais as principais demandas do trabalho do Assistente Social na unidade? Gerando, assim, a pergunta de partida: Quais os desafios do Assistente Social em uma unidade de saúde suplementar no município de Fortaleza-CE? São múltiplos os desafios postos ao Assistente Social no âmbito dos diversos espaços sócio-ocupacionais. Tais desafios estão relacionados com a crise do trabalho, desmontagem dos direitos sociais e ampliação das desigualdades sociais. Este conjunto de fatores, típicos de uma sociedade capitalista contemporânea, tencionam o exercício da profissão do Assistente Social. Vale salientar o baixo número de trabalhos acadêmicos voltados a este tema na instituição de ensino FATENE/Unidade Damas sobre dos desafios do trabalho do Assistente Social em determinados espaços sócio-ocupacionais. Com todas as questões vivenciadas no exercício do estágio, proponho uma compreensão sobre os desafios do trabalho do Assistente Social, a fim de discutir o trabalho, formação profissional e instrumentalidade. Debatendo sobre o exercício do Assistente Social na contemporaneidade e verificando as novas dificuldades e formas de enfrentamento. As categorias de análise do projeto têm como foco contextualizar o trabalho do Assistente Social no âmbito da saúde, competências, atribuições e instrumentalidade. Para falar sobre a profissão na contemporaneidade: Marilda Yamamoto; Instrumentalidade do Serviço Social e as dificuldades da atuação: Yolanda Guerra; Saúde no Brasil e trabalho do Assistente Social na política de saúde: Maria Inês Bravo e Maurílio de Castro e Matos; e para as categorias de análise Serviço Social, Trabalho e Precarização: Raquel Raichelis. No decorrer da pesquisa, foram utilizados livros, artigos e revistas com as categorias de análise descritas, propondo uma investigação e reflexão para fundamentar o projeto de pesquisa, bem como as vivências escritas no diário de campo e as entrevistas coletadas na instituição de saúde suplementar.

Palavras-chave: Trabalho do Assistente Social. Saúde. Instrumentalidade.



Cód. R 147

OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPS I) NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Mariana da Cunha Maciel

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: mary_fabin@hotmail.com

Observa-se que, na atualidade, o Serviço Social vem se destacando cada vez mais em áreas de atuação profissional diferentes das habituais, como por exemplo, na Saúde Mental, onde cada vez mais esses profissionais estão sendo requisitados para realizar articulações que visem garantir e viabilizar o acesso aos direitos dos usuários da saúde mental e de seus familiares, além de enfrentar diariamente diversos desafios profissionais. A partir da minha vivência no estágio, pude perceber como desafios para a atuação profissional na instituição a precarização das condições de trabalho. Assim, a pesquisa contribui para um melhor entendimento da profissão e dos obstáculos que os profissionais de Serviço Social enfrentam diariamente para exercer corretamente suas funções, visando garantir um melhor atendimento das demandas a eles inerentes em seu exercício profissional. Estamos em um processo de desmontes de direitos e estudar a atuação do Assistente Social implica em estudar os desafios do acesso aos direitos da população usuária. Além disso, o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS I) ainda é uma política em processo de consolidação no País, e entorno dessa política ainda há muito preconceito, onde o profissional de Serviço Social é considerado fundamental para mediar o acesso a direitos junto às populações mais necessitadas. Múltiplas e complexas demandas estão postas ao trabalho do Assistente Social na área da Saúde Mental, onde o profissional de Serviço Social é de suma importância para o atendimento das diversas demandas prioritárias por acesso aos direitos, sendo o Assistente Social o principal profissional de referência no acesso aos direitos no âmbito das diversas políticas públicas dentro e fora da saúde, pois encaminha para as demais políticas públicas. O trabalho teve como objetivo geral compreender o processo de trabalho do Assistente Social no âmbito da área da Saúde Mental no CAPS I em Caucaia-CE. E como objetivos específicos: refletir sobre os desafios do trabalho do Assistente Social no CAPS I em Caucaia-CE; analisar as demandas que são postas ao trabalho do Assistente Social no CAPS I em Caucaia-CE; registrar as principais competências e atribuições do Assistente Social no CAPS I em Caucaia-CE; e descobrir qual a percepção da equipe multidisciplinar sobre o trabalho do Assistente Social no CAPS I em Caucaia-CE. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com pesquisas bibliográficas, documentais e de campo. Conclui-se que ainda existe uma grande dificuldade em executar a Política de Saúde Mental, pois estamos na contramão de um projeto de sociedade, enquanto as políticas públicas no Brasil, no contexto de uma sociabilidade capitalista precarizada, trabalham em um desmonte de direitos, que são opostos à atuação profissional do Assistente Social. Portanto, é importante descortinar os desafios que esse profissional vem enfrentando para firmar direitos principalmente para a população que mais necessita.

Palavras-chave: Serviço Social. Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Assistente Social.



Cód. R 148

OS JOGADORES NEGROS NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO FUTEBOL BRASILEIRO E A "DEMOCRACIA RACIAL"

Guilherme Custódio da Cunha Filho

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: guifil246@hotmail.com

O futebol iniciou no Brasil no final do século XIX e começo do século XX como um esporte marcado por diversos casos de racismo. O objetivo do presente trabalho foi mostrar alguns dos casos de preconceito racial nas primeiras décadas do futebol brasileiro e, a partir disso, contrariar o conceito de "democracia racial" defendido por Gilberto Freyre (2003), a partir das críticas de Florestan Fernandes (1972). A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de obras de Mario Filho (2003), Gilberto Freyre (2003), Eduardo Galeano (2018) e Florestan Fernandes (1972). O futebol chegou no Brasil em 1895 com *status* de esporte nobre e sua formação foi marcada pelo racismo e elitismo. Os jogadores negros utilizavam algumas "táticas" para entrarem em campo nas primeiras décadas do futebol brasileiro. O paulista Arthur Friedenreich (conhecido como "El Tigre" e Fried), filho de um alemão com uma brasileira, foi o primeiro grande craque do futebol brasileiro. Negro de olhos verdes, o autor do gol da primeira conquista do futebol nacional, o Campeonato Sul-Americano de 1919, "é sempre o último a entrar em campo. Leva pelo menos meia hora passando a ferro a cabeleira no vestiário; e depois, durante o jogo, não tem um fiozinho que saia do lugar, nem quando ele cabeceia a bola" (GALEANO, 2018, p. 123). Friedenreich alisava os cabelos para se esconder enquanto negro, outros jogavam utilizando toucas na cabeça. Alguns se maquiavam, como era o caso de Carlos Alberto, do Fluminense. A cor negra de Carlos Alberto contrastava com o clube da elite da zona sul carioca. O jogador entrava nos gramados maquiado com pó de arroz. Durante as partidas o pó de arroz descia junto com o suor e as torcidas rivais gritavam "pó de arroz, pó de arroz". Já "a torcida do Fluminense procurava esquecer-se de que Carlos Alberto era mulato. Um bom rapaz, muito fino" (FILHO, 2003, p. 60). Até hoje, o Fluminense é conhecido pelo apelido. Já em 1921, o presidente da República, Epiácio Pessoa, proibiu a ida de jogadores negros para Buenos Aires para a disputa do Campeonato Sul-Americano daquele ano, pois a seleção brasileira deveria levar "o que tinha de melhor". O Brasil terminou o torneio na segunda colocação. Os casos mostrados neste trabalho sobre as primeiras décadas do futebol no Brasil contrariam a tese defendida por Gilberto Freyre (2003) de uma "democracia racial" no nosso País, onde as raças conviveriam de uma maneira harmoniosa. O racismo foi e é presente não só no futebol, mas em toda a nossa sociedade. O futebol é uma metonímia do Brasil. Corroboramos com as ideias de Florestan Fernandes (1972) de que as fronteiras raciais não desapareceram do País com a Abolição de 1888, pois para o autor a supremacia do homem branco não é um fato histórico superado com o fim da escravidão. "O que desapareceu historicamente - o 'mundo colonial' - subsiste institucional e funcionalmente, ainda que de forma variável e desigual, conforme os níveis de organização da vida humana que se considerem" (FERNANDES, 1972, p. 260).

Palavras-chave: Futebol. Democracia racial. Sociologia do esporte.



Cód. R 149

OS SIGNIFICADOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ EM FORTALEZA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Francisca Myrella Tavares Brito*, Maria das Graças Rodrigues Mendes

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: tavaresmyrella@gmail.com

O presente estudo é uma revisão bibliográfica sobre os significados do trabalho do Assistente Social na Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SESEC) em Fortaleza. Para Raichelis (2010) o trabalho do Assistente Social articula conhecimentos, competências e atribuições privativas, alinhadas aos estatutos normativos e reguladores da profissão, embora subordinados ao enquadramento institucional, se organizam como trabalhadores que repensam a si mesmos e a sua intervenção no campo da ação profissional com base no Projeto Ético Político. A questão do processo de trabalho do Assistente Social, conforme Iamamoto (2008) sinaliza que devemos fazer a leitura nos diferentes espaços ocupacionais, particularizando seu processamento, competências e atribuições profissionais, como expressões do trabalho concreto na reprodução das relações sociais. Guerra (1995, p.6) afirma que os resultados do trabalho profissional do Assistente Social envolvem as condições objetivas e subjetivas, por meio das quais ele se realiza. O lócus de nossa pesquisa é a SESEC, responsável pelas políticas de segurança pública municipal, executadas pela Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza. Em 2018 a SESEC agregou em sua estrutura organizacional o Núcleo de Atenção Biopsicossocial (NUSOCI), com atendimento multiprofissional a servidores das Instituições citadas. O interesse neste tema adveio pela experiência do estágio supervisionado obrigatório realizado em 2018. A coordenação do NUSOCI é bacharel em Serviço Social, com registro no Conselho da profissão e desempenha as funções de Assistente Social, mas administrativamente é lotada como Inspetora da Guarda Municipal de Fortaleza, com jornada de quarenta horas. Os atendimentos são voltados para ações de promoção da saúde, qualidade de vida e valorização profissional. Por meio do estudo busca-se contextualizar a relação do Serviço Social com as Instituições de Segurança Pública, de que forma ocorre o trabalho do Assistente Social na área de Segurança Pública e verificar os significados desta atuação na luta pelo espaço sócio-ocupacional. O estudo objetivou entender os significados do trabalho do Assistente Social na SESEC, através da percepção das profissionais no setor NUSOCI. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, com finalidade exploratória e pesquisas bibliográfica e documental. Como hipótese, entendemos que existe um desvio de função que se desdobra na perda de direitos conquistados pela categoria, tais como a jornada de trabalho máxima de trinta horas (Lei nº 12.317 / 2010). Porém, no contexto profissional, destacar limites institucionais pode coagir o Assistente Social na sua atuação. Conclui-se que a pesquisa contribuiu para entender como as instituições estatais lidam com o reconhecimento da profissão no espaço institucional e por quais razões o fazem, substituindo funções de forma administrativa, em descaso a Lei da Profissão (Lei nº 8662/93). Até o momento presente, identificamos que esta instituição de Segurança Pública, ao adotar tal posicionamento como gestão, expõe seus/suas servidores/as a situações que provocam estresse físico e psicológico e fere a regulamentação legal da profissão. É preciso buscar estratégias para fortalecer o cumprimento dessa legislação profissional no âmbito destes espaços.

Palavras-chave: Serviço Social. Trabalho do Assistente Social e seus significados. Secretaria Municipal de Segurança Cidadã de Fortaleza.



Cód. R 150

OSTEOARTRITE TÁRSICA EM EQUINO: RELATO DE CASO

Ailson da Costa Coelho, Diogo Storer*, Marcondes Chaves Gomes, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: diogo_storer@hotmail.com

A osteoartrite társica é uma forma de artrite proliferativa e anquilosante caracterizada por aumento de volume da articulação társica na sua face antero-medial. Sua etiologia é de caráter multifatorial podendo envolver diversas alterações na articulação como distúrbios de má-conformação, fatores nutricionais e trabalho excessivo. Todos os equinos são suscetíveis a osteoartrite, porém, animais de polo e salto podem ser mais sensíveis, devido ao esforço repetitivo e a pressão exercida nas articulações no momento do salto. As principais alterações na articulação são edema, dor, relutância ao exercício e alterações na marcha. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos, principalmente pelo edema e a claudicação que se tornam bem evidentes com a evolução do quadro. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de osteoartrite társica em equino e sua forma de tratamento. Foi atendido um equino da raça quarto de milha, pesando 400 kg, com queixa de claudicação. Durante anamnese foi relatado que o animal caiu em uma competição de vaquejada e a cerca de um ano atrás teve uma fratura do osso társico central do mesmo membro que já se encontrava calcificada. No exame clínico foi observada claudicação grau III do membro pélvico esquerdo, dor à palpação na região articular do jarrete, e a flexão do membro se apresentou positivo. O exame radiográfico foi observado presença de osteófitos, distensão da cápsula articular e artrose da articulação intertársica distal. Baseado no exame clínico e radiológico, o animal foi diagnosticado com osteoartrite társica. Foi instituído tratamento com administração de sulfato de condroitina, na dose de 10 ml, por via intramuscular, sendo feitas oito aplicações a cada sete dias, auto-hemoterapia 20 ml, por via intramuscular, cinco aplicações, uma vez por semana, além de fisioterapia com ultrassom terapêutico, 10 sessões intervaladas a cada três dias e massagem com pomada medicamentosa a base de Ekyflogyl, Furanyl, NGF-5 G e Fitotrauma. Após a realização do tratamento o animal apresentou melhora clínica significativa do quadro com retorno do paciente às suas atividades físicas. A osteoartrite não tem cura definitiva, pois não existe um tratamento capaz de reverter totalmente os danos causados à cartilagem articular e tecidos articulares envolvidos; contudo, o tratamento clínico realizado demonstrou melhora no quadro do clínico propiciando que o animal voltasse a suas atividades atléticas.

Palavras-chave: Osteoartrite. Equino. Ultrassom terapêutico.



Cód. R 151

**OZONIOTERAPIA INTRARETAL EM PACIENTE FELINO COM DOENÇA RENAL CRÔNICA:
RELATO DE CASO**

Annice Aquino Cortez, Diana Romão Bezerra Vasconcelos, Glayciane Bezerra de Moraes, Perlla da Silva Rafael, Tamires Barbosa Evaristo*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: tamiresbevaristo@outlook.com

A doença renal crônica (DRC) é uma doença com alta prevalência em felinos. Caracteriza-se por causar lesões progressivas e a dificuldade em obter resultados satisfatórios no tratamento em alguns casos, estimula o interesse em busca de novas abordagens que possam agregar benefícios a sua terapêutica. A ozonioterapia é um método que está sendo cada vez mais utilizado na medicina veterinária como agente terapêutico para o tratamento de diferentes doenças e seus efeitos benéficos têm sido observados. Com propriedades anti-inflamatórias, antissépticas e de modulação do estresse oxidativo, o uso do ozônio melhora a oxigenação e o metabolismo do organismo. É muito utilizado por atuar como um imunomodulador e antioxidante nos parâmetros de estresse oxidativo renal secundários às lesões de isquemia/reperfusão (LIR), como função renal, morfologia e parâmetros bioquímicos. O objetivo deste trabalho é abordar o caso clínico de DRC tratada com ozonioterapia intraretal em um gato. Um gato, macho, sem raça definida, com 5 anos de idade foi atendido apresentando sinais clínicos como inapetência, hiporexia e desidratação. Após avaliação clínica, foram solicitados exames laboratoriais, sendo constatado aumento significativo da ureia e creatinina, indicando a existência de injúrias renais. Baseado no exame clínico e laboratorial, o animal foi diagnosticado com DRC. O tratamento instituído inicialmente foi com fármacos convencionais e após diminuição dos sinais clínicos foi realizado ozonioterapia, administrada duas vezes por semana por insuflação retal, na concentração de 10 mcg / 15 ml. Após 37 dias da primeira avaliação laboratorial, o valor da ureia baixou de 288,00 mg/dl para 62,00 mg/dl, melhorando também o quadro clínico sugestivo da doença. Diante disto, foi possível concluir a importância do tratamento com ozônio na diminuição dos índices de ureia, bem como o bem estar e estabilização dos sinais clínicos da DRC no gato.

Palavras-chave: DRC. Felinos. Azotemia.

Cód. R 152

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTE

Ana Maria Martins Pereira, Irisvanda de Sousa Barbosa*, Lanna Maria Faustino de Sousa

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: vanda_mis@hotmail.com

Acolher, ouvir, orientar e criar vínculo são aspectos fundamentais no cuidado às mulheres, em um grupo de gestante utiliza-se o método que estimula o empoderamento da gestante por meio de experiências e diálogo coletivo colaborando para o enfrentamento da maternidade. O estudo objetivou conhecer a percepção do enfermeiro sobre a importância do grupo de gestantes. Tratou-se de um recorte de um estudo descritivo, qualitativo. A pesquisa foi realizada em todas as Unidade Básica de Saúde (UBS) de Paracuru-CE. A população deste estudo foi composta por 10 enfermeiros que trabalhavam na UBS, tendo como critérios de inclusão a aptidão da participante para responder aos questionamentos e disponibilidade para participar do estudo; e excluídas aqueles que estavam afastados da UBS por qualquer natureza, por exemplo: licença, férias. O estudo foi submetido e aprovado pelo CEP/FATENE (parecer nº 1.891.559). Quanto à importância do grupo de gestantes tivemos uma resposta positiva onde cinco das enfermeiras responderam que sim, e que sempre buscam temas que possa ajudar as gestantes durante o pré-natal; já as demais falaram que não; somente uma comentou o motivo de não colaborar com o grupo de gestante. “Iniciei um grupo de gestantes no mês de agosto de 2018 onde tivemos educação em saúde com os temas aleitamento materno e direito da gestante, agendamos outras palestras com o tema de alimentação saudável e cuidados com a saúde oral, no planejamento abordamos outros diversos temas onde falamos do trabalho de parto e cuidados com o recém-nascido (RN) (E1).” Sim, todo mês, e abordado um tema diferente e o tema para o próximo encontro é escolhido pelas próprias gestantes procurando sempre trazer profissionais de outras áreas para enriquecer o grupo. Os temas que são abordados são aleitamento materno, tipos de parto, parto humanizado, cuidados com o RN, direitos das gestantes (E4). Conclui-se que é de suma importância que a mulher tenha uma rede de apoio, como o grupo de gestantes. No caso da pesquisa acima, obtivemos resultados positivos onde a maioria das enfermeiras afirmam a importância do grupo de gestantes.

Palavras-chave: Enfermeiro. Grupo de gestante. Empoderamento.

Cód. R 153

PERFIL DOS HOSPITAIS ACREDITADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Ana Beatriz Diógenes Cavalcante, Rosangela Nagela da Paz*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: nagelapaz71@gmail.com

Quando uma organização prestadora de serviços de saúde inicia o processo de Acreditação, indica a sua responsabilidade e compromisso com a segurança e a ética envolvidas nos procedimentos que realiza e com a garantia da qualidade no atendimento aos pacientes/usuários e seus familiares, equipe de saúde, fornecedores e demais parceiros. O estudo objetivou realizar o perfil dos hospitais acreditados no Ceará no período de 2014 a 2018. Tratou-se de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nos portais Scielo, LILACS e BDEFN. O estudo foi realizado de março a maio de 2019. A busca resultou na identificação de 1.374 artigos. Após critérios de inclusão, foi reduzido para 12 artigos, compondo a amostra. Observou-se a porcentagem de artigos por região geográfica, região sudeste (58%), sul (25%) e nordeste (17%). Quanto ao nível de acreditação dos hospitais no Ceará, evidenciou-se seis hospitais acreditados de 2016 a 2018. Sendo (50%) da rede pública, (33%) rede privada e (17%) mista (SUS e particular). Destes, três atingiram o nível de acreditação 3 (acreditado por excelência) sendo dois da rede pública e um da rede privada. Para a Acreditação Hospitalar as instituições de saúde buscam diretamente uma das instituições acreditadoras de forma voluntária, periódica, reservada e sigilosa mediante cumprimento dos padrões previamente estabelecidos pelo Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Diante das dificuldades de infraestrutura, recursos humanos e materiais enfrentadas pela rede pública, conclui-se que é possível atingir o mais alto nível de acreditação brasileira.

Palavras-chave: Acreditação Hospitalar. Gestão da Qualidade. Enfermagem.

Cód. R 154

PESTE SUÍNA CLÁSSICA: UMA REVISÃOAlan Bernades Pereira, Aline Maia Silva, Mychell Feitosa Castro de Amorim, Renata Sampaio Martins
Teixeira*Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: rsampaio766@gmail.com

A peste suína clássica é uma enfermidade que afeta suínos domésticos e selvagens, causada por um vírus do gênero Pestivirus, denominado vírus da peste suína clássica (VPSC). Os suídeos domésticos e selvagens são os únicos reservatórios naturais do vírus. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão bibliográfica da peste suína clássica. O VPSC é transmitido por contato direto, principalmente, e por contato indireto por meio de secreções naturais, como sêmen e sangue, ou ainda por meio de fômites. A principal fonte de infecção é o animal doente ou portador, o qual pode disseminar o vírus por todas as secreções e excreções. O VPSC pode ainda ser transmitido por via placentária para os fetos. Em rebanhos suscetíveis os níveis de morbidade e mortalidade são elevados, afetando principalmente animais jovens. Após invadir o organismo o vírus infecta as células mononucleadas, multiplica-se em linfonodos regionais e é disseminado por via hemática e linfática a todos os sistemas do organismo. A infecção causa uma grande depressão no sistema imunológico e diminuição elevada no número de plaquetas, acarretando diminuição do tempo de coagulação e graves hemorragias. As manifestações clínicas da doença se caracterizam por lesões hemorrágicas (petéquias), imunossupressão, febre, letargia e morte. O diagnóstico se baseia nas manifestações clínicas e teste sorológicos como ensaios imunoenzimáticos (ELISA), a infecção também pode ser diagnosticada identificando o genoma viral por transcrição reversa (RT-PCR). Não há tratamento recomendado para a PSC. O controle da doença está relacionado a vacinação e abate sanitário de animais infectados. Mediante casos suspeitos da doença é imprescindível a notificação ao órgão oficial veterinário, a fim de tomar medidas gerais para controle e erradicação dos focos da PSC. Diante disso, é importante o conhecimento, controle e monitoramento de novos casos da PSC, acarretando grandes prejuízos a suinocultura brasileira e mundial, uma vez que, a comercialização da carne suína apresenta grande importância para a economia do país.

Palavras-chave: Suídeos. Hemorragias. Infecção.

Cód. R 155

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Raianne de Sousa Pereira

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail: raiannemelgaco@gmail.com

Em todo o mundo o suicídio na população indígena apresenta uma alta incidência, estudos realizados com essas populações abordam aspectos que levam em consideração fatores como colonização, presença de transtornos mentais, uso de álcool, impacto de mudanças socioculturais e significados do contexto indígena, ainda não é possível determinar se os altos índices de suicídio nessa população são produto do contato com a sociedade envolvente ou se é uma prática anterior. A opção pelo tema se deu ao fazer um curso online sobre prevenção ao suicídio e me deparar sobre o alto índice de suicídios na população indígena. Dessa forma, esse resumo objetivou identificar meios de prevenir o suicídio na população indígena. O resumo foi baseado a partir de um texto obtido e um curso online ofertado pela Escola de Saúde do Paraná, intitulada “Aula 6: Prevenção na população indígena”. As ações são inseridas no âmbito da Atenção Primária nas aldeias, contemplando a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), garantindo, assim, o acolhimento e acompanhamento das famílias em risco. O PTS é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, sendo o resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário, sendo fundamental ainda que haja uma articulação com a rede de atenção psicossocial, desenvolvendo assim ações conjuntas, além do planejamento de ações da prevenção ao suicídio nessa população, é necessário também pensar em promoção da saúde, considerando sempre o que é valorizado por essa população, ações nas escolas, ações que falem sobre a conscientização do tema, diminuindo seus estigmas, prevenção seletiva, ou seja, com os grupos vulneráveis, ações como a capacitação de “guardiões” e profissionais de saúde na prevenção e detecção dos suicídios, além de empoderamento de adolescentes e jovens, o que demonstram grande efetividade, dessa forma conclui-se que o trabalho de prevenção do suicídio terá uma maior facilidade se feito por pessoas que tenham contato e conheçam a realidade local, e que respeite suas especificidades, aumentando a aceitação da comunidade nas ações de prevenção.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. População indígena.



Cód. R 156

PRIMEIROS SOCORROS: SENTIMENTO DOS PROFESSORES DIANTE DE ACIDENTES INFANTIS NA ESCOLA

Francisco Rodrigo de Castro Braga, Lorena Maria Teles Venâncio*, Loriény Souza Rocha, Mágila Maria Veras da Costa, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: lorenamarca57988@gmail.com

As escolas e professores possuem um papel importante na prevenção e nos cuidados a uma criança que se acidenta no ambiente escolar. Desta forma, é importante conhecer as necessidades dos professores durante um acidente infantil, visto que, a segurança oferecida pela escola vai desde adequação do ambiente físico até o preparo dos agentes que atuam na instituição. Fazendo-se necessário também que os professores estejam cientes de suas responsabilidades frente a prevenção e prestação de cuidados diante de acidentes no âmbito escolar. Entende-se que os conhecimentos em primeiros socorros são importantes para minimizar agravos, sejam no ambiente escolar ou fora dele. No entanto, os professores, assim como a população em geral, possuem pouco conhecimento para agir diante de uma situação que exija a prática de primeiros socorros, o pouco conhecimento quando associado ao desespero, insegurança e medo podem agravar o estado de saúde do acidentado, seja devido a recusa para prestar o atendimento ou até mesmo no manejo inadequado da vítima. O presente estudo teve por objetivo descrever o sentimento dos professores frente ao acidente infantil na escola. Tratou-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de setembro de 2019, utilizando a base de dados indexada Scielo, além de revistas eletrônicas. Foram encontrados 12 artigos que se aproximavam do tema, no entanto, não obedeciam aos critérios de inclusão. Após avaliação, foram selecionados apenas oito artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem em seus resultados a visão de professores sobre sua auto competência e os sentimentos por eles expressados durante prestações de primeiros socorros a um aluno acidentado. Constatou-se que a maioria dos professores não se sente preparada para prestar algum tipo de atendimento ao aluno acidentado, mesmos os profissionais que tiveram um breve treinamento durante a graduação se mostraram inseguros, afirmaram ainda conhecer um pouco da teoria; no entanto, não se sentindo capacitados para atuar na prática. Um outro grupo de educadores, quando questionados, afirmaram possuir uma maior confiança para atuar diante de situações simples como arranhões e hematomas, não se sentindo preparados para agir em situações consideradas por eles como mais complicadas. Conclui-se que os professores se sentem, de modo geral, inseguros para fornecer um atendimento em primeiros socorros. A insegurança e medo de estarem fazendo algo errado são sentimentos que podem fazer com que o professor não preste o devido atendimento à vítima, solicitando de forma precipitada e muitas vezes desnecessariamente o serviço especializado.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Professores. Alunos. Acidentes. Sentimento.



Cód. R 157

PROCESSOS DE LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS CONSUMO: ESTUDO DE CASO DE UM CENTRO DE RECICLAGEM

Carlos Jâmison Rocha de Mesquita*, João Luis Soares Josino

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: jamisonmesquita@gmail.com

As organizações empresariais vêm desempenhando um comportamento ambiental mais ativo, transformando uma postura antes passiva em oportunidade de negócios, inclusive para pequenas empresas e trabalhadores autônomos indiretamente. O presente estudo apresenta a importância dos processos de logística reversa de pós-consumo para empresa na área e para seus interessados além dos seus benefícios. Que tem como objetivo principal analisar os processos de logística reversa de pós-consumo dentro do centro de reciclagem MR SUCATA em Caucaia-CE. Delimitando-se como objetivos específicos: verificar os canais de distribuição reversos de bens de pós-consumo dentro da empresa; descrever os processos gerenciais e operacionais de logística reversa e; identificar os principais benefícios sociais e econômicos. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa de natureza prática, qualitativa com o uso de pesquisa de estudo de caso e de caráter descritivo, utilizando questionário semiestruturado como ferramenta. Na pesquisa que foi realizada, com gestores e funcionários, foram identificados pontos-chave para a apuração de resultados como processos, valia de produtos, rentabilidade. As entrevistas foram divididas em duas etapas, ambas realizadas no mesmo dia, com dois gestores e dois funcionários fixos, sendo 12 perguntas abertas de cunho subjetivo, sete voltadas aos gestores e cinco aos funcionários. Foi levado em consideração o grau educacional dos entrevistados na elaboração das perguntas. No presente estudo pode-se observar que os processos de logística reversa, embora sejam imaginados por aqueles que não adentraram o assunto, como apenas realizável por grandes empresa, com um grande fundo ou capital, podem sim ser feitos por pequenas empresas, e iniciam na verdade na linha de produção, passando pelas mãos do consumidos, até o seu descarte, seja por fim de uso ou fim de vida útil. Percebe-se que a logística reversa, contribui diretamente na vida dos interessados, e na geração de emprego, e indiretamente, mesmo que não com esse intuito, contribui na diminuição do consumo de matéria prima, tornando a produção sustentável e sem dúvida mais coerente com as mudanças ambientais que o mundo anda sofrendo. Perante o cenário econômico atual, cheio de incertezas, a área surge como uma promessa ignorada, e por isso não explorada, mercado esse em acelerado crescimento, porém pode-se constatar que ao mesmo tempo que há uma melhora no mercado, há também aumento do desconhecimento, fatores esses que não deveriam ser proporcionalmente invertidas. Pode-se concluir que logística reversa, é um mercado mal explorado, sobretudo possui visão deturbada pela sociedade e empresários, mas que sobre boa administração, consegue trazer renda e gerar empregos. Foi sugerido aos profissionais que estão se formando hoje e empresários que querem migrar e investir em mercados em ascensão, uma visão holística no mercado de logística reversa. Espera-se ter contribuído para os próximos pesquisadores que buscam o conhecimento sobre logística reversa de pós-consumo. Pode-se concluir que logística reversa é um mercado mal explorado, sobretudo possui visão deturbada pela sociedade e empresários, mas que sobre boa administração, consegue trazer renda e gerar empregos.

Palavras-chave: Logística. Processos. Logística Reversa.

Cód. R 158

PRODUÇÃO E VIABILIDADE DE ADUBO A PARTIR DE LODO DE ETE INDUSTRIAL EM PARAIPABA-CE

Antonia Joyce Gonçalves dos Santos*, Ivan Jeferson Sampaio Diogo, José Lucas Sousa de Andrade, Lucas Santana de Moraes

Curso: Engenharia de Produção, Área Temática: Ciências Tecnológicas
E-mail*: felix-joyce1@hotmail.com

O setor industrial tem grande importância no crescimento social e principalmente econômico de um país. Devido a esse crescimento exponencialmente elevado se faz necessário a revisão e o estudo do papel da indústria em relação à geração de resíduos sólidos, efluentes e a emissão de resíduos atmosféricos. O lodo produzido a partir de ETE é rico em matéria orgânica, sendo utilizado de forma correta tem um potencial grandioso de substrato que, além de fortalecer o solo, culminará na produção agrícola sem o uso de agrotóxicos. Toda indústria tem como obrigação ter o setor de meio ambiente, que ficará responsável pela administração do resíduo gerado, dando assim o destino correto para cada um. Portanto, objetivou-se com este trabalho estudar o processo de produção de adubo a partir de lodo de ETE industrial. Tendo como objetivos específicos: (a) demonstrar as etapas de produção de adubo a partir do lodo de ETE da indústria Paraipaba Agroindustrial; (b) avaliar o processo de produção de adubo; e (c) analisar a influência do adubo na emergência de plântulas de *Vigna unguiculata* (L.) Walp. (feijão-de-corda). O processo de formação do adubo foi dividido em quatro etapas para melhor caracterizá-lo: (a) filtração do efluente grosso; (b) tratamento do efluente; (c) obtenção do lodo; e (d) obtenção do adubo. Quando o efluente industrial chega à estação de tratamento, ele é submetido a três distintos tratamentos (físico, químico e biológico) em tambores. Com a ajuda de um motor hidráulico, foi possível inserir nos tambores o efluente para a produção do lodo. O sistema filtrante mostrou-se bastante eficiente, fazendo com que partículas maiores ficassem retidas nos filtros, tendo praticamente dois produtos finais, uma água limpa e praticamente isenta de odor e uma quantidade grande de lodo. O lodo foi recolhido e destinado para um local em que fosse exposto ao sol, para que fosse seco ao ar, a medida em que a água era evaporada, era feito o revolvimento deste lodo para que o processo de secagem pudesse ser eficiente. Ao final da etapa de secagem, foi feita uma peneiragem para a retirada de resíduos dos tratamentos anteriores. Depois desse processo, obtém-se o adubo seco e de boa qualidade pronto para ser empregado na agricultura, posteriormente aplicado no experimento com o feijão-de-corda. Durante os sete dias de tratamento, não foi obtida nenhuma plântula emergida no tratamento do solo sem adubação. Quanto ao tratamento com adubação, 36% das sementes emergiram. Esses resultados demonstram que a utilização do adubo produzido na estação de tratamento da empresa obteve resposta positiva. Conclui-se que a secagem térmica do lodo de esgoto na estação de tratamento da indústria mostrou-se economicamente viável face ao custo de manutenção e disposição final do adubo e que este adubo tem uma alta quantidade de matéria orgânica que serve de um valor de substrato para planta fazendo com que a mesma possa se desenvolverem uma rapidez mais elevada do que ela plantada somente no solo.

Palavras-chave: Produção agrícola. Efluente. Emergência de plântulas. Indústria.



Cód. R 159

PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA, ÀS ARTES E ÀS BRINCADEIRAS: RESGATE E RESSIGNIFICAÇÃO DA CULTURA DA INFÂNCIA

Ângela Souza Lima*, Mara Rúbia Monteiro, Rosa Maria Pinheiro Teixeira

Curso: Mestrado em Ciências da Educação, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: angelasmontenegro@gmail.com

A expansão da Educação Infantil no Brasil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas. A sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional de melhor qualidade. Por tratar de um assunto presente na atual realidade da Educação Infantil da rede municipal de educação de Fortaleza, e, principalmente por contemplar o cotidiano do Centro de Educação Infantil José Batista de Oliveira, instituição da qual sou coordenadora pedagógica, julga-se necessário aprofundar leituras acerca da importância do lúdico vivenciada na prática institucional, como possibilidade de analisar a qualidade das brincadeiras e das interações das crianças, a postura pedagógica dos profissionais no que se refere às intervenções necessárias para uma prática qualificada, bem como, o envolvimento e participação das famílias nessa dinâmica. Por esta razão e, levando em consideração a necessidade de expandir um projeto institucional, através do qual imaginação e criatividade unem-se de forma coletiva a fim de garantir e potencializar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças por meio de experiências diversas e significativas, surge a oportunidade de resgatarmos e ressignificarmos essas vivências levando-as à praça pública, o que vem representar um novo espaço de construções e aprendizados, a partir da releitura das obras de artistas plásticos representadas por meio de oficinas de construção de brinquedos, de leitura de contações de estória, de desenhos e de pinturas, as quais foram realizadas pelas crianças, suas famílias e pela comunidade. Acredita-se na eficácia deste trabalho institucional a partir das mediações e intervenções pedagógicas, da participação ativa das crianças e no envolvimento das famílias. A nossa experiência na praça ofereceu melhores condições à realidade brincante das crianças, pois potencializou a autonomia, as interações com os pares e com os adultos, além de possibilitar um resgate social, cultural e estético da infância.

Palavras-chave: Educação infantil. Cultura. Brinquedos. Brincadeiras.

Cód. R 160

QUALIDADE DE FRUTAS “IN NATURA” SUBMETIDAS À DIFERENTES PELÍCULAS PROTETORAS EM FUNÇÃO DO TEMPO

Alan Diniz Lima, Luana Catarina Bezerra Almeida*, Yasmim Aguiar Moreira

Curso: Engenharia de Produção, Área Temática: Ciências Tecnológicas

E-mail*: luanacatarina7@gmail.com

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a conservação pós-colheita da goiaba cv. Paluma submetida a revestimentos desenvolvidos a partir de água de coco + fécula de mandioca, água de coco + amido de milho e sem coberturas em diferentes tempos de armazenamento. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Solos e Água, da Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Campus de Caucaia-CE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial duplo (3×5×4), onde os dois primeiros tratamentos dizem respeito às diferentes coberturas utilizadas, água de coco + fécula de mandioca, água de coco + amido de milho e sem coberturas das goiabas, em cinco tempos diferentes (3, 6, 9, 12 e 15 dias), com quatro repetições para cada tratamento. As variáveis analisadas foram: Sólidos Solúveis Totais (SST), com resultados expressos em °Brix; as medidas de comprimento longitudinal (CL) e transversal (CT) e seus determinados pesos. Verificou-se que a cobertura à base na água de coco + fécula de mandioca mostrou-se eficiente para controlar o amadurecimento das goiabas, permitindo estender sua vida útil em relação ao padrão sem cobertura, diferente das demais que não mantiveram as frutas em estado apreciável.

Palavras-chave: Pós-colheita. Tecnologia. Produção.



Cód. R 161

QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLA PARTICULAR NA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ

Francisco Gireludo Coutinho da Silva, Geórgia Medeiros Paiva de Alencar, Luís Lucas Queiroz de Oliveira*

Curso: Educação Física, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: luislucas_86@hotmail.com

O presente estudo teve como finalidade investigar a qualidade de vida do docentes de Educação Física escolar do colégio particular Ari de Sá Cavalcante, na cidade de Fortaleza, Ceará. O estudo foi realizado com as sedes da Washington Soares, Aldeota e Duque de Caxias. Foram avaliados 26 profissionais de ambos os sexos, em um total de 50 educandos. O método utilizado foi o questionário WHOQOL-BREF, composto por perguntas de múltipla escolha para as necessidades da pesquisa. Os resultados obtidos com a análise de dados são para saber em que nível está a qualidade de vida desses professores. Fatores como gênero, sede e idade foram os principais influenciadores para o nível de qualidade de vida desses profissionais da área escolar.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Educação Física. Professor.

Cód. R 162

QUILOMBOLAS DO CEARÁ: RESISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DA CULTURA

Matheus Rodrigues Barbosa*, Francisca Rita Rafaela Moraes Bento, Ariane de Carvalho Campos, Thamires Moreira de Moura, Ivan Jefferson Sampaio Diogo

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: matheusrodrigues895@gmail.com

O presente trabalho procura discorrer sobre a resistência da cultura do povo quilombola no estado do Ceará na contemporaneidade. Reforçar sua importância na formação sócio cultural no Estado, afirmando movimentos culturais do povo negro como patrimônio da cultura nacional, visto que sua influência é vasta e percorre vários âmbitos da vida cotidiana e suas reproduções, sejam elas artísticas, religiosas, culinária, estética, etc. A história do povo quilombola no Ceará perpassa uma trajetória de negação do negro como indivíduo participante e construtor da cultura local, uma visão disseminada em âmbito nacional, que originou uma herança de entendimento errôneo e preconceituoso sobre os mesmos, de caráter excludente e elitista, advinda de anos de escravatura, submetendo e negando ao povo negro sua parcela no processo de construção da cultura cearense. Doravante o reconhecimento das comunidades quilombolas no Brasil pela Constituinte de 1988 foi um marco para viabilizar processos de preservação cultural. Atualmente são reconhecidas 50 comunidades quilombolas no Ceará, concentrando-se em maior número no município de Caucaia, com 11 comunidades, sendo duas reconhecidas pelo CERQUICE (Coordenação das Comunidades Quilombolas do Ceará) e nove certificadas pela Fundação Cultural Palmares. A metodologia utilizada no referido trabalho utiliza o meio de um estudo de revisão bibliográfica e documental de caráter exploratório, firmando uma pesquisa que alcança fatos históricos para adentrar no cerne da questão da cultura negra e seu processo de exclusão. Conclui-se que o termo cultura é vasto em significado e seu alcance supera várias barreiras, e buscar o aprofundamento para compreender processos excludentes dentro da cultura é uma ferramenta de imensa importância, dada os enfrentamentos de visões deturpadas.

Palavras-chave: Cultura. Preservação. História do Ceará, Movimentos sociais.



Cód. R 163

RAIVA BOVINA

Aline Maia Silva, Débora Sales Sousa*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: deborah.sousa96@gmail.com

A Raiva é causada por um vírus de RNA polimerase, classificado na Família Rhabdoviridae do gênero Lyssavirus, que acomete principalmente o sistema nervoso central (SNC) das espécies do reino Mammalia, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença de caráter importante para a saúde pública por ser uma zoonose sem tratamento, de notificação obrigatória e de grandes prejuízos econômicos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a raiva bovina. A principal transmissão do vírus para bovinos ocorre pela mordida de morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*) infectados. A apresentação da doença pode ocorrer na forma furiosa ou paralítica, sendo a paralítica mais relatadas em bovinos que tem como sinais clínicos a alteração do comportamento, paralisia dos membros e dos músculos diafragmáticos podendo haver a morte subida do animal sem apresentar sinal de agressividade. Trata-se de uma doença letal, tanto para bovinos quanto para humanos, apesar de já haver alguns registros de cura em humanos. Como tentativa de refrear a disseminação, a Normativa da Vigilância Sanitária nº 5, de 1º de março de 2002 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), preconiza a vacinação, o controle da população de morcegos hematófagos, educação sanitária e diagnóstico por técnicas laboratoriais. O teste de imunofluorescência direta e de reação em cadeia da polimerase (PCR) preconiza o processamento de amostras do SNC de animais que vieram a óbito ou de eutanásia. Apesar dos altos índices de acometimento desses animais, a transmissão para humano a partir de bovinos ainda é relativamente baixo. No entanto, o prejuízo econômico causado pela doença e o risco para a saúde pública tornam cada vez maior a necessidade de se informar sobre essa patologia.

Palavras-chave: Raiva. Transmissão. Epidemiologia. Diagnóstico.

Cód. R 164

REFLEXÃO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A POPULAÇÃO

Renan de Medeiros Araújo

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail: renan.ma17@gmail.com

O padrão heteronormatizado no comportamento da sociedade é reconhecido na literatura como um fator de discriminação e preconceito para a classe LGBT. Assim, conseqüentemente podem ocorrer desencontros de informações, barreiras no acesso a um serviço qualificado que atenda às necessidades específicas de atendimento à saúde. E isso carrega um grande potencial de sofrimento tanto físico, quanto mental para os pacientes. Objetivo: Refletir sobre o contexto atual da assistência de enfermagem para a população LGBT. Metodologia: trata-se de um estudo reflexivo, a busca foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, onde resultou em cinco artigos. Resultado: Em síntese, as pesquisas revelam que os LGBTs são um público mínimo nos serviços de saúde, o que causa uma falta de informações e qualificação dos profissionais de enfermagem. A maneira como são tratados casos de ferimentos, decorrente da violência e assédio são de maneira geral, muito superficiais para se ter um tratamento durante e depois de um caso de agressão. As lésbicas relatam receio de fazer exames ginecológicos, por medo de sofrer assédio. As travestis e transexuais reclamam da discriminação e da agressão nas ruas, e ainda sofrem dentro das unidades de saúde quando são tratadas no pronomo masculino, por exemplo. Conclusão: Existe muito o que debater e mudar na questão de cuidados para a população LGBT. Fora dos hospitais já existe muito mal e muito ódio que atinge as minorias com agressões verbais e físicas. Os serviços de saúde podem e devem mudar o máximo que puder para acolher todos os pacientes que recebem, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Palavras-chave: LGBT. Preconceito. Saúde. Enfermagem.



Cód. R 165

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA DE CAMPO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ

Aline Brauna dos Santos*, Francisca Gomes Montesuma

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: aline_brauna@hotmail.com

O MEDIOTEC visa estimular os jovens a buscar a carreira, inserindo-os concomitantemente ao ensino médio em cursos técnicos, visando novas oportunidades no mercado de trabalho. Contudo na disciplina de Vigilância em Saúde do Curso Técnico Gerência em Saúde os alunos puderam vivenciar a vigilância Sanitária que é um conjunto de ações no âmbito das práticas de saúde coletivas que tem o poder de normatização, educação, avaliação e intervenção sendo capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde da população. O estudo objetivou observar como este serviço funciona na prática, relacionando-o com a teoria. A metodologia constou de uma visita de campo na vigilância sanitária na cidade de Baturité-CE, realizada pelos alunos do curso Gerência em Saúde no dia 28 de agosto de 2018, contando com a participação de 21 alunos. Os participantes mostraram-se interessados, o que gerou uma conversa compartilhando seus saberes. Este espaço foi fortalecedor pois vivenciaram a prática facilitando a compreensão da disciplina elencada em sala. Conclui-se que a atividade mostrou o quanto é importante a realização de aulas de campo relacionando o que foi compreendido em sala de aula com a prática vivenciada. Pode-se inferir ainda que os alunos desejam que mais momentos possam acontecer em campo, reafirmando o aprendizado em sala como também experenciar a realidade.

Palavras-chave: Mediotec. Vigilância Sanitária. Visita de Campo.

Cód. R 166

RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITORIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Ana Maria Martins Pereira, Julyanna Azevedo dos Santos*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: julianaazevedo_15@hotmail.com

A monitoria é uma modalidade de aprendizagem que contribui para formação do aluno, nas atividades de ensino. Esta é entendida como um instrumento cuja finalidade é a melhoria do ensino, através de experiências que visam o fortalecimento e articulação da teoria e prática. A disciplina de obstetrícia no curso de Enfermagem é de tal importância, pois forma alunos totalmente preparados para prestar uma assistência de qualidade. O trabalho objetivou apresentar a experiência vivida enquanto acadêmica de Enfermagem no desempenho de atividades de monitoria na disciplina de Obstetrícia em uma Instituição privada de Ensino Superior. Trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências de uma acadêmica de Enfermagem orientada por uma professora do curso de Enfermagem na realização da modalidade de monitoria no processo de ensino da referida disciplina durante o segundo semestre com início em agosto de 2019. A monitoria foi realizada no Laboratório de Enfermagem com desenvolvimento práticas, exposição de materiais e de revisão de conteúdos teóricos. Houve necessidade de pesquisar e buscar materiais didáticos que foram reproduzidos, auxiliando os acadêmicos na compreensão do conteúdo. O desenvolvimento das monitorias permite uma experiência singular ao monitor na qual, ao compartilhar seu conhecimento e experiência, o mantém em constante aprendizado. Neste contexto, buscamos aprofundar conhecimentos sobre o conteúdo trabalhado pelo docente para orientar o discente de maneira mais clara e objetiva, possibilitando melhor compreensão dos conteúdos abordados. Por ser uma disciplina que envolve assistência de alta complexidade e extensa em conteúdo, é de suma importância tentarmos fazer com que o aluno goste da disciplina, para seu melhor entendimento e desempenho. O laboratório de Enfermagem está muito bem equipado, fazendo com que as aulas teórico-práticas sejam realizadas semelhantes às práticas de enfermagem realizadas em maternidades. Conclui-se que a monitoria pode contribuir para o processo de formação, fazendo refletir que o Enfermeiro, em seu exercício profissional, deve ter no que tange à humanização dentro de um Centro Obstétrico com relação às puérperas e aos recém nascidos.

Palavras-chave: Relato. Monitoria. Obstetrícia. Aprendizagem.



Cód. R 167

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS AOS PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE

Ana Fátima Braga Rocha, Ana Karolina de Almeida Mesquita, Cleitiana Maria de Moraes Barbosa, Francisco Gutemberg Mota Matos*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: franberg21mota@gmail.com

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas comuns nos adultos, evoluem de forma silenciosa e grande parte dos pacientes desconhecem seus problemas. Muitos dos pacientes que já tem o diagnóstico não compreendem a importância da prevenção e tratamento e sobre os riscos que estas doenças causam. O estudo objetivou relatar a experiência de uma ação educativa com pacientes hipertensos e diabéticos acompanhado em uma unidade básica de saúde (UBS). Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma ação educativa voltada aos pacientes hipertensos e diabéticos em uma UBS do município de Caucaia-CE. Foi realizada durante o Estágio Supervisionado I em maio de 2019, onde o objetivo era informar sobre essas patologias, estimular o autocuidado e retirar dúvidas. A ação ocorreu com apoio dos profissionais da unidade e a estratégia utilizada foi uma roda de conversa durante a sala de espera em dia de atendimento médico de rotina para HAS e DM na UBS. Inicialmente, foi realizado convite aos pacientes pelos agentes comunitários de saúde. Ofertou-se um café da manhã com frutas e alimentos adequados ao perfil dos pacientes incentivando a alimentação saudável e mostrando ser possível e com baixo custo aderir a essa mudança. Realizou-se uma explanação sobre o que é HAS e DM, os principais sintomas, como utilizar medicações, a importância da adesão ao tratamento e ao risco de complicações. Em seguida, uma dinâmica de "verdadeiro" e "falso" estimulou a participação e perguntas que foram respondidas pelo grupo de acadêmicos junto a professora supervisora. Compareceram para a ação cerca de 30 pacientes. Considera-se que o desenvolvimento desta ação foi de grande relevância para a formação dos acadêmicos, além de contribuir com o autocuidado dos pacientes, considerando que a orientação em saúde é capaz de produzir mudanças de comportamento, possibilitando melhor qualidade de vida e prevenção de riscos que tanto a HAS como a DM podem causar. Ademais, possibilitou aos acadêmicos vivenciar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção e controle destas patologias nos cuidados desenvolvidos na atenção primária.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em Saúde. Hipertensão. Diabetes mellitus.



Cód. R 168

RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE CUIDAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Feitosa Vasconcelos, Luis Adriano Freitas Oliveira, Rebeca Gomes de Oliveira*

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: becaoliveira57@gmail.com

A monitoria é um meio que possibilita o monitor vivenciar a prática da docência ainda no seu processo de formação acadêmica. Atuando como um apoio pedagógico a outros alunos, promovendo um aprofundamento nos conhecimentos teóricos e práticos ao longo da vivência para ambas as partes, pois é considerada uma metodologia de aprendizado ativa. É uma função que está estabelecida no artigo 84 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nas diretrizes e bases da educação nacional. O estudo objetivou relatar as atividades realizadas pela monitora com os alunos da disciplina e mostrar a importância dessa experiência para o aluno que é monitor. Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, baseado na vivência da monitoria da disciplina de Fundamentos de Enfermagem para o Processo de Cuidar, ministrada no quarto período do curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste - FATENE, campus Caucaia, tendo destinado aos alunos seis horas semanais de aula extra com a monitora. Todas as atividades foram desempenhadas no Laboratório de Habilidades Clínicas em Suporte Avançado na instituição já citada. Foram realizadas reuniões com o professor orientador para alinhamento dos conteúdos abordados, assim, duas vezes por semana, em horários determinados em conjunto com os discentes, ocorreram os encontros dos alunos com a monitora. Foi revisada toda a parte teórica e realizadas as práticas com a utilização de roteiros estruturados para melhor entendimento das atividades. Tinham à disposição todos os materiais necessários para serem usados nas simulações com os modelos anatômicos e seguiram todo o rigor técnico para a execução desses procedimentos. Com a finalidade de obter as habilidades e as competências fundamentais para a prática de campo. Observou-se uma melhora no desempenho dos alunos na realização de procedimentos como a mensuração dos sinais vitais, glicemia capilar, higienização das mãos, no vestir de luvas estéreis, todas as ações sendo realizadas nos padrões das normas de biossegurança. Tanto a monitora quanto seus alunos, obtiveram uma considerável melhora em vários aspectos relevantes para a prática da enfermagem. Conclui-se que é de grande relevância para quem pretende seguir a área da docência vivenciar esta função, pois através dessa experiência o monitor consegue desenvolver características essenciais para sua formação profissional como a didática, o pensamento crítico, melhora na comunicação oral e nos relacionamentos interpessoais. Além de consolidar os conhecimentos por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o tripé essencial para todo acadêmico de ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria. Fundamentos de Enfermagem. Docência.



Cód. R 169

RELIGIOSIDADE, INTOLERÂNCIA E CONSERVADORISMO: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS FORMANDOS DE SERVIÇO SOCIAL DA FACULDADE TERRA NORDESTE (CAUCAIA) SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Diana Marcionilia Dutra Nogueira*, Lauriene Rodrigues Marreiro

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: nanny_reggea@hotmail.com

O propósito de abordar sobre religião de matriz africana e a percepção dos discentes de Serviço Social sobre o referido tema, é para se fazer perceber a necessidade de estudo e pesquisa em campos abordados como tabu, dentro da vida acadêmica. Mostrar que a intolerância as religiões de matriz africana é a forma mais simples de se perceber o racismo dentro da Instituição e que essa intolerância reflete na formação profissional. Nessas circunstâncias, a pesquisa vem mostrar os preconceitos, a intolerância, a violência, o racismo mesmo que velado, presentes no nosso dia a dia. A pesquisa objetiva analisar o que pensam os estudantes concludentes de Serviço Social da Faculdade Terra Nordeste (FATENE-Caucaia), sobre as religiões de matriz africana. Tendo como seus objetivos específicos verificar de que forma as experiências religiosas interferem na formação profissional; descobrir como os discentes concludentes desenvolvem as políticas de afirmação dentro da faculdade; analisar de que forma as práticas pedagógicas e as políticas de ação afirmativa desenvolvidas contribuem para a promoção da diversidade cultural e religiosa entre os concludentes de Serviço Social. A pesquisa tem abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e de campo. A análise de dados segue os métodos do materialismo dialético e é dividida em três fases: ordenação dos dados, classificação dos dados e análise propriamente dita. Onde é realizada uma entrevista semiestruturada foi utilizada como instrumentos auxiliares, observação participante, gravador de voz, roteiro de entrevista, oficina com imagens e sons. O racismo estrutural e está presente em todas as vertentes da sociedade, dentro da academia esse racismo se reproduz de forma consciente e inconsciente, e uma das formas mais clara de perceber este racismo é através das religiões. As religiões de Matriz africana são estigmatizadas e subjugadas, a aproximação dos alunos com essas religiões, traz uma perspectiva de não só do conhecimento, mas do empoderamento de outros alunos que se sentem constrangidos em assumir sua identidade. Existe uma intolerância, e essa intolerância parte de um contexto de um racismo estrutural que está presente na sociedade brasileira desde a época do descobrimento e que é reproduzida na comunidade acadêmica de Caucaia. A falta de conhecimento sobre as religiões de matriz africana leva a um preconceito, o que dificulta a inserção dessa discussão na sociedade. A religiosidade afro-brasileira traz em sua historicidade vestígios de intolerância e racismo, e continua sendo reproduzida mesmo que involuntariamente. As pessoas quando tem uma religião bem definida, não se interessam em pesquisar sobre outras religiões, apesar de existirem políticas de afirmação na academia, essas ações não são suficientes para a desconstrução de pensamentos conservadores e preconceituosos. A religiosidade interfere na formação profissional, mesmo o discente tendo ciência que o projeto ético político da profissão aboli toda e qualquer forma de preconceito.

Palavras-chave: Religião. Intolerância. Formação Profissional. Serviço Social.

Cód. R 170

RESPOSTA CLÍNICA DE EQUINO COM TÉTANO APÓS TRATAMENTO COM BAIXAS DOSES TERAPÊUTICAS DE ANTITOXINA TETÂNICA: RELATO DE CASO

Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira*, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago, Rodrigues Couto Lima

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: assisfeitosamore@hotmail.com

O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa e com mortalidade em torno de 80% em equinos. É reconhecida como uma toxi-infecção ocasionada por neurotoxinas do *Clostridium tetani*, bacilo Gram-positivo anaeróbico obrigatório. Dentre as toxinas produzidas pela bactéria, a tetanospasmina desencadeia os sintomas clássicos da patologia e a tetanolisina promove a disseminação da enfermidade causando lise e necrose tissular. O diagnóstico de tétano geralmente é baseado nos sinais clínicos, que são característicos, e no histórico de algum manejo que possa ter gerado uma porta de entrada para o agente. O tratamento baseia-se na eliminação da infecção com antibióticos, administração de relaxantes musculares, manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico e nutricional, tratamento do foco da infecção e anulação da toxina residual. A neutralização das toxinas ainda é um assunto controverso, especialmente com relação à dosagem e a via de administração da antitoxina tetânica (TAT). Referências mais antigas recomendam doses elevadas de TAT, variando de 100.000 UI a 200.000 IU. Atualmente, doses mais baixas, entre 5.000 UI e 50.000 UI, são recomendadas, seja por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de equino com tétano tratado com baixas doses terapêuticas de antitoxina tetânica. Foi atendido na cidade de Fortaleza, um equino, macho, de 8 meses de idade, pesando 180 Kg, com queixa principal de que animal havia se cortado no prego da baia. No exame clínico foi observado perfuração na região posterior da coxa do membro posterior esquerdo, hiperestesia leve, prolapso de 3º pálpebra e trismo de grau leve. Baseado no histórico e sinais clínicos, o paciente foi diagnosticado com tétano, sendo em seguida iniciado tratamento. O protocolo consistiu na administração de antitoxina tetânica (soro antitetânico Vencosat® 5000 UI por ampola), com dose terapêutica inicial de 50.000 UI diluídas em um litro de soro ringer com lactato, por via intravenosa (IV), seguindo por mais sete dias com dosagem de 20.000 UI; antibioticoterapia com Penicilina (Pencivet Plus PPU®), com dose inicial de 40.000 UI/Kg, por via intramuscular, continuando por mais sete dias na dose de 20.000UI/Kg; Acepromazina 1% (Acepran®) 0,03mg/kg, por via intravenosa, uma vez ao dia, durante três dias. Os cuidados com a ferida restringiram-se à limpeza duas vezes ao dia com água limpa e Clorexidina. O paciente apresentou boa resposta clínica ao tratamento e, após 15 dias do fim do tratamento, estava totalmente recuperado. Assim, no caso relatado foi possível observar que a escolha do tratamento com baixas doses terapêuticas da antitoxina tetânica foi eficaz na recuperação do animal.

Palavras-chave: Toxi-infecção. Antitoxina tetânica. Equino.



Cód. R 171

RETROSPECTIVA DOCUMENTAL ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Caio Bruce Barroso Vieira, Francisco Rodrigo de Castro Braga, Mágila Maria Veras da Costa*, Rosilene Martins Pereira, Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: magilaveras4@gmail.com

Entende-se por primeiros socorros as condutas realizadas mediante a situações de acidentes, evitando agravos posteriores a vítima e até mesmo ao óbito, conduzida por pessoas que não tem conhecimento científico até a chegada de pessoas especializadas em atendimento de emergência. Diante do assunto sobre primeiros socorros nas escolas e creches e frente a necessidade de um melhor preparo entre os profissionais que trabalham nesse ambiente é que procurou-se investigar nas literaturas já existentes sobre a evolução das creches no Brasil e buscando historicamente como se percebeu a necessidade da efetivação e da capacitação dos funcionários das instituições de ensino em práticas de conhecimento de primeiros socorros. Objetivou-se a buscar na literatura brasileira uma retrospectiva documental acerca dos primeiros socorros no ambiente escolar, como também a importância da lei Lucas na atualidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo retrospectivo, documental, narrativo. As coletas de dados foram adquiridas na base de dados eletrônicos, LILACS, SCIELO, BVS. Nos meses de abril e maio de 2019, no intuito de obter respostas sobre a questão norteadora da revisão de literatura: O que diz a história sobre os primeiros socorros no ambiente escolar? Qual a importância da lei Lucas na atualidade. Observou-se que é comum nos estudos a falta de conhecimento das práticas em primeiros socorros no ambiente escolar entre os professores e demais funcionários, e que para mudar esse quadro se faz necessário a capacitação de todos que fazem parte do meio educacional, para assim, a lei Lucas ser efetivada em toda a rede de ensino assim como determina a lei. Diante os resultados observados, pode-se inferir que o conhecimento sempre nos ajudara a se sobressair em situações inesperadas de qualquer natureza, nos deixando sempre em vantagem e nos ajudando a aliviar possíveis danos. Com a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros de todos que contribuem com a educação nas escolas, trará mais segurança para a sociedade em geral, em especial mais tranquilidade para os pais, já que os filhos passam a maior parte do dia no ambiente escolar. Tendo em vista que o descumprimento dessa lei resultará em altos danos financeiros as instituições, e das escolas que estão desregulares com a lei Lucas a relevância do aprendizado em suporte básico de vida (SBV) para o cumprimento da lei Lucas é fortalecida. O enfermeiro por sua vez é capacitado para mediar o conhecimento, colocando em prática o diálogo, a escuta, construindo e fortalecendo vínculos que são importantes princípios da enfermagem.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Escola. Enfermagem.

Cód. R 172

REVISÃO DE LITERATURA: FIBROPAPILOMATOSE EM TARTARUGAS MARINHAS

Francisco Lúcio Mendes Maia Filho, Raphael Lira Lourenço*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: raphasl@icloud.com

As tartarugas marinhas pertencem a família Cheloniidae e fazem parte da primeira linha de répteis do mundo. Das sete espécies de tartarugas existentes apenas cinco ocorrem no Brasil. É importante ressaltar que as tartarugas marinhas ajudam a manter a saúde dos oceanos, devido a sua influência e ação sobre os recifes de coral e os bancos de grama marinha. Infelizmente, as tartarugas marinhas, em especial a espécie *Chelonia mydas* (tartaruga verde), está sendo acometida pela fibropapilomatose, uma doença infecciosa muito comum. Esse trabalho teve como objetivo descrever as características da fibropapilomatose em tartarugas marinhas. A fibropapilomatose é uma doença viral considerada epizootica, emergente e debilitante que acometem várias espécies, mas em especial a tartaruga verde, sendo conhecida como *Green Trutle Fibropapilomatosis* (GTFP). A etiologia da doença está fortemente ligada com a causa viral associada a herpes vírus (Chelonid alphaherpesvirus 5 – ChHV5), alguns fatores como genética; presença de parasitas; alterações ambientais; ferimentos e estresse são predisponentes para manifestação da patologia. A apresentação clínica da GTFP consiste na presença de tumores cutâneos benignos e verrucosos (papilomas, fibropapilomas e fibromas) pelo corpo, principalmente na região cervical, inguinal, axilar, cloaca, nadadeiras, pálpebras carapaça e plastrão. Macroscopicamente, os tumores têm coloração entre rosa pálido e escuro, cinza e esbranquiçado, podendo apresentar hemorragia e necrose. Foi relatado, ainda, a presença de tumores internos na fase tardia da doença caracterizando lesões crônicas principalmente no pulmão, coração rim e intestinos. Ademias, como características histopatológicas, podem apresentar hiperqueratose, núcleos proeminentes, discariose e halo nuclear. Na hematologia manifesta anemia não regenerativa, diminuição na contagem de linfócitos, basófilos e eosinófilos, aumento na contagem de heterófilos e monócitos. O diagnóstico é obtido por meio do exame físico, sendo possível a visualização dos tumores cutâneos, e para confirmação do caso pode ser feito exame histológico, após a biópsia de Baker (punção cutânea para obtenção de amostra superficial); biópsia por agulha Tru-cut (utilizada para a obtenção de amostras representativas de massas maiores) ou biópsia em cunha (retirada completa do tumor), além disso, tumores internos podem ser detectados radiograficamente. Os tratamentos mais usados nos casos de Fibropapilomatose em diversas espécies são: exérese cirúrgica, terapêutica, criocirurgia, terapia fotodinâmica, eletro cauterização e eletro quimioterapia. A exérese cirúrgica tornou-se eletiva, pois além de remover os tumores danosos, o uso de cautério auxilia na técnica de hemostasia e sutura; geralmente essa técnica é associada à terapia antiviral, minimizando a capacidade do herpes vírus de se multiplicar. Em casos em que a cirurgia não pode ser realizada, a fototerapia se torna uma alternativa para o tratamento, devido à praticidade, por ser realizada no ambulatório e ter baixo custo, e poder ser associada às terapêuticas, podendo aumentar o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Fibropapilomatose. Tartarugas marinhas. *Chelonia mydas*. Herpes vírus.

Cód. R 173

REVISÃO DE LITERATURA: ERLIQUIOSE CANINA

Ana Clara Dourado Guanabara, Natália Sâmia Feitosa Dias*, Samara Patrícia da Silva Fernandes

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: samiadiasbbm@hotmail.com

A Erliquiose é uma das principais doenças infectocontagiosas, causada por esse hemoparasita do gênero *Erlichia* spp. e da ordem Rickettsiales, são parasitas intracelulares obrigatórios de células hematopoiéticas maduras ou imaturas. As bactérias infectam predominantemente neutrófilos ou macrófagos. Nos cães, *E. canis*, *E. chaffeensis*, *E. ewingii* e *E. equi* estão entre as espécies já reconhecidas que causam a doença clínica naturalmente. São bactérias Gram-negativas, intracelulares obrigatórias dos leucócitos, com forma de cocobacilos e multiplicam-se por divisão binária. Essas bactérias deixam as células brancas por exocitose ou por rompimento das mesmas, indo parasitar novas células. O principal encarregado pela transmissão é o carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*, também chamado de carrapato vermelho do cão, através da saliva contaminada desse vetor. Os principais sinais clínicos são apatia, anorexia, emaciação, linfadenopatia e febre. Essa enfermidade possui três fases, que podem apresentar alterações diferentes em cada uma. O diagnóstico de erliquiose geralmente é feito através da história, sinais clínicos e achados hematológicos. Várias drogas efetivas estão disponíveis: tetraciclina, doxiciclina, minociclina, oxitetraciclina, dipropionato de imidocarb e cloranfenicol. Para o tratamento da doença, em todas as suas fases, a droga de eleição é a doxiciclina. Em cães tratados com doxiciclina observa-se menor incidência de reinfeção em relação aos tratados com oxitetraciclina. Várias drogas efetivas porem tratamento da doença, em todas as suas fases, a droga de eleição é a doxiciclina. A prevenção é realizada através do controle do vetor da doença: o carrapato. Portanto, deve-se orientar a população sobre as formas de transmissão, tratamento e profilaxia contra o carrapato, vetor da doença.

Palavras-chave: Erliquiose canina. Prevenção. Tratamento. Sinais.

Cód. R 174

RODOCOCOSE EM NEONATOS EQUINOS

Francisco de Assis Vieira Feitosa Moreira, Mylano Viana da Rocha, Nayara Martins Leite*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: nayara.m667@gmail.com

A rodococose é uma doença que acomete os humanos e animais. O equino é a espécie mais frequentemente acometida, considerada a doença mais debilitante na criação de potros entre duas semanas e seis meses de idade, levando a uma mortalidade de 50% ou mais nesta categoria. Nos potros, a morbidade é variável, podendo acometer 30% ou mais dos animais. A mortalidade é extremamente elevada, alcançando 50% ou mais dos animais acometidos, principalmente nos casos de diagnóstico tardio e instituição de terapia inadequada. O presente trabalho tem como objetivo descrever a rodococose em neonatos equinos. O *Rhodococcus equi*, microrganismo anteriormente conhecido como *Corynebacterium equi*, é uma bactéria Gram-positiva, intracelular facultativa, aeróbia que assume formas desde cocoide até bastonetes. Pode ser disseminada pelas fezes dos equinos, contaminando o ambiente, mais também foi detectado em fezes de ovinos, caprinos, bovinos, pássaros selvagens e suínos. O desenvolvimento da patologia depende da capacidade do agente em gerar uma contaminação ambiental, por secreções nasais e fezes de equinos portadores assintomáticos ou com doença clínica, visto que é um constituinte natural da flora microbiana intestinal dos equinos. É considerado como oportunista em neonatos e ocorre principalmente no período em que a imunidade passiva adquirida através do colostro está diminuída e o sistema imunológico do recém-nascido não está totalmente maduro. Tem como porta de entrada das infecções o trato respiratório, pela inalação dos aerossóis contaminados, mas também incluem infecção no trato digestivo por causa da natureza coprofágica dos potros, além da contaminação transplacentária e umbilical. A rodococose pode desenvolver pneumonia abscedante e/o enterite em potros nos primeiros meses de vida. Os sinais observados incluem dispneia, febre, tosse, apatia, corrimento nasal mucopurulento, anorexia, diarreias, artrite, osteomielite, abscessos subcutâneos, panoftalmia e uveíte. O tratamento de eleição é a antibioticoterapia, com a combinação de eritromicina e rifampicina sendo tratamento de escolha pois reduz a probabilidade de resistência e produz efeito sinérgico, com excelente penetração nos macrófagos (principalmente alveolares), além de terapia de apoio. Diferentes fatores são apontados como limitantes na terapia da rodococose equina, incluindo o registro crescente de linhagens resistentes à rifampicina e/ou eritromicina, o desenvolvimento de resistência adquirida ao longo do tratamento, a descontinuidade da terapia, ou a dificuldade de penetração intracelular e/ou no foco piogranulomatoso de determinados antimicrobianos. Conclui-se que a rodococose é uma afecção que acomete os potros, causando perdas econômicas consideráveis na equideocultura, sendo também uma zoonose que afeta seres humanos que possuem o sistema imune debilitado. Portanto, deve-se ter especial atenção à prevenção desta doença e confirmar o diagnóstico o mais rápido possível estabelecendo assim o tratamento adequado.

Palavras-chave: *Rhodococcus equi*. Imunidade passiva. Potros.



Cód. R 175

SARCÓIDE EQUINO

Karina Maria de Macedo Santos*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: kariina.macedo95@gmail.com

O sarcóide é um dos neoplasmas malignos de pele mais comuns em equídeos. Apresenta caráter invasivo, contudo, possui baixa incidência metastática. Apesar de sua etiopatogenia ainda não estar completamente esclarecida, acredita-se que seu aparecimento esteja principalmente associado a traumas e ao Papilomavírus Bovino (BPV). Essa patologia acomete principalmente animais entre um e seis anos de idade, e não está diretamente relacionada a fatores como sazonalidade, raça ou pelagem, entretanto, há maior susceptibilidade nos animais das raças Appaloosa, Puro Sangue Árabe, Quarto de Milha, *Paint Horse*, Puro Sangue Inglês e Crioulo. Clinicamente, existem seis tipos de sarcóide, sendo os mais comuns o do tipo oculo, fibroblástico, misto e verrucoso. Essa neoplasia pode se apresentar de múltiplas formas em várias partes do corpo ou como uma única lesão, sendo frequentemente firmes à palpação, ulcerados e podendo atingir grandes extensões. Geralmente se desenvolvem em áreas de pele fina, com pouco pelo e sujeitas a traumas como membros, virilhas, codilhos, face, pálpebras, orelhas, abdômen, comissura labial e região para-genital. O diagnóstico consiste no histórico, exame físico, anamnese e na realização do exame citopatológico e histopatológico da lesão. Microscopicamente, no exame citopatológico as células neoplásicas são fusiformes, com núcleo alongado, com pouca vacuolização e baixa incidência de mitoses. Histopatologicamente, caracteriza-se por uma marcada proliferação dérmica de fibroblastos, orientados perpendicularmente à membrana basal e hiperplasia epidérmica com projeções epiteliais em direção a derme. A avaliação histopatológica é de suma importância para diferenciação de outras patologias clinicamente semelhantes como pitiose, habronemose, papiloma, fibroma, fibrossarcoma, melanoma, foliculite, linfoma cutâneo e carcinoma de células escamosas. O tratamento dependerá de algumas condições como o tipo de sarcóide, a extensão e localização da lesão, o valor financeiro do animal e a aprovação do proprietário. Dentre as opções de tratamento existentes, podem ser realizadas a ressecção cirúrgica, crioterapia, injeção intra lesional com cisplatina, fluorouracil a 5%, laser com dióxido de carbono, radioterapia, imunomodulação com BCG, vacinas autólogas e aciclovir. Sendo assim, vale salientar a importância dos exames citopatológico e histopatológico para o diagnóstico correto e diferencial dessa patologia, pois auxilia de maneira efetiva na terapia mais eficaz. Apesar de ser considerado uma neoplasia comum em equídeos, o sarcóide ainda é subdiagnosticado na clínica médica de equinos.

Palavras-chave: Sarcóide. Oncologia. Histopatológico. Equino.

Cód. R 176

SELEÇÃO DE UMA FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL PARA ABASTECIMENTO DE ELEVADORES DE UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL

Ana Fabíola Leite Almeida, Cristiano Régis Freitas de Brito, Fernando Wesley Silva de Oliveira*

Curso: Engenharia de Produção, Área Temática: Ciências Tecnológicas

E-mail*: fwsoliver@gmail.com

A busca pelo desenvolvimento sustentável, em âmbitos sociais e ambientais, é um fator de extrema importância que incentiva a elaboração de várias pesquisas e projetos, como por exemplo, a aplicação de técnicas de gerenciamento e seleção de fontes alternativas renováveis de geração de energia. Busca-se, com isso, a sensibilização e o engajamento da sociedade para obtermos outras fontes de geração de energia elétrica. O dimensionamento dos sistemas tem como objetivo obter a mesma quantidade de energia gerada pelas diferentes fontes, com potências de instalação iguais. O estudo objetivou apresentar uma análise econômica e energética de um condomínio residencial, localizado em Fortaleza-CE, a fim de selecionar uma fonte de energia renovável para suprir o consumo elétrico gerado por seus elevadores. Foram escolhidas as fontes de energias renováveis que estão em ascensão na geração de energia elétrica e de maior facilidade de acesso à população: a energia solar fotovoltaica, a produzida pelo biodigestor e a energia eólica. O sistema de geração de energia por biomassa forneceu os valores de referências e os demais foram calculados na intenção de se igualar ou aproximar da potência do biodigestor. Realizou-se, então, uma comparação entre fontes renováveis, buscando reduzir os custos energéticos do empreendimento, bem como torná-lo mais sustentável. O consumo total do condomínio foi estimado em 9.783 kWh/mês e, portanto, o consumo médio estimado dos elevadores foi de aproximadamente 490 kWh/mês. O consumo dos elevadores representou quase 30% do consumo comum do prédio, ou seja, representou um custo médio de R\$ 383,78 por mês, consumo este equiparado ao consumo de 3 unidades consumidoras. O sistema de geração através da queima de biogás foi capaz de gerar 186kWh/mês de energia elétrica e uma economia de R\$ 130,00 com um sistema orçado em R\$ 20.860,00 e *pay-back* de 85,5 meses. O sistema de geração solar fotovoltaica foi capaz de gerar, em média, 581kWh/mês de energia elétrica e uma economia de R\$ 405,00, orçado em R\$ 49.447,00 e *pay-back* de 122 meses. O sistema de geração eólica foi capaz de gerar, em média, 468,8kWh/mês de energia elétrica e uma economia de R\$ 326,72, orçado em R\$ 34.872,00 e *pay-back* de 106,7 meses. Dessa forma, observou-se que o sistema de geração solar fotovoltaica é o mais favorável. O dimensionamento foi realizado a partir da potência limitada pela quantidade de resíduos orgânicos gerados. Este sistema, dimensionado para suprir 100% da demanda energética dos elevadores, deverá contar com 14 módulos fotovoltaicos de 265Wp e ocupar uma área de 22,4 m² da cobertura do edifício. O sistema foi orçado em R\$ 49.447,00, com estimativa de retorno do investimento de 122 meses e saldo positivo de R\$ 96.373,80, ao longo dos 25 anos de sua vida útil. Conclui-se que o sistema de geração solar foi o sistema mais favorável para o condomínio, tendo em vista que possui o maior percentual de abastecimento, balanço econômico mais favorável, bem como um maior tempo de vida útil. Com a utilização desse sistema, o consumo energético do condomínio seja diminuído, tornando-o sustentável.

Palavras-chave: Análise Energética. Energia Solar Fotovoltaica. Geração de Energia Elétrica. Sustentabilidade.

Cód. R 177

SEMINOMA E LEYDIGOCITOMA EM TESTÍCULO ÉCTOPICO CANINO: ESTUDO DE CASO

Annice Aquino Cortez, Karla Cindy Cavalcante dos Santos, Perlla da Silva Rafael*, Tamires Barbosa Evaristo

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: perlla.rafael@hotmail.com

Os animais domésticos cada vez mais são acometidos por neoplasias e este fato é devido a longevidade dos animais, sendo que algumas condições como sexo, idade ou raça podem aumentar ou diminuir essa prevalência. Seminoma e Leydigocitoma são tumores testiculares primários que possuem uma elevada incidência em cães idosos e criptorquídicos. O seminoma origina-se das células espermatogênicas, enquanto o Leydigocitoma origina-se das células intersticiais de Leydig, produtoras de testosterona. Ambos os tumores não possuem uma alta capacidade metastática, entretanto, podem apresentar características de malignidade. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de seminoma e leydigocitoma em um cão criptorquídico bilateral. Um canino, macho, SRD, de aproximadamente nove anos, criptorquídico bilateral apresentou uma acentuada distensão abdominal com incômodo à palpação, apatia e êmese. Foi solicitado um hemograma completo, que apresentou uma anemia discreta (4, 61 milhões/ul) e trombocitopenia (87.000/mm³), ultrassom abdominal, onde foi visualizado uma imagem hipocóica e heterogênea com tamanho acentuado. Baseado na avaliação clínica e nos exames complementares, suspeitou-se que os sinais clínicos apresentados pelo paciente poderiam ter relação com os testículos, pois ambos estavam retidos na cavidade abdominal, optando-se por realizar uma laparotomia exploratória para definir o diagnóstico. Com a realização da cirurgia pode-se observar um nódulo edemaciado e com acentuada hiperemia. A anatomia do órgão estava altamente modificada, sendo impossível distinguir as estruturas anatômicas, porém através do delineamento de sua origem, conseguiu-se definir que se tratava dos testículos, e desta forma, foi realizada a orquiectomia bilateral, que consiste na retirada cirúrgica dos dois testículos que estavam retidos na cavidade abdominal. Um dos testículos aparentemente estava preservado e o testículo que apresentava alterações morfológicas, foi conservado em formol a 10% e enviado ao laboratório para a realização do histopatológico, exame que auxiliou na confirmação do diagnóstico. Na análise macroscópica constatou-se nódulo medindo 16,0 x 10,0 x 9,0 cm, macio e enegrecido. Ao corte, exibiu superfície com áreas avermelhadas compactas entremeadas por pseudocistos ocupados por coágulos. Na periferia observou-se áreas circulares esbranquiçadas multifocais a coalescentes. Microscopicamente as secções histopatológicas mostraram proliferação neoplásica difusa que substituiu todo o parênquima testicular composta por células germinativas malignas entremeadas por células de Leydig típicas, sustentadas por moderado estroma fibrovascular. Áreas multifocais extensas de necrose e hemorragia. Discreto infiltrado inflamatório de linfócitos, plasmócitos e ocasionais neutrófilos. Diante destas alterações, o quadro histopatológico foi compatível com Colisão tumoral de Seminoma e Leydigocitoma. Após a cirurgia, o animal apresentou melhora clínica e posteriormente ao tratamento medicamentoso que consistia em antibioticoterapia com amoxicilina tri hidratada (1,2 ml/S.C./cinco aplicações, uma a cada 48 horas), anti-inflamatório à base de Prednisolona (2 ml/V.O./BID durante seis dias) e suplementação vitamínica (ácido fólico, piridoxina, cianocobalamina, ferro quelatado e DL-metionina – 1 comprimido/dia), os exames hematológicos enquadraram-se nos parâmetros de normalidade da espécie (hemácias: 7,64 milhões/ul e plaquetas: 242.000/mm³). Diante deste fato, pode-se concluir que a cirurgia foi efetiva para o diagnóstico e tratamento do paciente.

Palavras-chave: Criptorquidismo. Neoplasia. Orquiectomia. Cão.



Cód. R 178

SERVICO SOCIAL E SUAS TENDÊNCIAS NOS ANOS 30, 40 E 50 DO SÉCULO XX: REVISÃO DE LITERATURA

Alisson de Almeida Costa*, Francisco Edson Siqueira da Silva, Isadora Macambira de Pontes Goes

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: alissonalmeidacosta21@gmail.com

Recuperar o processo sócio-histórico do Serviço Social no Brasil coloca-se como um exercício fundamental para a formação profissional. Sobretudo ao considerarmos que é no processo histórico que encontramos elementos para compreensão da profissão e seus desafios no tempo presente. Os anos 30 do século XX trouxeram as influências da Europa para o Serviço Social, tendo sua gênese vinculada à Igreja Católica (Neotomismo), que tinha sua base na filosofia de São Tomás de Aquino e, mais tarde, nas encíclicas papais do Papa Leão XIII. A marca desse processo foi a caridade e a participação eminentemente feminina. Neste período, não se registra criticidade ou contato com a ciência. O cientificismo só ocorre depois com o Positivismo, que tinha em Augusto Comte sua principal referência (a Sociologia da época). O Positivismo via a ciência como a verdade absoluta. Tinha um caráter reformador e objetivava reformar o caráter de um indivíduo. Nas décadas de 40 e 50 surgem no Brasil as primeiras escolas de formação em Serviço Social. Contudo, o surgimento dessas escolas era uma relação direta da Burguesia que tinha interesse de desenvolver estratégias para controle das massas de trabalhadores urbanos. Ora, os operários estavam se manifestando por direitos junto a burguesia recente. Em seguida, observa-se a influência norte-americana, o Serviço Social adquire finalmente uma metodologia de ação (mas ainda sem a criticidade), uma ferramenta importante para a atuação, contudo com a forte influência da igreja e do positivismo. O rompimento com o conservadorismo só teve seu início na década de 60 como o Movimento de reconceituação da profissão que teve ressonância com a luta dos trabalhadores em toda a América Latina. Diante deste contexto, essa pesquisa teve como objetivo geral realizar uma análise das principais experiências do Serviço Social nos anos 30, 40 e 50 do século XX no Brasil a partir de uma revisão de literatura. E como objetivo específico registrar quais as principais tendências teórico-metodológicas deste período a partir da produção bibliográfica de pesquisadores brasileiros. A pesquisa apresentou abordagem qualitativa e caráter exploratório. Quanto ao tipo, foi utilizada pesquisa bibliográfica, a partir das publicações brasileiras. Quanto aos resultados iniciais registramos que o Serviço Social nas décadas de 30, 40 e 50, foi responsável por fortes influências para a profissão no tempo presente. Contudo, embora tenham ocorrido importantes processos de ruptura com este período conservador, experimentamos importantes retrocessos.

Palavras-chave: História do Serviço Social. Neotomismo. Positivismo. Conservadorismo.

Cód. R 179

SERVIÇO SOCIAL DO NASF-AB DESMISTIFICANDO EQUÍVOCOS E LANÇANDO UM NOVO OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Antonia Vitoria Almeida Pereira do Monte

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: leticiavitoriaanderson@gmail.com

A atuação do assistente social no NASF apresenta importante contribuição na articulação e formulação de estratégias que busquem reforçar e criar experiências nos serviços de saúde, que efetivem o direito à saúde e a consolidação da cidadania. Durante o período de Estágio foi identificada a necessidade de abordar sobre as atribuições e competências do Assistente social dentro das próprias instituições de saúde. Estas informações foram reforçadas através de dados coletados em um questionário de pesquisa com profissionais Assistentes Sociais dos diversos equipamentos de saúde do município de São Gonçalo do Amarante-CE. Desta forma, o presente projeto de intervenção tem por objetivo dar uma visão mais ampla e coesa das atribuições e competências do profissional do serviço social dentro do Equipamento NASF-AB para as demais categorias profissionais existentes no mesmo equipamento. Através deste conhecimento busca-se uma melhor intervenção do assistente social, já que conhecendo as atividades desenvolvidas pelo Assistente social as demais categorias seriam mais precisas ao realizar encaminhamentos para o mesmo, proporcionando aos pacientes com real necessidade de intervenção um atendimento mais ágil. Contribuir para a desmistificação e equívocos sobre a atuação e o fazer profissional do Serviço Social do NASF-AB. Sendo assim fica clara a relevância dos objetivos socializar informações junto com os profissionais do NASF-AB quanto às atribuições e competências do Assistente Social. Socializar informações junto com os profissionais do NASF-AB quanto às atribuições e competências do Assistente Social. Colaborar com a comunicação entre o serviço social e os profissionais da Equipe Multiprofissionais do NASF-AB. Teorizar as atribuições e competências do Serviço Social no NASF-AB. O Seguinte Projeto de Intervenção alcançou seus objetivos de dar uma nova visão aos profissionais do NASF de São Gonçalo do Amarante sobre as atribuições e competências do Serviço Social.

Palavras-chave: NASF-AB. Assistente Social. Projeto de intervenção. Serviço Social.

Cód. R 180

SÍNDROME DE “BURNOUT” EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM SETORES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Irislania Barroso Oliveira da Silva*, Assunção Gomes Adeodato

Curso: Enfermagem, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: irislania115@hotmail.com

O processo de trabalho no setor de urgência e emergência é para ser prazeroso para os enfermeiros, mas devido as condições desfavoráveis pode levar ao desgaste físico, ao sofrimento psíquico e ao estresse, quando as atividades diárias são estressantes se torna propício a desencadear a síndrome de *Burnout*. O estudo objetivou identificar como os trabalhos científicos descrevem a síndrome de *Burnout* em profissionais enfermeiros dos serviços de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura do tipo qualitativa. A busca ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). O levantamento bibliográfico foi realizado no período de fevereiro a março de 2019. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes critérios de inclusão: Artigos completos disponíveis eletronicamente em língua portuguesa, artigos que abordassem o tema em estudo. E foram excluídos teses, dissertações e anais publicados em congressos, artigos que não se enquadravam nos objetivos dos estudos e artigos repetidos. Após aplicar os critérios de exclusão foram selecionado sete (07) artigos para categorizar os resultados. Diante dos achados, os principais fatores relacionados à síndrome de *Burnout* em enfermeiros que trabalha na unidade de urgência e emergência mencionados foram: as jornadas excessivas de trabalho, seguidas da insatisfação profissionais, pressão dos chefes, e estrutura do ambiente hospitalar. Assim considera-se que o bem-estar físico e emocional no ambiente de trabalho não depende somente de um fator, ou seja, diz respeito a uma relação simultânea entre o profissional e a instituição, constituindo-se um desafio entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Enfermagem. Urgência e Emergência.



Cód. R 181

SISTEMA DE COMPRA E ARMAZENAMENTO EM UM COMÉRCIO VAREJISTA EM CAUCAIA

Francilane Maria Aragão, Francisca Erislane Ferreira De Matos, Francisco Mário Augusto Almeida Dias, José Evair de Sousa Rocha*, Ricardo Cesar de Oliveira Borges

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: nordeste.evairsousa23@gmail.com

A logística é um fator determinante para o alcance desses objetivos, pois, possuir um bom processo de compras, um estoque bem gerido, e uma armazenagem eficiente, proporciona respectivamente, redução nos custos, maior disponibilidade de produtos e otimização dos espaços. Nesse contexto o presente trabalho tem como principal objetivo analisar o funcionamento do sistema de compra e armazenamento numa pequena empresa atuante no comércio varejista em Caucaia-CE. Metodologicamente o trabalho é de natureza qualitativa, tipologia bibliográfica, quanto a abordagem, é descritiva e pesquisa de campo. O instrumento usado para a coleta de dados foi o formulário de entrevista. A entrevista foi realizada sem interrupção, no período de 40 minutos e gravada com autorização em com uso de aparelho celular. A empresa está inserida no mercado a cerca de dez anos no ramo do comércio varejista. A amostra é composta pela gestora e uma funcionária da referida empresa. As respostas foram tratadas por meio de Análise de Discurso. Os resultados encontrados demonstram que a logística aplicada pela empresa ocorre de maneira simples, porém eficaz. As duas respondentes desta pesquisa são responsáveis pelos processos logísticos da empresa desde 2010. Elas são respectivamente funcionária e proprietária do estabelecimento. Conforme as respostas percebe-se que o processo de compras não possui um controlador específico, nota-se que o estabelecimento não dispõe de ferramentas que possa dar suporte a esse controle. Como alternativa elas buscam comprar somente o necessário de forma que não haja um acúmulo de estoque. Conforme as respondentes a responsabilidade pelas compras da empresa são compartilhadas. Todos visualizam o que é necessário comprar, o proprietário dar autorização e é realizado o pedido de compras. Conclui-se portanto que os processos logísticos realizados dentro do mercantil são bastantes simples, o estabelecimento dispõe de um único depósito sendo ele próprio, que recebe todas as mercadorias adquiridas e essas são dispostas otimizando todos os espaços. Para a empresa o processo de armazenagem é muito importante por se tratar de um ponto de apoio para as vendas, possibilitando a formação de um estoque de segurança que funciona como suporte na reposição dos produtos na prateleira.

Palavras-chave: Logística. Compras. Armazenagem. Comércio Varejista.

Cód. R 182

SOBRE A PELIOSE HEPÁTICA E SUA OCORRÊNCIA EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Sávio de Moura Martins, Kledson Alves Medeiros*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: kledson.medeiros10@gmail.com

A peliose hepática (PH) é um distúrbio raro, com características vaso-proliferativa, com estruturas císticas cheias de sangue no parênquima hepático, geralmente revestido por endotélio proeminente. O quadro já foi descrito em cães, gatos e também seres humanos. Nos seres humanos, onde temos um maior número de relatos e estudos, a condição foi associada tanto a causas não infecciosas (como neoplasias malignas e medicamentos), como também a infecciosas, principalmente pela *Bartonella henselae*. Diante da escassez de relatos na área da veterinária e da importância do conhecimento, o objetivo desse trabalho foi compilar informações atuais e relevantes sobre a peliose hepática em cães. O levantamento de dados foi realizado a partir de relatos de caso obtidos na plataforma Pubmed, utilizando “peliose hepática” e “cistos hepáticos hemorrágicos” como descritores. Obtemos que a PH é uma condição vascular hepática benigna incomum que envolve lesões hepáticas que consistem em espaços sinusoidais dilatados que levam a numerosas cavidades cheias de sangue no parênquima hepático. Nos animais, essa afecção hepática é pouco descrita, havendo poucos relatos na literatura, mas notou-se que geralmente está associada com uso de esteroides ou ocorrência de infecção pela *Bartonella*. Estudos da medicina humana apontam que muitos medicamentos têm sido associados ao início da PH, como esteroides, contraceptivos orais, tamoxifeno (um antagonista estrogênico não esteroide, prescrito para tratamento de infertilidade de cães machos), metotrexato (quimioterápico utilizado em alguns protocolos de tratamento do linfoma em cães), azatioprina e quelantes de ferro. Algumas doenças já foram associadas com um risco grave, como as doenças neoplásicas, com destaque ao carcinoma hepatocelular. Além dos fármacos, a PH foi correlacionada com algumas toxinas, como arsênico ou tório. Os sinais clínicos, as alterações laboratoriais e nos exames de imagem são muitos inespecíficas, como por exemplo, hepatomegalia, icterícia, aumento de atividade das enzimas hepáticas, presença de cistos hepáticos, peritonite, efusão peritoneal, hipertensão portal, febre, apatia, aumento abdominal. Nesses casos, pode estar associado também, desconforto abdominal, letargia, relutância em movimentos bruscos, prostração e mucosa hipocorada. Alguns autores relataram casos assintomáticos, fato que dificulta a abordagem diagnóstica e terapêutica. Por isso, o diagnóstico muitas vezes somente é possível após o óbito do animal, quando é realizada a avaliação anatomopatológica. No entanto, é possível obter um diagnóstico definitivo de PH *ante mortem*, para isso recomenda-se coletar todos os dados do paciente, afim de investigar o uso prolongado de drogas com risco em potencial de causar PH, como anabolizantes, quimioterápico, imunomoduladores; assim como, investigar possíveis doenças infecciosas, principalmente a bartonelose, sendo essa a causa mais descrita na literatura. Sendo importante ainda a realização de exames de imagem como a ultrassonografia e radiografia abdominal, e outros exames laboratoriais, como hemograma, dosagem de enzimas hepáticas, citologia, histopatológico, e imuno-histoquímica. Em conclusão, a PH é uma doença rara, que apresenta diversos fatores etiológicos inconclusivos e que pode ser considerada de difícil diagnóstico, mas que deve ser inserida como diagnóstico diferencial de outras hepatopatias com características semelhantes. Acreditamos que o achado fortuito de uma lesão, potencialmente compatível com a PH, requer cirurgia eletiva com intuito diagnóstico e terapêutico.

Palavras-chave: Vaso-proliferativa. *Bartonella*. Esteroides.

Cód. R 183

SOINGA: RAÇA DE OVINOS PROMISSORA DO NORDESTE BRASILEIRO

Claudio Henrique de Almeida Oliveira, Francisco Diassis Vieira Feitosa Moreira, Sabrina Tainah da Cruz Silva Bezerra, Venâncio Victor Guerreiro Chaves*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: venancio.victor@hotmail.com.br

A raça Soinga, um ovino sintético, é formado a partir do cruzamento (tricross) de três raças com características interessantes para uma criação direcionada totalmente para o nordestino brasileiro (semiárido). Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar as principais características desta nova raça promissora de ovinos 100% adaptada ao semiárido nordestino. Esta é uma pesquisa descritiva e quanto aos meios, é do tipo bibliográfico, baseado em um material publicado em livros, revistas e artigos científicos. A criação do Soinga é totalmente a campo, esse animal foi selecionado pelo Médico Veterinário José Paz de Melo, durante 20 anos, onde a raça foi aceita pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no ano de 2018. O Soinga é um ovino de dupla aptidão, carne e couro, é um animal que veio dos cruzamentos de três raças, Bergamácia, Morada Nova e a Somalis brasileira. A seleção desses animais foi realizada totalmente nas condições de semiárido, em uma fazenda no Rio Grande do Norte. As principais características positivas desta raça são a boa convivência com a seca do Nordeste, ótima conversão alimentar com bom ganho de peso, rusticidade e excelente habilidade materna, criação no sistema extensivo com baixo custo de produção, absorção máxima de proteína de vegetais de baixo valor nutricional, mortalidade reduzida e carne marmorizada com sabor diferenciado sendo apreciado por muitos admiradores de carne ovina como uma iguaria da gastronomia Brasileira. Assim, pode-se concluir que a raça Soinga apresenta um grande potencial para o desenvolvimento da ovinocultura na região semiárida do Brasil, podendo ser uma escapatória para muitos pequenos produtores rurais que exploram o sistema extensivo de produção.

Palavras-chave: *Ovis aries*. Rusticidade. Carne marmorizada.

Cód. R 184

SOROPREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ-CE NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2018

Alan Diniz Lima, Alane Galvão Fonseca*, Andresa de Lucena Leitão, Francisco Sávio de Moura Martins, Jéssica de Sousa Guimarães

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: alane_galvao@hotmail.com

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. Os cães são considerados, no ciclo urbano de transmissão, os principais reservatórios, através do qual o homem pode se infectar. As transformações ambientais, tais como secas prolongadas e periódicas, seguidas de migração, urbanização crescente e êxodo rural, vêm acarretando a expansão das áreas endêmicas e o aparecimento de novos focos da doença. Esses fatores levam a uma redução do espaço ecológico da doença, facilitando a ocorrência de epidemias. Dessa forma, objetivou-se conhecer a epidemiologia da Leishmaniose Visceral canina no município de Maracanaú-CE. Os dados foram coletados junto ao Centro de Zoonoses da referida cidade no período de janeiro a julho de 2018. Foram realizados 724 Plataformas de Duplo Compartilhamento (DPPs) reagentes na análise de triagem, assim foram feitas venopunções para coleta de sangue para realizar o teste ELISA (Ensaio de Imuno-adsorção Enzimática) como confirmatório. Após a verificação foi observado como resultado o total de 399 (55,1%) não reagentes e 325 (44,9%) reagentes da amostragem, respectivamente. Diante dos dados observados, conclui-se que os resultados obtidos sugerem que a LVC está amplamente distribuída no município de Maracanaú, caracterizando a região como importante área endêmica devido à presença elevada do vetor e do grande número de casos caninos da doença, traduzindo-se em um grave problema de saúde pública. Por fim, ações de educação em saúde e acompanhamento animal são essenciais para prevenção desta enfermidade.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral Canina. ELISA. Saúde Pública.



Cód. R 185

**SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL EM UMA ORGANIZAÇÃO EM FORTALEZA:
UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA COELCE/ENEL-CE**

Naiana Figueiredo Gomes, Viviani Xavier de Avelar Rocha*

Curso: Administração, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail*: vivianiavelar@gmail.com

Em 1920 já se defendia a ideia de as empresas participarem do bem-estar coletivo. Com o crescimento industrial e conseqüentemente os danos causados a natureza, surgiu o Termo Responsabilidade Social. A preocupação com o social e a função das empresas na sociedade, através de ações de responsabilidade social e ambiental, vem sendo um tema em destaque que cresce mais e mais a cada dia, tornando este trabalho de suma relevância. O presente estudo busca esclarecer o papel que as empresas devem desenvolver em relação a sustentabilidade social e ambiental, por meio de um estudo de caso de um projeto social da empresa Coelce chamado E-Coelce. Através de estudo bibliográfico, referenciado por autores como Chiavenato, Dias, Melo Neto e Oliveira, dentre outros, e de aplicação de questionários a 11 sujeitos, um sendo um administrador do projeto E-Coelce e troca eficiente e 10 clientes que participam do programas, todos clientes da empresa Coelce, pôde-se, através dos dados adquiridos neste estudo, confrontá-los com as definições de Responsabilidade Social dadas pelos autores, e a aplicação da mesma por meio deste Projeto verificando a importância do mesmo para a comunidade e todos os envolvidos. Os resultados assinalam que o meio corporativo tem um papel fundamental nesse processo de conscientização e implementação de projetos sustentáveis para a população, ressaltando que essa conscientização deve ser um dever de todos. Concluímos, que tanto para o meio ambiente, como para comunidade em geral, a empresa Coelce, hoje denominada Enel, tem conseguido proporcionar ações de função social, gerando mudança cultural e de atitude com relação à coleta seletiva e geração de liquidez nas contas de energia da população mais carente.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Responsabilidade Social e Ambiental. Empresas. E-Coelce.



Cód. R 186

TEATRO DO OPRIMIDO E SEUS REFLEXOS NA LEITURA DE MUNDO: DA REPRESSÃO DO CAPITAL À EMANCIPAÇÃO HUMANA

Cybelly Ribeiro de Oliveira, José Rômulo Soares, Josivando Ferreira da Cruz*, Maria Anita Vieira Lustosa Kaczan, Thanara de Andrade Costa

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: josivando10@gmail.com

O estudo em tela fomenta discussões de leituras e debates sobre a obra “Teatro do Oprimido”, de Augusto Boal, juntamente com reflexões ancoradas em outras obras que apresentam em seu contexto, a luta e resistência em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Busca-se assim, a socialização de conhecimentos oriundos de leituras, discussões e reflexões sobre a estética do oprimido para ampliação de saberes sobre a temática na intenção de contribuir na sensibilização dos sujeitos, e com isso, propiciar a formação artística crítica dos mesmos. Iniciada em março de 2019, a pesquisa constitui-se de encontros e formações de graduandos(as) em licenciatura da Universidade Estadual do Ceará – UECE, os(as) quais são Bolsistas de Investigação Artística do Projeto de Extensão intitulado “Arte-Educação no Poema Pedagógico”, da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UECE, sob a coordenação do Prof. Dr. José Rômulo Soares. Metodologicamente, os encontros formativos ocorreram semanalmente, alguns seguidos de leituras coletivas e outros destinados para as discussões das mesmas. Salienta-se também o desenvolvimento de relatórios e fichamentos como forma de registros tanto do livro “Teatro do Oprimido”, quanto das demais obras que compõem este aporte teórico, entrelaçando-se autores como, “Augusto Boal, Constantin Stanislavski e Anton Makarenko”. Além disso, introduziu-se a realização de seminários enquanto ações que se configuraram estrategicamente em uma diversificação didática para melhor apreensão das leituras. Diante disso, o empenho nos estudos torna-se resultante na ampliação de conhecimentos no viés da Arte-Educação. As reflexões contribuintes nas formações, associam-se com as situações ocorrentes na conjuntura atual, referenciando a reprodução contínua das desigualdades sociais. Dessa forma, a relação dos pensares dos autores com a realidade de vida, conciliou-se nitidamente perante os fatores resultantes do conservadorismo socioeconômico no meio social. A partir da identificação e reflexão crítica sobre os problemas sociais repercutidos no cotidiano, tais como, o machismo, a homofobia, o racismo e outros, repudia-se tanto estes quanto quaisquer outras formas de opressões reproduzidas e naturalizadas entre os indivíduos. Desse modo, ressalta-se o quanto foi produtivo essas leituras, discussões e participação nos espaços de investigação artística. As experiências contribuíram significativamente na agregação de mais conhecimentos, proporcionando para os(as) envolvidos(as), uma maior qualificação enquanto bolsistas e profissionais da educação, pois intenciona-se no contexto da Arte-Educação, a formação de futuros Artistas e Arte-Educadores(as) críticos e capazes de condicionar mudanças e transformações no meio social em que estão/estejam inseridos(as), e assim, desmistificar e combater a desigualdade social predominante na sociedade atual, sempre na perspectiva e seguimento da emancipação humana.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido. Estética do Oprimido. Emancipação Humana. Arte-Educação.



Cód. R 187

TÉCNICA DE RETALHO CUTÂNEO POR AVANÇO EM CIRURGIA ONCOLÓGICA

Marcos Vinicius Torres Américo*, Ianka Carla Costa Moreira Prudêncio, Marina Muniz Silva, Haiana dos Santos Moraes, Ingrid Rabelo Rodrigues

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail: marcostorresvet@gmail.com

As neoplasias cutâneas e/ou das partes moles estão entre as neoplasias mais frequentes nos animais domésticos, sendo relatadas como as mais comuns que acometem os cães. Estas neoplasias apresentam uma variedade de tipos celulares e podem se originar da epiderme, pelos, glândulas anexas ou células da derme ou hipoderme. Sempre que a localização do tumor permitir, uma excisão cirúrgica completa é o tratamento de escolha. Deve ser realizada uma excisão ampla, compreendendo o tumor com margens livres de células neoplásicas. O fechamento primário da ferida cirúrgica é sempre a melhor opção, no entanto, é preferível deixar uma ferida aberta que deixar células neoplásicas. A familiaridade com técnicas de retalhos cutâneos permite ao cirurgião a excisão com margens de segurança adequadas ao redor de toda a formação cutânea, sem o temor de não conseguir fechar o defeito cutâneo. Com base nisso, o objetivo do trabalho é discorrer sobre um canino, fêmea, SRD, seis anos, atendido no Hospital Veterinário Metropolitano – HVM, apresentando um nódulo na região cervical, onde foi realizada uma ressecção cirúrgica do nódulo e usada uma técnica de retalho cutâneo por avanço para o seu fechamento. Essa técnica tem como vantagens não precisar usar grandes retalhos que podem gerar mais complicações no pós operatório, dentre elas, o comprometimento do fluxo sanguíneo, deiscência de pontos, formação de hematoma ou seroma, imobilização inadequada, edema, infecção e necrose tecidual. No pós cirúrgico uma bandagem compressiva não aderente foi utilizada para proteção da ferida. O cão foi medicado com Agemoxi (Amoxicilina 25 mg/kg), Maxicam (Meloxicam 2 mg/kg) e Tramadol (2 mg/kg).

Palavras-chave: Neoplasia. Retalhos cutâneos. Complicações.

Cód. R 188

TERAPÊUTICA DA CINOMOSE CANINA

Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto*, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: nazare_reis99@hotmail.com

A cinomose canina (CDV) é um distúrbio causado no organismo de animais da ordem Carnívora, no qual afeta principalmente os cães, através do vírus Morbillivirus da família Paramyxoviridae. O animal infectado manifesta sinais clínicos no sistema gastrointestinal, respiratório e neurológico, no qual esse último é o mais relevante para os tutores optarem pela eutanásia do animal. Visando essa problemática, o objetivo deste trabalho foi revisar a terapêutica usada no terapêutica da doença. Existem diversos tratamentos propostos para a enfermidade, dentre eles podem ser citados o uso da quimio-imunoterapia associando a Ribavirina com o IFN- γ , administração sistêmica de células mononucleares de medula óssea alogênicas, terapia neural associada a vitamina B12 e acupuntura. A ribavirina é um antiviral análogo da guanossina, contudo, seu mecanismo de ação ainda não está totalmente elucidado. Sabe-se somente que age interferindo a síntese de guanossina trifosfato, inibindo o RNA mensageiro viral e a polimerase de certos vírus. Por isso associa-se com o IFN- γ , uma proteína produzida por leucócitos e fibroblastos, o qual tem a ação de impedir a replicação dos vírus, potencializando também a ação do antiviral. A partir disso, o animal pode obter cura clínica, porém, por não saber ainda a completa ação do fármaco antiviral, a dosagem, toxicidade e seu efeito em relação à eliminação completa do vírus, dificulta o uso comum dessa terapêutica. A administração sistêmica de células mononucleares de medula óssea alogênicas consiste no uso de células precursoras da medula de outro animal que tenha um determinado grau de parentesco. Após a infecção do CDV, quando atinge o sistema nervoso central, pode ocorrer cicatrizes gliais que inibem significativamente a regeneração do nervo, pois acredita-se que o vírus atinge os astrócitos e promove uma desmielinização do axônio. Sabendo dessa ação, o uso de células mononucleares pode promover a recuperação funcional do tecido nervoso, melhorando o quadro de sequelas neurológicas. A terapia neural consiste na administração de anestésicos locais, como a procaína, em pontos de acupuntura e aplicação endovenosa para tratamento complementar. Estimula a liberação do hormônio adrenocorticotrófico que aumenta a produção de cortisol pelas células corticotróficas da adenohipófise, o qual atua no metabolismo de lipídios auxiliando na formação da bainha de mielina devido aos fosfolípidios que as formam. Ainda pode ser associado a vitaminas do complexo B, ênfase na vitamina B12, pois auxiliam na remielinização. A acupuntura consiste na utilização de agulhas metálicas que estimulam pontos específicos reestabelecendo o equilíbrio do animal, além de possuir efeito analgésico e anti-inflamatório, sendo, por isso, a mais usada e procurada por tutores. Essas terapêuticas demonstraram eficácia no tratamento da cinomose, porém, para melhora do quadro clínico geral do paciente, necessita-se também de tratamento de suporte adequado para a doença e, para a melhora e aumento de sobrevida do animal, é necessária uma boa resposta imunológica do mesmo para combater o vírus. Diante disso, pode-se ressaltar que a eutanásia não é mais um método que os tutores precisam recorrer, uma vez que tais terapêuticas se mostraram capazes de tratar as sequelas dessa afecção.

Palavras-chave: Cães. Morbillivirus. Neurologia Veterinária.

TÉTANO EM EQUINOS

Myllano Viana da Rocha, Narjara Nádja Bezerra de Oliveira*, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: narjaranadja91@hotmail.com

O tétano é uma doença toxêmica aguda, causada por toxinas do *Clostridium tetani*. É uma doença altamente fatal, caracterizada por paralisia espástica e distúrbio do sistema nervoso autônomo. Entre as espécies animais domésticas, estudos epidemiológicos revelam maior ocorrência de tétano em equinos. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre tétano em equinos, em virtude da importância que esta enfermidade representa a estes animais. O *C. tetani* é uma bactéria Gram-positiva anaeróbia, que pode ser encontrada sob forma vegetativa ou esporulada em função das condições de oxigênio no ambiente, pode ser isolado do conteúdo gastrointestinal dos herbívoros, sendo a contaminação fecal responsável pela propagação das bactérias no solo. Para a manifestação clínica do tétano é necessário ferimento ou solução de continuidade que possibilite a introdução da bactéria, que prolifera e produz as neurotoxinas desencadeando a doença. A tetanolisina é uma hemolisina promotora de necrose tecidual local que favorece a multiplicação e disseminação do *C. tetani*. A tetanospasmina é a toxina neurogênica, que depois de produzida, difunde-se pela circulação sanguínea até os nervos periféricos. Parece agir inibindo a liberação de glicina, neurotransmissor que promove a contração muscular, desse modo, a musculatura permanece contraída, observando-se assim a espasticidade. Já a toxina não espasmogênica ocasiona alguns fenômenos autônomos que são resultado da hiper estimulação do sistema nervoso simpático. Os equinos normalmente apresentam espasticidade muscular, resultando em movimentos rígidos dos membros ao caminhar, dispneia e dificuldade de apreensão dos alimentos, mastigação e deglutição. As orelhas permanecem eretas e imóveis, a cabeça distendida e a cauda elevada. Outros sintomas característicos são hiperestesia e o prolapso da terceira pálpebra. Em casos mais graves, os animais adotam uma postura de cavalete, rigidez do pescoço, sudorese, seguido de decúbito. A morte geralmente ocorre por asfixia após a paralisia dos músculos respiratórios. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos, e a cultura do *C. tetani*, a partir de um ferimento, fornece evidências de suporte. O tratamento realizado com antibióticos, relaxantes musculares, limpeza de ferimentos e manutenção do animal em ambiente escuro e silencioso. O uso de antitoxinas ainda é um assunto controverso, especialmente com relação à dosagem e a via de administração da antitoxina tetânica. O toxóide tetânico pode ser administrado como “reforço” se o histórico mostrar falha de vacinações anteriores contra tétano. O curso clínico e o prognóstico dependem do estado imunológico do animal e da vacinação prévia, da dose de inoculação da toxina e da duração e disponibilidade de tratamento. A vacinação é o método ideal para se evitar o acometimento dos animais por essa doença, porém medidas profiláticas complementares, especialmente no que diz respeito ao manejo dos animais, são medidas fundamentais para diminuir significativamente o risco de contrair a patologia. Considerando os fatores descritos, o tétano pode ser considerada uma das principais doenças que acometem equídeos, animais essenciais para o setor agropecuário.

Palavras-chave: Equino. Toxinas. *Clostridium tetani*.



Cód. R 190

TRABALHO INFORMAL E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: ANÁLISE DOS VENDEDORES(AS) AMBULANTES NO TRANSPORTE COLETIVO DE FORTALEZA-CE

Aglailton da Silva Bezerra*, Ana Clara de Castro Lopes, Josivando Ferreira da Cruz, Thanara de Andrade Costa

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail*: aglailtonsb@gmail.com

O trabalho informal é uma realidade presente nas capitais brasileiras e assola, principalmente, as pessoas que se encontram em situação de pauperismo social diante da hegemonia do capital. Desse modo, pensar como se organiza e se estrutura o trabalho informal hoje se torna relevante diante do processo de amadurecimento societário que conduz a uma polarização ainda mais presente, o qual reforçaria a luta de classes na contemporaneidade. Assim, busca-se refletir a relação entre negritude e informalidade do trabalho partindo de uma análise dos(as) vendedores(as) ambulantes dos coletivos em Fortaleza, tendo como pressuposto o índice elevado da população negra enquanto trabalhadores(as) em condições de subalternidade, pelos quais geram questionamentos: O que configura o perfil de negritude nos trabalhos precarizados? A escravidão se reflete no cotidiano através dessas novas configurações de trabalho? Trabalho informal também estaria atrelado à escravidão? A escravidão deve ser entendida, sobretudo com as reflexões contemporâneas, como um instrumento de dominação social atrelada a concepções individuais fruto das correlações de forças, as quais ganharão maior visibilidade com a hegemonia do sistema capitalista ao longo do processo histórico, principalmente ao se tratar da realidade brasileira e seus desdobramentos históricos. Assim, a mesma não deve estar desarticulada da compreensão analítica de desigualdade social presente na contemporaneidade como fruto histórico do estabelecimento da raça como marcador social de classificação dos povos. Desse modo, a escravidão e suas ramificações se articulam com a conjuntura social e histórica, entendendo que a mesma enraizou um modelo de sociedade que fortalece a ruptura societária. A informalidade do trabalho está presente na realidade contemporânea e assola, sobretudo, as pessoas que se encontram em situação de desigualdade social, a classe trabalhadora na condição de subordinação ao capital. Assim, a ocupação do transporte coletivo, trabalho informal e precarizado, é uma realidade naturalizada no cenário fortalezense e denuncia além de condições de classe, questões étnico-raciais quando nos deparamos com o número expressivo de pessoas negras que utilizam desse espaço para venda de produtos diversos. Nesse sentido, problematiza-se: Existe relação entre a escravidão, racismo e a subalternidade presente na precarização do trabalho? O trabalho informal manifestado nos ônibus coletivos de Fortaleza-CE é visto como um instrumento de resposta a uma realidade estrutural que visualiza o capital enquanto proposta de realidade a ser seguida, negligenciando as expressões da questão social. Desse modo, a informalidade tende a crescer e a polarizar a sociedade ainda mais não isentando a população negra desses rebatimentos atrelados a uma sociedade racista, o qual não reconhece suas práticas racistas e tende a direcionar essa “culpa” ao outro. Portanto, discutir racismo e escravidão pressupõe perceber a realidade atual e histórica por meio de disputas de narrativas que marcam e definem ainda mais as classes sociais numa condição de controladores e controlados, opressores e oprimidos, capitalistas e trabalhadores, os quais que se manifestam nitidamente nos espaços de trabalho informais, os quais o público que utiliza os coletivos como instrumento de venda perpassa essa realidade nitidamente numa condição de precarização diante das nova morfologia do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho informal. Questão étnico-racial. Racismo. Escravidão. Morfologia do trabalho.

Cód. R 191

TRATAMENTO COM TILUDRONATO BIFOSFONATO EM EQUINO COM OSTEOCONDRITE DISSECANTE: RELATO DE CASO

Diego Kaua Araujo Medeiros, Karla Cindy Cavalcante dos Santos, Paula Bittencourt Vago, Perlla da Silva Rafael, Tamires Barbosa Evaristo*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: cindy.cavalcante@hotmail.com

A osteocondrite dissecante é considerada como uma deficiência da maturação normal da cartilagem articular. É uma manifestação da osteocondrose que acontece quando a cartilagem de crescimento inicia um processo de perda da união do osso sub-condral. Está relacionada com o desenvolvimento de uma resposta inflamatória na superfície óssea, logo abaixo da linha de separação que se estende desde a junção osteocondral até a superfície articular, produzindo um fragmento cartilaginoso ou osteocondral, que penetra a superfície articular gerando inflamação, efusão e conseqüentemente dor. Este evento pode ainda resultar em osteoartrite prematura. Tal condição pode ser comumente observada em equinos e se desenvolve durante um curto período de vida do animal, sendo esta uma patologia responsável por consideráveis repercussões em sua criação, tanto a nível econômico quanto no bem-estar destes animais. O presente trabalho teve como finalidade relatar o caso clínico de osteocondrite dissecante em equino. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa, MG, um equino, macho, de dois anos, da raça Mangalarga Machador com queixa principal de claudicação. No exame clínico, foi observada claudicação grau II do membro torácico esquerdo, presença de efusão sinovial na articulação metacarpo-falangeana e teste de flexão positivo. O exame radiológico demonstrou fragmento localizado na face dorsal da região distal do metacarpo. Baseados no exame clínico e achados radiográficos obteve-se o diagnóstico de osteocondrite dissecante. Foi instituído tratamento clínico com Tiludronato bifosfonato (Tildren[®]), por via intravenosa, em dose única. Para tanto, o medicamento foi diluído em 5 litros de solução fisiológica, sendo realizada a diluição de dois frascos em cada litro (totalizando 10 frascos). Foi mensurado o cálcio iônico imediatamente antes (i Ca 1,78 mmol/L) e após (i Ca 1,66 mmol/L) o procedimento, a fim de identificar alterações na concentração sérica de cálcio. Preparou-se um frasco de Borogluconato de Cálcio (Calcifós[®]) caso o animal viesse a apresentar alguma reação devido a possível diminuição de cálcio, porém não houve diminuição significativa e não foi necessário administrar o fármaco. A aplicação do Tiludronato bifosfonato durou aproximadamente três horas, sendo fracionado as primeiras duas horas gota a gota, para avaliar possíveis reações, e após este período a solução foi administrada em fluxo aberto. O animal não apresentou nenhuma alteração durante todo o período de administração do medicamento. Após duas semanas do procedimento, o paciente apresentou melhora significativa na claudicação e repetiu-se o exame radiográfico, onde foi possível observar o desaparecimento do fragmento. Com isto, podemos concluir que o medicamento a base de Tiludronato bifosfonato mostrou-se eficiente no tratamento para a osteocondrite dissecante e que o diagnóstico precoce desta afecção é imprescindível para a determinação do tratamento, visando a qualidade de vida e sobrevivência dos animais cometidos.

Palavras-chave: Osteocondrose. Tildren. Equino.

Cód. R 192

TRATAMENTO POR HEMODIÁLISE EM ANIMAIS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karine Santos Araújo da Silva, Matheus Pereira de Souza*, Michelle Costa e Silva

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: matheuspereira2411@hotmail.com

Com o avanço da medicina veterinária e os maiores cuidados dos tutores com seus pets, eles têm vivido por mais tempo, o que predispõe ao aparecimento de algumas patologias comuns ao avanço de idade. A doença renal crônica (DRC) se destaca como uma das enfermidades comuns em animais idosos atendidos na clínica veterinária, sendo muitas vezes difícil o tratamento. Assim, o objetivo deste trabalho é abordar o uso da hemodiálise no tratamento da doença renal crônica na rotina veterinária. A DRC é uma doença progressiva que acomete principalmente animais idosos, mas que se têm diagnosticado cada vez mais em animais jovens também, onde há a perda de néfrons, caracterizando lesões renais irreversíveis. Inicialmente, vão ser criadas respostas adaptativas e compensatórias do organismo em tentativa de manter função renal, porém esse esforço cessa devido à falta de resposta. Essa falha na função excretora dos rins faz com que haja retenção de algumas substâncias como ureia, creatinina, fósforo e outras mais que deveriam ser excretadas pelos glomérulos. A hemodiálise é uma alternativa de tratamento já que atua na remoção de solutos e solventes diretamente da corrente sanguínea por osmose, no dialisador que é uma estrutura composta de dezenas de tubos ocios, constituídos de membranas semipermeáveis, na qual por dentro dos tubos passa o sangue e por fora passa o dialisado, cuja constituição é semelhante à do plasma normal. O dialisado entra em contato com a membrana semipermeável, passa para o meio sangue e o plasma passa para o meio dialisado e como a membrana semipermeável é seletiva, somente passa solutos e solventes de baixo peso molecular. A hemodiálise não é um tratamento rotineiro na medicina veterinária e o acesso a este recurso ainda é um pouco limitado. Este método é indicado para o tratamento de DRC refratária ao tratamento convencional em casos em que os valores de creatinina estão acima de 6mg/dL, sendo nesse caso indicado realizar cerca de 2 sessões semanais por tempo indeterminado. Contudo não deve ser utilizado como tratamento único, mas sim como adjuvante à terapia conservativa. A primeira sessão deve ser programada para ser ineficiente a fim de evitar síndrome de retirada ou desequilíbrio. Na maioria dos casos a partir da terceira sessão normalizam-se as concentrações urêmicas. Diante do exposto, a utilização da hemodiálise como coadjuvante ao tratamento de pacientes com doença renal crônica na rotina da clínica veterinária de pequenos animais podem possibilitar a redução das toxinas urêmicas e de outros metabólitos, contribuindo assim para uma melhoria do bem-estar, qualidade de vida e do prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Veterinária. Diálise. Rins.

Cód. R 193

TUMORES DE FOLÍCULO PILOSO – TRICOLEMOMA EM CÃO: RELATO DE CASO

Lorena Santos Bezerra, Robério Gomes de Olinda, Thaís Maria Araújo Batista*, Yago Marques Oliveira

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: thaisaraujo.vet@gmail.com

Os tumores originados do folículo piloso representam aproximadamente 5% das neoplasias de pele nos caninos, e comumente atingem animais em torno dos seus cinco anos de vida, podendo apresentar-se com manifestações variadas, com lesões que se localizam predominantemente na região da cervical e da cabeça, e vão desde lesões solitárias ou múltiplas, pilosas, ulceradas a pustulosas, portanto de difícil diferenciação durante o exame clínico. O tricolemoma é um tumor benigno de rara incidência, que se origina a partir da proliferação de células epiteliais neoplásicas derivadas tanto do istmo quanto do segmento inferior da bainha externa do folículo piloso, ou bulbo. É classificado por alguns autores como um subtipo de tricoepitelioma, porém a etiologia dos dois tumores ainda permanece desconhecida. Em virtude da sua atipicidade, esse estudo teve como objetivo relatar um caso de tricolemoma em um cão no município de Mossoró-RN. Foi atendido um canino, fêmea, da raça Shih Tzu, com nove anos de idade, apresentando histórico de tumor em região da base do pavilhão auricular. Foi encaminhada amostra de biópsia excisional do local acometido para realização de exame histopatológico. Macroscopicamente, foi observado um nódulo firme na região da derme profunda, bem delimitado, medindo aproximadamente 0,6 x 0,5 cm; foi verificada superfície de corte compacta, firme e de coloração acinzentada. Microscopicamente, observou-se proliferação tumoral na derme profunda, encapsulada, formada por pequenos lóbulos de células epiteliais pálidas, com citoplasma indistinto ou levemente eosinofílico e núcleo moderadamente cromático, arredondado a oval. Em parte dos lóbulos, as células da periferia assumem conformação em paliçada, com núcleo basal apresentando forma predominantemente oval e disposição perpendicular à membrana basal. Envolvendo as ilhas celulares, observou-se membrana basal espessa e eosinofílica, semelhante à bainha vítrea do folículo normal. O estroma era formado por septos constituídos por moderada quantidade de tecido fibrovascular. Havia ainda discreta anisocitose, anisocariose e não foram visualizadas mitoses na contagem de 10 campos de maior aumento (40x). Após a realização do exame histopatológico e da observação do padrão celular, confirmou-se o diagnóstico de tricolemoma do tipo bulbar. Como conduta terapêutica, realizou-se a cirurgia de retirada do tumor e foi instituída antibioticoterapia. O tricolemoma corresponde a aproximadamente 2% dos tumores de folículo, sendo diagnosticado pelo característico aspecto histológico do tumor. Devido à grande variedade de tumores originados do folículo piloso, o exame histopatológico é de suma importância para o correto diagnóstico e prognóstico do animal acometido pelo neoplasma.

Palavras-chave: Tricolemoma. Tumores de folículo piloso. Tricoepitelioma. Neoplasia.



Cód. R 194

UM SUJEITO MOLA: A MODERNIZAÇÃO DO CAPITAL

Leandro Pinho Rodrigues

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas
E-mail: leandropinhorc@gmail.com

Segundo Fernandes (1981) o sujeito burguês revolucionário responsável pela implementação dos valores burgueses políticos e sociais fortemente expressos na democracia burguesa, morre dentro do processo histórico tendo em vista que esse sujeito atualmente sente a necessidade da conservação de sua posição de poder perdendo seu caráter revolucionário. A dinâmica da história e do cotidiano lhe impõe que seja um sujeito maleável disposto a negociar os chamados valores burgueses em troca da manutenção e conservação da sua posição e de seu sistema econômico-social. Divergindo do burguês as condições históricas tornam o proletariado classe de interesses antagônicos aos burgueses um sujeito revolucionário em potencial, o sistema econômico burguês e suas contradições geram tensões no proletariado, fazendo com que essa classe seja como uma mola. A mola apresenta três principais estágios quando ela está em repouso sem energia potencial, quando está pressionada, com uma energia potencial armazenada e quando é solta, que libera a energia potencial. O proletariado devido a realidade é como essa mola, o modo de produção capitalista causa uma tensão nessa mola ao mesmo tempo que necessita evitar que essa mola seja tensionada e mais ainda, que ela libere essa tensão. Sendo um objetivo sempre deixá-la em repouso. Portanto, as condições históricas, podem fazer com que as estratégias econômicas e sociais variem muito conforme o movimento (estágio dessa mola) da massa trabalhadora. Existe uma condição que faz com que o proletário dentro do sistema capitalista seja uma mola, que o torne igual como classe, fazendo com que sempre apresente risco revolucionário, mesmo em repouso, a condição socioeconômica, o modo com que ele garante a manutenção e reprodução de sua vida material o torna uma mola. A revolução social do proletariado não constitui uma fatalidade do sistema capitalista. Se fosse assim, o movimento revolucionário seria dispensável; e de outro lado, o sindicalismo, o socialismo, o anarquismo e o comunismo não teriam razão de ser. Divergindo de Prado (1966) ao afirmar que essa mola já está tensionada e em algum momento da história ela dissipará numa revolução, Fernandes (1981) diz que não, esse processo pode mudar, ir e retornar a diversos estágios, a burguesia estrategicamente pode ao mesmo tempo tencionar como pode fazer com que a classe trabalhadora retorne ao estado de repouso. Essas estratégias burguesas, segundo o autor, podem ser dadas pela própria massa que eu gostaria de denominar aqui tais estratégias de: A modernização do capital. Analisar uma das ferramentas da burguesia que seria responsável para tornar a máquina capitalista mais moderna, sabendo que a máquina capitalista é muito mais complexa que a economia e que minha análise não se aprofundará por completo nessa máquina, me deterei nesse texto unicamente a um recorte dessa modernização na economia expresso principalmente no espaço da produção e do consumo.

Palavras-chave: Modernização. Consumo. Economia.



Cód. R 195

UMA VITÓRIA DO CORINTHIANS ME DEIXA RELAXADO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA MÚSICA "ANDAR COMO TERRORISTA" DO RAPPER CRIOLO

Guilherme Custódio da Cunha Filho

Curso: Serviço Social, Área Temática: Ciências Humanas

E-mail: guifil246@hotmail.com

Qual é o olhar da Sociologia para as músicas de Rap sobre o futebol? O objetivo do presente trabalho foi analisar um trecho da música "Andar como terrorista" do rapper paulista Criolo, a partir de um ponto de vista sociológico. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre livros de autores das Ciências Sociais, como o alemão Norbert Elias e o inglês Eric Dunning (1992), na principal obra da Sociologia do Esporte "A busca da excitação", a brasileira Heloisa Helena Baldy dos Reis (2006), em "Futebol e sociedade", e o francês David Le Breton (2018), em "Desaparecer de si". Kleber Cavalcante Gomes, mais conhecido como "Criolo", é um dos principais *rappers* brasileiros. Filho de cearenses, da professora de filosofia Maria Vilani e do metalúrgico Cleon Gomes, o *rapper* de 44 anos iniciou a sua carreira em São Paulo, em 1989. Em um trecho de sua música "Andar como terrorista", Criolo, sobre o seu clube do coração, canta que "uma vitória do Corinthians me deixa relaxado". Como a Sociologia, mais especificamente a Sociologia do Esporte, compreende essa função dos esportes nos indivíduos? Para Elias e Dunning (1992), a função do esporte nas sociedades contemporâneas é ser uma atividade de lazer que tem como uma de suas funções quebrar a rotina. E a finalidade dos grupos de esportes é dar prazer para as pessoas. A destruição da rotina e o caráter de lazer das atividades esportivas são a base para o conceito de lazer dos "pais da sociologia do esporte". Porém, para eles, essas atividades não possuem somente um caráter de "relaxar", de aliviar as tensões do cotidiano. As pessoas procuram praticar o futebol e torcer, como Criolo, pela excitação, pelo entusiasmo provocado por uma partida de futebol, e não somente pela liberação do estresse da vida cotidiana contemporânea. Nos momentos de lazer é encontrada uma excitação não presente na casa e no trabalho, por exemplo. Mais do que um espaço de perca de estresse, o futebol é um momento de busca por um entusiasmo particular. De acordo com Heloisa Helena Baldy dos Reis (2006), o futebol é popular no mundo por ser um esporte que proporciona aos seus torcedores a manifestação das mais diversas emoções humanas, como a esperança em ver o gol de seu clube, o medo da derrota e o "relaxamento", sentido por Criolo, após ver o seu clube vencer. Para o antropólogo francês David Le Breton (2018), viver implica uma tensão, contribuindo para formas de esgotamento na sociedade contemporânea. Segundo o autor, os esportes coletivos, e as interações entre os seus participantes, são atividades para a fuga da rotina, da preocupação e do tédio do cotidiano. A partir de um estudo sociológico sobre um trecho de uma música de Criolo, compreendemos os olhares de autores da sociologia sobre uma das funções do futebol, percebido como um espaço de destruição da rotina, de lazer, de manifestação das emoções e de fuga da preocupação e do tédio do cotidiano.

Palavras-chave: Futebol. Sociologia do esporte. Rap Criolo.

Cód. R 196

USO DA FOTOTERAPIA NA REPARAÇÃO TECIDUAL DE FERIDA EM UM EQUINO: RELATO DE CASO

Aurélia Cristina Gomes Ribeiro*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: aureliacris1@hotmail.com

Os equinos são animais de fuga e, por consequência, assustam-se facilmente. Devido a esse comportamento ativo e de reações rápidas, o cavalo está predisposto a traumatismos. Os ferimentos de pele representam uma das mais frequentes ocorrências na clínica médica de equinos, principalmente os ferimentos localizados nos membros locomotores e apresentando tecido de granulação exuberante comumente. A fototerapia ainda é uma técnica relativamente recente, especialmente em suas aplicações na medicina veterinária. É um tratamento composto por luzes de LEDs que convertem a energia em ondas eletromagnéticas. Seu mecanismo de ação ocorre através da absorção da luz no tecido lesionado por receptores na membrana celular e nas mitocôndrias, capacitando melhor produção de ATP (energia) e acelerando o processo de reparação dos tecidos. Além disso, aumenta a circulação sanguínea local levando mais nutrientes e oxigênio às estruturas lesionadas, promovendo uma melhora significativa. A fototerapia é uma ferramenta bastante aceita no tratamento de afecções, edemas, dores musculares e cicatrização de feridas nos animais, trazendo resultados satisfatórios em alterações ortopédicas e musculares, com efeitos que geram redução de dor, angiogênese e imunomodulação. O presente trabalho tem como objetivo descrever o uso de fototerapia na cicatrização de feridas em um equino. Foi atendido na Cavalaria da Polícia Militar do Piauí (BPMont-PI) um equino macho, mestiço da raça Quarto de Milha, de aproximadamente 20 anos, que apresentava queixa de feridas no membro torácico direito. O animal era usado na equoterapia mas excepcionalmente nesse dia foi usado para policiamento, os ferimentos foram causados por uma treliça ao animal se assustar. Durante exame clínico foram observadas duas feridas, a primeira na região do carpo e a segunda na face dorsal quartela, já apresentando tecido de granulação exuberante. Baseado na avaliação clínica e histórico, foi instituída a terapia com fototerapia. O tratamento consistiu na limpeza das feridas com troca de curativos, a fototerapia foi realizada três vezes por semana, em dias alternativos, cada sessão com duração de 15 minutos utilizando o protocolo de: modulação 0, largura de pulso de 5 ms, 300 Hz. Foi realizada aplicação de pomada de sulfadiazina de prata após cada limpeza e, eventualmente, adicionada dexametasona misturada à pomada para redução química de tecido de granulação na ferida da quartela. A recuperação já foi bastante notória em um período de 30 dias, mesmo se tratando de animal idoso em que os processos de cicatrização são mais lentos. Dessa forma, a fotobioestimulação causada pelos LEDs da fototerapia apresentou resultados positivos tanto na qualidade do tecido cicatricial como também no tempo de evolução da reparação tecidual.

Palavras-chave: Cicatrização tecidual. Feridas em equinos. Fototerapia.

Cód. R 197

**USO DE CETAMINA E XILAZINA COMO PROTOCOLO ANESTÉSICO PARA
PROCEDIMENTOS DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM PEQUENOS ANIMAIS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Karina Gatti de Abreu*, Leticia Ferreira da Costa, Marcos Antonio Cruz de Sousa Filho, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: kakagda.kgda@gmail.com

A ovariosalpingohisterectomia (OSH) é um dos procedimentos cirúrgicos mais comumente realizados em cadelas e gatas para prevenção de afecções reprodutivas, controle populacional ou até mesmo por opção do tutor. As associações de fármacos têm sido recomendadas em diversos procedimentos cirúrgicos, como por exemplo cirurgias eletivas como a OSH em pequenos animais. Dentre as opções disponíveis, a anestesia dissociativa é muito utilizada devido a sua administração prática, sendo a associação de Cetamina e Xilazina a mais comumente utilizada. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a Cetamina e a Xilazina, enfocando aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos, bem como abordar a aplicabilidade desta associação em procedimentos de ovariosalpingohisterectomia em cães e gatos. A Cetamina é um anestésico dissociativo e caracteriza-se por ser antagonista dos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA) atuando no bloqueio pré e pós-sináptico desses receptores. A Xilazina, por sua vez, é um agonista alfa2-adrenérgico que atua no sistema nervoso central, reduzindo a descarga simpática e a liberação de norepinefrina na fenda sináptica, apresentando efeitos sedativos. A Xilazina possui discreta analgesia visceral e a Cetamina analgesia somática, mas essa é uma analgesia leve não permitindo cirurgias extensas, ósseas, e tampouco abertura de cavidade. Assim, uma castração apenas com Cetamina e Xilazina, mesmo que o animal não se mova na mesa, causa dor aguda e predispõe a dor crônica. Para melhor eficácia na analgesia e anestesia, a Cetamina deve ser associada a outros fármacos, como opioides e anestésicos locais, pois seu uso isolado não demonstra analgesia significativa. Entretanto, o paciente submetido a esta associação, produz altos níveis de cortisol devido ao estresse da analgesia inadequada, mesmo sedado. Pois estes fármacos não promovem uma analgesia e relaxamento visceral adequado. A OSH trata-se de um método cirúrgico invasivo, onde ocorre a manipulação e retirada de órgãos, que podem acarretar complicações quando não realizada com técnica anestésica adequada. Apresentando assim implicações decorrentes da cirurgia de OSH, que por ser a mais utilizada, apresenta maior possibilidade de complicações documentadas devido à má aplicação dessa dissociação, pois este tipo de cirurgia requer além de uma sedação, uma analgesia profunda. Após análise dos artigos selecionados, conclui-se que a utilização de Cetamina e Xilazina em associação única como protocolo anestésico para OSH não se mostra eficiente, pois o indivíduo submetido a este protocolo não está isento de dor, além de não proporcionar relaxamento necessário para cirurgias abdominais, sendo necessária a utilização de outros fármacos ou protocolos anestésicos para atingir níveis de analgesia e relaxamento adequados e o plano anestésico ideal para tais procedimentos.

Palavras-chave: Anestesia dissociativa. Cães. Gatos. OSH.

Cód. R 198

USO DE ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Abílio Silva de Melo, Anne Karoline dos Santos Ribeiro*, Camila Lírio de Carvalho, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: anne.karoline17@gmail.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia do epitélio estratificado escamoso podendo ser proliferativo ou lesão erosiva. É um tumor agressivo e seu comportamento depende da sua localização. Existem muitos fatores que estão associados ao desenvolvimento de CCE, incluindo a exposição prolongada à luz ultravioleta, falta de pigmento na epiderme ou cobertura de pelos muito esparsa nos locais afetados. Em felinos domésticos, o risco para CCE aumenta com a idade, atingindo o pico aproximadamente entre os 10 e 11 anos. Em geral, afeta animais mais velhos, não havendo predisposição racial ou sexual conhecida, apesar de os filhotes serem raramente acometidos. A eletro quimioterapia (EQT) é uma das modalidades terapêuticas utilizadas para o tratamento do carcinoma de células escamosas e vem ganhando popularidade entre os veterinários oncologistas com o passar dos anos assim como na medicina. O presente trabalho teve o objetivo de descrever o uso da EQT no tratamento CCE em felinos. A EQT é um tratamento que associa a administração sistêmica ou local de fármacos antineoplásicos com a aplicação de pulsos elétricos permeabilizantes com amplitude, duração e ondas específicas. É capaz de promover retenção do quimioterápico em seu sítio-alvo e redução da exposição sistêmica ao fármaco, minimizando sua toxicidade e maximizando sua eficácia. Para tanto, é realizada por uma técnica de captação da droga por pulsos elétricos, conhecida como eletroporação. Essa técnica gera poros na membrana das células o que permite a entrada do quimioterápico ao interior das células tumorais. Além da eletroporação no sítio tumoral, a EQT promove a redução no fluxo sanguíneo no local levando as células a hipóxia e aumentando a acidez intracelular, favorecendo assim a necrose do tumor. Para que a EQT seja realizada com sucesso é necessário o uso de um gerador de pulsos que irá promover a eletroporação da membrana da célula, é realizada com eletrodos que possuem oito agulhas de aço, localizadas paralelamente umas às outras, sendo que os pulsos gerados possuem tensão de 1000V em ondas quadradas durando aproximadamente 100ms totalizando oito ciclos de aplicação. Os medicamentos mais utilizados são a Bleomicina e a Cisplatina, ambos atuam no DNA das células e possuem dificuldades em atravessar a membrana celular. Um estudo foi conduzido com 14 gatos com CCE periocular e 26 com CCE avançado em região de cabeça. Os animais foram submetidos à EQT com Bleomicina e obtiveram média de resposta de 89%. A EQT foi bem tolerada e deve ser considerada entre as terapias loco-regionais para carcinomas em regiões sensíveis como a região periocular. Em outra pesquisa, foram tratados 21 felinos e todos os animais demonstraram regressão total. Dessa forma, pode-se observar que a EQT é segura, apresenta baixa toxicidade e pode ser considerada como primeira linha terapêutica em casos de CCE em felinos, promovendo remissão completa.

Palavras-chave: Felinos. Neoplasia. Eletroporação. Eletro quimioterapia.

Cód. R 200

USO DO PIMOBENDAN NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃES

Karina Gatti de Abreu, Maria de Nazaré Reis Ernesto, Paula Bittencourt Vago, Sara Ingrid Alves Barbosa*

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: sara.medveterinaria@gmail.com

A Insuficiência Cardíaca (IC) está relacionada à redução da capacidade funcional do músculo cardíaco nos pacientes cardiopatas, promovendo uma alteração da pré-carga ou pós-carga, diminuindo o débito cardíaco e, conseqüentemente, a oxigenação tecidual. Para o tratamento dessa afecção, a escolha correta do fármaco irá proporcionar ao animal uma melhora na qualidade de vida. Podem ser utilizados fármacos inotrópicos, que atuam aumentando a força contrátil da musculatura cardíaca, sendo classificados como inotrópicos positivos quando a contração é maior que o esperado, e negativo quando menor. Pimobendan, Anrinona, Milrinona, Digitoxina e Digoxina, Dobutamina e Dopamina são exemplos de fármacos inotrópicos positivos utilizados para o tratamento da IC. O objetivo deste trabalho foi revisar a utilização do Pimobendan no tratamento de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) em pequenos animais. O Pimobendan é considerado um inodilatador por ter capacidade inotrópica positiva e vasodilatadora. A farmacocinética desse medicamento se dá a partir de mediadores chamados cálcio sintetizantes, onde existe uma maior afinidade de se conectar à troponina C nos cardiomiócitos ou atuando diretamente sobre o complexo actina-miosina, além de inibir a fosfodiesterase III, a qual aumenta a concentração AMP cíclico dentro dos miócitos e promove a liberação de cálcio do retículo sarcoplasmático durante a sístole promovendo um aumento na sensibilização das miofibrilas ao íon cálcio (Ca^{2+}), resultando em contração cardíaca mais poderosa, sem que isso acarrete em arritmias. Esse fármaco apenas aumenta a sensibilização ao cálcio e não a concentração deste dentro da célula. Em cães com insuficiência miocárdica, os efeitos dos agentes inotrópicos positivos tradicionais como anrinona e a milrinona, muitas vezes não são satisfatórios, pois os pacientes demonstram sofrer com a persistência dos sinais clínicos, como tosse, dispneia, síncope e intolerância ao exercício; porém, estudos revelaram que o Pimobendan mostrou ser um fármaco seguro e eficaz na clínica de doenças cardíacas mais comuns, como a insuficiência mitral devido à doença valvar crônica, podendo contribuir com sua ação vasodilatadora para a redução da pós-carga e da pré-carga, além de apresentar baixo potencial arritmogênico, aumentar o tempo de sobrevivência do animal e reduzir os sinais clínicos que outros inotrópicos positivos não reduzem. Seu uso não deve ser administrado isoladamente, podendo ser associado a diuréticos e digitálicos, de acordo com a necessidade do paciente. Tal fármaco é recomendado apenas para pacientes com cardiomiopatia avançada, pois o uso desnecessário ou o tratamento incorreto de outras enfermidades podem causar danos à saúde do paciente, induzindo a lesões valvulares e lesões na região endocárdica parietal. Em suma, a cardiologia veterinária vem em busca de métodos terapêuticos que possam ser mais bem utilizados para o tratamento da ICC e também no tratamento de cães com sinais de ICC secundária à doença degenerativa da válvula mitral ou cardiomiopatia dilatada, sendo o Pimobendan considerado uma ótima escolha terapêutica.

Palavras-chave: Inotropismo. Vasodilatação. Cardiopatia. Bicúspide.



Cód. R 201

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE EQUINOS

José Ernane de Castro Moura Junior, Mylano Viana da Rocha*, Narjara Nádja Bezerra de Oliveira, Nayara Martins Leite, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: mylanoufc@gmail.com

As lesões musculoesqueléticas que ocorrem durante a prática esportiva em equinos são debilitantes e demandam longo período de tratamento e reabilitação, para muitas vezes obter-se após o tratamento um tecido cicatricial, predispondo à recidiva. Em busca de terapias mais efetivas e da reparação tecidual de melhor qualidade, tem sido estudada a utilização de derivados sanguíneos, como plasma rico em plaquetas (PRP). O objetivo do presente trabalho foi reunir evidências científicas, que têm sido publicadas a respeito do PRP e sua aplicabilidade em lesões musculoesqueléticas em equinos. O PRP é um hemoderivado utilizado terapêuticamente de fácil obtenção, com boa relação custo/benefício para se obter altas concentrações de fatores de crescimento, melhorando a reparação e regeneração de tecidos. Adicionalmente tem sido bastante estudado na medicina equina, sendo empregado principalmente em enfermidades como tendinite, desmíte e osteoartrite. É composto de plasma, plaquetas e leucócitos, e utilizado para liberar fatores de crescimento em altas concentrações, o que lhe confere capacidade regenerativa sobre tecidos lesados. Quando ativadas, as plaquetas liberam apenas no tecido alvo onde é aplicado fatores de crescimento (FCs) e proteínas, entre os FCs estão: TGF-alfa, PDGF, fator de crescimento vascular endotelial (VEGF), fator de crescimento epidermal (EGF), fator de crescimento endotelial derivado de plaquetas (PDEGF), fator plaquetário-4, fator de angiogênese derivado de plaquetas (PDAF), e IGF-1; que aceleram a reparação e modulam a inflamação em tecidos como ligamentos e tendões, vasos, tecido nervoso, pele e olhos. Nas lesões tendíneas e ligamentares afeta positivamente a expressão gênica e a síntese de matriz nos tendões e células do tendão, promovendo redução significativa da área da lesão comprovadas na ultrassonografia através da melhora na ecogenicidade e paralelismo das fibras como também melhora clínica com diminuição da claudicação. Nos casos de osteoartrite o PRP aumenta a síntese dos glicosaminoglicanos, de colágeno tipo II e estimula a proliferação de condrócitos, ao mesmo tempo que diminui a degradação da cartilagem apresentando como melhora clínica redução no grau de claudicação e na efusão articular. A literatura tem demonstrado resultados animadores com o uso do PRP em lesões tendo-ligamentosas e osteoarticulares, fomentando o uso desta terapia também em lesão de outros tecidos como em epitélio, em caso de ferida, e em afecções oculares.

Palavras-chave: Plasma rico em plaquetas. Regeneração tecidual. Fatores de crescimento.

Cód. R 202

USO TERAPÊUTICO DO AÇÚCAR COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE FERIDAS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

Anderson Pinto Almeida, Bárbara Mafalber Silva Pacheco, Natércia de Holanda e Oliveira*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas
E-mail*: naterciadeholandaeoliveira@gmail.com

O processo de cicatrização ocorre através de uma sequência de reações físicas, químicas e biológicas, com a finalidade de reconstituir o tecido lesionado de forma espontânea e completa dentro de um prazo pré-estabelecido. Existe, atualmente, em todo mundo, uma grande tendência para o aproveitamento de recursos naturais na medicina humana e veterinária, por apresentarem vantagens econômicas, serem eficientes e apresentarem poucos efeitos colaterais. Dentre as substâncias naturais mais utilizadas para cicatrização de feridas cutâneas, destaca-se o açúcar. O presente trabalho teve como objetivo relatar a finalidade terapêutica do açúcar através de um levantamento bibliográfico com bases científicas atualizadas. Desde a antiguidade, o açúcar já era utilizado no tratamento de feridas contaminadas ou infectadas por cirurgias egípcias. O açúcar é uma substância bacteriostática, bactericida (principalmente contra *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Klebsiella enterobacter*), antisséptica e vasodilatadora, devido ao seu pH ácido, melhorando o aporte sanguíneo, e possui potencial imunológico estimulando os macrófagos ao local lesionado, favorecendo o desbridamento do tecido necrótico, além de ser um potente estimulante da cicatrização. Fornece também energia para as células lesionadas, promovendo uma camada proteica na lesão, contribuindo para a formação do tecido de granulação e crescimento de tecido epitelial. Os efeitos bactericidas satisfatórios do uso do açúcar em feridas podem ser explicados através do efeito osmótico desenvolvido na membrana e parede celular bacteriana alterando a disponibilidade da água na ferida a níveis suficientes para evitar o crescimento de microrganismos, impedindo a proliferação bacteriana por meio da desidratação da sua célula, contribuindo para a diminuição do edema da região. Para um tratamento eficaz com uma cicatrização adequada, deve-se levar em consideração a avaliação individualizada, escolha e indicação do produto, eficiência e custo-benefício. Em estudo comparativo sobre as vantagens da utilização de açúcar cristalizado e nitrofurazona na cicatrização de enxertos de pele em cães, foi observado um maior potencial do açúcar no processo de epitelização, com cicatrização da lesão ocorrendo em 42 dias em comparação aos 54 dias, utilizando nitrofurazona. Observou-se também a padronização do estrato epidérmico, com disposição paralela das fibras de colágeno. Já em outro trabalho, foi constatada a eficácia do açúcar quando utilizado no momento inicial da inflamação até o processo de formação do tecido de granulação, com proximidade das bordas e ausência de secreção de 7-14 dias de tratamento da ferida. E, por fim, em outra pesquisa, foi avaliado o efeito antibacteriano e bacteriostático do açúcar por intermédio da eficácia do uso deste no tratamento da infecção por *Pseudomonas* sp.; onde foi constatado que após 24 horas do início do tratamento houve acentuada diminuição do exsudato, com desaparecimento do odor putrefato promovido pela infecção e com a cicatrização completa da lesão, revelou-se a ausência total de *Pseudomonas* sp. após três dias do uso do açúcar. Com base nos resultados observados na literatura, conclui-se que o açúcar é bastante efetivo na cicatrização de feridas sendo uma terapia alternativa de baixo custo, eficaz e de prática aplicação, com efeitos positivos no processo de cicatrização.

Palavras-chave: Cicatrização. Terapia alternativa. Fitoproduto.

Cód. R 203

UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

Elridionária da Silva Olinda, Ingrid de Oliveira Pontes*, Paula Bittencourt Vago

Curso: Medicina Veterinária, Área Temática: Ciências Biológicas

E-mail*: ingrid_dezz@hotmail.com

A acupuntura é o estímulo de pontos anatômicos específicos com o uso de agulhas ou outros tipos de técnicas para o tratamento de diversas enfermidades produzindo efeito terapêutico e analgésico. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da acupuntura e suas vantagens na anestesiologia veterinária. Primeiramente, a utilização da analgesia pela acupuntura tinha como alvo a cirurgia, mas com o avanço da anestesiologia, observou-se que poderia ser utilizada como seu coadjuvante para tratamento de dor crônica. Os principais resultados se dão pela associação de mecanismos neurológicos e humorais, na qual o efeito é a partir do estímulo de receptores nervosos periféricos e de uma comunicação deles com o Sistema Nervoso Central (SNC). A acupuntura apresenta muitas vantagens como não causar efeitos colaterais, apresentar custo reduzido de tratamento, redução da quantidade de fármacos sob o efeito no pós-operatório, aumentar a motilidade gastrointestinal, além de poder ser utilizada em animais anêmicos por estimular a produção de eritrócitos e em casos de ressuscitação. Existem vários métodos que podem ser utilizados, como os invasivos que são estimulação manual da agulha, a eletro-acupuntura e inserção crônica intradérmica da agulha; e os não invasivos como acupressão, estimulação elétrica transcutânea, moxabustão e aplicação de adesivos e pellets estimulantes. Dentre os métodos, destaca-se a eletro-acupuntura, uma alternativa da acupuntura manual, sendo uma das técnicas mais utilizadas durante a cirurgia, por ser menos dolorosa do que a estimulação manual, diminuindo o tempo gasto com o paciente e proporcionando uma analgesia superior, além de não produzir depressão respiratória. A acupuntura utilizada em associação com a anestesia traz vários benefícios durante os períodos de pré, trans e pós-operatório. No pré-operatório, as condições do paciente podem ser otimizadas, por reduzir a ansiedade e desencadear a liberação de opioides endógenos para aumentar a analgesia. Na anestesia transoperatória, há redução dos anestésicos inalatórios ou opioides com a meta de reduzir a toxicidade do anestésico e o tempo de recuperação do paciente. Já no período pós-operatório, a utilização da acupuntura pode reduzir a quantidade de opioides, diminuindo os efeitos adversos, controlando a dor e auxiliando no processo de cicatrização da ferida cirúrgica. Portanto, a acupuntura se mostra bastante benéfica no auxílio da anestesia e no tratamento da dor, frente a inúmeros problemas cotidianos, que poderiam ser reduzidos caso seja utilizado junto a essa técnica. No entanto, devido à falta de profissionais capacitados, essa técnica não é bem empregada podendo não surtir efeito ou acarretar prejuízos à saúde do animal.

Palavras-chave: Medicina complementar. Terapia chinesa. Cirurgia.

